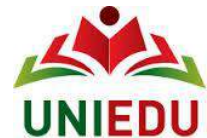


Projetos Finais
PROESDE/Desenvolvimento
Unochapecó
2020



UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ
UNOCHAPECÓ
ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
CURSO DE EXTENSÃO PROESDE DESENVOLVIMENTO

ALISON JORGETTO, AMANDA DE MELO, CAUE PAULO CENTENARO, DANIELI DE ABREU, DAVID WELLINGTON DOS SANTOS VERUCK, EDUARDO PANIS POLETTI, GABRIELI TAFFAREL, GUSTAVO VENDRAME CICHELERO, IZABEL CRISTINA DOS SANTOS CORREA, JAQUELINE GOMES DE ARAUJO, JOSIANE MADALAZ ZANCANARO, JULIO CESAR DA SILVA, KAROLINA ZILIOOTTO, LAURA BOURSCHEID, LUANA CRISTINA AREND, LUCAS DE LIMA, MARINA GAZOLLA, MILENA CRISTINA ZAMBAN, RAQUEL FRANCIELI FABRO, RENAN GHELLER, VINICIUS VOLMIR PELICOLI

O NOVO ENSINO MÉDIO NA ESCOLA CÂNDIDO RAMOS:

Diagnóstico e Plano de Ação

Chapecó, SC

2020

ALISON JORGETTO, AMANDA DE MELO, CAUE PAULO CENTENARO, DANIELI DE ABREU, DAVID WELLINGTON DOS SANTOS VERUCK, EDUARDO PANIS POLETTI, GABRIELI TAFFAREL, GUSTAVO VENDRAME CICHELERO, IZABEL CRISTINA DOS SANTOS CORREA, JAQUELINE GOMES DE ARAUJO, JOSIANE MADALAZ ZANCANARO, JULIO CESAR DA SILVA, KAROLINA ZILIOOTTO, LAURA BOURSCHEID, LUANA CRISTINA AREND, LUCAS DE LIMA, MARINA GAZOLLA, MILENA CRISTINA ZAMBAN, RAQUEL FRANCIELI FABRO, RENAN GHELLER, VINICIUS VOLMIR PELICOLI

O NOVO ENSINO MÉDIO NA ESCOLA CÂNDIDO RAMOS:

Diagnóstico e Plano de Ação

Relatório desenvolvido no Curso de Extensão PROESDE Desenvolvimento, Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE Desenvolvimento, oferecido em parceria entre a Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ e o Governo do Estado de Santa Catarina.

Prof.^a. Ma. Orientadora: Gabriela Borges da Silva

Chapecó, SC

2020

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradecemos a Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ, por nos proporcionar o ensino e o contato com o Programa Proesde Desenvolvimento, sabendo da sua grande valia não só para a vida acadêmica, mas também para a vida profissional e pessoal dos estudantes que por ele passam.

Agradecemos imensamente a nossa orientadora, Prof. Me. Gabriela Borges da Silva, pela dedicação e envolvimento no tema. Mostrou-se sempre disponível a tirar dúvidas e nos ajudar. Acreditou no grupo e no propósito deste trabalho, fazendo tudo que pode para que chegássemos ao objetivo. O resultado desse processo é de grande mérito dela.

Somos profundamente gratos a coordenadora do Programa Proesde Desenvolvimento, Prof. Me. Bruna Furlanetto, que sempre acreditou no potencial do projeto, colaborando e nos auxiliando para que este seja motivo de muito orgulho para nossa Instituição.

Agradecemos a todos os professores que aceitaram este desafio e participaram das aulas do Proesde, se disponibilizando a discutir diversos temas a respeito do desenvolvimento regional e o nosso papel como agentes de transformação. Todos vocês fazem parte desta conquista.

Agradecemos também a Diretora da Escola Cândido Ramos, Prof. Dirlei Brancher pela disponibilidade de ter auxiliado mediante reuniões para sanar as dúvidas e explanação do plano Proesde 2020, suas contribuições foram essenciais para o crescimento deste projeto.

A educação é um ato de amor, por isso, um ato de coragem. Não pode temer o debate. A análise da realidade. Não pode fugir à discussão criadora, sob pena de ser uma farsa.
(Paulo Freire, 1999)

EQUIPE TÉCNICA

a) Acadêmicos

Alison Jorgetto, Amanda de Melo, Caue Paulo Centenaro, Danieli de Abreu, David Wellington dos Santos Veruck, Eduardo Panis Poletti, Gabrieli Taffarel, Gustavo Vendrame Cichelero, Izabel Cristina dos Santos Correa, Jaqueline Gomes de Araújo, Josiane Madaloz Zancanaro, Julio Cesar da Silva, Karolina Ziliotto, Laura Bourscheid, Luana Cristina Arend, Lucas de Lima, Marina Gazolla, Milena Cristina Zamban, Raquel Francieli Fabro, Renan Gheller, Vinicius Volmir Pelicioli.

b) Área de pesquisa

Desenvolvimento Regional

c) Orientador de conteúdo

Prof^a. Ma. Gabriela Borges da Silva

d) Responsável pelo Curso

Prof^a. Ma. Bruna Furlanetto

RESUMO

Este relatório apresenta o diagnóstico e plano de ação da Escola Cândido Ramos, localizada no município de Caxambu do Sul. O estudo parte do relatório desenvolvido no ano de 2019 pelo PROESDE (Programa de Educação Superior Para o Desenvolvimento Regional) com foco na BNCC (Base Nacional Curricular Comum) e na reestruturação do Ensino Médio e busca identificar as possibilidades de implementação dos itinerários formativos indicados através de pesquisas, levantamentos e questionários aplicados aos alunos, professores e direção escolar. O diagnóstico parte de análises macroambientais e estabelece diretrizes através do levantamento de potencialidades, vulnerabilidades, pontos de defesa e debilidades da escola. A partir daí, desenvolve-se o plano de ação através de quatro principais ações: o acompanhamento do andamento das atividades com a Direção Escolar; as melhorias e ampliações necessárias na infraestrutura da Escola; outros investimentos como insumos, contratação de profissionais e equipamentos e, por fim, a arrecadação de recursos para manutenção da escola, elementos indispensáveis para que a implementação do novo Ensino Médio seja exitosa, trazendo desenvolvimento para região e formação adequada e com espaços de qualidade para os alunos, professores e comunidade caxambuense.

Palavras-chave: Caxambu do Sul. Plano de Ação. Novo Ensino Médio.

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 - Mapa de localização do município de Caxambu do Sul.....	14
Imagem 2 Mapa do perímetro rural e urbano do município de Caxambu do Sul	15
Imagem 3 - Mortalidade infantil no município de Caxambu do Sul.....	17
Imagem 4 - Infraestrutura urbana no município de Caxambu do Sul	18
Imagem 5 - Salário médio mensal e população ocupada no município de Caxambu do Sul	21
Imagem 6 - Salário médio mensal e população ocupada no município de Caxambu do Sul	22
Imagem 7 - Calendário de eventos no município de Caxambu do Sul.....	27
Imagem 8 - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável	28
Imagem 9 - Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável do ano de 2018 e dos últimos 4 anos	29
Imagem 10 - Composição do IDMS – dimensão Sócio cultural	29
Imagem 11 - Composição do IDMS – dimensão Econômica	30
Imagem 12 - Composição do IDMS – dimensão Ambiental	30
Imagem 13 - Composição do IDMS – dimensão Político Institucional	31
Imagem 14 - Localização da Escola Cândido Ramos na malha urbana e conexões	32
Imagem 15 - Falta de acessibilidade para acesso a sala de aula e conexão dos blocos.....	33
Imagem 16 - Imagem área da Escola Cândido Ramos com a identificação dos blocos.....	35
Imagem 17 - Sala de aula	36
Imagem 18 - Ginásio de esportes	37
Imagem 19 - Imagem área da Escola Cândido Ramos com a identificação das áreas externas	37
Imagem 20 – Playground	38
Imagem 21 - Quadra de spíribol	38

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Abastecimento de água e esgotamento inadequados no município de Caxambu do Sul.....	19
Gráfico 2 - População sem água encanada e banheiro no município de Caxambu do Sul	19
Gráfico 3 - População em domicílios sem coleta de lixo no município de Caxambu do Sul.....	20
Gráfico 4 - Evolução dos ocupados com ensino fundamental completo	23

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Tabela com a divisão de blocos, ambientes e área em m ²	35
Tabela 2 - Funcionários da Escola	39
Tabela 3 - Relação das Principais Forças	49
Tabela 4 - Relação das principais fraquezas.....	49
Tabela 5 - Relação das Principais Oportunidades	49
Tabela 6 - Relação das principais ameaças.....	49

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
1.1 Objetivo Geral.....	11
1.2 Objetivos Específicos	11
1.3 Justificativa	11
1.4 Aspectos Metodológicos.....	12
2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	14
2.1 Histórico	15
2.2 Dados Populacionais.....	15
2.3 Saúde.....	17
2.4 Território e Infraestrutura Urbana.....	18
2.5 Trabalho e Renda.....	21
2.6 Empresas Atuantes.....	23
2.7 Turismo e Integração Regional.....	24
2.8 Desenvolvimento Sustentável.....	27
3 CONTEXTUALIZAÇÃO DA ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO	31
3.1 Contextualização da Escola Cândido Ramos.....	31
3.2 Estrutura Física.....	34
3.3 Recursos Humanos.....	38
3.4 Cultura da Escola.....	39
3.5 Projeto Político Pedagógico.....	40
4 REFERENCIALTEÓRICO	42
4.1 Os impactos do novo Ensino Médio.....	42
4.2 A educação da perspectiva do desenvolvimento regional	45
5 DIAGNÓSTICO	48
6 PLANO DE AÇÃO	53
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	56

1 INTRODUÇÃO

O novo ensino médio permite que os jovens optem por uma formação profissional e técnica, dentro da carga horária estabelecida pela Lei n. 13.415/2017, que amplia o tempo mínimo do estudante da escola, de 800 horas para 1.000 horas anuais, até o ano de 2022. Foi elaborado com um currículo mais flexível, a partir da oferta de diferentes itinerários formativos que contempla disciplinas, projetos, oficinas e outras atividades de trabalho e cria uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC), estabelecendo um currículo comum obrigatório para todos os alunos.

Na nova proposta de formação do ensino médio, as áreas do conhecimento são organizadas da seguinte maneira: linguagens e suas tecnologias; matemática e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias; ciências humanas, sociais e aplicadas; e formação técnica e profissional. Esta reestruturação pretende criar uma perspectiva interdisciplinar, que deve contribuir de maneira significativa para o desenvolvimento regional, tendo em vista que precisa atender as necessidades dos alunos analisando as potencialidades de cada região.

Nesse contexto, foi elaborado durante o PROESDE 2019, um relatório da Escola Cândido Ramos no município de Caxambu do Sul, o qual apontou as dificuldades de implementação do Novo Ensino Médio, principalmente no que se refere à infraestrutura da escola. Outro fator apontado como determinante para a readequação da escola, parte dos levantamentos, questionários e entrevistas desenvolvidos com alunos e professores a fim de definir quais os itinerários formativos são importantes para alunos, para o município e para a região.

Frente a estes desafios, este relatório reflete e analisa as necessidades da Escola Cândido Ramos considerando as potencialidades regionais e as fragilidades detectadas na edição anterior e apresenta um diagnóstico e plano de ação para que seja possível a implementação efetiva do Novo Ensino Médio, de maneira que permita uma formação de qualidade e transformadora e que reflita na inclusão social, no respeito às diferenças e, conseqüentemente, na melhora da qualidade de vida dos alunos e comunidade em geral.

1.1 Objetivo Geral

Elaborar um diagnóstico e plano de ação para a implementação do Novo Ensino Médio com base no relatório de estudo das potencialidades da Escola Cândido Ramos desenvolvido no ano de 2019.

1.2 Objetivos Específicos

- Atualizar os dados socioeconômicos do município de Caxambu do Sul;
- Realizar a análise de cenário macro ambiental da escola Cândido Ramos;
- Manter contato com direção e professores a fim de complementar as necessidades apontadas no relatório de 2019;
- Pontuar as melhorias de infraestrutura necessárias para implementação do novo ensino médio;
- Apresentar indicadores de recursos que a escola disponibiliza anualmente para manutenção da estrutura existente;
- Desenvolver um plano de ação de acordo com as necessidades da escola.

1.3 Justificativa

Este relatório apresenta possibilidades de implementação do Novo Ensino Médio no município de Caxambu do Sul, município caracterizado hoje com um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) baixo e com grande êxodo populacional, principalmente pela população jovem que sai em busca de melhores oportunidades de estudo e acaba não retornando a sua cidade de origem.

A atual proposta de reestruturação do Ensino Médio é desenvolvida através da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e por itinerários formativos. A BNCC se trata de um documento normativo que potencializa políticas educacionais importantes buscando a redução de desigualdades e garantindo os direitos de aprendizagem básica escolar, estabelecidos por um conjunto de competências e habilidades essenciais.

Esta reestruturação do Ensino Médio é organizada em áreas de conhecimento, através de projetos que oportunizem aos alunos formações diferenciadas com cursos técnicos de curta ou longa duração. Cada itinerário formativo é determinado de acordo com a demanda, necessidade e relevância para o contexto regional. Dessa forma, a implementação do novo Ensino Médio na Escola Cândido Ramos deverá oferecer oportunidade de formação não só para os municípios caxambuenses, mas a toda a região, principalmente aos municípios menores que se encontram próximo de Caxambu do Sul.

1.4 Aspectos Metodológicos

A metodologia do curso de extensão do qual o Proesde Desenvolvimento faz parte teve como base o cronograma do curso ofertado e as atividades foram direcionadas através de análises e levantamento de dados do projeto realizado em 2019.

Durante o decorrer do Proesde 2020, foram desenvolvidas atividades em grupos interdisciplinares de acadêmicos de diversos cursos da Unochapecó. As aulas ocorreram sempre aos sábados com professores com formação e áreas distintas, abordando temas como o Novo Ensino Médio, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), indicadores de desenvolvimento e inovação e desenvolvimento regional. Estas temáticas auxiliaram no desenvolvimento deste relatório.

As aulas ocorreram de forma remota, porém, síncrona, devido a pandemia da Covid -19. Num primeiro momento, o grupo de estudo da Escola Cândido Ramos foi formado por seis acadêmicos e no mês de outubro, com a oferta de mais bolsas de estudos, ingressaram no grupo mais quinze alunos, totalizando um grupo com 21 acadêmicos. Todas as atividades relacionadas ao projeto e sua realização e desenvolvimento foram orientadas pela Professora Mestra Gabriela Borges da Silva, a qual agendou reuniões e orientações de acordo com a demanda das atividades.

Foram realizadas análises dos dados do relatório de 2019 sobre a escola e o município de Caxambu, bem como atualização destes dados, observando os principais pontos fortes e fracos, objetivando a construção de um plano de ação para a implementação do novo Ensino Médio.

Todos os acadêmicos participantes do projeto a partir das atividades e aulas realizadas, tiveram conhecimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC),

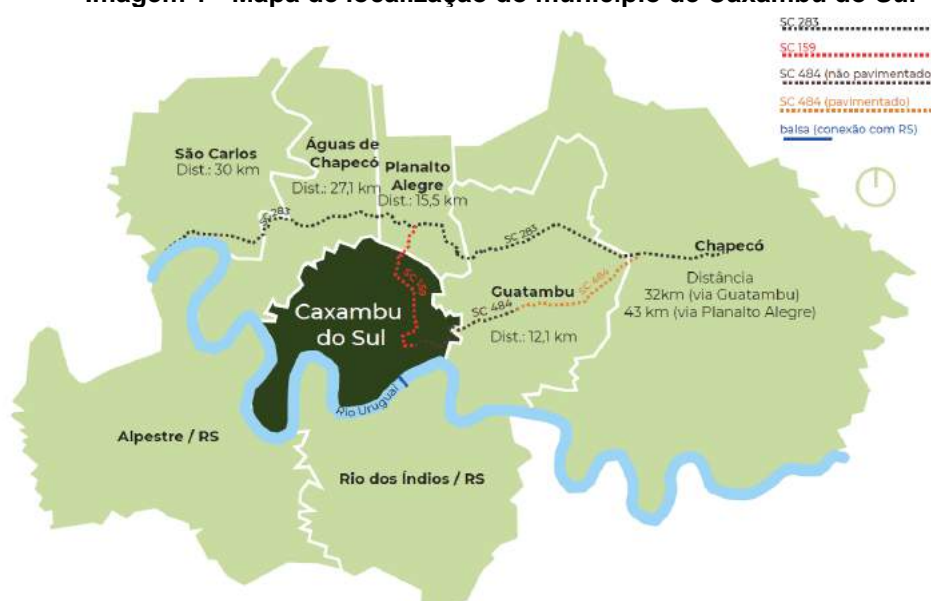
história e desenvolvimento da região oeste além de embasamento teórico através de fontes de pesquisa para adquirir dados dos municípios para construção da matriz SWOT e análise macroambiental.

A elaboração do relatório foi dividida entre os alunos que fazem parte da análise sobre Caxambu do Sul e o trabalho foi se desenvolvendo de acordo com as aulas ministradas, através de embasamento teórico e atualização do projeto de 2019. As atividades de construção do relatório ocorreram através de encontros entre os grupo e orientações dos professores responsáveis de cada grupo. Importante pontuar as reuniões remotas feitas com a direção escolar para compreensão da análise anteriormente realizada e complementação dos dados existentes.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Caxambu do Sul está localizado no Oeste do Estado de Santa Catarina. Faz divisa com os municípios de Planalto Alegre, Guatambu, Águas de Chapecó e com o Estado do Rio Grande do Sul. Fica aproximadamente a 33 km da cidade de Chapecó, polo de desenvolvimento da região oeste. A Imagem 1 abaixo, apresenta a localização do município de Caxambu do Sul e cidades vizinhas.

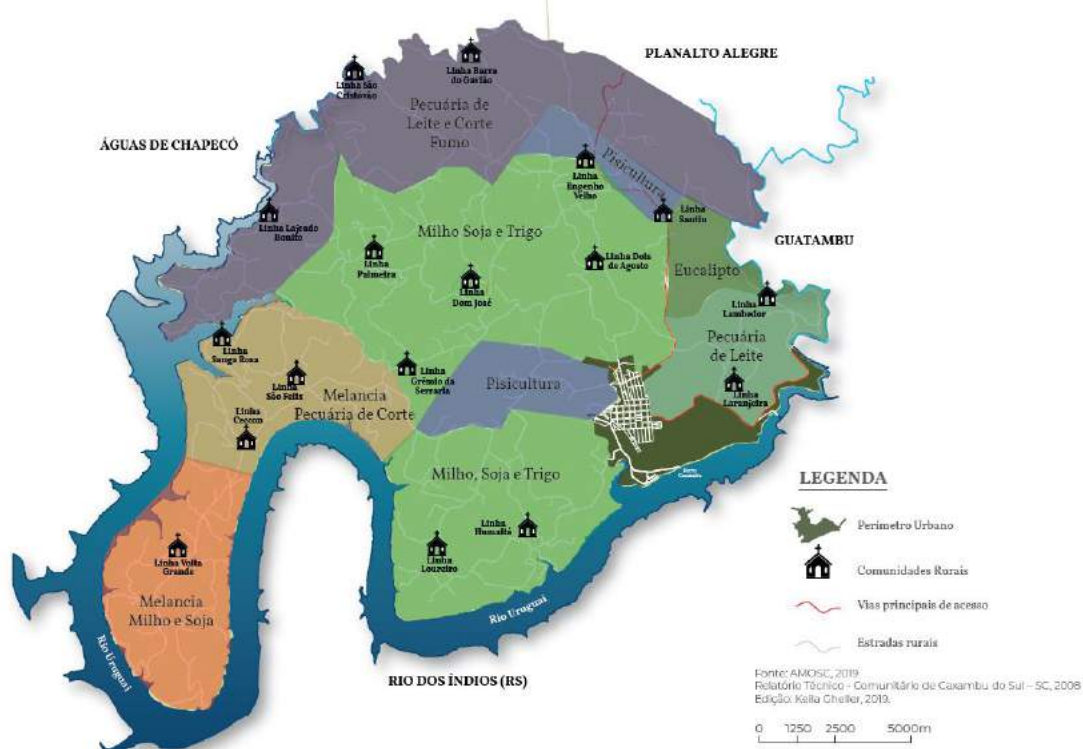
Imagem 1 - Mapa de localização do município de Caxambu do Sul



Fonte: Amosc, 2018
Edição: Gheller, 2019

A área territorial do município é de aproximadamente 140,910 km², tendo uma densidade demográfica de 31,38 hab./ha, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2012. A distribuição espacial de moradias é bastante equilibrada, sendo que 51% da população vive em área rural e 48% na área urbana (IBGE, 2010). Praticamente metade do seu limite territorial é banhado pelo Rio Uruguai, que apresenta grande relevância para a história e desenvolvimento do município. A Imagem 2 mostra o perímetro urbano e rural do município.

Imagem 2 Mapa do perímetro rural e urbano do município de Caxambu do Sul



Fonte: Amosc, 2018.
Edição: Gheller, 2019.

2.1 Histórico

A região onde se localiza o município de Caxambu do Sul recebeu os primeiros colonizadores por volta de 1940. Imigrantes italianos de vocação agrícola, amantes da dança e da música, ocuparam as terras próximas às estâncias hidrominerais de Águas de Chapecó e de São Carlos e dedicaram-se à agricultura de subsistência. O nome Caxambu do Sul é inspirado em Águas de Caxambu, estância hidromineral de Minas Gerais (SEBRAE, 2013).

2.2 Dados Popacionais

A população de Caxambu do Sul apresentou, no ano de 2010, redução de 16,19% desde o Censo Demográfico realizado em 2000. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2010 a população da cidade alcançou 4.411 habitantes, o equivalente a 0,07% da população do Estado.

Atualmente, Caxambu do Sul conta com uma população estimada de 3.551 (IBGE, 2020).

A maioria dos moradores do município são adultos entre 20 e 59 anos. A maior variação é atribuída aos jovens, sendo que entre os anos de 2000 e 2010 houve uma redução de 10% do total de jovens moradores no município (IBGE, 2000 e 2010). De acordo com Gheller (2019), nos anos 90 a zona rural apresentou maior percentual de população sendo que a dinâmica de vida era bastante diferente da atual. Com o passar tempo, a implementação e uso de máquinas agrícolas iniciam um processo de suprir as necessidades de força humana na agricultura, o que acaba impactando na diminuição da população rural. Entre os anos de 1990 e 2000, a emancipação dos municípios de Guatambu e Planalto Alegre também contribuíram de forma significativa para a diminuição da população (GHELLER, 2019).

Por fim, Gheller (2019) aponta que, nos últimos anos, fatores que contribuíram para a crescente diminuição da população foram a falta de oferta de empregos bem como a procura por educação e renda em cidades maiores como o município de Chapecó. “A instalação da Hidrelétrica Foz do Chapecó no ano de 2010 fez com que muitos proprietários de terras atingidas utilizassem a indenização para mudar de cidade” (GHELLER, 2019).

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), apresenta indicadores que analisam de forma resumida e em longo prazo, três dimensões básicas do desenvolvimento humano: renda, educação e saúde. O município de Caxambu do Sul possui um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) abaixo da média brasileira.

De acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), 2010, Caxambu do Sul ocupa a posição 252º dos 293 municípios do Estado de Santa Catarina. De acordo com os dados do SEBRAE, 2013 e IBGE, o índice de 0,738, alcançado pelo município em 2000 foi 10,22% menor que o índice de Santa Catarina e 3,65% menor que o índice brasileiro no mesmo ano.

2.3 Saúde

A avaliação do desempenho municipal em relação aos aspectos ligados à saúde foi associada ao acompanhamento de indicadores demográficos, natalidade e mortalidade, bem como ao mapeamento dos recursos físicos e humanos disponíveis na área da saúde desenvolvidos pelo SEBRAE no ano de 2013 e com base nos dados do IBGE.

Estabelecimentos de saúde atendidos através do Sistema Único de Saúde (SUS) no ano de 2009 somavam-se quatro, sendo um atendimento de emergência, uma clínica médica, um especializado em obstetrícia e um em pediatria. Em contato com a Prefeitura Municipal, mantém-se os mesmos números atualmente.

No que se refere a mortalidade infantil, o IBGE (2017) apresenta dados de 35,09 óbitos por mil nascidos vivos. A Imagem 3 abaixo, apresenta dados sobre a mortalidade infantil no município de Caxambu do Sul, Brasil, Estado de Santa Catarina e na microrregião em que está inserido.

Imagem 3 - Mortalidade infantil no município de Caxambu do Sul



A expectativa de vida dos caxambuenses fica em torno de 77,2 anos, média acima da do Estado de Santa Catarina (76,6) e do Brasil (73,9) (Datapédia, 2010).

2.4 Território e Infraestrutura Urbana

De acordo com o IBGE (2010), Caxambu do sul apresenta 14% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 100% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 34,1% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). A Imagem 4, abaixo apresenta dados em relação à infraestrutura urbana.

Imagem 4 - Infraestrutura urbana no município de Caxambu do Sul

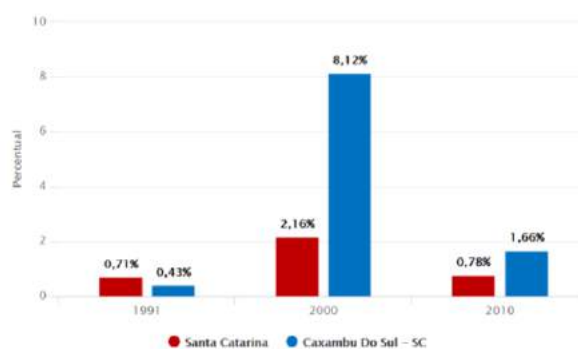


Fonte: IBGE, 2010.

Quando analisado o percentual de pessoas em domicílios com abastecimento de água e esgotamento sanitário inadequados, observa-se que o município chegou a ter 8,12 % de déficit e atualmente conta com 1,66% da população sem abastecimento de água ou esgotamento sanitário inadequados, o que gera um total de 73 municípios. O gráfico abaixo apresenta estes dados entre 1991 e 2010.

Gráfico 1 - Abastecimento de água e esgotamento inadequados no município de Caxambu do Sul

Evolução Percentual de Pessoas em Domicílios com Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário Inadequados (1991 - 2010)

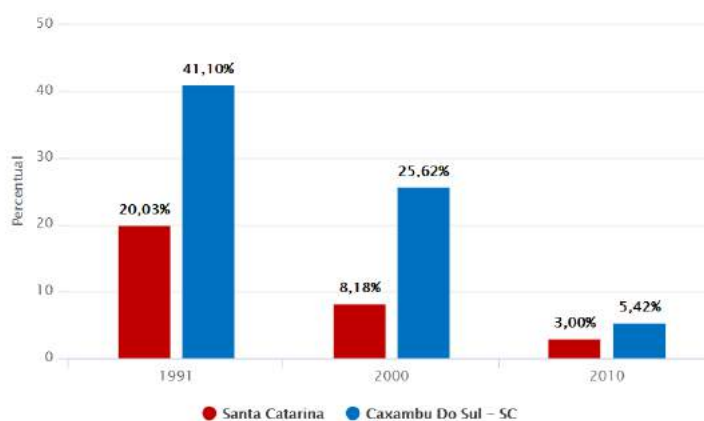


Fonte: Datapédia, 2010.

Caxambu do Sul possui abastecimento de água potável e iluminação nas vias públicas. Estes dados são importantes pois possibilitam verificar se o município propicia qualidade de vida aos moradores, principalmente relacionado aos serviços urbanos básicos como esgotamento sanitário e água potável. O gráfico abaixo apresenta a evolução da população em domicílios sem água encanada e banheiro.

Gráfico 2 - População sem água encanada e banheiro no município de Caxambu do Sul

Evolução % da População em domicílios sem Água encanada e Banheiro (1991 - 2010)



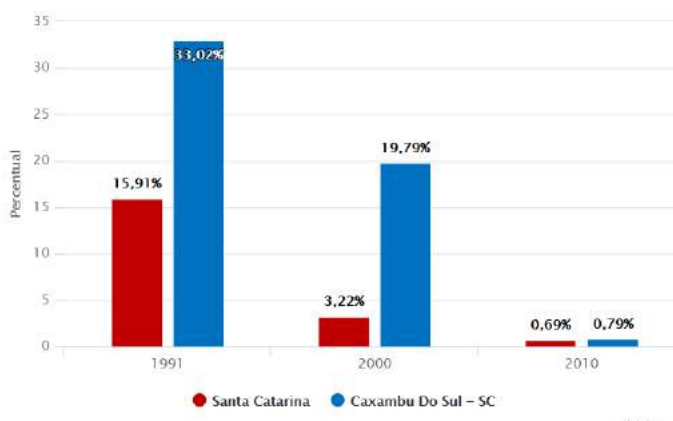
Fonte: Datapédia, 2010.

Observa-se que, mesmo que esse número tenha reduzido significativamente, o município ainda possui pelo menos 239 habitantes sem água encanada e/ou banheiro.

Os dados sobre a coleta de lixo incluem situações em que a coleta de lixo é realizada diretamente por empresa pública ou privada, ou o lixo é depositado em caçamba, tanque ou depósito fora do domicílio, para posterior coleta pela prestadora do serviço. Para estes dados, são considerados apenas os domicílios particulares permanentes localizados em área urbana. O gráfico abaixo apresenta a evolução entre 1991 e 2010 da coleta de lixo na área urbana. Através destes dados, tem-se que 35 pessoas não possuem acesso a coleta de lixo urbana.

Gráfico 3 - População em domicílios sem coleta de lixo no município de Caxambu do Sul.

Evolução % da População em domicílios sem Coleta de Lixo (1991 - 2010)



Fonte: Datapédia, 2010.

Dados em relação a qualidade e abrangência do transporte público não constam em bases de dados nacionais. Consultando a prefeitura municipal de Caxambu do Sul (2020), dados referentes ao transporte público dentro do município foram esclarecidos.

O transporte público se limita ao transporte dos alunos da rede pública de ensino, conta com duas linhas de ônibus, sendo uma delas para o transporte de alunos do ensino fundamental e creches, e outra para alunos em geral. Além das duas linhas de ônibus pertencentes a prefeitura, existem outras 7 linhas de ônibus terceirizadas, destas, 3 perpassam a comunidade Dom José onde fica localizada uma das escolas da cidade, e as demais fazem o transporte dos estudantes do restante do município. A inexistência de um transporte público local, mesmo que mínimo, revela que apesar de o município não ter grandes proporções, sofre com o deslocamento entre comunidades do interior e o perímetro urbano.

Dados do IBGE (2018), revelam que existem 2.645 veículos na cidade de Caxambu do Sul entre automóveis, caminhonetes, caminhoneta, motocicletas e motonetas, são praticamente 1 veículo por habitante, o que influencia diretamente na inexistência do transporte público local.

2.5 Trabalho e renda

Em 2017, dados do IBGE apontam que o salário médio mensal da população de Caxambu do Sul era de 2,4 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 16,6%. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, havia 33,5% da população nessas condições (IBGE, 2017).

Imagem 5 - Salário médio mensal e população ocupada no município de Caxambu do Sul



Fonte: IBGE, 2017.

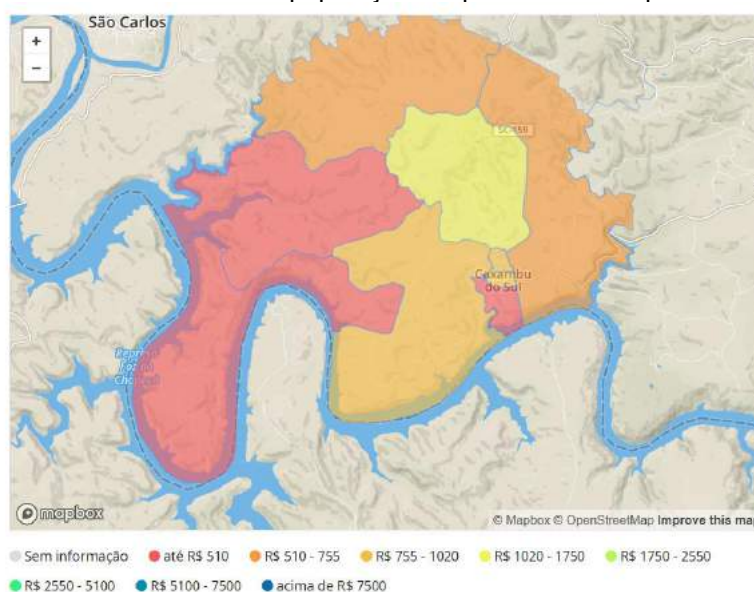
Um dado importante é a relação dos indivíduos com renda domiciliar per capita igual ou inferior a R\$ 255,00 mensais que se refere à população vulnerável à pobreza.

No censo de 2010, esse valor equivalia a 1/2 salário mínimo. Neste contexto, 1.177 habitantes encontravam-se nesta situação. Já sobre a extrema pobreza, tem-se a relação dos indivíduos com renda domiciliar per capita igual ou inferior a R\$

70,00, de acordo com o IBGE, 2010. Neste caso, foram apontados 101 habitantes nesta situação.

Em relação à renda média a partir dos setores censitários, o valor do rendimento nominal médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade (com e sem rendimento) pode ser observado na Imagem 6 abaixo. Importante destacar que, a maior renda concentra-se na área rural.

Imagem 6 - Salário médio mensal e população ocupada no município de Caxambu do Sul



Fonte: IBGE, 2018.

Nas atividades econômicas do município de Caxambu do Sul em relação a renda total mensal, destaca-se a administração pública geral com 46% da geração de empregos, seguido da fabricação de laticínios com 13%.

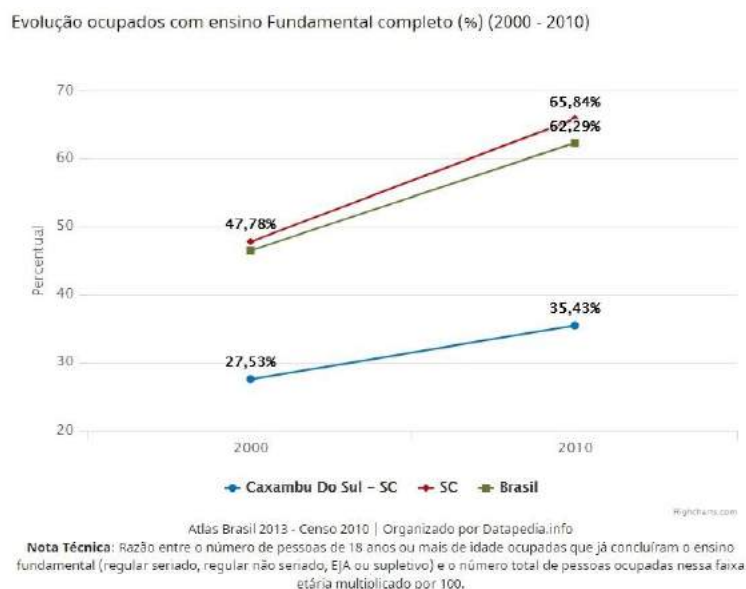
Já as ocupações em relação ao total de empregos, que no levantamento de 2014 apresentava 518 empregos, apresenta 21% resultante de trabalhadores de serviço administrativos, 18% serviços e comércios e também trabalhadores especializados na produção. Pode-se observar na Imagem 9 a distribuição de empregos em relação às ocupações.

A taxa de ocupação informal na cidade de Caxambu do Sul atinge 58,57% segundo o Datapédia (2010), esse indicador explica o fato de apenas 16,6% da população representarem o cenário do trabalho no município como um todo.

Um fator que apresenta a influência da educação no contexto do trabalho e renda local é a qualificação dos trabalhadores do município, este indicador destaca que a cidade de Caxambu do Sul apresenta índices muito baixos de qualificação

em relação aos parâmetros estaduais e nacionais. O gráfico abaixo expressa esse indicador.

Gráfico 4 - Evolução dos ocupados com ensino fundamental completo



Fonte: Datapédia, 2010.

Esse indicador representa a clara conexão entre a qualificação dos habitantes e o panorama do trabalho no município como um todo.

2.6 Empresas Atuantes

Com base nos dados do IBGE do ano de 2017, verifica-se a quantidade de empresas instaladas no município de Caxambu do Sul. No ano de 2013 o número chega a 169 unidades empresariais que empregam 896 pessoas no ano. Em 2016 cai para somente 106 empresas, agindo diretamente no número de empregadores que cai para um número de 619 pessoas.

As maiores empresas do município são o Laticínio Tirolez, a Ogochi, a Cooperativa Alfa e a Prefeitura Municipal. A indústria Ogochi produz prioritariamente vestuário masculino, dentre seus principais valores estão a gestão de pessoas e sustentabilidade, priorizam a mão de obra local e promovem diversos projetos voltados à comunidade e preservação do meio ambiente. Estas empresas estão localizadas no perímetro urbano do município de Caxambu do Sul.

O município de Caxambu do Sul, conta também com duas empresas de médio porte situadas no perímetro rural do município, que são o Frigorífico de Peixes Saborfish e o Laticínio Mocelini.

O Laticínio Tirolez e Laticínio Mocelini são indústrias com atuação no ramo de alimentos lácteos de proporção nacional e exportação de produtos para diversos países, prioriza a produção de queijos e utilizam mão de obra local e externa, entre as atividades que desenvolvem estão programas de aprimoramento dos colaboradores.

A Cooperativa Alfa é uma cooperativa do setor do agronegócio, desde o início essa empresa atua no meio social já que a base de sua formação é a cooperação, prioriza a mão de obra local e possui diversos programas que envolvem colaboradores e consumidores como a organização de quadros sociais, desenvolvimento de líderes cooperativistas, jovens líderes, grupos femininos, entre outros.

O frigorífico de peixes Saborfish é uma filial estruturada da Cooperare, e é especializado no processamento e comercialização de filé de tilápia.

Nas atividades econômicas o ramo com maior atuação é o agropecuário, onde no ano de 2016 foi o setor que mais teve crescimento, quando se compara com os outros setores como o de administração e serviços que tiveram um pequeno aumento. Já o setor industrial no ano de 2013 para 2014 teve uma grande queda, ainda continua diminuindo (IBGE, 2017).

2.7 Turismo e Integração Regional

O relatório de 2019 do Proesde Desenvolvimento sobre o município de Caxambu aponta a relevância do turismo para o desenvolvimento tanto da região quanto da possibilidade de itinerários formativos na Escola Cândido Ramos. Neste sentido, mantém-se o item conforme descrito no ano anterior, reforçando a importância deste olhar em uma escala macro, que abrange área urbana, rural e região municipal.

O município de Caxambu do Sul faz parte de um circuito de turismo que abrange todo o Estado de Santa Catarina. A Rota Turística Vale das Águas abrange 11 municípios que foram incluídos no Mapa do Turismo Brasileiro organizado pelo Ministério do Turismo. De acordo com o site de turismo de Santa

Catarina, a Rota Vale das Águas, como o próprio nome já define, tem a água como principal elemento presente nos atrativos turísticos da região.

O Rio Uruguai, que passa por várias cidades do Vale das Águas, é um atrativo explorado de diversas maneiras, por meio de passeios de barco ou jornadas nos balneários de água doce. Lembrando que o município de Caxambu do Sul possui quase toda sua extensão banhada pelo Rio Uruguai, tem-se aí um grande potencial para o desenvolvimento do turismo rural e regional.

No ano de 2008 foi desenvolvido através da Usina Foz do Chapecó e a Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ, o Plano Diretor Participativo do município de Caxambu do Sul. Os planos diretores são elementos essenciais para estruturação de territórios urbanos e rurais.

O capítulo 2, Art. 27, o Plano Diretor Participativo de Caxambu do Sul (2008) aponta que, para efetivar o princípio do desenvolvimento socioeconômico o município deve ter como objetivo:

promover a geração de emprego e renda como fator de desenvolvimento social e econômico (...) por meio de incentivo ao empreendedorismo, fomento a novos investimentos nos segmentos produtivos, diversificação de atividades urbanas e rurais, apoio ao do turismo e qualificação da mão-de obra, priorizando a melhoria da qualidade de vida (CAXAMBU DO SUL, 2008).

Isso significa que, entre outros fatores para o desenvolvimento, o município deve articular através da diversificação da economia, ações integradas e sistêmicas com municípios vizinhos, visando à dinamização da economia regional e desenvolvimento de atividades turísticas municipais como atividades econômicas (CAXAMBU DO SUL, 2008).

Neste sentido, foram definidos os macrozoneamentos para o município que subdivididos em seções identificaram dois setores para o turismo, sendo eles: setor de desenvolvimento do turismo e setor de desenvolvimento do turismo da Barragem da Usina Foz do Chapecó, além de um Eixo de Integração Regional. Para efetivar o desenvolvimento socioeconômico no que tange à promoção e o desenvolvimento do turismo, o Plano Diretor aponta como obrigações do poder público municipal:

I – desenvolver projetos de criação/ampliação das ofertas turísticas nas tipologias do: turismo rural, agroturismo, ecoturismo, turismo de aventura, turismo gastronômico, turismo cultural, turismo náutico, entre outros; II- preparar e subsidiar o município com infraestrutura adequada para receber

o turista; III – incentivar o uso racional e equilibrado dos atrativos turísticos, particularmente quando vinculados às Unidades de Conservação; IV – promover a organização de roteiros de visitação aos atrativos turísticos a partir de sua capacidade de suporte, articulando-se com os municípios vizinhos para a organização do turismo de forma regional e compartilhada; V – apoiar e promover eventos já consolidados e prospectar novos com potencial turístico, compatibilizando-os com as condicionantes naturais do município e da região; VI – favorecer a orientação técnica e gerencial, bem como o acesso às linhas de crédito, para pequenos empreendimentos turísticos; VII – fomentar a abertura de comércio e serviços voltados para o turismo; VIII – criar programa de incentivos fiscais para a propulsão e desenvolvimento da economia baseada nas atividades do turismo; IX – promover a capacitação da mão-de-obra especializando-a para o atendimento do turista; X – implementar o Plano Municipal de Turismo; XI – criar Conselho Regional de Turismo com selo de identificação e divulgação do turismo regional; XII – reforçar as diretrizes do plano de desenvolvimento para o turismo regional através da implementação das ações do Plano Diretor Participativo (CAXAMBU DO SUL, 2008).

Neste sentido, observa-se as diversas diretrizes para o impulsionamento do turismo rural e regional através do desenvolvimento da economia e de ações que podem gerar a capacitação para receber o turismo, desde a infraestrutura urbana, quanto a utilização de atrativos turísticos voltados a paisagens e meio ambiente até incentivos fiscais para o desenvolvimento do mesmo.

O Plano Diretor Participativo também fala sobre áreas com potenciais para o desenvolvimento do turismo, apontando as paisagens naturais e recursos hídricos termais como privilégios que Caxambu do Sul possui, além do resgate histórico, arquitetônico e cultural, agronegócio e, talvez, o que possa vir a ser um dos maiores impulsionadores do turismo rural: as atividades de agroindústria familiar (CAXAMBU DO SUL, 2008).

Sobre possibilidades de criação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento do turismo, o plano diretor participativo aponta como principais:

I – desenvolver o turismo consciente; II – apoiar e desenvolver a pesca para o lazer; III – diversificar atividades econômicas de baixo impacto ambiental; IV – incentivar a criação de mirantes de contemplação da paisagem; V – qualificar e criar espaços de utilização dos recursos hídricos e termais; VI – incentivar a consolidação dos grupos tradicionalistas; VII – promover a divulgação e compartilhar o modo de vida do campo; VIII – valorizar as edificações históricas, dando uso e conteúdo a esses espaços (CAXAMBU DO SUL, 2008).

Além de todo o estudo desenvolvido diante das possibilidades de implementação do turismo principalmente rural, o lago formado pela Barragem Foz do Chapecó, apresenta um Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno

do Reservatório, o qual também prevê ações para implementação do turismo e políticas para o desenvolvimento do mesmo.

A imagem 7, apresenta o calendário de eventos do município de Caxambu do Sul. Destaca-se a quantidade de festividades anuais promovidas nas linhas do interior do município e como o desenvolvimento do turismo poderia impactar de forma positiva para a divulgação e desenvolvimento econômico de todo o território caxambuense.

Imagem 7 - Calendário de eventos no município de Caxambu do Sul

CALENDÁRIO EVENTOS					
CAXAMBU DO SUL-SC					
Janeiro Bike Turismo	Fevereiro ---	Março Festa Comunidade Dom José	Abril Festa Linha Grêmio da Serraria	Mai Festa da Nossa Senhora das Dores Festa do Peixe	Junho Festa Comunidade Dom José
Julho Festa do Queijo e do Vinho Trilha dos Taurus	Agosto ---	Setembro Festa da Padroeira São Jerônimo	Outubro Festa Linha Cattani Nossa SR. Aparecida	Novembro Festa dos Idosos	Dezembro Aniversário do Município Festa da Melancia

Fonte: Prefeitura Municipal
Edição: Autores, 2020.

2.8 Desenvolvimento Sustentável

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) é uma agenda mundial implementada no ano de 2015 durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável através de 193 países. São 17 objetivos que propõem 169 metas a serem alcançadas até 2030 através da participação de organizações, empresas, governos e a sociedade como um todo.

O objetivo principal é elevar o desenvolvimento mundial e aumentar a qualidade de vida das pessoas e cada ODS tem o desafio de alcançar metas as quais sejam mais sustentáveis e inclusivas para todos (ONU, 2019). A Imagem 8 abaixo, apresenta o quadro das ODS com seus 17 objetivos.

Imagem 8 - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



Fonte: Nações Unidas.org, 2019.

Com base nos dados socioeconômicos, os seguintes objetivos do desenvolvimento sustentável são relacionados ao município de Caxambu do Sul:

ODS 3 - Saúde e bem-estar

ODS 4 - Educação de qualidade

ODS 8 - Emprego Digno de Crescimento Econômico

ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura

ODS 10 - Redução das Desigualdades

ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis

ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis

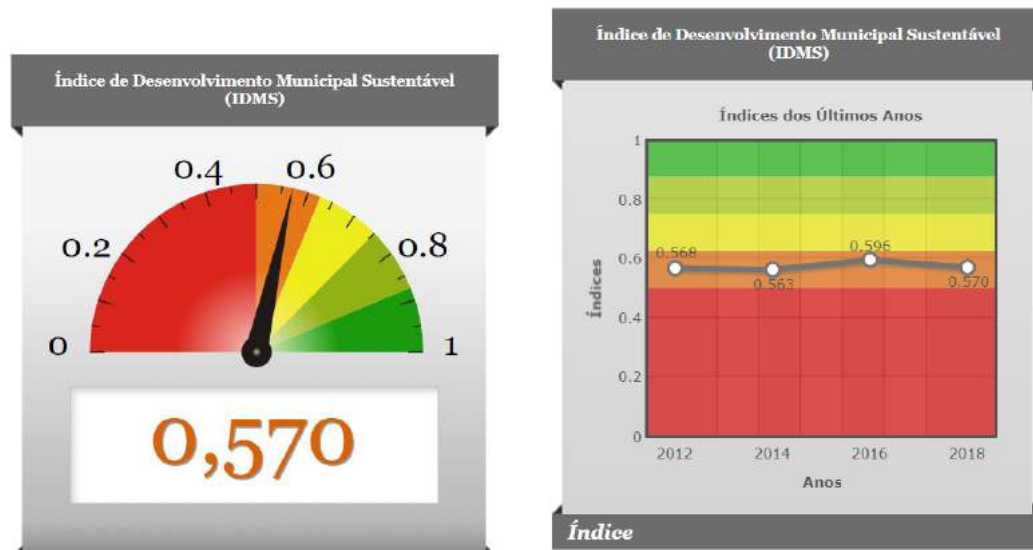
ODS 16 - Paz Justiça e Instituições Fortes

ODS 17 - Parcerias em Prol das Metas

O Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Municipal Sustentável (SIDEMS), identifica o Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS) dos municípios brasileiros. O município de Caxambu do Sul, possui um índice de 0,570 no ano de 2018, em uma escala de 0 a 1. O IDMS é uma ferramenta para a aplicação do conceito de desenvolvimento municipal sustentável construído a partir de uma série de indicadores considerados fundamentais para diagnosticar o grau de desenvolvimento de um território. Esse índice, ao avaliar o desenvolvimento, configura-se como uma ferramenta de apoio à gestão capaz de evidenciar as prioridades municipais e regionais e situar as municipalidades em relação a um

cenário futuro desejável (SIDEMS, 2018). A Imagem 9 abaixo, apresenta o índice geral de Caxambu do Sul.

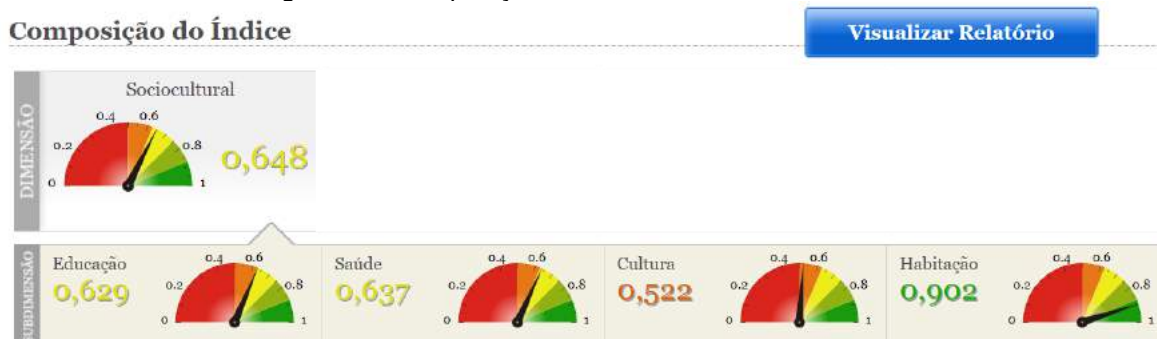
Imagem 9 - Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável do ano de 2018 e dos últimos 4 anos



Fonte: SIDEMS, 2018.

A avaliação do índice sustentável dos municípios considera que a sustentabilidade é entendida como o desenvolvimento equilibrado das dimensões Social, Cultural, Ambiental, Econômica e Político-institucional. Neste sentido, o município de Caxambu do Sul possui alguns fatores mais desenvolvidas que outros, o que possibilita identificar e traçar estratégias de melhoria e investimentos em determinadas áreas.

Imagem 10 - Composição do IDMS – dimensão Sócio-cultural



Fonte: SIDEMS, 2018.

Observa-se que na dimensão sociocultural, o investimento na própria cultura é apontado como o índice mais baixo, seguido por educação e saúde. Neste sentido,

é viável o poder público municipal pensar em estratégias de melhorias e investimentos na cultura, que podem estar atrelados a ações de desenvolvimento da educação, por exemplo.

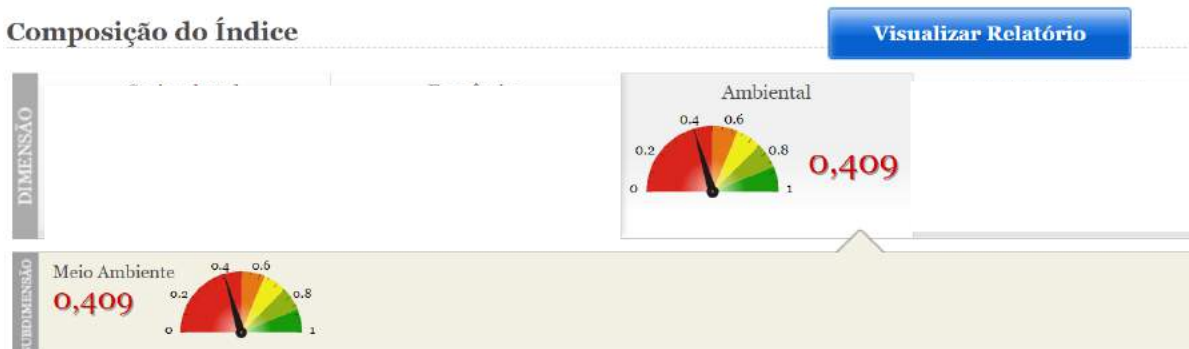
Imagem 11 - Composição do IDMS – dimensão Econômica



Fonte: SIDEMS 2018.

Sobre a questão econômica, o índice se mantém na média, mas teve um decréscimo em relação ao ano de 2016 que apresentava um índice de 0,574.

Imagem 12 - Composição do IDMS – dimensão Ambiental



Fonte: SIDEMS 2018.

O mesmo ocorre na questão ambiental. O município apresenta um dado considerado preocupante, pois está abaixo da média. É o menor índice de todas as dimensões avaliadas. Este número se mantém estável desde 2016, porém, já foi muito menor em 2014, com 0,242 e em 2012 mantinha o mesmo índice atual de 0,409.

Imagem 13 - Composição do IDMS – dimensão Político Institucional



Fonte: SIDEMS 2018.

Por fim, o índice Político Institucional que apresenta dados na média ou um pouco acima. Com relação ao ano de 2016 o índice geral caiu, tendo em vista ter sido apontado como 0,729 em 2016. O mesmo ocorreu aos índices específicos. Finanças Públicas apresentavam dado de 0,753, Gestão Pública se manteve no mesmo índice e Participação Social possuía um índice mais baixo em 2016 de 0,570.

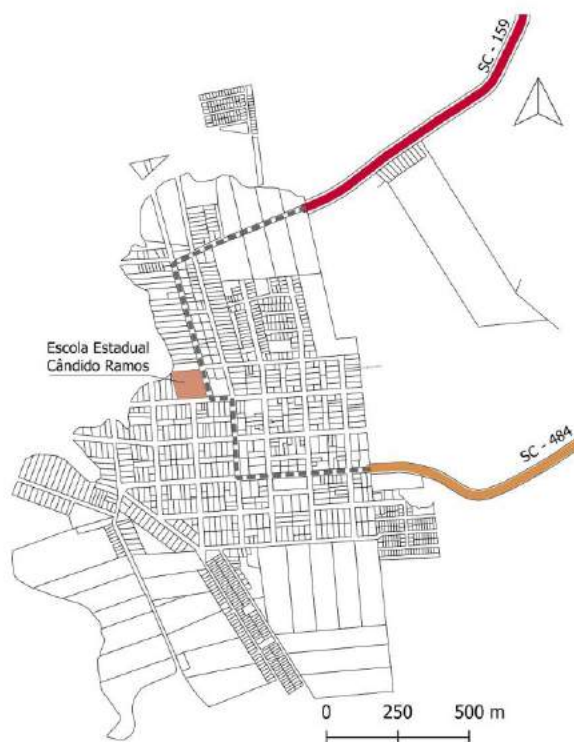
3 CONTEXTUALIZAÇÃO DA ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

Neste capítulo, buscou-se atualizar os dados apresentados no relatório de 2019, bem como compilar as principais debilidades e dificuldades encontradas atualmente pela escola. Recomenda-se fortemente, que o relatório anterior seja levado em consideração quando se tratar principalmente do levantamento da estrutura física da escola.

3.1 Contextualização da Escola Cândido Ramos

A Escola Estadual de Educação Básica Cândido Ramos localiza-se na área central, possuindo boa localização, em um lote de esquina, fazendo ligação direta com SC-159 a norte e conexão com SC-484, sendo que a rodovia estadual passa por dentro da cidade. As vias de divisa do lote são a Rua Almirante Barroso e Olavo Bilac, possuindo acesso por ambas as vias. A Imagem 14 abaixo, apresenta a localização da escola na malha urbana.

Imagem 14 - Localização da Escola Cândido Ramos na malha urbana e conexões



Fonte: Prefeitura Municipal de Caxambu do Sul
Edição: Autores, 2020

Próximo ao terreno, aos fundos, encontra-se um recurso hídrico, nesta área a topografia é acidentada e possuem árvores de médio e grande porte, com a função de proteção do mesmo. Na mesma direção encontram-se plantações de culturas temporárias (soja, milho), portanto, não há continuidade da urbanização.

Segundo dados fornecidos pela escola, o terreno possui cerca de 10.000 m², com 2.229 m² de área construída, e 7.771 m² de área livre. Observou-se que o lote atende à demanda atual da escola e possui áreas não edificadas (áreas abertas) que são utilizadas para atividades como esporte e lazer. O mesmo é murado em todo seu limite. No outro lado da rua tem-se uma praça, que também possui cercamento, além de residências familiares no seu entorno.

Na Rua Almirante Barroso localiza-se um ponto de ônibus, utilizado por estudantes que residem a mais 3 km de distância da escola, sendo que grande parte dos alunos utilizam o transporte público para se deslocar, o recurso destinado ao

transporte é doado pelo estado, e o município em contrapartida entra com o trabalho.

Por conta do desnível, a escola está organizada em três platôs, onde o primeiro está o acesso principal e grande parte da estrutura física da escola, segundo campo de futebol e parte da estrutura física que abrange o ensino fundamental I e terceira área esportiva. Por conta desta característica do terreno, tem-se uma das principais debilidades da escola, a falta de acessibilidade, principalmente para conectar estes três platôs.

Em alguns pontos encontram-se rampas, inclusive para acesso às salas, mas é evidente que ultrapassam as inclinações máximas, permitida pela NBR 9050. Em alguns ambientes como a biblioteca, banheiros, possuem degraus. Portanto, diversas áreas ficam inacessíveis para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Imagem 15 - Falta de acessibilidade para acesso a sala de aula e conexão dos blocos



Fonte: Relatório Caxambu do Sul 2019

Outra debilidade, é a falta que acervo na biblioteca, tanto físico quanto virtual. Um dos objetivos da escola é a aquisição de mais livros, para auxiliar nas diferentes fases educacionais e outras atividades. Além disso, a falta de computadores prejudica as atividades ofertadas aos alunos. São apenas sete máquinas na sala de informática e vídeo, sendo que a escola possui uma média de 25 alunos por turma. Além destes, a sala dos professores possui 2 computadores, a biblioteca também possui 2 e sala de direção e secretaria 1 computador cada.

Todos os ambientes são climatizados, conquista da escola através de eventos organizados pela mesma. Os retroprojetores estão dispostos na sala de informática e vídeo, e em duas salas de aula. A direção escolar pretende com o tempo, adquirir retroprojetores em todas as salas.

A internet atual é wireless (wifi) com dois roteadores, por conta da dificuldade de acesso, no ano de 2020 a escola contratou um pacote 100 Mb, por meio do Programa Educação Conectada com um contrato de um ano. Em função da pandemia da COVID-19, e suspensão das aulas presenciais, não se usou o novo recurso. A escola possui também videomonitoramento nas áreas comuns.

As salas de aulas são separadas por disciplinas, portanto, os alunos se deslocam quando necessário, com base no cronograma escolar, exceto alunos de 1º e 4º ano. As salas possuem uma média de 48 m², recebendo no máximo 30 alunos, atualmente sem o distanciamento de 1,5 m, recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

3.2 Estrutura Física

Com base no relatório das potencialidades da Escola Cândido Ramos realizada em 2019, no que se refere a estrutura física, a escola continua com a mesma disposição e quantidade de ambientes internos. Para melhor compreensão da localização de cada espaço foi elaborada uma tabela a partir da divisão de blocos, conforme mostra a Imagem 16 abaixo.

Imagem 16 - Imagem área da Escola Cândido Ramos com a identificação dos blocos



Fonte: Relatório Caxambu do Sul 2019
Edição: Autores, 2020

O bloco 1 é caracterizado pelo setor de administração e complementares, bloco 2 salas com atividades diferenciadas, como laboratório de informática e sala de vídeo, parte do administrativo (secretaria), bloco 3 salas de aula, bloco 4 salas de aula e setor de serviço, bloco 5 salas de aula e por fim bloco 6 ginásio de esportes. O cálculo de áreas foi elaborado a partir do projeto original da escola, podendo apresentar variações, totalizando de área útil aproximada de 1.452,80 m².

Tabela 1 - Tabela com a divisão de blocos, ambientes e área em m²

Bloco	Ambiente	Qtde (unid.)	Área (m ²)
1	Sala de Professores	1	48
1	Recepção e apoio pedagógico	1	30
1	Banheiro	1	14
1	Direção	1	38
1	Biblioteca	1	48
2	Laboratório de Informática e Sala de Vídeo	1	35

2	Sala de Cultura Grupo Italiano Avencas	1	24
2	Secretária	1	17
3	Sala de aula	7	48
3	Banheiro	1	18
4	Área coberta/ refeitório	1	138
4	Cozinha do refeitório	1	40
4	AEE	1	24
4	Sala de aula	2	44,10
4	Lavanderia	1	–
5	Sala de aula	2	48
5	Depósito de material Educação Física	1	9,5
5	Banheiro	2	7
6	Ginásio de esportes	1	804,2
TOTAL			1.452,80

Fonte: Relatório Caxambu do Sul 2019
Edição: Autores, 2020

Imagem 17 - Sala de aula



Fonte: Relatório Caxambu do Sul, 2019

Imagem 18 - Ginásio de esportes



Fonte: Relatório Caxambu do Sul, 2019

Por conta de o terreno possuir uma área considerável, as áreas externas livres chegam há 7.771,00 m², onde parte é utilizada para realização de atividades, representada da imagem X, e outra por vegetação rasteiras de médio e grande porte.

As conexões entre os blocos são por meio de circulações cobertas, porém não possuem acessibilidade, que são representados na imagem abaixo por pontilhados. A imagem 19 abaixo apresenta a setorização das áreas livres e usos da escola.

Imagem 19 - Imagem área da Escola Cândido Ramos com a identificação das áreas externas



Fonte: Relatório Caxambu do Sul 2019
Edição: Autores, 2020

No acesso principal da escola encontra-se área destinada para *playgrounds*. Na sequência está o estacionamento que os alunos utilizam como área de lazer. No nível intermediário tem-se o campo de futebol que não possui delimitação de área, apenas traves de madeira, a horta e pomar mais aos fundos onde os alunos contribuem no plantio e reparo por meio de atividades disciplinares, e no nível mais baixo a quadra poliesportiva que se encontra degradada e espaços para spiribol que necessita de reparos.

Imagem 20 – Playground



Fonte: Relatórios de Caxambu do Sul, 2019

Imagem 21 - Quadra de spiribol



Fonte: Relatórios de Caxambu do Sul, 2019

3.3 Recursos Humanos

De acordo com a diretora da escola, Professora Dirlei Brancher, o corpo docente escolar conta atualmente com 25 professores que lecionam para o ensino

básico, fundamental e médio, atendendo todos os 342 alunos matriculados. Abaixo tabela com os números do quadro de funcionários da escola, respectivamente.

Tabela 2 - Funcionários da Escola

Funcionários da Escola	Quantidade
Professores	25
Diretora	01
Equipe de Direção	03
Serventes	03
Total	32

Fonte: Relatório Caxambu do Sul 2019
Edição: Autores, 2020

3.4 Cultura da Escola

O âmbito cultural da escola desenvolve-se principalmente em uma sala de aula destinada pela escola a este fim, onde ocorre, aos sábados, a realização de um projeto elaborado por uma associação do município que visa o resgate e fortalecimento da cultura italiana, em que os alunos têm acesso a aulas de linguagem italiana e dança. A execução deste projeto promove a correlação entre a comunidade e os próprios alunos, visto que a utilização do ambiente escolar consegue uni-los com o propósito de incentivar a preservação dos hábitos da cultura predominante no município.

Entretanto, é necessário ampliar os espaços destinados às práticas culturais e a oferta de cursos de acordo com a demanda dos itinerários formativos levantada. Isso seria possível com a abertura de editais para profissionais da área da cultura dispostos a desenvolver oficinas de teatro, aulas de música, dança e outros, com o intuito de proporcionar opções diversas para o crescimento do interesse e desenvolvimento cultural dos alunos.

Outro fator importante é observar que nos índices de sustentabilidade municipal, a cultura, juntamente com a questão ambiental tiveram as avaliações com menor índice, o que sugere investimentos com urgência nestas áreas.

3.5 Projeto Político Pedagógico

Em conversa com a direção escolar, o Projeto Político Pedagógico (PPP) não sofreu alterações do ano de 2019 para o ano de 2020, dessa forma, ressaltamos conforme o relatório passado, os itens de maior relevância para a construção de um novo PPP baseado nos itinerários formativos do novo ensino médio.

O Projeto Político Pedagógico estabelecido pela escola, se institui na construção de uma educação de forma coletiva, mas pensando nas individualidades dos alunos, capaz de superar as dificuldades sociais. Além de ressaltar a importância das relações entre alunos, professores e funcionários de forma harmônica.

Referente ao perfil de famílias, se caracterizam como classe média baixa, sendo que a fonte de renda é proveniente da agricultura familiar, portanto moradores de zona rural, trabalhando com gado leiteiro, aviários, pequenas plantações de milho, soja, feijão, etc. As famílias que moram na zona urbana, a renda é oriunda de empresas de confecção, carregamento de aves, e como diaristas. Sendo que, a maioria dos pais não concluíram o ensino fundamental e médio.

Neste contexto, um dos objetivos da escola é oferecer ensino de qualidade a todos, acesso a novas tecnologias percebendo que é crucial para o mercado de trabalho atual e futuro, fazendo relação direta com a 4ª ODS - Educação de Qualidade.

Outro objetivo da escola é possibilitar resultados positivos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), garantir a permanência dos alunos na escola e aproximar a família nas atividades desenvolvidas. Observa-se que todas essas metas podem ser implantadas e/ou mantidas por meio de projetos de reestruturação do novo Ensino Médio.

Os principais objetivos da Escola, de acordo com o PPP são:

- Preparar pessoas para viver em sociedade garantindo sua cidadania. É necessário mostrar aos jovens um caminho, garantir o direito de aprendizagem dos conhecimentos científicos, culturais e éticos.
- Contribuir na construção de pessoas com maior capacidade de diálogo e preparados para dominar as novas tecnologias, oportunizando o ingresso e permanência no mercado de trabalho.

A escola conta com um Grêmio Estudantil que anualmente reestrutura os alunos participantes. Na sua maioria são do 9º ano e Ensino Médio. Sobre o Currículo do Ensino Médio, o PPP já apresenta reflexões sobre o acesso a reestruturação do mesmo, apontando que:

A lei No 9.394/ 1996 determina que o ensino médio deva fazer parte da educação básica e estabelece a terminalidade como função específica, na direção de propiciar aos alunos as competências necessárias para que eles possam continuar aprendendo. Nesse sentido, em seu artigo 35 estão arroladas as seguintes finalidades do ensino médio: a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento dos estudos; a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade às novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores; o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; a compreensão dos fundamentos científicos-tecnológicos dos processos produtivos relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina (Brasil, 1999, p. 61)

Além da formação integral é de extrema importância para o desenvolvimento da criança e, posteriormente, do adolescente, pois trabalha as relações humanas de forma mais ampla, indo além dos aspectos da nacionalidade ou cognição, dando, relevância às artes em geral, ao desenvolvimento de dimensões afetivas, aos valores e ao bem-estar do indivíduo.

O trabalho de formação integral do aluno conta, também, com a participação ativa dos pais para promover o desenvolvimento da consciência de valores éticos e morais, a partir de uma perspectiva sobre as situações do cotidiano, permitindo que o estudante reconheça seus direitos e deveres dentro da sociedade na qual está inserido.

4 REFERENCIALTEÓRICO

O presente referencial teórico propõe estabelecer reflexões sobre a proposta de educação integral expressa na atual Reforma do Ensino Médio, os itinerários formativos e o que muda para escola, alunos e professores. Num segundo momento, traz reflexões sobre a educação e o desenvolvimento regional.

4.1 Os impactos do novo Ensino Médio

O Plano Nacional de Educação (PNE) criado em 2014, determina diretrizes, metas e estratégias para a política educacional dos próximos dez anos (até 2024). Entre os objetivos estão a “renovação do Ensino Médio, com abordagens interdisciplinares e currículos flexíveis”, a “ampliação da oferta da educação em tempo integral e apoio ao desenvolvimento do protagonismo juvenil.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) é responsável por regulamentar a estrutura e o funcionamento da educação básica brasileira. A LDB define os objetivos da educação no país e aponta a necessidade de construção de uma Base Nacional Comum Curricular. Essa lei passou por uma reestruturação e acabou implementando as mudanças previstas para o Novo Ensino Médio, como o aumento da carga horária mínima, a ampliação das escolas de tempo integral e a possibilidade de que todos os estudantes da etapa escolham caminhos de aprofundamento dos seus estudos (BRASIL, 2020).

Desta forma, foram criadas normas pelo Conselho Nacional de Educação que trazem orientações e definições para o planejamento dos currículos de escolas e sistemas de ensino. São as chamadas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM). (BRASIL, 2020). Como suporte as diretrizes curriculares o ministério da educação estabelece a construção dos itinerários formativos, com base em 4 eixos estruturantes previstos nas DCNEM.

Do ponto de vista do governo federal e ministério da educação, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) garante aprendizagens comuns e obrigatórias, conectadas às competências que preparam os jovens para a vida. De acordo com o ministério da educação

os estudantes poderão escolher em quais conhecimentos irão se aprofundar. Além das aprendizagens comuns e obrigatórias, definidas pela Base Nacional Comum Curricular, os estudantes poderão escolher se aprofundar naquilo que mais relaciona com seus interesses e talentos. São os itinerários formativos, relacionados às áreas do conhecimento (Matemática, Linguagens, Ciências Humanas e Ciências da Natureza) e com a formação técnica e profissional (BRASIL, 2020).

Em contrapartida, diferentes autores e estudiosos na área da educação, questionam a atual proposta do Ensino Médio, Moll (2012) acredita que trata-se de mais uma política na agenda da educação integral que visa a necessidade de ampliar o tempo mais do que as possibilidades educativas comprometidas com a formação do educando, demonstrando que o que se deseja é, na verdade, um aluno por mais tempo na escola. Sob esta perspectiva, Moll afirma que

No Brasil educação integral é “compreendida como educação escolar de dia inteiro, constituída e enriquecida por significativas possibilidades formativas”, no entanto, essas “significativas possibilidades formativas” não se constituem enquanto a essência dessas políticas (MOLL, 2012, p. 129).

Ampliar a carga horária sem ampliar a estrutura física das escolas e o número de profissionais da educação é ampliar a precariedade. Temos vivenciado há tempos em nosso país problemas emergenciais como falta de merenda escolar e de professores, além do espaço físico muitas vezes insatisfatório, e antes de resolver problemas básicos como este, e diante da PEC 241 que congela investimentos para educação, emergiu a proposta de um aumento significativo da carga horária diária para o ensino médio.

Essa política parece desconhecer a realidade das escolas brasileiras e de seus educandos. Neste aspecto Junkes afirma que

A escola pública de tempo integral tem como centralidade o aumento do tempo das crianças pobres e desamparadas socialmente, sob responsabilidade do poder público, e desta forma, visa atender suas necessidades básicas de saúde (alimentação, higiene, atividade física) e educação (moral, civil, profissional). Tais características levam a reflexão sobre o ideal formativo posto, de ampliação das oportunidades de aprendizagem, em detrimento de um atendimento precarizado, sem investimento financeiro na estrutura física e pedagógica da escola, quando destinada à classe popular (JUNCKES, 2016, p.12).

Assim, o tempo ampliado pode ser mais um empecilho, privando o jovem de seu tempo livre para realização de outras atividades que lhe despertem o interesse, do que de fato pode contribuir para uma formação humana mais complexa.

O mesmo documento enfatiza também a necessidade de adequar o currículo as exigências do mercado de trabalho. Nesse sentido, disciplinas como arte, filosofia, sociologia e até mesmo história e geografia perdem a estabilidade na grade curricular, já que deixam de atender aos interesses imediatos da proposta, que parece vislumbrar muito mais a formação do futuro empregado do que uma formação humana multifacetada (JUNCKES, 2016).

Outros fatores de grande controversa são a ênfase no ensino técnico, a possibilidade de atuação de professores com notório saber e a abertura cada vez maior para as parcerias público-privadas, conforme expõe Ribeiro

Especial atenção merece a proposta do itinerário formativo relativo à formação técnico-profissional. Por exemplo, ao propor que para ser docente nos cursos não há necessidade de formação especializada, bastando para isso que o sistema de ensino certifique um suposto “notório saber”, a MP 746/2016 desconsidera que para o aprimoramento da qualidade do ensino se precisa garantir aos profissionais da educação uma sólida formação teórico-prática, preferencialmente em cursos superiores. Além disso, para viabilizar esse itinerário formativo, se está propondo alterar as regras do financiamento da educação pública, induzindo à realização de parcerias com o setor privado, retirando recursos da educação básica do País. Essa medida visa, claramente, atender aos interesses do empresariado e suas necessidades de exploração e lucro (RIBEIRO, 2016).

O Ministério da Educação (MEC) garante que os alunos terão mais tempo para aprender o essencial e para se aprofundar nos conhecimentos que lhe interessam. Tendo em vista que a carga horária será ampliada de 2.400 horas para 3.000 horas, o MEC afirma que pelo menos 1.200 horas serão escolhidas pelos alunos poderem se aprofundar em áreas de conhecimento específicos e na formação técnica e profissional. Neste sentido, justifica ainda que o aluno estudará todos os conhecimentos imprescindíveis para a vida em sociedade e mais preparado para o mercado de trabalho (BRASIL, 2020).

Neste mesmo sentido, aponta que o aluno desenvolverá o seu projeto de vida, com habilidades como ser cooperativo, entender tecnologias, compreender e analisar o mundo ao seu redor, e que o grande diferencial será na forma de didática de aulas que serão menos expositivas, com projetos, oficinas e atividades com maior participação dos estudantes (BRASIL, 2020).

Quando o olhar se volta ao professor, o MEC afirma que

No Novo Ensino Médio, os conhecimentos de todos os componentes estarão contemplados na BNCC. Isso significa que os currículos de todas as redes deverão considerar o ensino de habilidades e competências relacionadas à Língua Portuguesa, Matemática, Biologia, História, Geografia, Física, Química, Educação Física, Artes, Sociologia, Filosofia e Inglês. A parte que poderá ser escolhida pelos estudantes, os itinerários formativos, também serão relacionados às áreas do conhecimento e à formação técnica e profissional (BRASIL, 2020, p.01)

E complementa que os professores poderão trabalhar apenas o que é essencial com todos os estudantes e se aprofundar com aqueles interessados em saber mais. A organização da BNCC, por áreas do conhecimento (Matemática, Linguagens, Ciências Humanas e Ciências da Natureza), instiga também que o professor trabalhe junto com outros professores(as) de sua escola (BRASIL, 2020).

E por fim, o MEC aponta os aspectos positivos para a gestão escolar, as quais possibilitarão articulações e parcerias com outras escolas e instituições de ensino de sua região. Neste sentido, afirma que

As escolas poderão se articular com outras instituições de ensino de sua região para garantir diferentes possibilidades de escolha de itinerários aos estudantes. Isso significa que sua escola não precisará oferecer todas as possibilidades de itinerários. Caso haja parcerias com outras instituições próximas, sua escola poderá se especializar naquilo que mais tem a ver com a realidade local e com seus professores (BRASIL, 2020, p.01).

Por fim, observa-se que tanto as reflexões apresentadas sobre os limites da atual reforma do Ensino Médio proposta por meio da Lei no 13.415/2017 quanto as perspectivas de melhorias apontadas pelo governo federal através do Ministério da Educação são importantes contrapontos e que devem ser levados em consideração diante da implementação do novo Ensino Médio nas escolas brasileiras principalmente no que se refere a infraestrutura e formação e preparo de professores, como do olhar atento ao comprometimento do aluno em participar deste novo modelo formativo.

4.2 A educação da perspectiva do desenvolvimento regional

A educação obtida por meio do ensino fundamental e/ou médio é fator preponderante para o desenvolvimento de um município dentro das características socioculturais a ele inerentes dentro de uma microrregião, porém, o desenvolvimento

regional não é resultado somente de uma construção teórica ou acadêmica do conceito de desenvolvimento, mas, sobretudo de uma forma de expandir mais eficaz os fatores de desenvolvimento, tanto no melhor uso dos recursos como na garantia de uma maior participação população.

Entende-se que o planejamento regional deve basear-se em estudos científicos com metodologia adequada, e muito tem se discutido sobre as finalidades da administração científica. Com o intuito de garantir o melhor custo/benefício aos sistemas produtivos (SOUSA, FREIESLEBEN, 2018)

Uma nação não pode alcançar seu próprio desenvolvimento sem educação de qualidade e extensão a todos os níveis. Nas últimas décadas foi bem-sucedido em conferências patrocinadas por organizações internacionais o objetivo de discutir vários níveis e métodos de ensino, muito embora os documentos resultantes de tais encontros priorizem políticas de acesso, melhoria de qualidade, dentre outros, há que se considerar o mercado como grande protagonista deste processo “ A queda no elitismo social teve como contrapartida uma qualidade muito pobre na última década” (GUMBOWSKY, ASSUNÇÃO, 2019).

A busca por educação com intuito de desenvolvimento econômico está cada vez mais comum na sociedade. Os investimentos em grandes empresas com avanços tecnológicos exigem pessoas tecnicizadas e capacitadas, com isso não podemos deixar de lado que a educação leva a sociedade ao sucesso e desenvolvimento econômico (PILATTI, SCHMITZ, 2017).

Diante desse argumento, nota-se que

Faz pouco menos de um século que a humanidade começou a dar-se conta de que a cultura letrada se estava transformando em pré-requisito cada vez mais universal para a habilitação para o trabalho. Somente nas últimas duas décadas começamos a perceber que a própria noção de trabalho foi transformada intrinsecamente não apenas por uma exigência genérica de cultura letrada, mas por uma noção profundamente nova do conhecimento. cultura letrada, mas por uma noção profundamente nova do conhecimento (PILATTI, SCHMITZ, 2017).

Diante disso, fica claro que a educação e desenvolvimento andam juntos pois a educação e desenvolvimento com pessoas formadas e capacitadas, traz um aumento de produtividade em escala de produção no país. Ou seja, a educação contribui para redução de pobreza e auxilia nos processos de aumento de consumo de massa e criação de riquezas (PILATTI, SCHMITZ, 2017).

Nesse sentido, destaca-se que os grandes protagonistas desse processo são os atores locais, na formulação de estratégias, tomada de decisões econômicas e em sua implementação, pois o desenvolvimento regional é o conjunto dos diferentes desenvolvimentos locais, não se resumindo a um processo de estímulos nacionais em uma dada localidade (SOUSA, FREIESLEBEN, 2018).

5 DIAGNÓSTICO

A partir do relatório desenvolvido através do Proesde no ano de 2019 sobre a Escola Cândido Ramos, observou-se que a escola possui potenciais para atuar como agente de desenvolvimento regional principalmente através da implementação do novo ensino médio. A proximidade com outras cidades pequenas que possuem demanda para a formação de jovens pode ser citada como uma delas. Porém, o mesmo relatório apontou as dificuldades de implementação do Novo Ensino Médio, principalmente no que se refere à infraestrutura da escola.

Diante disso, no ano de 2020 o desafio foi elaborar um diagnóstico e plano de ação que possibilite um olhar mais detalhado as necessidades não só na infraestrutura física da Escola Cândido Ramos, mas também de pessoal como professores e funcionários, para a implementação do novo ensino médio. Levando em conta o todo o levantamento de dados, questionários aplicados aos alunos e entrevistas com professores, e como base nos estudos realizados sobre as potencialidades do município e região, o relatório do ano de 2019 apontou como itinerários formativos:

- Cursos de formação técnica nas áreas de novas tecnologias;
- Cursos de formação técnica na área do turismo com base no turismo rural e desenvolvimento regional;
- Cursos técnicos ou de curta duração ligados a prática de esportes;
- Cursos de curta duração sobre linguagens, cultura e artes;
- Cursos de curta duração em áreas que possibilitem dinâmicas de desenvolvimento regional como economia, línguas, entre outros.

Para a elaboração do diagnóstico da escola foram desenvolvidas diferentes análises que possibilitaram compreender o cenário macroambiental da escola. Nesse cenário, elencou-se as principais forças, fraquezas, oportunidades e ameaças da Escola Cândido Ramos, tanto no que se refere a fatores internos quanto externos. Os quadros abaixo, apresentam de forma detalhada o cenário macroambiental da escola.

Tabela 3 - Relação das Principais Forças

As forças (pontos fortes) estão contempladas no **ambiente interno** (o que controlamos), devendo ser ressaltadas enquanto estratégias definidas na instituição.

1	União/engajamento entre escola e grupo de pais/alunos na busca de melhorias
2	Localização estratégica da Escola
3	Terreno amplo
4	Única escola de ensino médio da cidade
5	Maioria do quadro de professores são efetivos
6	Eventos escolares criados pela APP com objetivo de ter mais integração entre alunos

Fonte: os Autores, 2020.

Tabela 4 - Relação das principais fraquezas

As fraquezas (pontos fracos) estão contempladas no **ambiente interno** e quando percebidos devem ser controlados, minimizando-se seus efeitos na instituição.

1	Falta de computadores e falta de internet adequada
2	Precariedade na infraestrutura incluindo falta de acessibilidade
3	Pouca disponibilidade e variedade de livros didáticos; acesso a biblioteca virtual
4	Áreas de lazer em precariedade/ Falta de espaço direcionado especificamente para os esportes
5	Pouca verba investida para a manutenção/melhoria e ampliação da escola
6	Falta de informações sobre o novo ensino médio

Fonte: os Autores, 2020.

Tabela 5 - Relação das Principais Oportunidades

As oportunidades representam o **ambiente externo**, o qual não é controlado pela instituição, mas pode-se buscar alternativas para conhecer tais oportunidades e monitorá-las.

1	Busca de recursos para investimento através de projetos e doações. Parceria com o poder público municipal e estadual
2	Atrair empresas que invistam e gerem empregos
3	Buscar parcerias com outras instituições de ensino para o desenvolvimento de projetos que tenham relação com o turismo, cultura, tecnologia e esporte
4	Envolver a comunidade em projetos escolares
5	Caxambu do Sul possui fácil conexão com municípios menores

Fonte: os Autores, 2020.

Tabela 6 - Relação das principais ameaças

As ameaças representam o **ambiente externo**, o qual não é controlado pela instituição, mas pode-se buscar alternativas para conhecer tais ameaças, agindo de maneira eficiente para evitá-las quando possível.

1	Falta de investimento por parte do governo
2	Pouca contribuição da comunidade
3	Acesso facilitado ao ensino de qualidade em cidades maiores
4	Pouca diversidade de propostas de trabalho/poucos empregos
5	Êxodo populacional

Fonte: os Autores, 2020.

A partir da construção do cenário macroambiental, foi desenvolvida a matriz *SWOT* (*strengths, weaknesses, opportunities, threats*) também conhecida como FOFA. Essa matriz caracteriza-se por uma técnica de planejamento estratégico e é utilizada para auxiliar no planejamento de projetos, através da identificação das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças.

Através do cruzamento de dados da matriz *SWOT* elencou-se as potencialidades, pontos de defesa, vulnerabilidades e debilidades da escola, sendo possível a partir daí identificar os itens chaves para organização do plano de ação, estabelecendo prioridades de atuação e preparando estratégias para a resolução dos problemas em questão. Abaixo, pontua-se as principais diretrizes levantadas:

- Potencialidades: As forças auxiliam a captar/aproveitar os fatores externos (força x oportunidade)

Dentro das potencialidades é possível destacar algumas forças como sendo as mais relevantes para a Escola Estadual Cândido Ramos como, a união e o engajamento entre a escola e o grupo de pais e alunos na busca de melhorias, a localização estratégica da escola, possuir um terreno amplo, ser a única escola de ensino médio da cidade, dentre outros.

Já as oportunidades podem ser elencadas como a busca de parcerias com outras instituições de ensino, para a realização de projetos que visem tratar de assuntos levantados pelos alunos em relação ao turismo, cultura, tecnologia e esportes, a fácil conexão do município de Caxambu do Sul com municípios menores, valorizando a escola como um todo.

- Debilidades: As fraquezas atrapalham ou até mesmo impedem de captar/aproveitar os fatores externos (fraquezas x oportunidades)

As debilidades podem ser elencadas através de fatores influenciados pela fraqueza e que são bem perceptíveis na escola e através do relatório construído no Proesde de 2019, na qual elencam a precariedade na infraestrutura e a falta de acessibilidade como fatores preocupantes, a falta de computadores e a pouca disponibilidade de livros didáticos também impedem o avanço da escola.

É a partir dessas fraquezas que a escola se encontra em situação de debilidade na questão de motivação dos alunos, a falta de tecnologia inviabiliza uma formação que possibilite a esses alunos o acesso facilitado a emprego e renda o que implica não só na vida acadêmica mas na vida pessoal/profissional do aluno e na

economia da região, a dificuldade para a implantação dos projetos explanados pelos alunos devido à falta de local apropriado para realizar os mesmos.

- Pontos de Defesa: As forças são ameaçadas/fragilizadas por fatores externos. (força x ameaça)

Além das fraquezas, foi possível identificar algumas ameaças externas que implicam e fragilizam as forças, porém, é a partir delas que se formam os pontos de defesa da Escola Cândido Ramos. O êxodo populacional do público jovem, o acesso facilitado ao ensino em cidades maiores, a pouca oferta de emprego na região e o pouco investimento por parte do governo se tornam como os principais fatores de ameaça à escola.

É a partir deles que a escola forma seus pontos de defesa que neste caso necessitam da inserção de mais recursos para fortalecer a sua estrutura e de engajamento da comunidade para que a escola se torne referência entre os municípios vizinhos. Através desta busca de melhorias a escola tende a criar profissionais mais capacitados ao mercado de trabalho e assim, possibilitar a vinda dos mais diversos setores da economia a investirem na região e com isso diminuir o êxodo populacional.

- Vulnerabilidade: As fraquezas são potencializadas por fatores externos. (fraqueza x ameaça)

Quando as fraquezas, os pontos fracos da escola se relacionam com os fatores externos mais conhecidos como as ameaças há uma potencialização dessas fragilidades, as quais desencadeiam e deixam a escola numa situação vulnerável o que só agrava o processo de êxodo populacional por exemplo.

Além deste, a escola se encontra com dificuldades em questão da acessibilidade e isso acarreta em desigualdade social e por conseguinte, quem possui alguma necessidade específica acaba tendo que estudar em outras instituições de ensino. Juntamente com o item citado anteriormente vem a questão da infraestrutura que não é de boa qualidade, o acesso à informação nem sempre está ao alcance de todos e com isso a falta de investimentos só agrava a situação existente.

A planilha do SWOT apresenta abaixo, de forma detalhada todos os itens levantados durante a construção deste diagnóstico.

		OPORTUNIDADES					AMEAÇAS				
FORÇAS	IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO NA ESCOLA CÂNDIDO RAMOS	Busca de recursos para investimento através de projetos e doações. Parceria com o poder público municipal e estadual	Atrair empresas que invistam e gerem empregos	Buscar parcerias com outras instituições de ensino para o desenvolvimento de projetos que visem o ênfase em relação a turismo, cultura, tecnologia e esporte	Envolver a comunidade em projetos escolares	Caxambu do Sul possui fácil conexão com municípios menores	Pouco ou nenhum investimento por parte do governo municipal e estadual	Pouca contribuição da comunidade	Acesso facilitado ao ensino de qualidade em cidades maiores	Pouca diversidade de propostas de trabalho/poucos empregos	Êxodo populacional do público jovem
	União/engajamento entre escola e grupo de pais/alunos na busca de melhorias	Potencialidade: Ações na comunidade que potencializem o desenvolvimento da escola	Potencialidade: Com a divulgação e a procura é possível trazer novas oportunidades para o município e por conseguinte, para os alunos que serão o futuro da economia local.	Potencialidade: Instituições como IFSC e universidades poderiam junto com a escola e comunidade desenvolver projetos de extensão para melhorar a formação dos jovens.	Potencialidade: Reuniões, encontros, palestras de temas diversos, apresentações de musicais e peças de teatro, entre outros.	Potencialidade: Com o engajamento existente é possível fornecer uma boa imagem da escola e com isso atrair mais alunos a virem estudar nela.	Pontos de defesa: Através da força da comunidade cobrar ações de investimento do governo municipal e estadual na escola cândido ramos.	-	-	Pontos de defesa: Buscando melhorias para a escola, tende-se a criar profissionais mais capacitados ao mercado de trabalho e assim atrair os mais diversos setores da economia a investirem na região.	-
	Localização estratégica da Escola	Potencialidade: através das doações e recursos adquiridos, pode-se melhorar as condições físicas da escola, que passará a ser um ponto de referência no município	Potencialidade: Parcerias com grandes empresas da região para fomentar o desenvolvimento da escola e crescimento da economia municipal.	Potencialidade: tendo uma localização estratégica dentro do município a escola divulgará as ações e projetos firmados com as outras instituições, o que dará visibilidade as ações desenvolvidas e também as instituições apoiadoras	Potencialidade: a escola sendo de fácil acesso, auxilia na mobilização da comunidade que passa a ter o sentimento de pertencimento sobre as ações desenvolvidas na mesma.	Potencialidade: o município fica em uma área de fácil acesso com as cidades vizinhas como Guatambu e Planalto Alegre o que facilita a vinda de novos estudantes para a escola	Pontos de defesa: Maior investimento por parte dos governos estadual e municipal para que a escola se torne uma referência no município	-	-	-	Pontos de defesa: Por estar localizada em um local estratégico a escola é uma grande aliada no combate ao êxodo populacional
	Terreno amplo	Os recursos de doações podem ser destinados para melhoria principalmente nas áreas não edificadas da escola, o que possibilita maior contato com a comunidade	-	Potencialidade: possibilidade de investimentos físicos vindo de outras Instituições como laboratórios.	Potencialidade: possibilidade de conexão com a comunidade em função da ampla área que a escola possui	Potencialidade: A escola possui um terreno amplo que com a devida infraestrutura adequada é capaz de atender uma quantidade maior de alunos.	Pontos de defesa: Com o investimento por parte do governo, a escola fará um melhor aproveitamento dessas áreas inativas, que poderão ser utilizadas tanto como salas ou como área destinada a esportes, cultura e fonte de pesquisa.	Pontos de defesa: Com o estímulo da comunidade e com o aproveitamento destas áreas com alguma atividade, a comunidade também será beneficiada, pois também poderá usufruir dela.	Pontos de defesa: A escola dispõe de um terreno bem considerado, se o mesmo for aproveitado e reutilizado poderá atender mais alunos.	-	-
	Única escola de ensino médio da cidade	Potencialidade: Por ser a única escola de ensino médio, deve haver maior investimentos e recursos destinados para potencializar o ensino	Potencialidade: Possibilidade de atrair novos cursos e parcerias para qualificar os alunos para o mercado de trabalho e assim atrair novas empresas à região.	Potencialidade: O investimento com parceria e projetos de outras instituições de ensino tendem a potencializar a educação de qualidade na única escola de ensino médio da cidade	Potencialidade: A comunidade tende a compreender a importância de esta ser a única escola de ensino médio e potencializar ações para o crescimento de ambas	Potencialidade: o município fica em uma área de fácil acesso com as cidades vizinhas o que facilita a vinda de novos estudantes.	Pontos de defesa: Sendo a única escola que oferta o ensino médio nesta cidade, é de extrema importância que os governos e a comunidade em geral deem uma atenção melhor a ela, para que ela seja referência neste âmbito.	Pontos de defesa: Valorização da mesma, para que se torne uma escola referência.	-	-	Pontos de defesa: com a implementação do novo ensino médio e valorização da educação local o êxodo populacional tende a diminuir

					Potencialidade: Poder realizar projetos que possam dar andamento por vários anos, potencializando o ensino através da pesquisa e extensão.	Potencialidade: Professores efetivos conseguem desenvolver projetos em parceria com a comunidade por prazo indeterminado, potencializando atividades de extensão		Pontos de defesa: Sem investimento os professores acabam desmotivados por muitas vezes não possuir recurso para trazer inovações aos seus educandos.				Pontos de defesa: Com melhoria e mais oferta à cursos para professores, os mesmos tendem a trazer novidades para a sala de aula, contribuindo com a redução do êxodo populacional
	Maioria do quadro de professores são efetivos	-	-									
	Eventos escolares criados pela APP com objetivo de ter mais integração entre alunos	Potencialidade: Através de doações, os eventos escolares criados pela APP da escola tendem a ser cada vez mais promissores	Potencialidade: Empresas e APP escolar podem trabalhar juntas para geração de emprego a partir da formação educacional	Potencialidade: Tendo engajamento entre as duas partes é possível fazer com que projetos saiam do papel e se tornem realidade.	Potencialidade: Com o apoio da escola e com a interação dos alunos é possível realizar eventos e trazer a comunidade para participar desses eventos escolares, fortalecendo assim o vínculo escola/sociedade.	Potencialidade: A escola, ao realizar seus eventos consegue atrair os municípios vizinhos para prestigiar as ações	Pontos de defesa: Com o auxílio do governo é possível ter um espaço mais adequado para realizar os eventos escolares, gincanas, festividades e estabelecer uma comunicação mais saudável entre pais, professores e alunos.	Pontos de defesa: É preciso da participação da comunidade para que os projetos escolares criados pela APP saiam do papel.	Pontos de defesa: Quanto menos alunos, menor é a possibilidade de realização de eventos, pois diminui a participação.	-		Pontos de defesa: Os eventos escolares se tornam cada vez menores devido a diminuição na participação do público jovem por conta do êxodo.

OPORTUNIDADES							AMEAÇAS				
FRAQUEZAS	IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO NA ESCOLA CÂNDIDO RAMOS	Busca de recursos para investimento através de projetos e doações. Parceria com o poder público municipal e estadual	Atrair empresas que invistam e gerem empregos	Parcerias com outras instituições de ensino para o desenvolvimento de projetos que valorizem os potenciais do município de Caxambu do Sul e região (Turismo, cultura, tecnologia, esportes)	Envolver a comunidade em projetos escolares	Caxambu do Sul possui fácil conexão com municípios menores	Pouco ou nenhum investimento por parte do governo municipal e estadual	Pouca contribuição da comunidade	Acesso facilitado ao ensino de qualidade em cidades maiores	Pouca diversidade de propostas de trabalho/poucos empregos	Êxodo populacional do público jovem
	Falta de computadores e falta de internet adequada	-	Debilidade: A falta de tecnologia inviabiliza uma formação que possibilite o acesso facilitado a emprego e renda	Debilidade: a falta de equipamentos como computadores e acesso facilitado a internet impossibilita que instituições de ensino desenvolvam de maneira adequada possíveis projetos	Debilidade: Dificuldade de engajamento da comunidade quando não se tem acesso a tecnologias adequadas	Debilidade: Sem equipamentos e sem acesso a internet os alunos dos municípios do seu entorno não serão motivados a estudar na escola	Vulnerabilidade: a falta de investimentos potencializa ainda mais a precariedade no ensino voltado a novas tecnologias	Vulnerabilidade: A falta de engajamento da comunidade dificulta ainda mais a cobrança do poder público municipal e estadual ao acesso a tecnologias.	Vulnerabilidade: a falta de equipamentos de redes de tecnologia potencializa o acesso de ensino em outras cidades	Vulnerabilidade: Falta de qualificação profissional.	Vulnerabilidade: a falta de equipamentos de redes de tecnologia potencializa o acesso de ensino em outras cidades
	Precariedade na infraestrutura incluindo falta de acessibilidade	-	-	Debilidade: Para realizar os projetos enfatizados pelos alunos no questionário, é preciso uma reforma e melhoramento da infraestrutura, caso contrario os mesmos nunca sairão do papel.	Debilidade: a comunidade sempre está engajada para ajudar; arrecadar fundos; fazer eventos, mas com a falta de espaço especializado a isso atrapalha a sua realização	Debilidade: o fácil acesso com as outras cidades poderia trazer mais estudantes para esta instituição de ensino e oferecer a mais pessoas um ensino de qualidade, porém com a falta de salas isto se torna impossível de ser realizado	Debilidade: A falta de acessibilidade e a infraestrutura com baixa qualidade prejudicam o desenvolvimento escolar dos alunos e desestimulam que alunos com deficiências físicas e mentais estudem na escola. é preciso um maior investimento por parte dos governos em todas as suas esferas em acessibilidade, infraestrutura e mobilidade.	Vulnerabilidade: a comunidade sempre teve grande importancia no desenvolvimento da escola, mas boa parte da comunidade local foca em outros ambitos e esquece de investir na educação	Vulnerabilidade: o ensino externo, em cidades maiores se torna como um cativador para atrair os alunos dessas pequenas cidades e sem alunos não há investimento em infraestrutura.	Vulnerabilidade: o setor produtivo tem um forte poder em levar investimentos e ofertar empregos, porém não investe na educação dos adolescentes que no futuro poderiam se tornar seus colaboradores	Vulnerabilidade: a escola se encontra com dificuldades em relação a acessibilidade. Tudo isso acarreta em desigualdade social e consequentemente quem possui necessidades especiais acabam procurando outras escolas para estudarem.
	Pouca disponibilidade e variedade de livros didáticos; acesso a biblioteca virtual	-	-	Debilidade: Sem o mínimo de conhecimento e acesso a tecnologia, os alunos não conseguirão avançar em projetos maiores por falta de acesso a informação.	Debilidade: A falta de acesso a livros e a biblioteca digital impossibilita a comunidade engajar-se com atividades didáticas através da leitura.	Debilidade: Acervo precário pode prejudicar a vinda de outros alunos para a escola	Vulnerabilidade: a falta de investimentos tanto municipal quanto estadual prejudica aumentar o acervo da biblioteca da escola	-	Vulnerabilidade: A falta de estrutura possibilita que cada vez mais os alunos procurem outras escolas para estudar.	Vulnerabilidade: Desvalorização do profissional no mercado de trabalho pela falta de recursos didáticos	Vulnerabilidade: A falta de estrutura possibilita que cada vez mais os alunos procurem outras escolas para estudar.
	Áreas de lazer e esportes precárias	-	-	Debilidade: Falta de espaços apropriados para o desenvolvimento de projetos tanto com instituições como com a comunidade	-	Debilidade: a falta de estrutura impossibilita abranger alunos de outras cidades	Vulnerabilidade: a falta do investimtno faz com que não haja espaços de lazer e esportes adequados para o público da escola e comunidade em geral	Vulnerabilidade: A falta de engajamento da comunidade potencializa o	Vulnerabilidade: A falta de áreas de lazer pode ser um motivo para o aluno optar por escolas em cidades maiores.	-	-

		Pouco investimento para manutenção e melhorias da escola	-	Debilidade: Dificuldade para a implantação de projetos, devido a falta de local apropriado e de manutenção e melhorias na escola	Debilidade: Dificuldade de implementação de projetos com a comunidade devido a falta de investimentos na escola	Debilidade: Espaço que poderia abranger mais alunos não acontece pela falta de reformas.	Vulnerabilidade: A falta de recursos prejudica a manutenção e investimentos em melhorias na escola	descaso com a manutenção e investimentos na escola.	Vulnerabilidade: Evasão dos alunos.	Vulnerabilidade: Sem verbas e sem empregos é impossível trazer melhorias para a escola e para a economia da região.	Vulnerabilidade: Sem investimentos e sem melhorias o jovem não se sente atraído a continuar estudando ali.	
		Falta de informações sobre o novo ensino médio	Debilidade: Pouca informação sobre o funcionamento do novo ensino médio, potencializa a falta de investimentos e doações para as escolas.	-	Debilidade: o fato do novo ensino médio não estar em andamento, impossibilita o desenvolvimento dos projetos que valorizem Caxambu e região	Debilidade: Falta de compreensão e divulgação sobre o Novo Ensino Médio dificulta o engajamento dos alunos e comunidade escolar.	-	Vulnerabilidade: O Estado não garante investimentos para as escolas como um todo.	Vulnerabilidade: Desinformação/ a sociedade sem informações sobre o assunto não consegue amparar/auxiliar a escola.	Vulnerabilidade: Por conta da falta de investimentos no ensino local os jovens acabam buscando formação em cidades polo	A região necessita de animo para a retomada dos trabalhos e da economia investir mais na educação	Vulnerabilidade: sem a implementação do novo ensino médio, jovens buscam outras escolas e contribuem com o êxodo rural.

6 PLANO DE AÇÃO

Para o desenvolvimento do plano de ação, foram utilizados todos os elementos já apresentados no diagnóstico tendo como base o relatório do Proesde de 2019. Neste sentido, este plano serve para elencar, organizar e controlar todas as ações que deverão ser feitas para que a Escola Cândido Ramos esteja apta a aderir ao Novo Ensino Médio até o ano de 2022, conforme o estabelecido pelo Ministério da Educação.

Neste plano, criado especificamente para a Escola Cândido Ramos, foram elencadas as ações necessárias para atingir os objetivos, dentro do cronograma e prazos estipulados, contendo os responsáveis por cada ação e os recursos financeiros necessários para a realização dos mesmos. Dessa forma, as planilhas apresentam o que fazer, como fazer, quando será realizado, o local, o responsável pela ação, a justificativa de cada ação e o valor monetário que deve ser investido para que a ação seja concretizada.

Alguns elementos merecem ser destacados para melhor compreensão das planilhas que apresentam de forma detalhada o plano de ação.

O plano de ação para implementação tomou como base os itinerários formativos definidos no relatório de 2019, sendo eles:

- Cursos de formação técnica nas áreas de novas tecnologias;
- Cursos de formação técnica na área do turismo com base no turismo rural e desenvolvimento regional;
- Cursos técnicos ou de curta duração ligados a prática de esportes;
- Cursos de curta duração sobre linguagens, cultura e artes;
- Cursos de curta duração em áreas que possibilitem dinâmicas de desenvolvimento regional como economia, línguas, entre outros.

No que diz respeito ao valor monetário para investimentos, o plano de ação apresenta valores estimados, tanto no que se refere a infraestrutura da escola quanto para aquisições de novos materiais ou insumos, não sendo possível apresentar um valor médio total de investimentos que devem ser feitos. A justificativa parte de que, para a real compreensão da execução de melhorias na infraestrutura deve ser feito um projeto completo de reforma e ampliação da escola com orçamento de obra para a mesma; os custos com a contratação de novos funcionários e professores devem ser mensurados com base no salário específico

para cada área de formação e atuação, o que dificultou estabelecer de forma precisa valores de investimentos; dificuldades de orçamentação em função da pandemia do Covid-19 impossibilitaram os alunos a ter acesso a diferentes orçamentos de equipamentos, materiais e insumos, sendo que os mesmos foram desenvolvidos através de pesquisas na internet e em alguns casos, contatos telefônicos.

Neste sentido, sugere-se que a Secretaria de Estado dê sequência ao trabalho até aqui desenvolvido a partir de orçamentação detalhada dos elementos levantados e apresentados neste plano de ação.

A organização das planilhas do plano de ação foi elaborada buscando facilitar a compreensão e aproximação dos investimentos necessários, de acordo com a demanda. Dessa forma, tem-se 4 planilhas divididas da seguinte forma:

- **Planilha 01 - Compartilhar e acompanhar o andamento das atividades com a Direção Escolar:** nesta planilha o objetivo foi estabelecer o vínculo de proximidade entre direção escolar e professores, tendo em vista a necessidade de manter os principais atores da Escola em contato com o plano de ação;
- **Planilha 02 - Melhorias e ampliação na infraestrutura física da Escola:** neste plano de ação, foram elencadas todas as necessidades que envolvem melhorias e/ou ampliações na infraestrutura da escola. Buscou-se aí, apontar o maior número possível de possibilidades de implementações na área de infraestrutura para que os itinerários formativos ocorram de forma eficaz e com a estrutura necessária;
- **Planilha 03 - Outros investimentos para implementação do Novo Ensino Médio:** neste plano de ação, vieram todos os insumos, materiais, mobiliários e equipamentos necessários, bem como a ampliação do corpo docente, formação para professores, entre outros itens que complementam a melhoria da infraestrutura escolar;
- **Planilha 04 - Arrecadação de recursos para manutenção da Escola:** por fim, a última planilha tem como objetivo, apresentar as atividades, eventos e recursos já disponíveis ou outros que podem ser implementados, contribuindo com a possibilidade de arrecadações de recursos externos e alternativos e que vão possibilitar investimentos e melhorias na escola.

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO

ESCOLA ESTADUAL CÂNDIDO RAMOS - CAXAMBU DO SUL - SC

PLANILHA 01 - Compartilhar e acompanhar o andamento das atividades com a Direção Escolar

O que	Como	Quando	Onde	Quem	Porque	R\$
O que fazer	Como fazer	Período de Tempo	Lugar	Responsável	Justificativa	Valor monetário
Contato com direção e professores para apresentação da matriz swot e definição das ações prioritárias	Reuniões online	Entre agosto e setembro de 2020	Devido a pandemia do Covid 19, ocorreu de forma remota	Professora Orientadora e alunos do Proesde 2020	Faz-se necessário o contato com direção e professores para alinhar as atividades desenvolvidas em 2019	Sem custos
Reunião com a Direção Escolar para levantamento de recursos disponíveis bem como de infraestrutura atual da escola	Reuniões online	Entre setembro e dezembro de 2020	Devido a pandemia do Covid 19, ocorreu de forma remota	Professora Orientadora e alunos do Proesde 2020	A reunião com a Direção Escolar é extremamente importante para que se tenha conhecimento dos recursos disponíveis para investimentos bem como para atualização do relatório desenvolvido em 2019	Sem custos
Reunião com a Direção Escolar para apresentação do diagnóstico e plano de ação bem como outras ações desenvolvidas (projeto acadêmico de reforma e ampliação da escola)	De forma remota ou presencial	Fevereiro a março de 2021	Escola Cândido Ramos ou online	Professora Orientadora do Proesde, alunos e Direção Escolar	Faz-se necessário a devolutiva das atividades desenvolvidas na Escola, bem como apresentação do projeto desenvolvido no Curso de Arquitetura e Urbanismo que trata da reforma e ampliação da Escola Cândido Ramos a partir dos itinerários formativos e do relatório de 2019. O projeto encontra-se em anexo a este plano de ação. Destaca-se que, embora não seja uma atividade desenvolvida nem prevista no Proesde Desenvolvimento 2020, é um estudo de extrema relevância e que pode auxiliar na implementação do novo ensino médio na escola.	sem custos

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO
ESCOLA ESTADUAL CÂNDIDO RAMOS - CAXAMBU DO SUL - SC

PLANILHA 02 - Melhorias e ampliação na infraestrutura física da Escola

O que	Como	Quando	Onde	Quem	Porque	R\$
O que fazer	Como fazer	Período de Tempo	Lugar	Responsável	Justificativa	Valor monetário
Adequação da infraestrutura através de reforma e ampliação promovendo a acessibilidade para pessoas com deficiência em toda a escola. Pisos táteis, indicações em braile, mobiliário adequado.	Através de projeto executivo de reforma e ampliação da escola conforme demanda necessária. Através de planilha orçamentária e memorial descritivo do projeto. Pode-se tomar como base os aspectos levantados no relatório de 2019.	Projeto: desenvolvido no ano de 2021 para que a execução inicie no mesmo ano e seja feita até o final de 2021.	Escola Estadual Cândido Ramos	Pelo investimento: Governo Federal e Estadual. Pelo projeto e execução: empresa técnica responsável	Conforme apontado no relatório de 2019, a escola não possui infraestrutura básica de acessibilidade para comportar a demanda existente e nem a nova demanda com a implementação do Novo Ensino Médio. Tendo como base a NBR 9050 que garante acessibilidade em equipamentos de educação, faz-se necessário a reforma e ampliação.	De acordo com o CUB de dezembro R\$ 2.044,16
Ampliação e reforma e/ou construção de novas salas de aula, salas do setor administrativo, sala dos professores, banheiros, refeitório e laboratórios (informática, de línguas)	Através de projeto executivo de reforma e ampliação da escola conforme demanda necessária. Através de planilha orçamentária e memorial descritivo do projeto. Pode-se tomar como base os aspectos levantados no relatório de 2019.	Projeto: desenvolvido no ano de 2021 para que a execução inicie no mesmo ano e seja feita até o final de 2021.	Escola Estadual Cândido Ramos	Pelo investimento: Governo Federal e Estadual. Pelo projeto e execução: empresa técnica responsável	Os itinerários formativos apresentados no relatório de 2019 exigem demanda de ampliação de salas bem como readequação de algumas existentes. Destaca-se aí laboratório de informática e de línguas além de salas de aulas convencionais, setor administrativo e pedagógico e infraestrutura básica como banheiros e refeitório.	De acordo com o CUB de dezembro R\$ 2.044,16
Ampliação e reforma de áreas destinadas a práticas esportivas como quadra poliesportiva e ginásio e construção de piscina.	Através de projeto executivo de reforma e ampliação da escola conforme demanda necessária. Através de planilha orçamentária e memorial descritivo do projeto. Pode-se tomar como base os aspectos levantados no relatório de 2019.	Projeto: desenvolvido no ano de 2021 para que a execução inicie no mesmo ano e seja feita até o final de 2021.	Escola Estadual Cândido Ramos	Pelo investimento: Governo Federal e Estadual. Pelo projeto e execução: empresa técnica responsável	Os itinerários formativos apresentados no relatório de 2019 exigem demanda de ampliação de salas bem como readequação de algumas existentes. Destaca-se aí cursos de formação na área esportiva. Justifica-se a reforma da quadra poliesportiva e do ginásio bem como a construção de piscina que possibilite atividades de esporte e demandas da área da saúde da cidade e região.	De acordo com o CUB de dezembro R\$ 2.044,16
Ampliação e reforma da biblioteca da Escola	Através de projeto executivo de reforma e ampliação da escola conforme demanda necessária. Através de planilha orçamentária e memorial descritivo do projeto. Pode-se tomar como base os aspectos levantados no relatório de 2019.	Projeto: desenvolvido no ano de 2021 para que a execução inicie no mesmo ano e seja feita até o final de 2021.	Escola Estadual Cândido Ramos	Pelo investimento: Governo Federal e Estadual. Pelo projeto e execução: empresa técnica responsável	A biblioteca escolar possui área incompatível com a demanda de alunos existente atualmente, conforme aponta o relatório de 2019. Para que os alunos tenham acesso a bibliografia atual e de qualidade, faz-se necessário a ampliação desta com espaço para novos livros, hemeroteca, biblioteca virtual, xerocadora, impressora e espaço para leitura e estudos, em grupo e individual.	De acordo com o CUB de dezembro R\$ 2.044,16

<p>Ampliação, reforma e/ou construção de áreas destinada a prática de cultura e lazer como sala de dança e espaços de convívio.</p>	<p>Através de projeto executivo de reforma e ampliação da escola conforme demanda necessária. Através de planilha orçamentária e memorial descritivo do projeto. Pode-se tomar como base os aspectos levantados no relatório de 2019.</p>	<p>Projeto: desenvolvido no ano de 2020 para que a execução inicie no mesmo ano e seja feita até o final de 2021.</p>	<p>Escola Estadual Cândido Ramos</p>	<p>Pelo investimento: Governo Federal e Estadual. Pelo projeto e execução: empresa técnica responsável</p>	<p>Os itinerários formativos apresentados no relatório de 2019 exigem demanda de ampliação de salas bem como readequação de algumas existentes. Destaca-se aí cursos de formação na área cultural. Justifica-se a reforma das áreas de lazer para melhora da qualidade dos ambientes frequentados pelos alunos bem como adequação de acessibilidade. Quanto a sala de danças, atualmente a escola já possui parceria com a comunidade e município na oferta de dança italiana o que pode ser ampliado.</p>	<p>De acordo com o CUB de dezembro R\$ 2.044,16</p>
<p>Construção de um espaço destinado a formação gastronômica local e rural com foco no desenvolvimento do turismo</p>	<p>Através de projeto executivo de reforma e ampliação da escola conforme demanda necessária. Através de planilha orçamentária e memorial descritivo do projeto. Pode-se tomar como base os aspectos levantados no relatório de 2019.</p>	<p>Projeto: desenvolvido no ano de 2021 para que a execução inicie no mesmo ano e seja feita até o final de 2021.</p>	<p>Escola Estadual Cândido Ramos</p>	<p>Pelo investimento: Governo Federal e Estadual. Pelo projeto e execução: empresa técnica responsável</p>	<p>Os itinerários formativos apresentados no relatório de 2019 exigem demanda de ampliação de salas bem como readequação de algumas existentes. Destaca-se aí cursos de formação na área de turismo rural e gastronomia local. Atividades podem ser desenvolvidas em parceria com produtores rurais, fomentando o desenvolvimento do turismo.</p>	<p>De acordo com o CUB de dezembro R\$ 2.044,16</p>
<p>Construção de um mini auditório com capacidade para aproximadamente 80 pessoas</p>	<p>Através de projeto executivo de reforma e ampliação da escola conforme demanda necessária. Através de planilha orçamentária e memorial descritivo do projeto. Pode-se tomar como base os aspectos levantados no relatório de 2019.</p>	<p>Projeto: desenvolvido no ano de 2021 para que a execução inicie no mesmo ano e seja feita até o final de 2021.</p>	<p>Escola Estadual Cândido Ramos</p>	<p>Pelo investimento: Governo Federal e Estadual. Pelo projeto e execução: empresa técnica responsável</p>	<p>Os itinerários formativos apresentados no relatório de 2019 exigem demanda de ampliação de salas bem como readequação de algumas existentes. Destaca-se aí todos os cursos de curta ou longa formação sugeridos para implementação do novo ensino médio. O auditório também deverá ser utilizado para eventos, palestras, apresentações e atividades com a comunidade.</p>	<p>De acordo com o CUB de dezembro R\$ 2.044,16</p>
<p>Instalação elétrica, hidráulica e de prevenção de incêndio</p>	<p>Através de projeto executivo de reforma e ampliação da escola conforme demanda necessária. Através de planilha orçamentária e memorial descritivo do projeto.</p>	<p>Projeto: desenvolvido no ano de 2021 para que a execução inicie no mesmo ano e seja feita até o final de 2021.</p>	<p>Escola Estadual Cândido Ramos</p>	<p>Pelo investimento: Governo Federal e Estadual. Pelo projeto e execução: empresa técnica responsável</p>	<p>Com a reforma e ampliação da escola e implementação de novos equipamentos, faz-se necessário a revisão e nova instalação elétrica, hidrossanitária e de prevenção de incêndio na escola, garantindo o uso adequado e segurança aos alunos e professores</p>	<p>De acordo com o CUB de dezembro R\$ 2.044,16</p>

Reestruturação da horta e pomar	Através de projeto executivo de reforma e ampliação da escola e ação conjunta com a comunidade	Projeto: desenvolvido no ano de 2021 para que a execução inicie no mesmo ano e seja feita até o final de 2021.	Escola Estadual Cândido Ramos	Pelo investimento: Governo Federal e Estadual. Pelo projeto e execução: empresa técnica responsável e comunidade escolar	Além de revitalizar a área de horta e pomar existentes, entende-se ser uma forma sustentável de alimentos para os alunos além de promover a educação ambiental através de atividades que possibilitem o contato com horta e pomar. Também, uma estratégia para que a comunidade caxambuense contribua com os cuidados da escola	Aproximadamente R\$ 3.000,00
Composteira e espaço destinado a separação do lixo	Através de projeto executivo de reforma e ampliação da escola e ação conjunta com a comunidade	Projeto: desenvolvido no ano de 2021 para que a execução inicie no mesmo ano e seja feita até o final de 2021.	Escola Estadual Cândido Ramos	Pelo investimento: Governo Federal e Estadual. Pelo projeto e execução: empresa técnica responsável e comunidade escolar	Atualmente o município de Caxambu não dispõe de coleta seletiva do lixo o que gera um desperdício em materiais recicláveis. A intenção, com a proposta da composteira é aproximar os alunos da importância da educação ambiental na formação conjunta da escola e comunidade	Aproximadamente R\$ 5.000,00
Placas solares fotovoltaicas (aproximadamente 62 placas)	Através de Orçamentos e recursos.	Projeto: desenvolvido no ano de 2021 para que a execução inicie no mesmo ano e seja feita até o final de 2021.	Escola Estadual Cândido Ramos	Pelo investimento: Governo Federal e Estadual. Pelo projeto e execução: empresa técnica responsável	As placas fotovoltaicas permitem uma redução no consumo de energia e consequentemente nos gastos com a mesma. De forma sustentável, possibilita a geração de energia para a escola e garante economia em energia elétrica.	Aproximadamente R\$ 55.800,00 (R\$900,00 cada placa)

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO

ESCOLA ESTADUAL CÂNDIDO RAMOS - CAXAMBU DO SUL - SC

PLANILHA 03 - Outros investimentos para implementação do Novo Ensino Médio

O que	Como	Quando	Onde	Quem	Porque	R\$
O que fazer	Como fazer	Período de Tempo	Lugar	Responsável	Justificativa	Valor monetário
Contratação de profissionais que atuem na área cultural. (Professor de música, de dança e teatro)	Editais para contratação de professores na área de cultura para desenvolvimento das atividades	Anual ou de acordo com o contrato.	Escola Estadual Cândido Ramos	Secretaria do Estado, Prefeitura Municipal e Direção Escolar	As atividades culturais para serem realizadas precisam de uma demanda de profissionais qualificados e capacitados que tenham formação e experiência na área. São atividades que pode envolver a comunidade e gere contrapartida de recursos.	R\$ 2.397,23 por professor (com base no plano de carreira de professor do Estado de SC)
Contratação de professores de língua estrangeira	Edital de contratação de Professor responsável pelo laboratório de línguas	Anual ou de acordo com o contrato.	Escola Estadual Cândido Ramos	Secretaria do Estado, Prefeitura Municipal e Direção Escolar	Os itinerários formativos apresentados no relatório de 2019 exigem demanda de cursos de língua estrangeira. Pode-se ofertar, além dos cursos de formação do Ensino Médio, aulas para a comunidade com contrapartida financeira	R\$ 2.397,23 por professor (com base no plano de carreira de professor do Estado de SC)
Contratação de Professor de Informática	Edital de contratação de Professor responsável pelo laboratório de informática	Anual ou de acordo com o contrato.	Escola Estadual Cândido Ramos	Secretaria do Estado, Prefeitura Municipal e Direção Escolar	Os itinerários formativos apresentados no relatório de 2019 exigem demanda de cursos de informática Pode-se ofertar, além dos cursos de formação do Ensino Médio, aulas para a comunidade com contrapartida financeira	R\$ 2.397,23 por professor (com base no plano de carreira de professor do Estado de SC)
Contratação de professor de gastronomia e turismo rural	Edital de contratação de Professor responsável pelo por área gastronômica e curso de hotelaria	Anual ou de acordo com o contrato.	Escola Estadual Cândido Ramos	Secretaria do Estado, Prefeitura Municipal e Direção Escolar	Os itinerários formativos apresentados no relatório de 2019 exigem demanda de cursos de com possibilidade de formação na área de turismo rural e gastronomia local. Pode-se ofertar, além dos cursos de formação do Ensino Médio, eventos para a comunidade com contrapartida financeira	R\$ 2.600,00 para professor de gastronomia e R\$ 2.500,00 para professor de turismo e hotelaria
Compra de material esportivo como bolas, redes e outros insumos necessários	Através de entrevistas, questionários e demanda por faixa etária e interesses dos municípios	Anualmente	Escola Estadual Cândido Ramos	Direção da escola, Associação de Pais e Professores e comunidade em geral.	Além de fortalecer os cursos de dança já ofertados na escola, pode-se ampliar as atividades através da demanda da comunidade e alunos, fomentando o desenvolvimento da cultura no município e região.	Depende da demanda e da oferta de cursos pois impacta na contratação de professores/profissionais
Mobiliário para salas de aula, setor administrativo e sala dos professores	Levantamento do número exato do mobiliário necessário e orçamentação	Orçamento em 2021. Compra para 2022.	Escola Estadual Cândido Ramos	Secretaria do Estado, Prefeitura Municipal e Direção Escolar	Com a ampliação e reforma da escola, faz-se necessário a compra de móveis como cadeiras, mesas, estações de trabalho, estantes para livros, armários, entre outros, para comportar a demanda.	Depende do projeto de reforma e ampliação da escola e demanda por alunos novos
Compra de retroprojetores para as salas de aula	Levantamento do número exato e orçamentação	Orçamento e compra em 2021.	Escola Estadual Cândido Ramos	Direção Escolar e Estado	Conforme apontado no relatório, existem somente 4 retroprojetores e faz-se necessário a compra de mais equipamentos para as salas de aula existentes e as previstas na ampliação.	R\$ 2.300,00 aproximadamente a unidade

Aquisição de livros e periódicos para a biblioteca	Através de orçamentos e com envio de projetos pela Lei Rouanet	Orçamento em 2021. Compra para 2022.	Escola Estadual Cândido Ramos	Secretaria do Estado e Direção Escolar	Os itinerários formativos apresentados no relatório de 2019 exigem demanda de aquisição de livros novos bem como acervo de periódicos, oferecendo assim, formação de qualidade aos alunos.	Depende da demanda por área de cada itinerário formativo ou assunto
Compra de material esportivo como bolas, redes e outros insumos necessários	Através de orçamentos e demanda de uso	Anual	Escola Estadual Cândido Ramos	Direção Escolar	Com a ampliação da oferta de espaços para a prática esportiva, faz-se necessário a compra de equipamentos para oportunizar o uso adequado do espaços	Dependendo da demanda e uso pelos alunos e comunidade
Melhora na oferta de serviço de internet	Através de orçamentos, ampliação da rede de acordo com a demanda	Anual	Escola Estadual Cândido Ramos	Projeto educação conectada do governo federal	A implementação do novo ensino médio condiciona ao uso de rede de internet adequada a demanda e com velocidade rápida e de fácil acesso aos alunos.	R\$2.000,00 anual internet com 100 MB
Aquisição de novos computadores (50 máquinas aproximadamente)	Através de orçamentos em diferentes estabelecimentos comerciais	Orçamento em 2021. Compra para 2022.	Escola Estadual Cândido Ramos	Direção Escolar, Governo Estadual e Federal	Os itinerários formativos apresentados no relatório de 2019 exigem demanda de cursos de informática. Levando em conta que atualmente o laboratório de informática é precário e não supre a demanda, deve-se prever compra para equipar um laboratório com 30 computadores. Outros setores que também necessitam de computadores: sala dos professores, setor administrativo, laboratório de línguas, AEE, biblioteca.	R\$ 220.000,00 aproximadamente para 50 computadores com monitores
Manutenção no setor de informática da Escola	Mensalmente através de contrato com empresa terceirizada	A partir de 2022	Escola Estadual Cândido Ramos	Direção Escolar	A partir da demanda de laboratórios e outros ambientes informatizados, faz-se necessário manutenção de técnico de informática sempre que necessário	R\$ 200,00 aproximadamente, mensal
Instalar ar condicionado nas salas que ainda não tenham.	Através de recursos do Estado e do município.	Orçamento de outubro à novembro 2020; Implantação 2021 à 2025.	Escola Cândido Ramos.	Direção / Governo Estadual/municipal	Para ter um ambiente mais favorável, local onde os alunos e professores tenham mais vontade e facilidade para ensinar e aprender.	Orçamento em 2020.
Formação dos professores que vão atuar no Novo Ensino Médio	Através de recursos do Estado e Governo Federal	Até 2022	Escola Cândido Ramos.	Governo Estadual e Federal	Para que seja implementado o novo ensino médio, faz-se necessário formação continuada para os professores que atuarão nesta nova base de ensino	Depende do número de professores e do curso ofertado

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO

ESCOLA ESTADUAL CÂNDIDO RAMOS - CAXAMBU DO SUL - SC

PLANILHA 04 - Arrecadação de recursos para manutenção da Escola

Oque	Como	Quando	Onde	Quem	Porque	R\$
Oque fazer	Como fazer	Período de Tempo	Lugar	Responsável	Justificativa	Valor monetário
Promover eventos através do itinerário formativo de turismo voltado para a gastronomia local e rural	Através de convênio entre escola, comunidade e prefeitura, promover eventos gastronômicos que possibilitem a comunidade se integrar as atividades da Escola	Anualmente	Escola Estadual Cândido Ramos	Direção Escolar, APP, Professores da área gastronômica e poder público municipal	Caxambu do Sul é uma cidade rica em valores e tradições e o a gastronomia é uma forma de promover o desenvolvimento regional através do turismo rural. Os itinerários formativos apresentados no relatório de 2019 apontam demanda na área do turismo rural com foco na gastronomia local.	Variável, de acordo com o evento e atividade proposta.
Oferecer Cursos de Informática a comunidade	Através de convênio entre escola e comunidade, disponibilizar os espaços da escola para oferta de cursos em horários que a escola não está sendo utilizada.	Anualmente	Escola Estadual Cândido Ramos	Direção Escolar, APP e Professores dos cursos ofertados	Através de infraestrutura disponível com salas e equipamentos adequados é possível aproximar a comunidade caxambuense para utilizar o espaço escolar no contraturno e finais de semana. Entende-se ser uma forma de integração entre comunidade e escola. Em contrapartida, os municípios contribuem com valor mínimo para utilização dos espaços.	Valor a ser definido entre comunidade escolar, APP e Direção. Pode-se estabelecer diferentes formas de contribuição levando-se em conta a renda familiar da comunidade
Oferecer cursos de linguas estrangeiras e atividades culturais como aula de música, dança e teatro a comunidade caxambuense	Através de convênio entre escola e comunidade, disponibilizar os espaços da escola para oferta de cursos em horários que a escola não está sendo utilizada.	Anualmente	Escola Estadual Cândido Ramos	Direção Escolar, APP e Professores dos cursos ofertados	Através de infraestrutura disponível com salas e equipamentos adequados é possível aproximar a comunidade caxambuense para utilizar o espaço escolar no contraturno e finais de semana. Entende-se ser uma forma de integração entre comunidade e escola. Em contrapartida, os municípios contribuem com valor mínimo para utilização dos espaços.	Valor a ser definido entre comunidade escolar, APP e Direção. Pode-se estabelecer diferentes formas de contribuição levando-se em conta a renda familiar da comunidade
Incentivar a prática de esportes a comunidade caxambuense	Através de convênio entre escola e comunidade, possibilitar o aluguel das áreas destinadas a prática de esportes	Anualmente	Escola Estadual Cândido Ramos	Direção Escolar, APP e responsável pelo setor esportivo da escola	Objetivando aproximar a escola da comunidade podem ser ofertados os espaços de prática de esportes nos finais de semana e em turnos que não seja utilizado pelos alunos, possibilitando angariar recursos com o aluguel dos espaços.	Valor a ser definido entre comunidade escolar, APP e Direção. Pode-se estabelecer diferentes formas de contribuição levando-se em conta a renda familiar da comunidade

Incentivar o uso da piscina para prática de esportes e reabilitação	Através de convênio entre escola e comunidade, possibilitar o aluguel da piscina para a prática de esportes e também para a oferta de atividades de saúde ligadas a reabilitação no ambiente aquático	Anualmente	Escola Estadual Cândido Ramos	Direção Escolar, APP e responsável pelo setor esportivo da escola e poder público municipal	Objetivando aproximar a escola da comunidade podem ofertar o uso da piscina para fins de prática esportiva e de saúde, tendo em vista que não há este recurso disponível em Caxambu e nem nos municípios vizinhos. Possibilita angariar recursos com o aluguel dos espaços.	Valor a ser definido entre comunidade escolar, APP e direção. No uso de atividades de saúde, a mesma pode ser alugada para a prefeitura através de convênio específico
Alugar o mini auditório	Através de demanda externa para realizações de eventos	Anualmente	Escola Estadual Cândido Ramos	Direção Escolar	O mini auditório possibilita o uso pela comunidade através de aluguel para realização de eventos	Variável dependendo do número de pessoas e evento realizado
Realização de vaquinhas online	Criar arrecadações de recursos on-line através do engajamento de alunos e comunidade escolar	Anualmente	Via Internet	Direção Escolar e Associação de Pais e Professores (APP)	Possibilita arrecadar verba para desenvolvimento de atividades com os alunos e manutenção da escola	Variável, de acordo com a necessidade.
Parcerias para divulgação de eventos existentes desenvolvidos	Parceria com redes locais ou regionais de rádio e TV e de nomes conhecidos na cidade para auxiliar na divulgação de eventos e atividades realizadas pela escola	Anualmente	Internet, rádio, TV, redes sociais, centro comercial, área urbana e rural e nos municípios vizinhos	Direção Escolar e Associação de Pais e Professores (APP)	Através da divulgação e parcerias na comunidade caxambuense é possível alcançar um maior público para participar de eventos que serão realizados na Escola.	Sem custo, através de doações
Promoção de Rifas e Bingos beneficentes	Através de doações ou patrocínio de indústria, comércio e serviço local e municípios vizinhos.	Anualmente	As atividades podem ser desenvolvidas na Escola Cândido Ramos	Direção Escolar e Associação de Pais e Professores (APP)	Estas ações possibilitam a escola angariar fundos para realizações de atividades, eventos e melhorias na manutenção da Escola	Sem custo, através de doações
Pizzas e pastéis para venda	Através de doações dos ingredientes a escola e comunidade fazem pizzas e pastéis para arrecadação de verba	Anualmente	Escola Estadual Cândido Ramos	Direção Escolar e Associação de Pais e Professores (APP)	Para desenvolverem melhorias na escola, tem-se a necessidade da promoção de eventos em que toda a comunidade contribua	Variável, depende da demanda
Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE	Verba do governo federal	Anualmente	Escola Estadual Cândido Ramos	Governo Federal	Recurso destinado anualmente as escolas estaduais	R\$7.000,00
CPESQ - Material	Verba do governo Estadual	Anualmente	Escola Estadual Cândido Ramos	Governo Estadual	Recurso destinado anualmente as escolas estaduais	R\$5.000,00
CPESQ - Serviços	Verba do governo Estadual	Anualmente	Escola Estadual Cândido Ramos	Governo Estadual	Recurso destinado anualmente as escolas estaduais	R\$5.000,00
Festa Junina	Através do engajamento da APP e comunidade escolar	Anualmente	Escola Estadual Cândido Ramos	Direção Escolar	Para desenvolverem melhorias na escola, tem-se a necessidade da promoção de eventos em que toda a comunidade contribua	Depende do investimento
Contribuição Espontânea	Famílias que podem auxiliar com mensalidade	Anualmente	Escola Estadual Cândido Ramos	Famílias de Alunos	Mediante pagamento de mensalidade a escola consegue investir em manutenção e insumos	Depende da disponibilidade da família

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação do novo Ensino Médio nas escolas brasileiras já está sendo um grande desafio para os governos, tanto federal quanto estadual, tendo em vista a notória falta de infraestrutura das escolas principalmente as localizadas em áreas fora dos grandes centros urbanos.

O desenvolvimento de um diagnóstico e plano de ação são estratégias eficazes, que possibilitam trabalhar com a realidade de cada município e escola e, a partir disso, estabelecer critérios de investimentos públicos para a readequação das escolas frente esta formação diferenciada.

Observa-se que além de um tratamento específico as condições básicas de infraestrutura e equipamentos, será necessário desenvolver estratégias de formação continuada a professores e gestores escolares, tendo em vista que são a ponte ente governos e alunos.

Por fim, destaca-se a importância de diretrizes para implementação dos itinerários formativos que contemplem as necessidades não só dos alunos, mas da comunidade como um todo e da região na qual a escola está inserida, haja visto que as possibilidades de desenvolvimento regional a partir de uma formação técnica que valorize a cultura e qualidade do ambiente local são estratégias de retorno com o crescimento econômico, geração de emprego e renda, entre outros.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Guia de implementação do novo ensino médio**. 2020. Disponível em: <http://novoensinomedio.mec.gov.br/#!/pagina-inicial>. Acesso em: outubro de 2020.

CAXAMBU DO SUL. Prefeitura Municipal de Caxambu do Sul. **Plano Diretor Participativo de Caxambu do Sul**. 2008.

DATAPEDIA. **Inteligência de Dados para o Brasil**. 2010. Disponível em: < <https://datapedia.info/>>. Acesso outubro de 2020.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2010. **Pesquisa Nacional Município de Caxambu do Sul**. 2010, 2017, 2018. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/caxambu-do-sul.html>>. Acesso outubro de 2020.

GHELLER, Keila. **Valorização da Paisagem, Cultura e História de Caxambu do Sul**. Seminário em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapecó, 2019.

GUMBOWSKY, Argos; ASSUNÇÃO, Kelli Regina Gonsalves dos Santos. Educação Básica e Desenvolvimento Regional. **Revista Profanações**, Santa Catarina, p. 186-211, 18 nov. 2019. Disponível em: <http://webcache.googleusercontent.com/search?-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em: novembro de 2020..

JUNCKES, Cris Regina Gambeta. **Educação integral, ampliação do tempo escolar e formação da criança: possíveis relações**. UFPR: XI Anped Sul, Curitiba, 2016. Disponível em: < <http://www.anpedsul2016.ufpr.br/wp-content/uploads/2015/11/eixo4.pdf>>. Acesso em: outubro de 2020.

MOLL, Jaqueline. **A agenda da educação integral: compromissos para sua consolidação como política pública**. In: MOLL, J. et al. Caminhos da educação integral no Brasil: direitos a outros tempos e espaços educativos. Porto Alegre: Penso, 2012.

SEBRAE. **Caxambu Do Sul Em Números**. 2013. Disponível em: www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Relatorio%20Municipium%20-%20Caxambu%20do%20Sul.pdf. Acesso em: outubro de 2020.

ODS. **Indicadores Brasileiros para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <https://odsbrasil.gov.br/>. Acesso em: outubro de 2020.

ONU – Organização das Nações Unidas. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/> Acesso em: outubro de 2020.

PILATTI; Inês Marmitt, SCHMITZ Lenir Luft. **Educação, economia e desenvolvimento regional sustentável: um diálogo possível**. 2017. Disponível em :

www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2017/09/In+%C2%ACs-Marmitt-Pilatti.pdf. Acesso em: outubro de 2020.

PROESDE. Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional. **O município de Caxambu do Sul como agente de desenvolvimento: Estudo das potencialidades da Escola Cândido Ramos**. 2019.

RIBEIRO, Mônica. **A medida Provisória 746 e o Ensino Médio em migalhas**. Brasil de fato, Curitiba. 2016.

SIDEMS. **Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Municipal Sustentável**. Caxambu do Sul. 2018. Disponível em: <https://indicadores.fecam.org.br/index/index/ano/2020>, acesso em: outubro 2020.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado do Desenvolvimento. **Projeto Político Pedagógico da Escola de Educação Básica Cândido Ramos**. 2019.

SOUSA; Flávio Elizário, FREIESLEBEN; Mariane. **Revista fae A EDUCAÇÃO COMO FATOR DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL**. Curitiba: 10 jul,2018. Disponível em: <https://revistafae.fae.edu/revistafae/article/viewFile/571/483>. Acesso em: novembro de 2020.

ANEXO A – Declaração de Autenticidade

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins de direito, que assumo total responsabilidade pelo aporte ideológico conferido ao presente trabalho, estando ciente do disposto na Lei nº. 9610 de 18/02/1998, isentando a Universidade Comunitária da Região de Chapecó, a coordenação do PROESDE DESENVOLVIMENTO e o orientador de conteúdo de toda e qualquer responsabilidade acerca do mesmo.

Chapecó, 15 de dezembro de 2020.

Nome dos acadêmicos

Alison Jorgetto, Amanda de Melo, Caue Paulo Centenaro, Danieli de Abreu, David Wellington dos Santos Veruck, Eduardo Panis Poletti, Gabrieli Taffarel, Gustavo Vendrame Cichelero, Izabel Cristina dos Santos Correa, Jaqueline Gomes de Araújo, Josiane Madaloz Zancanaro, Julio Cesar da Silva, Karolina Ziliotto, Laura Bourscheid, Luana Cristina Arend, Lucas de Lima, Marina Gazolla, Milena Cristina Zamban, Raquel Francieli Fabro, Renan Gheller, Vinicius Volmir Pelicioli.

Assinatura: _____

ANEXO B – Assinatura dos Responsáveis
ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS

Nome dos acadêmicos

Alison Jorgetto, Amanda de Melo, Caue Paulo Centenaro, Danieli de Abreu, David Wellington dos Santos Veruck, Eduardo Panis Poletti, Gabrieli Taffarel, Gustavo Vendrame Cichelero, Izabel Cristina dos Santos Correa, Jaqueline Gomes de Araújo, Josiane Madaloz Zancanaro, Julio Cesar da Silva, Karolina Ziliotto, Laura Bourscheid, Luana Cristina Arend, Lucas de Lima, Marina Gazolla, Milena Cristina Zamban, Raquel Francieli Fabro, Renan Gheller, Vinicius Volmir Pelicioli.

Orientador de conteúdo
Prof.^a Me. Gabriela Borges da Silva

Responsável pelo Curso
Prof.^a Me. Bruna Furlanetto

ANEXO C – Trabalho de Conclusão de Curso em Arquitetura e Urbanismo

Como forma de contribuir com as ações e estratégias de implementação do novo Ensino Médio na Escola Cândido Ramos, apresenta-se em anexo, um trabalho acadêmico desenvolvido no 10º período do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Unochapecó da acadêmica Juvieli Longo, sob orientação das Professoras Gabriela Borges da Silva (também coordenadora deste relatório) e Luana Peroza Piaia.

O projeto arquitetônico intitulado: “Arquitetura Escolar e o Novo Ensino Médio: Retrofit da Escola Básica Cândido Ramos” levou em consideração o relatório desenvolvido pelo Proesde em 2019 e todos os itinerários formativos elencados no mesmo. Parte da reestruturação da Escola Cândido Ramos e propõe a reforma e ampliação da escola para receber o novo ensino médio.

ARQUITETURA ESCOLAR E O NOVO ENSINO MÉDIO:

Universidade
Comunitária da Região de Chapecó -
UNOCHAPECÓ

Trabalho de
Conclusão em Arquitetura e Urbanismo
Orientadoras:
Gabriela Borges e Luana Peroza Piaia

JUVIELI LONGO

Retrofit

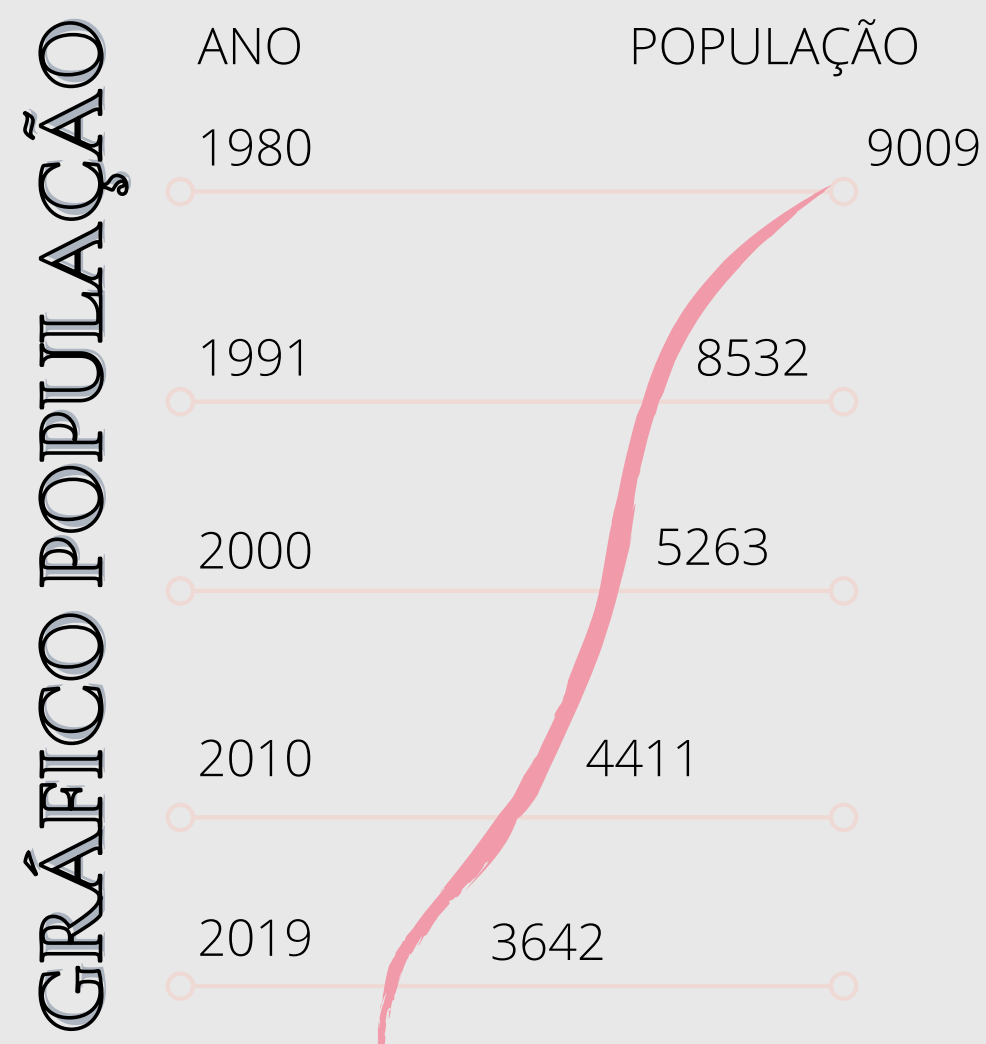
DA ESCOLA BÁSICA
CÂNDIDO RAMOS



Incomodação

O QUE ENCOMODA?

O município de CAXAMBU DO SUL vem sofrendo ano a ano com o êxodo populacional. Através de dados obtidos pelo IBGE (2010, 2019) no gráfico, pode-se observar que a população diminuiu significativamente, sendo que a maioria são adolescentes que migram para outras cidades em busca de oportunidades de ensino e trabalho. Um dos fatores que contribui para o aumento do êxodo populacional é a busca por ensino de qualidade em cidades maiores e próximas, como Chapecó, que fica aproximadamente 33 Km de Caxambu do Sul. Outro fator relevante é que o município de Caxambu do sul está entre as cidades do estado de Santa Catarina com o menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M). De acordo com o IBGE (2010), o índice que permite reconhecer a realidade do desenvolvimento humano do território Brasileiro é igual a 0,691 em Caxambu do Sul. Outros municípios do entorno como Chapecó (IBGE, 2017) e São Carlos (IBGE, 2017) apresentam índices de 0,790 e 0,769.



Fonte: IBGE

Motivação

O QUE MOTIVA?

A maior motivação para a realização deste trabalho é pensar no desenvolvimento do município a partir da qualificação da Educação Básica e profissionalizante dos Caxambuenses, além da ideia de transformar a cidade em exemplo de educação para toda a região, possibilitando que os moradores do município tenham ensino de qualidade e não necessitem buscar outras cidades para qualificação e também para oferecer ensino aos municípios vizinhos - muitos deles que já dependem de serviços básicos oferecidos por Caxambu do Sul. A cidade é peculiar, muito pacata e acolhedora, sendo capaz de apresentar novos potenciais e reconhecimentos. Como o próprio Hino Municipal já diz: "...Por teu progresso lutaremos fortemente. Pois são teus filhos destemidos e valentes. Esta terra jamais negará. Recompensa se nela semear..." (HINO, 2020).

EDUCAÇÃO

É a Base

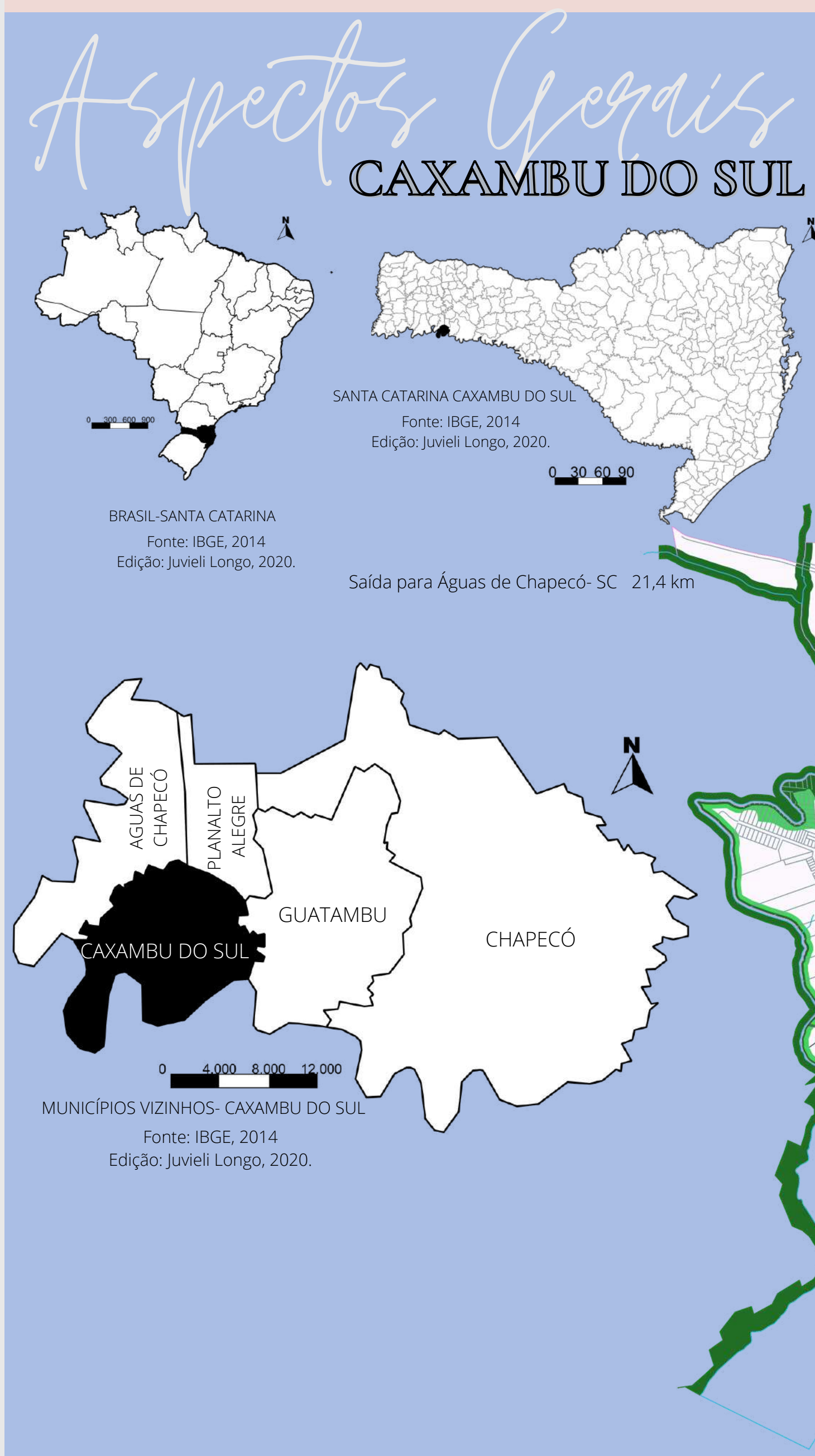
O Ministério da Educação entregou para o Brasil a versão final homologada da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), junto com a inserção da etapa do ensino médio. Atingindo assim o objetivo de uma base para toda a Educação Básica Brasileira. (BRASIL, 2017). A BNCC é um documento que pretende encaminhar o que é ensinado nas escolas de todo o Brasil, abrangendo todas as fases da Educação Básica, desde a Educação Infantil até o final do Ensino Médio, ela será uma ferramenta que busca encaminhar a elaboração do currículo específico de cada escola, considerando as diferenças metodológicas, sociais e regionais de cada escola (FRANÇA, 2019). A Base teria o objetivo de aprendizagem que quer atingir, por meio de definição de competências e habilidades essenciais, já o currículo irá determinar como esses objetivos vão ser alcançados, elaborando estratégias pedagógicas mais adequadas possíveis. Desta forma, entende-se que a BNCC não é um currículo, mais sim um documento norteador, sendo uma referência única para as escolas elaborarem os seus próprios currículos (FRANÇA, 2019).

Essa nova Base curricular foi desenvolvida por especialistas de todas as áreas do conhecimento, ela é nada menos que um documento completo e contemporâneo, que condiz com as demandas dos estudantes deste século, para poder prepará-lo para o futuro. Concluída após diversos debates com a sociedade e os educadores de todo o Brasil, a BNCC possibilitará ao ensino médio, ofertar adequações aos currículos regionais e das propostas pedagógicas das escolas públicas e privadas (BRASIL, 2017). Com base nesse novo ensino, vamos segurar o conjunto de aprendizagens principais para estes estudantes Brasileiros, contribuindo com as escolhas necessárias para poder concretizar seus sonhos e projetos de vida, através de um ensino de qualidade e uma continuidade destes mesmos. A qualidade do aprendizado sempre foi objetivo para o Brasil, é com a implementação da BNCC, será desse modo uma peça central nessa direção (BRASIL, 2017). A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é a oferta de diferentes possibilidades de escolha para os estudantes, os novos itinerários formativos, sendo que os mesmos podem focar em áreas de conhecimento e na formação técnica e profissional, será uma mudança para o ensino médio que tem como objetivo garantir a oferta de educação de qualidade para esses estudantes (MINISTÉRIO, 2018).

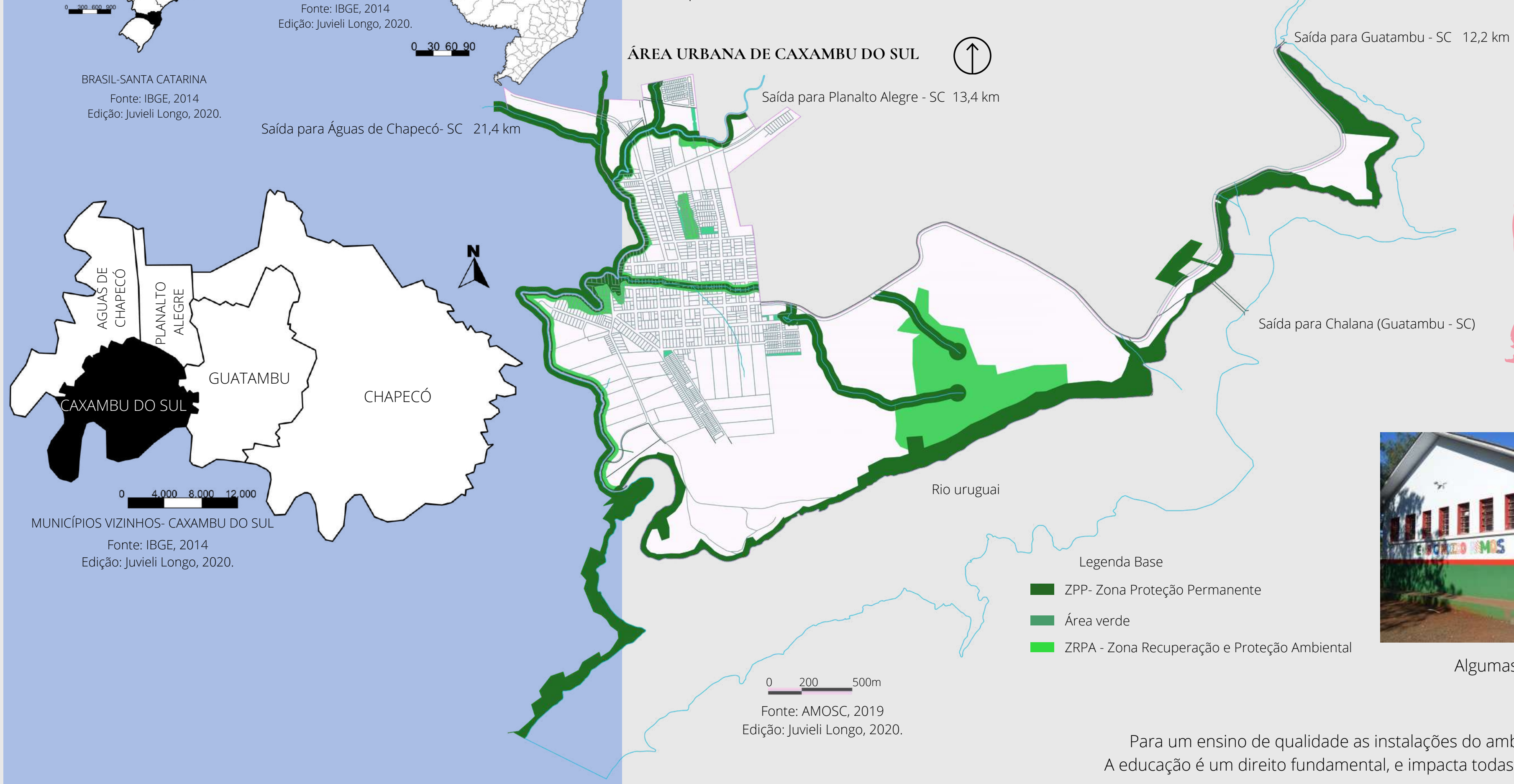


Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PNC) são responsáveis por planejar as diretrizes para a educação, portanto, para o Novo Ensino Médio, dividem as disciplinas em três áreas do conhecimento: Linguagens Códigos e suas Tecnologias, Ciências da Natureza Matemática e suas Tecnologias, e Ciências Humanas e suas Tecnologias (MELLO et al., 2019). O novo Ensino Médio pretende criar uma perspectiva escolar mais interdisciplinar, no sentido de utilizar os conhecimentos para resolver problemas concretos, respondendo a problemas sociais, podendo refletir no município que o estudante está inserido (MELLO et al, 2019).

Em Santa Catarina neste ano, 120 escolas estaduais vão receber o novo modelo de ensino médio (G1 SC, 2019). Na imagem mostra o estado de Santa Catarina, juntamente com os municípios que já aderiram ao novo ensino médio (SOARES, 2019) e Caxambu do Sul é um dos municípios que poderá receber esta reestruturação, sendo o relatório desenvolvido no ano de 2019, que confirma as necessidade de atuação profissional. O relatório foi desenvolvido pela Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ) através do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (Proesde) desenvolveram um levantamento sobre a reestruturação do ensino médio no município de Caxambu do Sul, em especial a Escola de Educação Básica Cândido Ramos, onde o mesmo tem até o ano de 2022 para implementar esse novo ensino médio. Com a possibilidade de implementação dessa nova estrutura no ensino médio, Caxambu poderá contribuir de forma positiva com seu desenvolvimento local e regional, minimizando o êxodo populacional que cresce ano após ano, que está diretamente vinculado com a falta de oportunidades de estudo e empregabilidade do município. Poderá assim, possibilitar diferentes modalidades de formação complementar e técnica, a partir do diagnóstico das potencialidades de Caxambu do Sul (MELLO et al., 2019).



Caxambu do Sul está localizado na região Oeste do Estado de Santa Catarina. O município faz divisa com Planalto Alegre, Águas de Chapecó, Guatambu e com o Estado do Rio Grande do Sul, como podemos ver no mapa ao lado (municípios vizinhos). A extensão territorial de Caxambu do Sul é de 140, 58 Km² (CAXAMBU, 2020). A economia é baseada principalmente na agricultura, assim também a maioria da população são agricultores. Os primeiros habitantes vieram do Rio Grande do Sul no ano de 1893, onde nas margens do Rio Uruguai se instalaram. A cidade no início era chamada de Caxambú, antes de se tornar município, e seu nome vem da origem: Caa (mato) xá (ver) e umbu (riacho) então, Caxambu é igual a Mato que vê riacho. E foi somente no dia 14 de dezembro de 1962, que a cidade foi nomeada como Caxambu do Sul, nome que pertence até hoje. (PREFEITURA, 2020). Caxambu do Sul no ano de 2001, conquistou o título de Capital Estadual da Melancia, que orgulha a população e principalmente os produtores (CAXAMBU, 2019). Segundo dados do IBGE de 2010, a cidade de Caxambu do Sul possuía 4.411 habitantes, porém com dados estimados para o ano de 2019, o município conta com 3.642 Habitantes. (IBGE, 2010, 2019).



Escolas DO MUNICÍPIO

Um dos principais objetivos da escola é ofertar ensino de qualidade, juntamente com acesso a novas tecnologias auxiliando assim no mercado de trabalho. Pontua-se também, a garantia de permanência dos alunos nas escolas, junto com a aproximação dos pais nas atividades desenvolvidas, além de garantir espaços adequados para o desenvolvimento do conhecimento, e garantir a inclusão de todos neste espaço (MELLO et al, 2019). O município possui atualmente cinco escolas, dentre elas duas são de Educação Infantil: o CEIM Criança Feliz e o CEIM Chapeuzinho Vermelho, duas de Ensino Fundamental: a Escola Municipal Bairro Antena e a EEF Adele Facin Zanuzzo que é localizada na linha Dom Jose, interior do município. E por fim conta com a escola de Educação Básica Cândido Ramos, que é uma escola que possui o ensino Básico, Fundamental e Médio de responsabilidade do Estado.

A CÂNDIDO RAMOS

Escola de Educação Básica Cândido Ramos, é considerada a maior do município, iniciou seu funcionamento como escola no ano de 1949 (MOÇÃO, 2019). Localizada no centro da cidade, possuindo acessos pelas Ruas Almirante Barroso e Rua Olávio Bilac, que tem acesso direto com a SC - 159, que é a principal via de acesso do município. Ela está localizada em um terreno de esquina, e possui uma área aproximada de 10.000 m², já a escola conta com uma área construída de 2.229 m², sendo a área restante do terreno, como área livre. A infraestrutura do colégio é precária, com falta de salas para diversas atividades além de ausência de acessibilidade ou em desacordo com a NBR (9050), que dispõe sobre a acessibilidade universal. A partir de toda a reestruturação do ensino, mais o relatório do Proesde, chegou-se num objeto em questão: Um novo olhar para a Escola de Educação Básica Cândido Ramos.



Algumas imagens da escola cândido ramos, mostrando a falta de acessibilidade e infraestrutura para o novo ensino médio.

Disponível em: Gabriela Borges da Silva, 2020. Acesso em 15/11/2020.

Para um ensino de qualidade as instalações do ambiente escolar precisam estar em perfeita condições (DOURADO; OLIVEIRA, 2009). A educação é um direito fundamental, e impacta todas as áreas de nossas vidas, além dela ajudar no desenvolvimento do país (INSTITUTO).

Objeto

UM NOVO OLHAR PARA A ESCOLA CÂNDIDO RAMOS

“O futuro dos seres humanos dependem da educação. Toda tecnologia e sua adaptação trabalhada hoje forma uma série de caminhos para o ser de amanhã percorrer.” Leonardo Tomé

A Cândido Ramos é um escola Pública e a metodologia que ela possuirá é a que o Ministério da Educação do Estado de Santa Catarina propor, sendo esse novo ensino uma das mudanças a ser inseridas na escola. A ideia desta nova escola para a cidade de Caxambu do Sul, é de um local diferente, onde a arquitetura seja pensada aliada a novas tecnologias, com lugares apropriados para que os alunos tenham o poder transformador de reinventar a escola todos os dias, com atividades mais integradas e uso de tecnologias nas salas de aula, além de pátios abertos para atividades além do horário do recreio, enxergando nesse espaço um valor pedagógico dentro da escola.

Demanda

USUÁRIOS

A escola Cândido Ramos possui atualmente 373 alunos, sendo 220 alunos do Básico e Fundamental, e 153 alunos no ensino médio. Conta ainda com 33 professores e funcionários que compõem o quadro técnico de funcionamento da Escola (MELLO et al, 2019). O público que utilizará da escola será além dos alunos, professores e funcionários, a própria comunidade poderá utilizar de ambientes desta escola, desde biblioteca, auditório, central de cópias, e afins. Além de alunos e comunidade das cidades vizinhas que se beneficiariam com a melhoria desta infraestrutura. Para calcular a demanda da escola, foi adicionado uma porcentagem a mais de pessoas que futuramente poderão usar da mesma, sendo 10% a mais que a demanda atual. Totalizando em 450 pessoas.



Segundo o Plano Diretor da Cidade, o terreno da Escola se encontra numa ZODUP- Zona de Ocupação e Densificação Prioritária, que segundo o plano diretor é uma área com concentração de infraestrutura e equipamentos e serviços públicos, e de concentração de usos comerciais e de serviços. Parte do terreno também é um EDU- Eixo de Densificação Urbana, lotes com testada para via na qual predominam as atividades comerciais do município. O terreno conta também com a ZPP- Zona de Proteção Permanente, protegidas pelo Código Florestal, e uma ZRPA- Zona de Recuperação e Proteção Ambiental, que é composta por glebas de vegetação preservada, que se localiza aos fundos do terreno. (PREFEITURA, 2008.)

ANEXO IV TABELA DE PARÂMETROS URBANÍSTICOS	parâmetros para construção					parâmetros para parcelamento			
	coeficiente de aproveitamento	taxa de ocupação máxima (%)	reco frontal mínimo a partir do alinhamento dos lotes (m.)	afastamento mínimo lateral, a partir da divisa dos lotes (m.)	limite de pavimentos (incluindo térreo)	testada mínima dos lotes (m)	área mínima dos lotes		
Zona de Ocupação e Densificação Urbana Prioritária - ZODUP	0,2	2,5	3	70	4	1,5	4 pavts. ou 12 m	12	360
Eixo de Densificação Urbana - EDU	1	4,5	5	80	-	1,50**	6 pavts. ou 18 m	12	360
Zona de Recuperação e Proteção Ambiental - ZRPA	-	0,1	-	10	-	-	2 pavts. ou 6 m	-	-

FONTE: PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE CAXAMBU DO SUL - SC

PLANO DIRETOR

Coeficiente de Aproveitamento

- CA Mínimo: 10000 x 0,2: 2,000 m²
- CA Básico: 10000 x 2,5: 25,000 m²
- CA Máximo: 10000 x 3: 30,000 m²

Taxa de Ocupação

- TO: 10000 x 70%: 7,000 m²

- Recuo Frontal mínimo a partir do alinhamento dos lotes: 4 metros
- Afastamento mínimo lateral a partir da divisa dos lotes: 15 metros
- Limite de pavimentos (incluindo térreo) 4 pavts. ou 12 metros.
- Testada mínima dos lotes: 12 metros
- Área mínima dos lotes: 360 m²

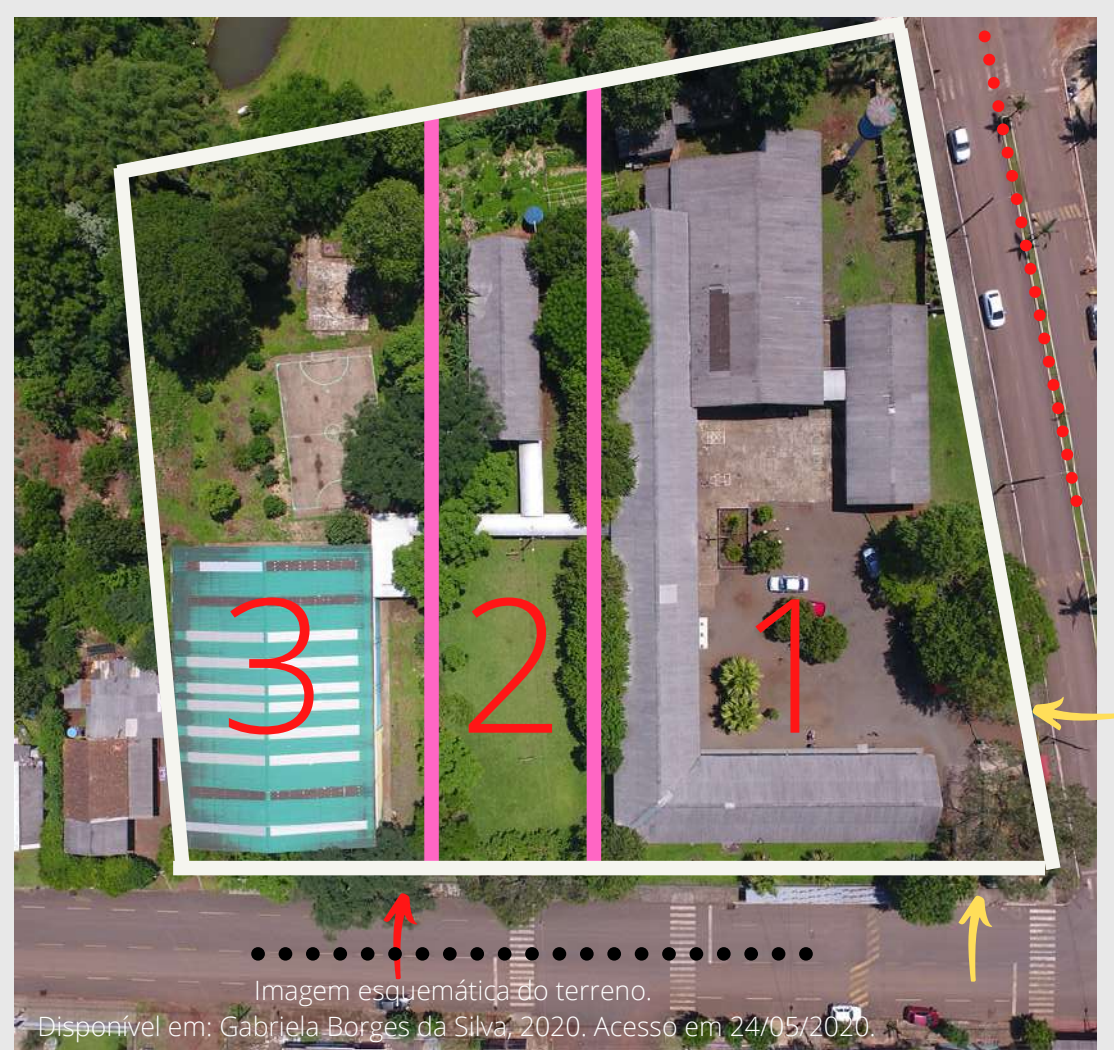
INDICES PROJETADOS

Terreno: 10000m²
CA BÁSICO: 2.5
Área construída: 4863,76 m²
CA: 4863,76 / 10000: 0.48%

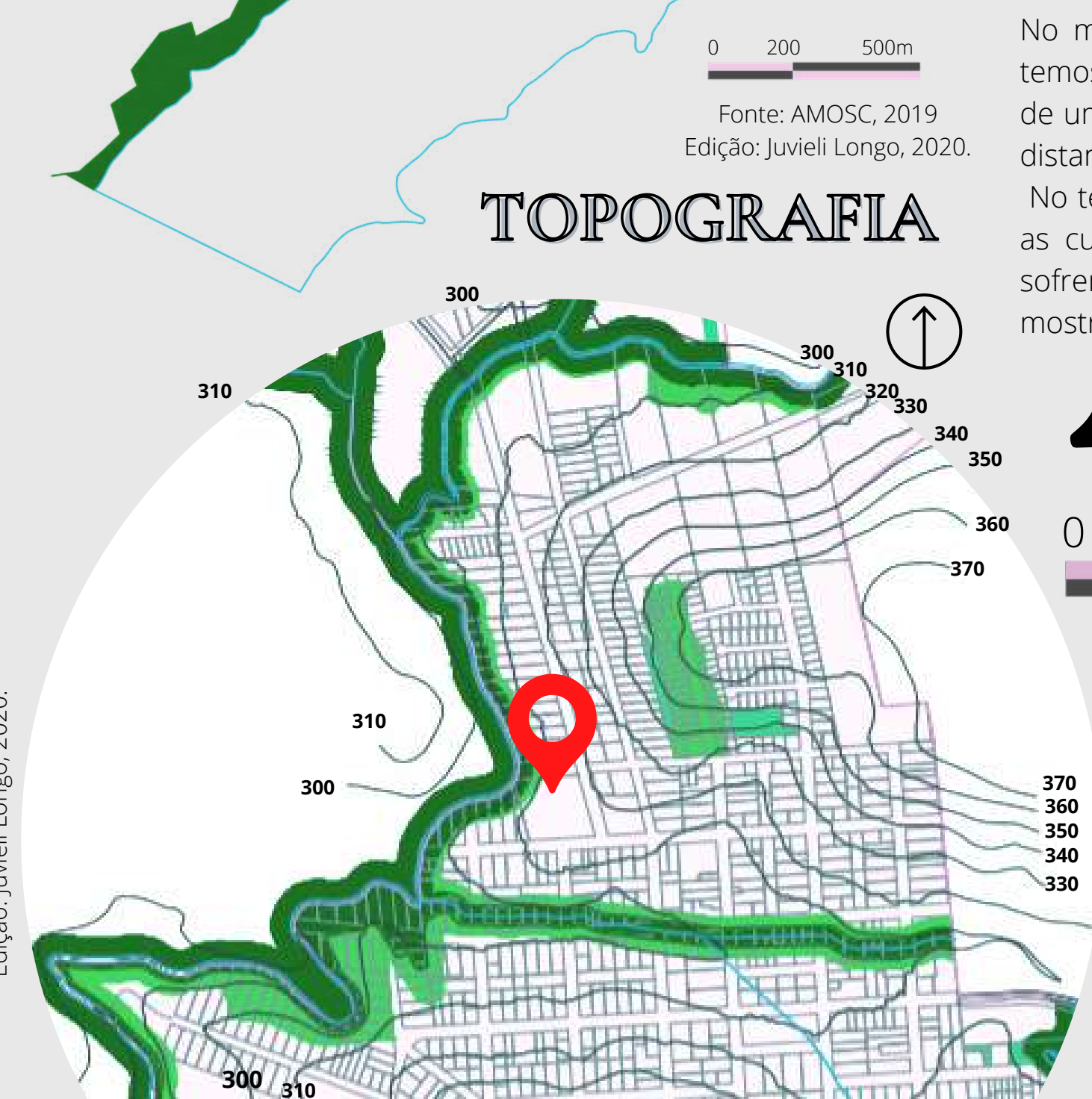
TO: 3500X 100 / 10000: 35%



IMAGEM ESQUEMÁTICA DO TERRENO DA ESCOLA



No mapa de curvas de níveis ao lado, temos representado as curvas mestras de uma parte da cidade, elas possui um distanciamento de 10 metros cada. No terreno demarcado no mapa temos as curvas originais, porém as mesmas sofreram modificações, que serão mostradas posteriormente.



Com as modificações das curvas de níveis, o terreno passou a ter 3 desníveis, onde as atividades estão dispostas. No primeiro acesso, temos a principal estrutura da escola, onde possui a maioria das salas de aulas. No segundo nível possui uma quadra de futebol a céu aberto, e uma pequena edificação, onde tem salas de aulas do ensino fundamental. Já no último nível tem a parte dos esportes, o ginásio e uma quadra poliesportiva. Na imagem esquemática abaixo observamos a diferença dos níveis do terreno da escola. (MELLO et al, 2019). Em relação aos acessos, atualmente possui dois portões, em amarelo na imagem temos o acesso de veículos, e em vermelho de pedestre e veículos.

Legenda Base

- Rua Almirante Barroso
- Olávio Bilac, que tem acesso direto com a SC - 159
- pedestres
- Veículos

Conceituação

A escola passará por uma transformação, onde os alunos passarão mais tempo no ambiente, podendo se preparar melhor para o futuro, tendo a opção de escolher cursos profissionalizantes. Para que isso aconteça a escola passará por uma transformação. A palavra transformação significa qualquer tipo de alteração que modifica ou dá uma nova forma, uma mudança (RIBEIRO, 2019). Para o projeto foi pensado em um conceito que define esse novo processo que a escola passará, que é a **“TRANSFORM - AÇÃO”**, pois transformar é aprimorar ao novo, será um novo ensino, uma nova percepção de educação, para assim ir transformando a vida da população existente e a partir disso aumentar as oportunidades de educação no município. A transformação acontece com o foco no aluno, que se torna protagonista, agindo em prol do seu futuro. No caso, através da ação, acontecerá essa mudança, e essa palavra se encontra na **“TRANSFORM - AÇÃO”**.

Conceito TRANSFORM - AÇÃO

Características

IDENTIDADE Cada espaço precisa possuir a sua própria identidade, precisa ser projetado para aquele terreno, daquela cidade, aquela comunidade. e por ser uma escola a mesma precisa de sua identidade própria.

INTEGRAÇÃO É uma palavra que está totalmente ligada ao ato de reunir ou assimilar, de tornar alguém integrado em um grupo ou sociedade. Pode-se integrar diferentes idades e diferentes temas num local só, e transformar tudo isso em um maior conhecimento.

TECNOLOGIA São técnicas, processo, métodos, meios e instrumentos de um ou mais ofício de domínio dos seres humanos. E nos novos tempos essa ferramenta está bastante inserida nas nossas vidas, e devemos usá-la a nosso favor para melhorar a qualidade da educação.

AÇÕES PROJETUAIS

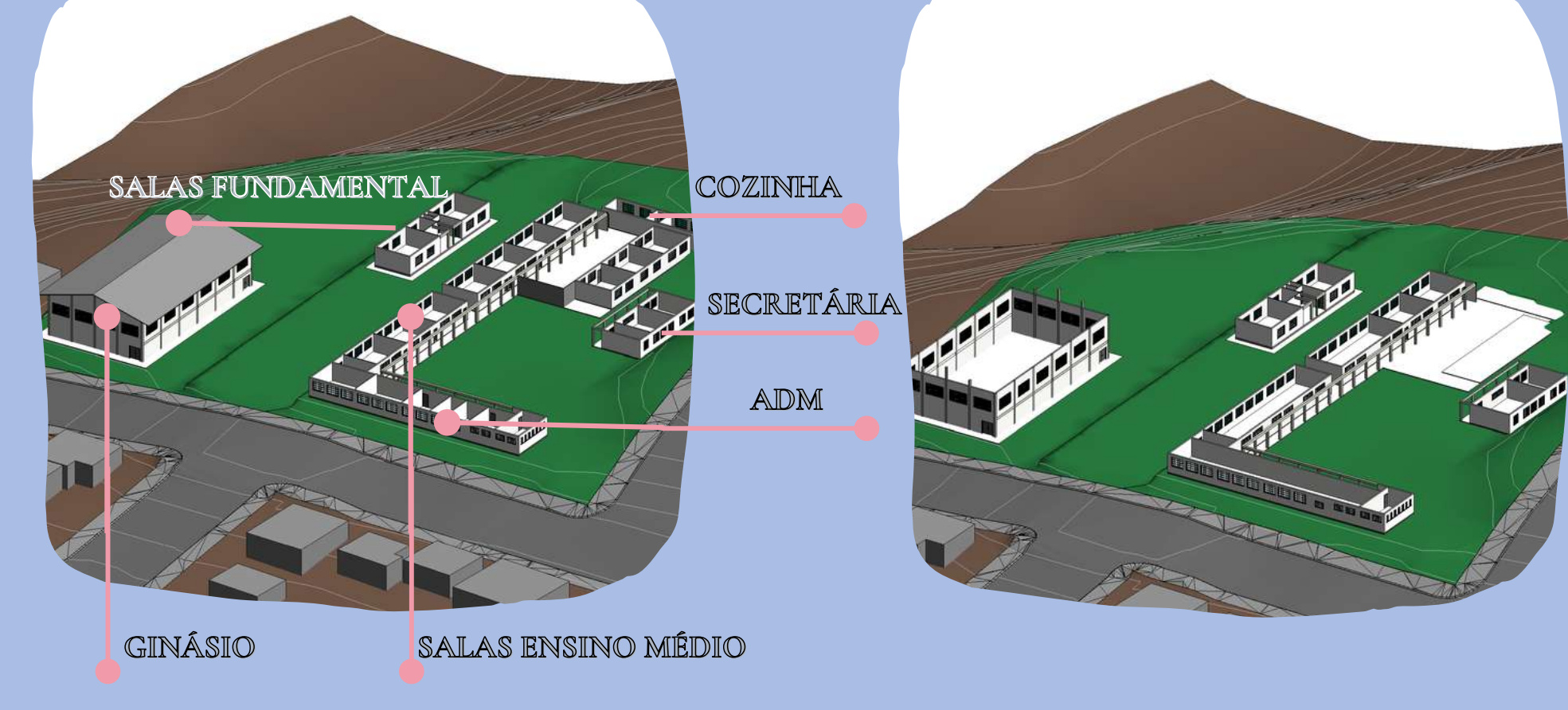
- 1 - Desenvolver ambientes únicos, com temáticas diferentes, que proporcione diferentes experiências para esses usuários.
- 2 - Além de projetar ambientes pensando neste novo ensino que acontecerá na escola.
 - 1 - A integração dos ensinos, do compartilhamento de salas e de espaços educativos, dessa troca de informação que esses espaços vão proporcionar. Além da integração da comunidade em alguns ambientes, despertando assim mais conhecimento para os mesmo, para isso a escola não possuirá mais muros, para poder ter essa maior integração.
 - 2 - Além da integração com o externo, onde será projetado ambientes com bastante visibilidade tanto do externo ao interno, com grandes aberturas em vidro, ajudando assim também na iluminação natural.
- 1 - A tecnologia está totalmente ligada nessa transformação da escola, onde ela será usada para melhorar a qualidade da educação. Para que isso aconteça, o projeto será pensado com salas, onde a maioria possuam locais para computadores e notebook.
- 2 - Além de pensar em espaços mais interativos, com trocas de informação, pois algumas pessoas aprendem melhor com estilos variados de estímulos, assim como o audiovisual que poder criar uma experiência mais personalizada de aprendizagem para os alunos (TECNOLOGIAS, 2020).

Situação TERRENO



Fonte: AMOSC, 2019
Edição: Juvieili Longo, 2020.
No mapa de situação acima mostra as medidas do terreno da escola, e as curvas que o mesmo possui. As curvas para elaboração da nova proposta foram mantidas a mesma, sendo assim a edificação se adaptou ao terreno.

Construir E DEMOLIR



EXISTENTE
No terreno possui atualmente a edificação existente da escola, onde para a nova proposta de transformação deste espaço foi mantido algumas paredes existente, e outras foram demolidas para melhor elaboração das atividades novas propostas, nas imagens acima podemos perceber o existente e o que foi mantido na proposta, e ao lado temos a planta de construir e demolir, que mostra parede por parede das modificações.
O segundo pavimento da edificação é todo novo, a escola hoje me dia não possui pavimento superior.

MANTIDO NA PROPOSTA

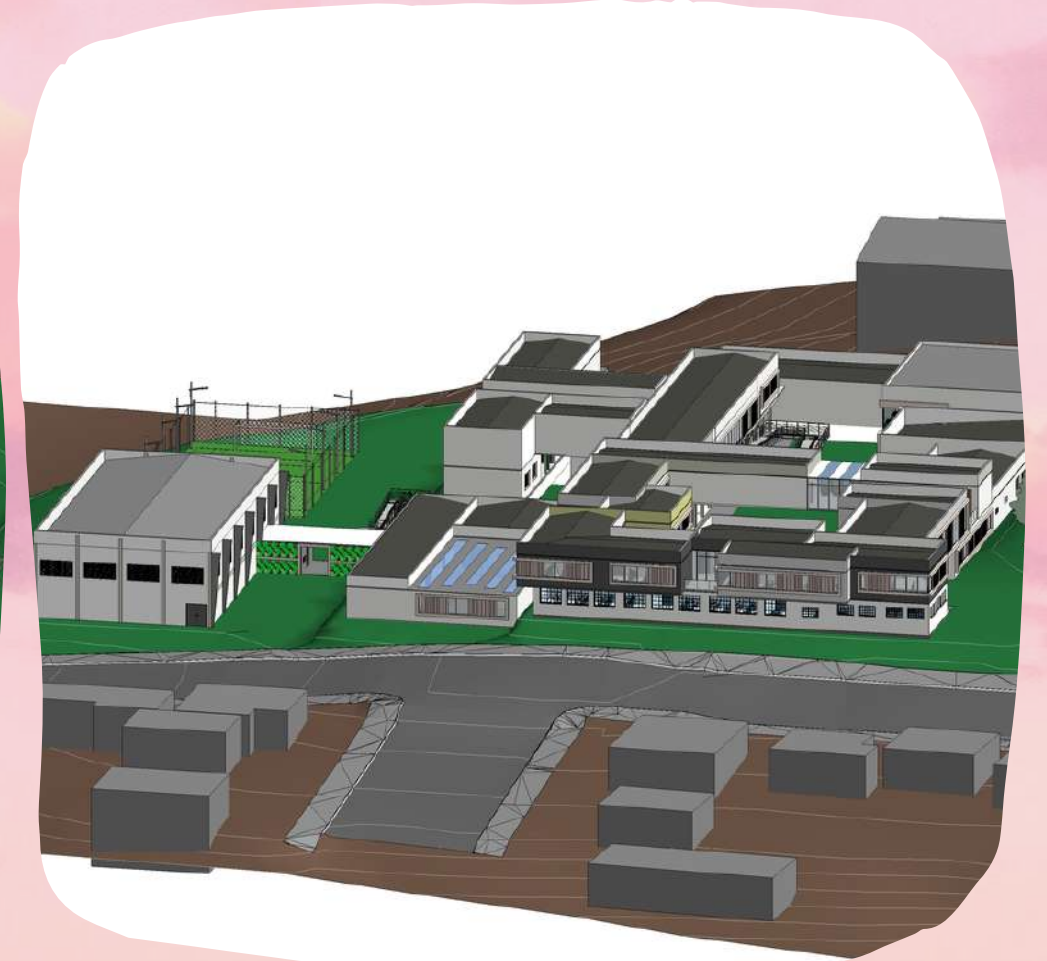
Legenda

- Construir
- Demolir
- Manter

PLANTA DE CONSTRUIR E DEMOLIR



Partido ARQUITETÔNICO



o Partido arquitetônico da edificação nova tem o intuito de acompanhar as formas geométricas do existente, pensando assim em uma edificação com dois pavimentos, aonde se transforma no terreno e no existente. Criando assim espaços de integração que anteriormente não possuía, pensando sempre no aluno e no desenvolvimento melhor de suas atividades. Essa proposta do segundo pavimento terá como estrutura pilares externos de madeira.

Pensando no tempo de lazer do aluno, foi proposto espaços cobertos e com bancos, onde além de poder ficar no intervalo nesses espaços, os usuários podem ocupar também para estudos, e sendo que a biblioteca fica perto de alguns desses espaços, isso se torna muito proveitoso, pois não será apenas nas salas de aula que os alunos vão apreender, mais sim na troca de informações entre eles, e na integração das atividades ofertadas na escola.

IMAGENS MOSTRANDO A PROPOSTA



Grandes aberturas de vidro "que bloqueia calor", para integrar os ambientes, porém com brises móveis para ajudar na insolação.

Pilares de madeira redondos que sustentaram a estrutura elevada, que foi criado para aproveitar mais o terreno.

EVOLUÇÃO DO PARTIDO

Implantação

ESQUEMÁTICA

A proposta para essa nova escola, está distribuída em 3 grandes níveis com desnível de 1.50 m, que serão acessados por escadas e rampas acessíveis, que serão cobertas por uma estrutura. O segundo pavimento também é acessado por escadas e rampa acessíveis. O acesso de serviço se encontra pela Olávio Bilac, onde possui também a carga e descarga, foi optado por não possuir estacionamento para o público, pois os principais usuários são os alunos, onde os mesmo possui transporte disponibilizado pela prefeitura para se locomoverem até a escola.



HORTA E POMAR

Na escola atualmente possui um pomar e uma horta os mesmo serão mantidos e ampliados, serão localizados perto do acesso a cozinha e da app

Foi desenvolvido uma cozinha industrial juntamente com um refeitório para 86 lugares, sendo o refeitório um espaço fechado. Em uma torre externa possui a caixa de água.

COZINHA + REFEITÓRIO



INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE

AUDITÓRIO

Na escola hoje em dia não possui nenhum espaço adequado para apresentações, ou até mesmo as formaturas dos alunos, foi então pensado na inserção de um auditório, o mesmo pode também ser usado pela comunidade. O espaço possui capacidade de 82 pessoas, tendo local para cadeirantes.



Atualmente a escola possui apenas 3 salas de ensino fundamental, foi aumentado o número de salas de aula, totalizando 10 salas de aula para a ensino fundamental.

SALAS ENSINO FUNDAMENTAL

BIBLIOTECA

A biblioteca é uma peça fundamental em uma escola, é a norteadora para se ter um ensino mais qualificado possível. Com a implantação deste novo ensino na escola, foi pensado em um espaço com um tamanho maior, além de locais apropriados para estudo. Este espaço poderá ser ocupado tanto para alunos e funcionários da escola, como também para a comunidade, por isso a ideia era de localiza-lo com fácil acesso da vias.



APP

SALAS ENSINO MÉDIO

As salas de aula do ensino médio estão localizadas no primeiro e segundo pavimento, sendo salas temáticas, onde o aluno estudará e poderá compartilhar suas duvidas e conhecimentos, e ao mesmo tempo buscar em outras salas ou na biblioteca a resposta de seus problemas. A escola conta além disso com laboratórios, localizados no segundo pavimento, perto das salas de aula e administrativo.

MAIS TECNOLOGIA NAS SALAS DE AULA

Fonte: AMOSC, 2019
Edição: Juvielei Longo, 2020.

- legenda acessos
- acesso principal
 - acesso secundário
 - acesso serviço e carga e descarga

QUADRA POLIESPORTIVA

Para a área de esportes, o terreno possuirá uma quadra poliesportiva, espaço para espiribol. Além de banheiros e bancos.



ADMINISTRATIVO

o setor de administração está localizado mais no centro da escola, para atender ao ensino fundamental e médio. O setor está disposto no primeiro e segundo pavimento.

PONTO DE ÔNIBUS

Hoje em dia na escola possui o estacionamento mais perto da ponta onde liga as duas principais vias, porem foi optado para maior segurança das crianças que o mesmo mudasse de lugar. Sendo esse o novo espaço pensando para que o aluno consiga esperar seu ônibus em perfeita segurança. O espaço além de ser coberto, possui diversos bancos para uso. A prefeitura disponibiliza de transporte tanto quanto urbano, quanto rural, assim o aluno poderá esperar neste ponto com maior segurança.



GINÁSIO

O ginásio foi optado por manter o mesmo, apenas modificando alguns elementos.

CURSOS PROFISSIONALIZANTES

A escola com esse novo ensino em tempo integral, terá a possibilidade do aluno escolher cursos técnicos profissionalizantes, voltados para temáticas levantadas no relatório do PROESDE. Para as mesmas foi disponibilizado um espaço com salas de cursos, e piscina para atividades de natação.

Implantação

COM COBERTURA

1/250

O terreno do projeto foi mantido o mesmo de 10000 mil metros quadrados, sendo que o principal acesso é pela rua Olávio Bilac, que tem acesso direto com a SC - 159. Na planta de construir e demolir juntamente com os esquemas 3d conseguimos entender o que foi mantido da construção existente da escola, e a parte nova que será construída.

Um diferencial deste novo olhar para a escola, é essa cobertura que se estende pelos 3 níveis, ajudando na locomoção dos usuários em diversos climas. Nesta mesma prancha possui detalhado de como essa cobertura foi pensada e projetada, juntamente com imagem 3d mostrando como ficou o resultado final da mesma.

CÁLCULO CISTERNA

Área : 10000 a cada 300m²
 Área do terreno: 2120 m²
 número de cisternas: 7 unidades

CÁLCULO RESERVATÓRIO

Para escola é 50l por aluno
 CD: N X C
 CD: 450 ALUNOS X 50: 22.500 LITROS/
 DIA X 2 DIAS DE RESERVA: 45.000 LITROS
 DE ÁGUA.

IMAGENS COBERTURA S/E

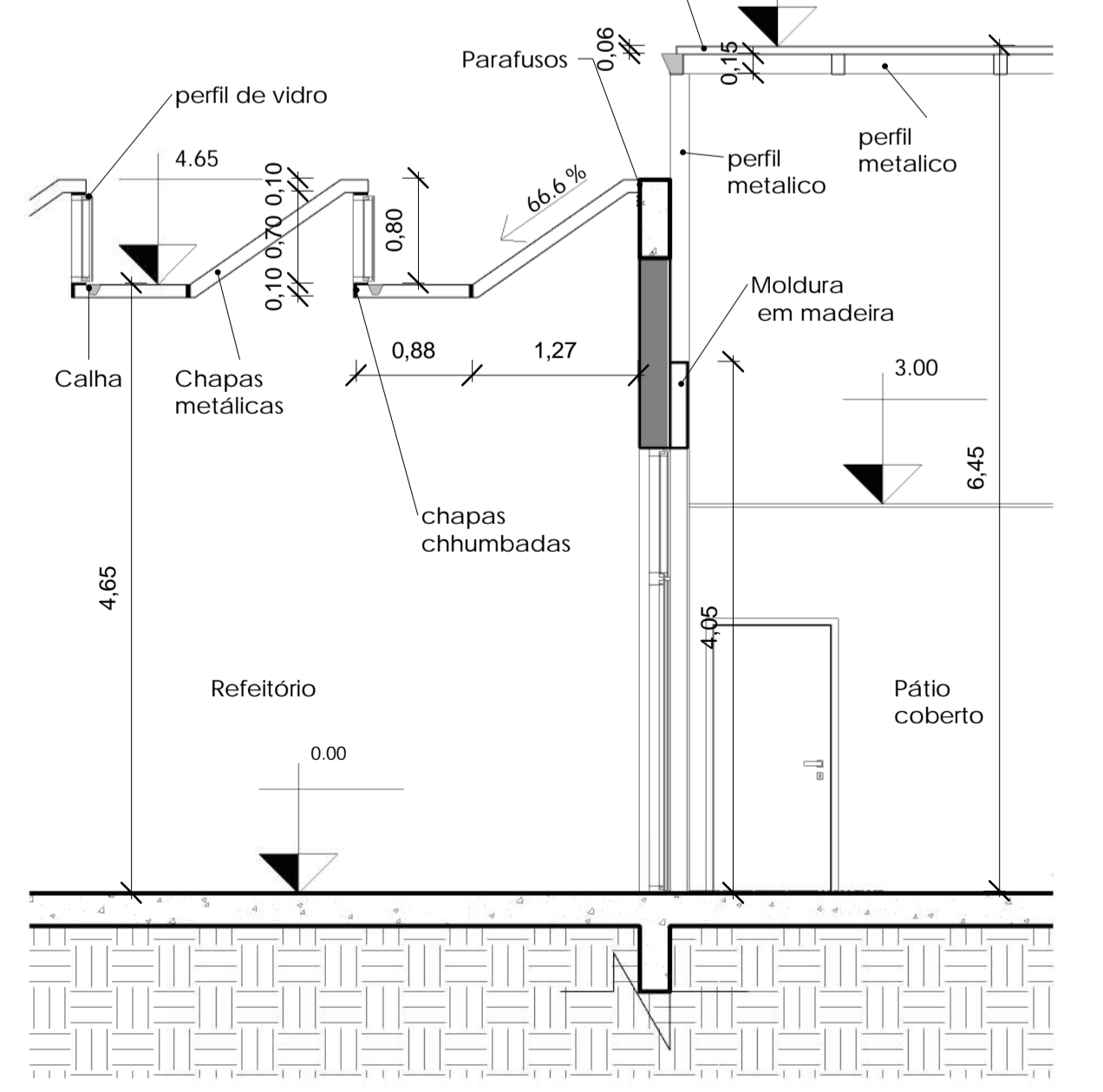


DETALHE COBERTURA

1/250



Cobertura com mescla de materiais, sendo entre polycarbonato e madeira. Todas com inclinação de 3%.



CORTE COBERTURA

1/250



BAIXA TÉCNICA + HUMANIZADA

1/250 1/200

Na planta ao lado tem a biblioteca, auditório, central de cópias, e banheiros, eles estão localizados perto do acesso principal, pelo fato da comunidade poder utilizar destes espaços, isso tudo foi pensado para ter a **integração** da comunidade com a escola, e melhorar ainda mais a educação no município. Temos também a parte do administrativo, que consta com salas de direção, secretária, apoio pedagogo. Além dos acessos verticais ao segundo pavimento, que foram todos pensados para melhor segurança de todos.

Aos fundos da escola temos a cozinha e refeitório, onde possui o acesso de serviço e carga e descarga de alimentos. Na escola existente não possui cozinha industrial e nem um reservatório adequado, por isso foi pensado em um espaço para essa atividade. Um dos grandes diferenciais desta nova escola e as salas de ensino médio, como teremos esse novo ensino, foi proposto salas temáticas que estão distribuídas no primeiro e segundo pavimento, onde o aluno poderá usar de diversos ambientes para estudo. Desde biblioteca, ambientes de leitura, salas multiuso, salas temáticas e as áreas com abertas com bancos.

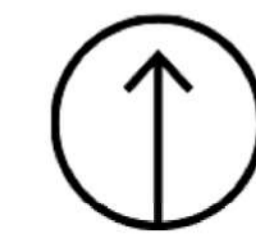


TABELA DE ÁREA

- Atendimento psicológico - 23,13 m²
- Coordenados pedagogia - 23,26 m²
- Secretário - 23,91 m²
- Diretória - 21,54 m²
- Banheiro feminino - 19,71 m²
- Banheiro masculino - 25,73 m²
- DML - 16,07 m²
- Sala multiuso - 60 m²
- Sala história - 60 m²
- Sala de geografia - 62,63 m²
- Circulação vertical - 32,33 m²
- Biblioteca - 115 m²
- Deposito - 5,24 m²
- Administrativo biblioteca - 11,13 m²
- Sala informática - 66,11 m²
- Circulação vertical - 25,51 m²
- Sala multiuso - 47 m²
- Banheiro F - 25,40 m²
- Banheiro masculino - 20,03 m²
- Curso técnico de desenvolvimento de turismo gastronômico - 40 m²
- Cozinha - 48 m²
- Refeitório - 216 m²
- Câmara congelada - 6,12 m²
- Câmara fria - 5 m²
- Deposito seca - 13,2 m²
- Lixo - 6 m²
- Recebimento - 12 m²
- Vestiário - 36 m²
- Deposito de caixa - 8 m²
- Higienização - 10 m²
- Deposito - 11 m²
- Lavanderia - 7,2 m²
- Horta - 173 m²

TOTALIZANDO: 1.242,92





BAIXA TÉCNICA + HUMANIZADA + CORTE TÉCNICO

1/250

1/200

1/175



O segundo pavimento da escola possui a maioria das salas de aula, laboratórios, além da sala dos professores, sala de reunião, salas de estudo que é localizada no superior da biblioteca. A ideia é sempre pensar no aluno e na transformação que ele pode fazer do espaço de ensino, a escola será o caminho para o futuro, e para a melhoria da cidade.

A transparência do vidro, transmitindo essa integração de dentro para fora, fazendo com que o aluno não se sinta numa prisão, se sinta livre para poder construir e mudar. Possuindo Também algumas sacadas, para que o aluno possa aproveitar as visuais, tanto da cidade, quanto do bosque que se encontra na frente da escola.

TABELA DE ÁREA

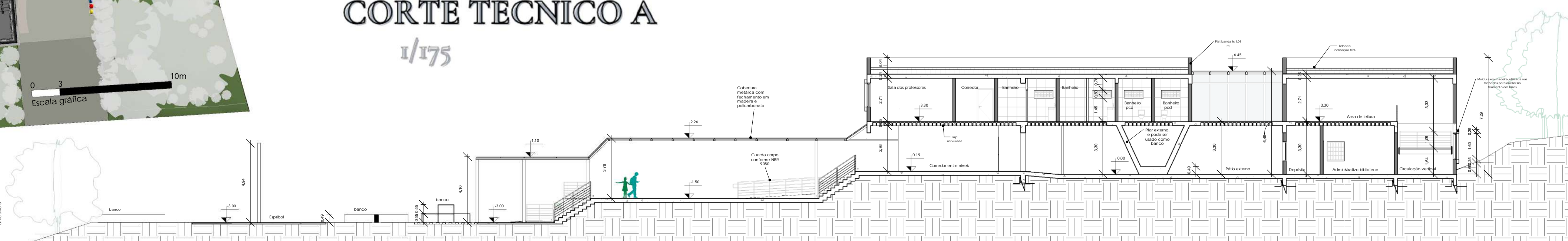
- Sala de filosofia e sociologia- 60,5 m²
- Sala de aula ensino fundamental- 54,05 m²
- Sala de aula ensino fundamental- 54,05 m²
- Circulação vertical- 25,51 m²
- Sala dos professores- 54,05 m²
- Sala de reunião- 48,37 m²
- Laboratório = química /biologia - 52 m²
- Laboratório de matemática /física - 36,02 m²
- Sala multiuso- 61,76 m²
- Sacada - 14,82 m²
- Sacada- 12 m²
- Sacada - 22,50 m²
- Sacada - 17m²
- Ateliê de artes - 36 m²
- Sala de música - 36 m²
- Sala de linguagem - 70 m²
- Circulação - 268,48 m²
- Circulação vertical - 32,33 m²
- Sala de língua portuguesa, literatura e redação - 73,3m²
- Sala de estudo - 28,5 m²
- Ambiente de leitura - 130,6m²
- Banheiro F - 10 m²
- Banheiro M - 10m²
- PCD F - 5,5m²
- PCD M - 5,5 m²

TOTALIZANDO: 1.219



CORTE TÉCNICO A

1/175



BAIXA TÉCNICA + HUMANIZADA+ CORTE TÉCNICO

1/250 1/200 1/175

Os cursos técnicos ofertados foram de levantamento realizado pelo PROESDE na escola, onde são voltados nas áreas de turismo, esportes, linguagem e cultura, pensando assim na diretriz **identidade**, onde serão ofertados ambientes para essa comunidade e para a necessidade da mesma, sempre pensando no melhor desenvolvimento, e no crescimento e assim diminuindo o exôdo populacional.
As salas novas propostas, tem grandes aberturas de vidro, vidro esse que bloqueia o calor, mesmo assim foi projetado grandes brises móveis para melhor confortos das salas, a ideia para essas grandes aberturas e pensar na **integração** do interno com o externo.

Além das salas de aula, possui também uma piscina para atividades de natação, ela possui na sua cobertura pequenas aberturas de vidro para adentrar a iluminação natural. O nível em que essa atividades se encontram é o -1.50, porém não possui acesso direto da rua, para acessar esse espaço, pode-se escolher o acesso vindo do ginásio de esportes, ou vindo do acesso principal.



Como foi comentado anteriormente a escola possuía apenas 3 salas destinadas para o ensino fundamental, agora para a proposta totalizou-se 10 salas de aula para o fundamental, sendo elas distribuídas pelo campus, nesta planta possui os primeiros anos deste ensino, juntamente com uma brinquedoteca e um playground externo, que anteriormente era localizado perto da via, e desconexo com a parte das salas de aula.

Essa edificação possui segundo pavimento que será mostrado posteriormente, ele é acesso tanto pela circulação vertical, quanto por uma plataforma elevatória.

- Depósito - 13, 74m²
 Sala de dança - 80 m²
 Ambiente com piscina - 167,56 m²
 vestiário feminino - 20,82
 vestiário masculino - 20,30
 Banheiro masculino - 25m²
 Banheiro feminino - 25 m²
 Sala de curso técnico de linguagem e cultura - 63,27
 Ante Câmara -9,03
 Sala de natação - - 21 m²
 Sala fundamental - 75,29 m²
 Sala fundamental - 48 m²
 Sala fundamental - 54 m²
 Brinquedoteca - 77 m²
 Sala de apoio - 11 m²
 Circulação vertical - 30,2 m²
 Banheiro feminino - 20m²
 Banheiro Masculino- 12,5 m²
 circulação - 17 m²
 Ponto de ônibus- 253m²
 Playground/ área do balanço - 40 m²
 Caixa de areia - 76 m²
 Quadra poliesportiva - 350 m²
 ginásio - 480 m²
 APP - 1005 m²
 Banheiro feminino - 20 m²
 Banheiro masculino - 10 m²
 Depósito - 5,50 m²

TOTALIZANDO: 2, 025

CORTE TÉCNICO B

1/175

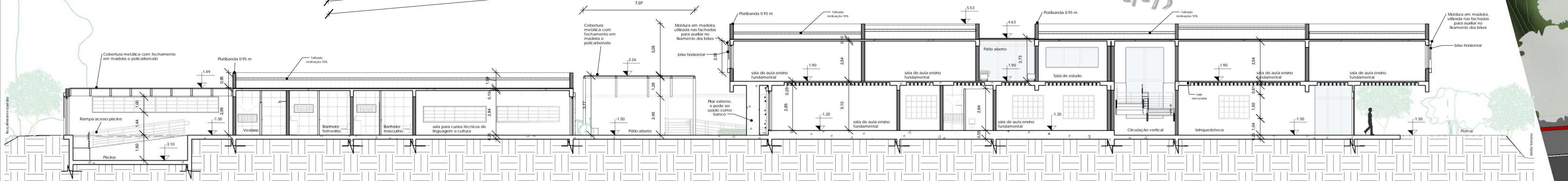


TABELA DE ÁREA





BAIXA TÉCNICA 2 PAVIMENTO + HUMANIZADA+ CORTE TÉCNICO
 1/250 1/200 1/175

Planta



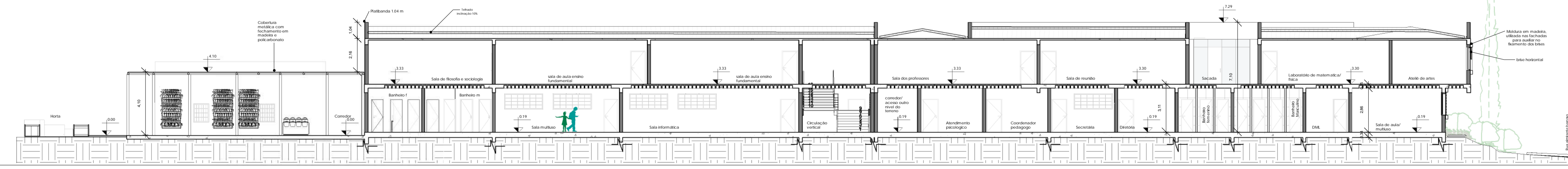
CORTE TÉCNICO C
 1/175

Nesta planta temos o segundo pavimento do ensino fundamental, onde possui salas de aulas com mesas que os alunos podem modificar conforme as necessidades, tendo assim a troca de conhecimento entre eles.

TABELA DE ÁREA

- Sala de aula fundamental - 65,00 m²
- Sala de aula fundamental - 63,34 m²
- Sala de aula fundamental - 68,63 m²
- Sala de aula fundamental - 68,63 m²
- circulação vertical - 42 m²
- Sala de estudo - 24 m²
- circulação - 45 m²

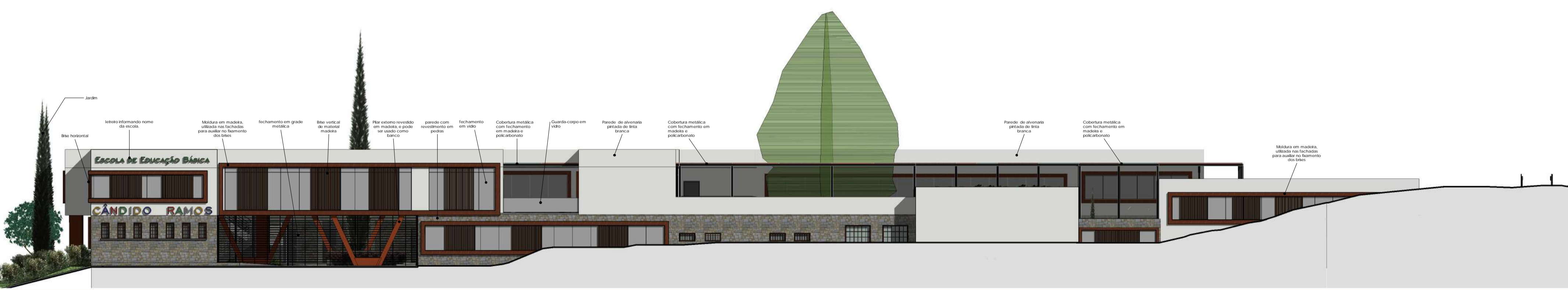
TOTALIZANDO: 376,6 M²



Fachada LESTE

1/175

Nas fachadas podemos observar que foi utilizado cores mais neutras, o branco e revestimento de pedras no primeiro pavimento. A escolha destes materiais nas se dão por deixar o espaço diferente, e com as características da cidade. O branco deixa os espaços mais harmoniosos, valorizando assim o paisagismo, pois como a escola possui diversos espaços abertos de lazer e estudo, esses tons mais claros se adaptam aos espaços.



Fachada NORTE

1/175

Playground que se divide em partes, perto da brinquedoteca temos a caixa de areia, onde possui brinquedos para crianças de idade menores. Já a outra parte do play possui balanços, com escorregadores, sapatas, espiribol e espaços com bancos.



Fachada OESTE

1/175



Fachada SUL

1/175

Outro elemento bastante presente nas fachadas são os Brises, tanto os verticais nas fachadas leste e oeste, e os horizontais nas fachadas norte e sul. Eles além de serem grandes destaques nas fachadas, ajudam no conforto térmico, melhorando assim o desempenho das atividades internas.



Referências

- ATLAS Brasil. Caxambu do Sul, SC. 2020. Disponível em: <http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/caxambu%20do%20sul_sc> Acesso em: 28 mar. 2020.
- BRANCO, Emerson Pereira et al. Uma visão crítica sobre a implantação da Base Nacional Comum Curricular em consonância com a reforma do Ensino Médio. Debates em Educação, v. 10, n. 21, p. 47-70, 2018. Disponível em: <http://200.17.114.107/index.php/debatededucacao/article/view/5087/pdf_1> Acesso em 6 Abr. 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/SEB, 2017. Disponível em:<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf> Acesso em: 08 Abri. 2020.
- CAMPOS, Lorraine Vilela. "Novo Ensino Médio: entenda a reforma"; 2020. [S.l.]: Brasil Escola. Disponível em:< <https://brasilecola.uol.com.br/educacao/novo-ensino-medio-entenda-reforma.htm>> Acesso em 11 de abril de 2020.
- CAXAMBU do Sul. 2020: Governo de Santa Catarina. Disponível em:<<https://www.sc.gov.br/conhecasc/municipios-de-sc/caxambu-do-sul>> Acesso em: 26 abr. 2020.
- CAXAMBU do Sul. SC turismo. 2019. Disponível em: <https://www.scturismo.com.br/caxambu-do-sul/>. Acesso em: 28 mar. 2020.
- CECÍLIA GARCIA. "Considerações sobre uma arquitetura escolar responsiva ". 2018. [S.l.]: ArchDaily. 04 Jun 2018. Disponível em:<<https://www.archdaily.com.br/br/895595/consideracoes-sobre-uma-arquitetura-escolar-responsiva>> Acessado 29 Maio 2020.
- DOURADO, L.; OLIVEIRA, J. F. A qualidade da educação: perspectivas e desafios. Cadernos Cedes, Campinas, v. 29, n. 78, maio/ago., 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-32622009000200004&script=sci_arttext&lng=pt> Acesso em 4 Abr. 2020.
- FERNANDES, Augusto. Escolas do DF já começaram a implementar a Base Nacional Comum Curricular. 2018. [S.l.]: Correio Braziliense. Disponível em:< <https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/escolhaaescola/2018/2018/09/27/noticias-escolhaaescola2018,708715/escolas-do-df-ja-comecaram-a-implementar-a-bncc.shtml>>. Acesso em: 4 abr. 2020.
- FRANÇA, Luísa. BNCC: Tudo que você precisa saber sobre a Base Nacional Comum Curricular. 2019. [S.l.]: Plataforma Educacional. Disponível em:< <https://www.somospar.com.br/bncc-base-nacional-comum-curricular/>> Acesso em: 21 abr. 2020.
- FREIRE, Paulo. Frases de Paulo Freire. 2020. [S.l.]: Pensador. Disponível em: <https://www.pensador.com/frases_de_paulo_freire/3/> Acesso em: 20 jun. 2020.
- G1 SC. Novo Ensino Médio em SC: confira a lista de escolas que vão implementar a iniciativa em 2020. 2019. [S.l.]: G1.Globo. Disponível em:< <https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2019/11/12/novo-ensino-medio-em-sc-confira-a-lista-de-escolas-que-vaio-implementar-a-iniciativa-em-2020.ghtml>>. Acesso em: 9 abr. 2020.
- HINO de Caxambu do Sul -SC. 2020. Letras. Disponível em:< <https://www.letras.mus.br/hinos-de-cidades/1823714/>> Acesso em: 18 mai. 2020.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Chapecó. 2017: IBGE. Disponível em:< <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/chapeco/panorama>> Acesso em: 18 mai. 2020.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Caxambu do Sul. 2010: IBGE. Disponível em:< <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/caxambu-do-sul.html>> Acesso em: 8 abr. 2020.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. São Carlos. 2017: IBGE. Disponível em:< <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/sao-carlos/panorama>> Acesso em: 18 mai. 2020.
- INSTITUTO vidas Raras. Qual é a importância da educação?. [s.d.]. Instituto Vidas Raras. Disponível em:< <http://www.vidasraras.org.br/site/politicas-publicas/424-qual-e-a-importancia-da-educacao>>. Acesso em: 6 abr. 2020.
- KOWALTOWSKI, D. C. K. K. Arquitetura escolar: o projeto do ambiente escolar. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.
- MELLO, Amanda de; GUGIEL, Ana Luiza da Silva Boita; POLETTI, Eduardo; SACHETT, Gabrieli; SANTOS, Laura Regina dos. O município de Caxambu do Sul como agente de desenvolvimento. Proesde Desenvolvimento. Chapecó: UNOCHAPECÓ, 2019.
- MINISTÉRIO da Educação. Novo Ensino Médio - perguntas e respostas. 2018. [S.l.]: Ministério da Educação. Disponível em:< <http://portal.mec.gov.br/publicacoes-para-professores/30000-uncategorised/40361-novo-ensino-medio-duvidas>> Acesso em: 4 abr. 2020.
- MOÇÃO homenageia Escola Cândido Ramos por seus 70 anos. 2019: Câmara de Vereadores de Caxambu do Sul. Disponível em:< <https://www.camaracaxambudosul.sc.gov.br/noticias/index/ver/codMapaltem/5503/codNoticia/557120>> Acesso em: 26 mar. 2020.
- PREFEITURA Municipal de Caxambu do Sul. História do Município. 2020. Disponível em: <http://antigo.caxambudosul.sc.gov.br/conteudo/?item=13197&fa=2630> . Acesso em: 25 mar. 2020.
- PREFEITURA municipal de Caxambu do Sul. Plano Diretor Participativo de Caxambu do Sul - SC. Caxambu do Sul, 2008. Disponível em:<http://antigo.caxambudosul.sc.gov.br/arquivosdb/basico1/0.438859001243016132_plano_diretor.pdf>. Acesso em: 26 Abr. de 2020.
- RIBEIRO, Débora. Significado de Transformação. 2019. [S.l.]: Dicionário Online Português. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/transformacao/>> Acesso em: 18 jun. 2020.
- SOARES, Jocimar. Duas escolas da região contempladas com o Novo Ensino Médio a partir de 2020. 2019. [S.l.]: Rádio Aliança. Disponível em:< <https://radioalianca.com.br/regiao/duas-escolas-da-regiao-contempladas-com-o-novo-ensino-medio-a-partir-de-2020>> Acesso em: 9 abr. 2020.
- SOUZA, Larissa Negris de. Arquitetura escolar, parâmetros de projeto e modalidades de aprendizagem. 2018. 1 recurso online (190 p.). Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, Campinas, SP. Disponível em: <<http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/331683>>. Acesso em: 27 Maio de 2020.
- TECNOLOGIAS que vem fazendo sucesso em salas de aula. 2020: Ludos Pro. Disponível em:<<https://www.ludospro.com.br/blog/tecnologia-em-sala-de-aula>> Acesso em: 1 jun. 2020.
- TOMÉ, Leonardo. Tecnologia e Educação. 2020. [S.l.]: Pensador. Disponível em:< https://www.pensador.com/tecnologia_e_educacao/> Acesso em: 24 abr. 2020.





UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ - UNOCHAPECÓ

ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CURSO DE EXTENSÃO PROESDE DESENVOLVIMENTO

Alini Aparecida Pacheco da Rocha

Ana Giulia Lunardi

Ana Julia Hammes

Anderson Pegoraro

Andriél de Moura

Camila Gandolfi

Danilo Laure Novello

Dionata Schvierk

Eduarda Caroline Moro

Elizamara Lunardi Marmentini

Emily Carolaine Tressi de Almeida

Gabriele Talian

Geferson Bonet

Lucas Lazaretti Madruga

Maycon Renan Farikoski

Otávio Sanaiotto

Taís Bernardi

Kamile Ferreira Hansen

Wesley Tres Antunes

Coronel Martins – SC 2020



Alini Aparecida Pacheco da Rocha

Ana Giulia Lunardi

Ana Julia Hammes

Anderson Pegoraro

Andriél de Moura

Camila Gandolfi

Danilo Laure Novello

Dionata Schvierk

Eduarda Caroline Moro

Elizamara Lunardi Marmentini

Emily Carolaine Tressi de Almeida

Gabriele Talian

Geferson Bonet

Lucas Lazaretti Madruga

Maycon Renan Farikoski

Otávio Sanaiotto

Taís Bernardi

Kamile Ferreira Hansen

Wesley Tres Antunes

Coronel Martins – SC 2020



Coronel Martins – SC

Inclusão do novo ensino médio

Trabalho desenvolvido para a disciplina de Práticas Integradas de Desenvolvimento Regional, Curso de Extensão PROESDE Desenvolvimento, Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE Desenvolvimento, oferecido em parceria entre a Universidade do Vale do Itajaí e o Governo do Estado de Santa Catarina.

Prof.º. Orientador: Alex Copetti

Coronel Martins, 2020



AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos envolvidos no decorrer do projeto, bem como aos criadores e aos que estabeleceram os pilares para que o trabalho fosse realizado com compromisso e competência. Agradecemos a Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ, ao UNIEDU, ao Estado de Santa Catarina e ao Ministério da Educação. Agradecemos também o município de Coronel Martins bem como a Escola Estadual Professora Olga Nunes de Abreu e os seus Diretores que disponibilizaram de todos os materiais para a realização da pesquisa. Ao nosso orientador Alex Copetti pelo auxílio prestado e a Coordenadora do PROESDE Bruna Furlanetto pelo excelente trabalho e disciplina no decorrer do processo.

Acadêmicos:

a) Alini Aparecida Pacheco da Rocha

Endereço: Avenida Irineu Bornhausen, 642E, Palmital, Chapecó/sc, CEP 89814-650

Telefone: (49) 99194-7484

Endereços eletrônicos: alini.pacheco@unochapeco.edu.br

b) Ana Giulia Lunardi

Endereço: Rua Garças, 419D, Efapi, Chapecó/SC, CEP 89809-621

Telefone: (49) 99154-0578

Endereços eletrônicos: lima.ana@unochapeco.edu.br

c) Ana Julia Hammes

Endereço: Rua Surucuá, 471D, Efapi, Chapecó/SC, CEP 89809-650

Telefone: (49) 98436-7423

Endereço Eletrônico: ana.j.hammes@unochapeco.edu.br

d) Anderson Pegoraro

Endereço: Linha Lageadinho, interior, Coronel Martins - SC CEP: 89837-000

Telefone: (49) 99805.2866

Endereços Eletrônicos: andersoncamarapegoraro@gmail.com

e) Andriél de Moura

Endereço: Rua Natal 1457 (ap 501)

Telefone: 49 9 99643339

Endereços eletrônicos: andrieldemoura16dm@gmail.com

f) Camila Gandolfi

Endereço: Rua Arquiteto Flavio Cosme Gusatti, 209, Edifício Maria Favaretto, Ap 303.



Telefone:49-991960113

Endereços Eletrônicos: camila.gandolfi@unochapeco.edu.br

g) Danilo Laure Novello

Endereço: Rua Curitiba, 1275-D, Condomínio Porto Belo, Santa Maria, Chapecó/SC

Telefone: (49) 98411-6948

Endereços eletrônicos: danillo.novello@unochapeco.edu.br

h) Dionata Schvierk

Endereço: Rua ateneu, 11D, Quedas do palmital, Chapecó/SC

Telefone: (49) 9 9901 2644

Endereços eletrônicos:

dionataschvierk@unochapeco.edu.br

i) Eduarda Caroline Moro

Endereço: Rua Valdir Mittmann, 165-D, Edifício Clos Apalta, Bairro Efapi, Chapecó/SC

Telefone: (49) 9 8898-5692

Endereços eletrônicos: eduarda.moro@unochapeco.edu.br

j) Elizamara Lunardi Marmentini

Endereço: Rua Nelson Catalan, 93-D, Efapi, Chapecó/SC, CEP 89809-618

Telefone: (49) 999773038

Endereços Eletrônicos: marmentinelizamara@unochapeco.edu.br

k) Emily Carolaine Tressi de Almeida

Endereço: Rua São miguel do Oeste, 570-D, Efapi, Chapecó-SC, CEP 89809550

Telefone: (55) 997337549

Endereços eletrônicos: almeidaemily208@gmail.com

l) Gabriele Talian



Endereço: Avenida Luiz Lunardi, 788, Centro, Xaxim-SC, CEP 89825-000

Telefone:(49) 99961-2258

Endereços eletrônicos: gabitalian@unochapeco.edu.br

m) Geferson Bonet

Endereço:

Telefone:

Endereços eletrônicos:

n) Lucas Lazaretti Madruga

Endereço: Rua Jarbas Mendes, B. Santa Catarina, São Lourenço do Oeste-SC

Telefone:(49) 999313651

Endereços eletrônicos: lucaslzrtt@gmail.com

o) Maycon Renan Farikoski

Endereço: Rua John Kennedy, 2081 E, Passo dos Fortes, Chapecó-SC

Telefone: (49) 9 9920-0493

Endereços eletrônicos: mayconfarikoski@unochapeco.edu.br

p) Otávio Sanaiotto

Endereço: Rua Arquiteto Flavio Cosme Gusatti, 209, Edifício Maria Favaretto, Efapi, Chapecó-SC

Telefone: (49) 98411-0351

Endereços eletrônicos: otavio.sanaiotto@unochapeco.edu.br

q) Taís Bernardi

Endereço: Rua Tranquilo Borga, nº400 - Seara/SC

Telefone:(49) 9 9971-3246

Endereços eletrônicos:tais.bernardi@unochapeco.edu.br

r) Kamile Ferreira Hansen



Endereço: Rua do Comércio, nº 483 centro - São Carlos / SC

Telefone: (49) 99181-3691

Endereços eletrônicos: Kamile@unochapeco.edu.br

s) Wesley Tres Antunes

Endereço: Rua Anselmo Santa Catarina n 282 E

Telefone: 49 98864-3311

Endereços eletrônicos: wesley.antunes@unochapeco.edu.br

Área de pesquisa

Desenvolvimento Regional - PROESDE

Coordenador do Projeto:

- Alex Copetti

Endereço: Rodovia SC-480 km3, S/Nº

Telefone: (46) 98802-8982

Endereços Eletrônicos: alexcopetti@unochapeco.edu.br

Responsável pelo Curso

- Bruna Furlanetto

Docente e Coordenadora do Curso de Ciências Econômicas - UNOCHAPECÓ

Mestre em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais

Esp. em Finanças



RESUMO

O presente trabalho consiste em um diagnóstico da realidade da Escola Estadual Básica Olga Nunes de Abreu, situada no município de Coronel Martins, oeste do estado de Santa Catarina. O diagnóstico foi realizado com base em questionários aplicados aos alunos da escola e também em conversa com o prefeito do município. Para o desenvolvimento do diagnóstico foi utilizada a ferramenta de gestão chamada de Matriz SWOT, a qual auxilia na identificação de quais são as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças as quais o objeto de diagnóstico está submetido. Após a realização do diagnóstico, desenvolveu-se uma proposta de plano de ação para promover melhorias no sistema de ensino da Escola, adaptando-o às necessidades e interesses dos alunos e também do município, no que diz respeito à formação de cidadãos. O plano de ação apresentado abrangeu incentivos ao desenvolvimento de habilidades de compreensão e domínio de ferramentas para resolução de problemas, modernização de estruturas de aprendizado, capacitação dos professores para se adaptarem às mudanças sugeridas nas estruturas de aprendizado, projetos que incentivem ideias de empreendedorismo por parte dos alunos, sendo de suma importância para o desenvolvimento do município a médio e longo prazo.

Palavras-chave: diagnóstico; escola



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	
1.1. OBJETIVO GERAL.....	
1.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	
1.3. JUSTIFICATIVA.....	
1.4. ASPECTOS METODOLÓGICOS.....	
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO.....	
3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA ESCOLA.....	
4. REFERENCIAL TEÓRICO.....	
5. RESULTADOS.....	
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	
7. REFERÊNCIAS.....	



1 INTRODUÇÃO

No Brasil, muito se tem debatido, em diferentes momentos históricos, a respeito de políticas de centralização do currículo, entre as quais se insere a produção de uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (RIBEIRO & CRAVEIRO, 2017).

Para o Ministério da Educação (MEC) A Base Nacional Comum Curricular (BNC) vai deixar claro os conhecimentos essenciais aos quais todos os estudantes brasileiros têm o direito de ter acesso e se apropriar durante sua trajetória na Educação Básica, ano a ano, desde o ingresso na Creche até o final do Ensino Médio. Com ela os sistemas educacionais, as escolas e os professores terão um importante instrumento de gestão pedagógica e as famílias poderão participar e acompanhar mais de perto a vida escolar de seus filhos. A Base será mais uma ferramenta que vai ajudar a orientar a construção do currículo das mais de 190 mil escolas de Educação Básica do país, espalhadas de Norte a Sul, públicas ou particulares. Com a BNC, ficará claro para todo mundo quais são os elementos fundamentais que precisam ser ensinados nas Áreas de Conhecimento: na Matemática, nas Linguagens e nas Ciências da Natureza e Humanas.

Diante do exposto, o presente trabalho tem o objetivo de fazer análises e demonstrações dos aspectos relacionados ao novo ensino médio em desenvolvimento no Estado, o qual se projeta em um grande desafio de universalização, estipulado como uma meta do Plano Estadual de Educação. Para entabular determinado desafio, mudanças foram aplicadas perante a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDB (Lei nº 9394/96), tendo como primazia tangente à organização curricular do Ensino Médio, objetivando um formato mais contíguo em relação aos anseios encontrados pelos estudantes.

Tais aspectos relacionados ao novo ensino médio no estado de Santa Catarina serão avaliados e analisados em perspectiva ampla, visando atender



as necessidades da Escola Olga Nunes de Abreu, situada no município de Coronel Martins, e também verificar se a escola realmente está preparada para receber o Ensino Médio Inovador. Dessa forma, o presente trabalho apresentará as necessidades atuais da escola, bem como a maneira a qual a escola trabalhará após a efetivação do Ensino Médio Inovador.

1.1. OBJETIVO GERAL

A Escola Estadual Básica Olga Nunes de Abreu é a única de ensino estadual na cidade de Coronel Martins que oferta o Ensino Médio. Entende-se que o principal objetivo do presente trabalho consiste em fornecer elementos que contribuam para a qualidade de ensino, visando principalmente o desenvolvimento municipal e regional através de ações internas e externas da escola.

1.2. OBJETIVO ESPECÍFICOS

- Propor ações e projetos voltados à inovação e empreendedorismo com o objetivo de fomentar e incentivar os jovens para que permaneçam no município, desenvolvendo as atividades da economia local.
- Propor projetos que proporcionem aos alunos da rede estadual um melhor rendimento e aproveitamento da educação.
- Implantação de internet para facilitar o acesso aos alunos e alcance nas salas de aula, diversificando a metodologia de ensino aplicado.
- Estudar ações direcionadas aos professores para que dominem o uso de tecnologias, colaborando para o uso do acesso a internet.



- Avaliar a necessidade de professores efetivos, para que haja periodicidade e um contato maior entre aluno e professor, melhorando a interação entre eles.
- Estudar a incorporação do uso de tecnologias, através de aplicativos gratuitos para modificar e modernizar a estrutura de aprendizado.
 - Propor capacitações dos professores.
 - Propor a utilização de ferramentas de pesquisas online
 - Analisar a possibilidade de criar salas de aula destinadas a metodologias ativas de ensino e aprendizagem.

1.3. JUSTIFICATIVA

Considerando, o acesso a uma educação de qualidade é a peça chave para a ampliação e a garantia dos demais direitos humanos e sociais. Sendo assim, busca-se a promoção do desenvolvimento integral dos alunos, por meio dos aspectos intelectual, afetivo, social, físico e educacional.

Haja vista que, a educação é um dos meios mais importante para o desenvolvimento pessoal e profissional do aluno, importante se faz, que o Estado por meio de políticas públicas intervenha e aplique com consciência a capacidade adequada para professores e pedagogos.

Com a implantação no Novo Ensino Médio na escola, a mesma poderá aplicar matérias e disciplinas inovadoras, cujo interesse seja do jovem em aprender a área que desejar. Essa visão com matérias inovadoras busca fazer com que os jovens tenham mais interesse em estudar, uma vez que poderão escolher o área que tiverem mais afinidade, se aprofundando neste conhecimento, até mesmo buscando olhares para uma futura profissão



1.4. ASPECTOS METODOLÓGICOS

Neste presente trabalho são tratados os aspectos de pesquisa concernente ao PROESDE Desenvolvimento, visando em primeiro plano atender as demandas do município de Coronel Martins. Considerando a metodologia, o protocolo de pesquisa, a coleta de dados, a análise de dados e o diagnóstico da pesquisa.

Em linhas gerais, trata-se de uma pesquisa realizada pelos acadêmicos da Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ, através do Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina - UNIEDU, que utiliza como base o relatório oferecido pelo mesmo Programa, do ano de 2019. Neste ano, 2020, realizou-se a atualização do relatório com o objetivo da criação de um plano de ação, empregando através da metodologia o Matriz FOFA.

Por sua vez, o relatório da pesquisa é baseada no modelo oferecida pela coordenação do PROESDE, apresentando instrumentos de coleta de dados onlines (justificado pelo COVID-19) e interpretação de dados, aprimorando-se para as soluções e demandas que a Escola Estadual Olga Nunes de Abreu possui atualmente.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CORONEL MARTINS

O município de Coronel Martins localizado no oeste do Estado de Santa Catarina faz parte do estudo e projeto de pesquisa do Proesde Desenvolvimento 2020, onde se busca um plano de ação para aplicação no Novo Ensino Médio na Escola Estadual Olga Nunes de Abreu, localizada no município, para os próximos anos letivos.

Antes de sua fundação a região pertencia ao município de São Domingos (1962), onde anos seguintes conseguiu se desmembrar e se



emancipar como município de Coronel Martins. Foi fundado em 30 de Março de 1992 com uma área territorial de 107.205 km² (IBGE/2019), tendo como primeiro prefeito Luiz Lunardi. O nome do município foi dado em homenagem a família Lustosa Martins que era proprietária de muitas terras na região.

Ainda, antes mesmo de se tornar município, a comunidade era chamada de Pedra Branca, sua história política-administrativa começou na categoria de 4º distrito de Xaxim e teve como primeira população caboclos que viviam da lavoura, roça e tinham animais soltos. Por volta de 1952, houve a migração de italianos e alemães os quais colonizaram a região, sendo até hoje as principais etnias do município. Ainda como comunidade de Pedra Branca sua história política-administrativa passou para a categoria de 4º distrito de Xaxim.

Atualmente, o município conta com mais de 2.549 habitantes conforme dados do IBGE/2019, sendo que a maior parte desta da população concentra-se no meio rural. Observa-se que houve um aumento no número da população coronel martinense, pois no último Censo realizado, em 2010, haviam 2.458 habitantes e o índice de densidade demográfica era de 22, 91 hab/km² (Censo/2010).

Vale ressaltar que o índice de desenvolvimento humano (IDH) do município conforme último Censo (2010) é de 0,6966, isto é, quanto mais próximo a um, maior é índice de desenvolvimento humano na cidade. Neste índice de IDH, incluem-se parâmetros de educação, economia, crescimento populacional, nascimentos, etc.

A administração municipal teve como frente cinco prefeitos em sete eleições municipais: primeiro prefeito eleito foi Leonildo Siviero, em memória (1993-1996), Valdelirio Pertusatti (1997-2000), Ademir Madella (2001-2004/2005-2008), Darci Cabral de Medeiros (2009-2012), Dirceu Favaretto (2013-2016), a atualmente Ademir Madella ocupa o cargo pela terceira vez (2017-2020).



Neste ano, a cidade de Coronel Martins completou 28 anos de emancipação.

2.1 Ciclo da cadeia de negócios

Destaca-se na economia a agricultura, sendo a maioria da população pequenos produtores rurais. As principais atividades desenvolvidas são a suinocultura com 32%, lavoura de feijão, soja e com 35% da renda agropecuária, a lavoura de milho. Também se investe bastante na produção da piscicultura, laranja, erva-mate, reflorestamento, produção de leite e gado de corte. No setor secundário, tem-se o comércio local com microempresas gerando emprego e renda aos habitantes da cidade e no setor terciário, destaca-se a comercialização e distribuição de insumos e produtos agropecuários.

O PIB per capita do município chega a ser de R \$19.053,55 por ano, conforme última atualização realizada (2017).

Em âmbito educacional, o município conta com uma taxa de 99,3% de escolarização de jovens entre 6 a 14 anos. O município possui duas escolas localizadas dentro da cidade, uma delas sendo municipal para séries iniciais e a escola Estadual Básica Olga Nunes de Abreu, o qual busca aplicar o novo ensino médio.

Relacionando a atual situação do Município de Coronel Martins com a Agenda 2030 da ONU, podemos perceber que este Município já possui alguns dos objetivos em andamento.

Conforme consta na Plataforma da Agenda 2030, “A Agenda 2030 é um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade, que busca fortalecer a paz universal. O plano indica 17 objetivos de Desenvolvimento, os



ODS, e 169 metas, para erradicar a pobreza e promover vida digna para todos, dentro dos limites do planeta”¹.

Assim, os principais ODS que podemos relacionar com o Município de Coronel Martins são a Fome Zero e Agricultura Sustentável, uma vez que a principal fonte de economia do Município vem da Agricultura e da pequena produção agrícola. Em seguida podemos relacionar o Trabalho decente e o crescimento econômico, a Indústria, Inovação e Infraestrutura, Parcerias e meios de implementação, pois a segunda maior economia do Município é através do comércio, uma vez que o Município investe nos jovens para que permaneçam neste município para ali trabalharem.

Ademais, pode-se dizer que o Município busca erradicar a pobreza e reduzir a desigualdade, busca pela saúde e bem estar, uma educação de qualidade (o que ficará bem claro mais adiante no trabalho), busca pela água de potável e o saneamento, um consumo e produção responsáveis, paz, justiça e instituições eficazes.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA ESCOLA ESTADUAL OLGA NUNES DE ABREU

O presente tópico tem por objetivo analisar os fatores externos e internos sobre a Escola Estadual Básica Olga Nunes de Abreu localizada na cidade de Coronel Martins – SC. A escola tem grande vasto diferencial de alunos, professores e colaboradores. Fazendo com que, a escola seja mantida e estruturada gradativamente para propiciar o “novo ensino médio integral”, conforme os novos planos, diretrizes elaboradas pelo Estado de Santa Catarina.

Nesse sentido, em busca de informações concretas e concisas acerca da atual estrutura da Escola Estadual Básica Olga Nunes de Abreu se faz

¹ Disponível em: <<http://www.agenda2030.org.br/sobre/>>



necessário apoiarmo-nos no relatório já elaborado pela equipe Proesde – Desenvolvimento 2019. O qual será a base para construirmos nosso relatório, tento lá as bases essenciais, podemos esclarecer com mais propriedade, e, conseqüentemente, veracidade sobre a parte interna (pessoal, estrutura, alunos, colaboradores, entre outros) e a parte externa (cidade, sindicatos, setor privado, empresas, pais e outros colaboradores).

Antes de adentrarmos nos elementos essenciais do presente tópico, se faz necessário dirimir nesse espaço sobre o Projeto Político Pedagógico – PPP. Ele é o responsável por estabelecer as metas entre como a escola irá se gerir, delimitando suas atribuições perante aos alunos, professores e a sociedade. Nesse sentido, além de traçar os elementos sobre suas atribuições, também é digno de estabelecer os dados da estrutura da escola, esses dados que iremos detalhar a seguir.

Em sua estrutura interna a escola detém aparelho de DVD, impressora, retroprojeto, televisão, internet banda larga e computadores. 16 destes últimos para uso dos alunos que lá estudam e 05 computadores para o uso administrativo para os professores e assessores da diretoria da escola. Considerando o seu quadro estrutural físico, detém de 08 salas de aula, uma dessas destinadas para os professores, além de disponibilizar de uma sala para a secretária, direção, auditório, laboratório de informática, laboratório de ciências, biblioteca, cozinha, refeitório e banheiros para alunos. Total de 16 salas e todas em uso.

Quanto ao quadro funcional, temos o total de 19 professores. 09 destes efetivos e 10 profissionais admitido em caráter temporário (ACT's). Além desses professores, a escola dispõe em seu quadro funcional mais 09 colaboradores que realizam outras atividades na escola, tais como, limpezas, lanche e que colaboram na organização e manutenção da Escola Estadual Básica Olga Nunes de Abreu.



Dos serviços educacionais prestados pela Escola Estadual Básica Olga Nunes Abreu tem a oferta de educação especial, ensino fundamental e ensino médio. Total de 300 alunos em três turnos, matutino, vespertino e noturno. Possui 16 turmas no total, divididos em educação especial (uma turma), turmas iniciais (quatro turmas) e turmas de anos finais (quatro turmas), e turmas de ensino médio (cinco turmas).

Os recursos financeiros da presente escola são provenientes da Secretaria de Estado da Educação (SED), do Ministério da Educação através do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), da Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR), de contribuições voluntárias e baile anual da APP e comunidade escolar. Os recursos disponíveis, entram em debate pela comunidade escolar, e são destinados para a melhoria da infraestrutura da escola, sempre buscando atender e solucionar as necessidades dos alunos.

De acordo com a legislação vigente, que trata sobre os objetivos do estudo das diversidades culturais, cabe à escola produzir e disseminar um conhecimento que contribua na redução das desigualdades e discriminações. Diante disso, a EEB. Prof. Olga Nunes de Abreu realiza uma programação específica, sobre a importância da cultura negra, e por meio de aulas teóricas visa conscientizar os alunos, sobre as diferentes etnias, culturas, crenças e hábitos, sempre destacando o respeito entre elas. A escola possui como lema o respeito à diversidade de hábitos, crenças e costumes.

4. REFERENCIAL TEÓRICO

O artigo em questão possui o propósito de fazer análises e demonstrações dos aspectos relacionados ao novo ensino médio em desenvolvimento no Estado, o qual se projeta em um grande desafio de universalização, estipulado como uma meta do Plano Estadual de Educação.



Para entabular determinado desafio, mudanças foram aplicadas perante a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDB (Lei nº 9394/96), tendo como primazia tangente à organização curricular do Ensino Médio, objetivando um formato mais contíguo em relação aos anseios encontrados pelos estudantes.

A educação é processo de ensino e aprendizagem dos saberes socialmente necessários para a vida em sociedade. Sua origem se confunde com a do próprio ser humano. Este, se distingue dos demais animais pois, fundamentalmente, em lugar de se adaptar à natureza, ele tem necessidade de adaptar a natureza a si. Neste processo de transformação da natureza por meio do trabalho, o ser humano se humaniza, constitui sua existência, aprende, ensina e produz cultura. Assim, sua formação ocorre nesse processo de produção e reprodução da cultura. E nestas bases, a produção do conhecimento e a educação não estão separados da forma como se constitui a sociedade. São, portanto, historicamente produzidos (MARSIGLIA *et al*, 2017)

A Base Nacional Comum Curricular foi uma exigência dos organismos internacionais, da Constituição Federal de 1988, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 2012) de 1996 e de três das metas do Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024. Com efeito, a BNCC começa a ser formulada no primeiro semestre de 2015, ainda no governo Dilma. Em seu processo de produção e organização, reúne membros de associações científicas representativas das diversas áreas do conhecimento de Universidades públicas, o Conselho Nacional dos Secretários de Educação (Consed), a União Nacional dos Dirigentes Municipais da Educação (Undime) e fundamentalmente representantes dos aparelhos privados de hegemonia da classe empresarial que compõem a ONG Movimento pela Base Nacional Comum.

No que diz respeito aos conteúdos escolares, Saviani (2000) ressalta que se trata, em educação, de distinguir o que é essencial e secundário, o fundamental e o acessório, observação que instaura na pedagogia histórico-crítica a noção de clássico, que “[...] não se confunde com o



tradicional e também não se opõe, necessariamente, ao moderno e muito menos ao atual. O clássico é aquilo que se firmou como fundamental, como essencial” (SAVIANI, 2000). Na escola, segundo o autor, clássico é transmissão-apropriação do saber sistematizado.

Considerando que o papel da escola consiste na socialização do saber sistematizado, suas atividades devem ser planejadas tendo este referencial como ponto de partida.

O saber escolar deve tomar como referência o saber objetivo produzido historicamente e não um saber que se oriente pela “neutralidade”, como advogam os positivistas e pós-modernos, pois é possível negar essa neutralidade e afirmar a objetividade do conhecimento, já que não existe saber desinteressado, o que não significa que todo saber interessado impede a objetividade. Segundo Gama (2015), é preciso identificar o aspecto gnosiológico (centrado no conhecimento, na objetividade), e o aspecto ideológico (expressão dos interesses, na subjetividade), uma vez que os seres humanos são impelidos a conhecer em função da busca dos meios de atender às suas necessidades e satisfazer suas carências. Nesta perspectiva, a historicização é a forma de resgatar a objetividade e a universalidade do saber, não por acaso a historicidade do conhecimento é um dos princípios metodológicos a serem considerados no trato com o conhecimento.

Gama (2015) afirma que reelaborar a base curricular é possível, desde que partindo da dinâmica curricular, a qual é sintetizada pela autora a partir dos elementos que a concretiza, sendo eles 1) o trato com o conhecimento; 2) a organização escolar; 3) e a normatização. Dessa forma, afirma-se a interdependência entre o processo de seleção, organização e sistematização lógica e metodológica do conhecimento e a organização das condições espaço-temporais da escola, bem como em relação ao sistema de normas, registros, avaliação e gestão. Sendo um processo dialético, o contrário também é verdadeiro, a seleção e organização lógica e metodológica dos conteúdos escolares influencia a forma de organização escolar e seu sistema de normatização.



O Estado de Santa Catarina possui, desde de 1988, uma Proposta Curricular, fruto de um trabalho coletivo, que vem sendo ampliada ao longo dos anos, atendendo às novas demandas educacionais e curriculares, e mantendo o eixo norteador que fundamentou a Proposta e que ainda baliza o desenvolvimento curricular do Estado (SED SC, 2014).

Em suma, há mais de vinte e cinco anos, vêm sendo desenvolvidos documentos norteadores para o currículo da educação básica catarinense, de acordo com o descrito:

1988 a 1991 - O período de 1988 a 1991 foi dedicado à discussão de um eixo norteador ao currículo escolar, buscando-se uma unidade em termos de concepção de sociedade que se pretende para Santa Catarina, a partir da contribuição de Gramsci com a teoria Histórico Cultural.

1995 a 1998 - No segundo momento, de 1995 a 1998, aconteceu o aprofundamento e a consolidação deste marco teórico, como também a incorporação de temáticas transversais, com o intuito de superar posturas lineares que, eventualmente, pontuaram a primeira versão. Neste ínterim, houve a realização do Congresso Internacional de Educação, em dezembro de 1996, por meio do qual foram trazidas ao Estado, discussões muito atuais sobre a pedagogia histórico-cultural que estava sendo realizada na Alemanha, nos Estados Unidos, na Espanha, na Argentina e no Brasil.

1999 a 2003 - No terceiro momento, de 1999 a 2003 foram produzidos os cadernos "Tempo de Aprender", como também os fascículos denominados "Proposta Curricular de Santa Catarina: síntese teórica e práticas pedagógicas".

2003 a 2005 - Entre os anos de 2003 a 2005, com o intuito de dar mais um passo significativo ao processo de discussão, sistematização e socialização da Proposta Curricular, foram constituídos seis Grupos de Trabalho, que produziram, a partir do eixo norteador da proposta, cadernos voltados à educação e infância, alfabetização com letramento, educação e trabalho, educação de trabalhadores, ensino noturno e educação de jovens, servindo



como referencial teórico e metodológico para a ação pedagógica nas diferentes etapas e modalidades da Educação Básica.

2013 a 2014 - Durante o período de 2013 e 2014, em virtude de novas demandas educacionais e curriculares que surgiram a partir da homologação pelo Ministério da Educação, das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação, tornou-se necessária a Atualização da Proposta Curricular de Santa Catarina, com o intuito de agregar ao currículo às novas demandas oriundas das respectivas diretrizes.

Conforme a PCSC (2014), é por meio dos processos de mediação que o ser humano vai se construindo, pois se concebe que não se desenvolve somente de forma biológica, precisa, também, se relacionar socialmente. Assim, pensar no percurso formativo de cada novo ser, requer consciência de que somos constituídos historicamente por meio de nossas relações.

O meio social nos permite a apropriação cultural, intercedida pela linguagem e suas mais diversas formas, e também neste meio em os sujeitos se humanizam, ressignificando os “aspectos emocionais, cognitivos, psicológicos e sociológicos - aproximações e contradições outros, de modo a se tornarem elementos significativos de conduta, da percepção, da linguagem, do pensamento e da consciência” (PCSC, 2014).

É essencial que as atividades desenvolvam a conscientização dos sujeitos, mas para isso, o objetivo é superar uma educação eminentemente verbalista e propedêutica, que constantemente oferece assuntos e objetos de estudo que não são reconhecíveis aos estudantes (PCSC, 2014).

Segundo o guia de implementação do novo ensino médio, apresentado pelo Ministério da Educação, a proposta do novo ensino gira em torno de três grandes eixos: “o desenvolvimento do protagonismo dos estudantes e de seu projeto de vida, por meio da escolha orientada do que querem estudar; a valorização da aprendizagem, com a ampliação da carga horária de estudos; e a garantia de direitos de aprendizagem comuns a todos os jovens”, sempre com primazia de definição do que se faz essencial nos currículos tomados com base na BNCC.



Segundo a Secretária de Estado da Educação de Santa Catarina, o novo ensino médio possui o propósito de construir uma grade curricular que proporcione perspectivas aos jovens, reduzindo a evasão escolar e trazendo sentido para a comunidade. O método constitui-se na elaboração de um currículo mais flexível, sendo a base organizada em áreas do conhecimento, considerando as necessidades, competências e habilidades primordiais a serem desempenhadas. Cabendo aos Estados realizar a organização de rotas de aprendizagem para que o novo ensino médio consiga desempenhar o papel de suprir com as necessidades e expectativas dos jovens.

A complexidade da tecnologia e principalmente a sua inserção nas salas de aula em contato direto com o aluno perfaz de imediato a forma de prática, sendo de extrema importância. Uma vez que, estará aprendendo como as coisas modificam-se, conseqüentemente por suas especificidades, sempre com as condutas humanas e as interações sociais.

Além do mais, é essencial demonstrar que isso vai contribuir imensamente no currículo do aluno, quando o mesmo domina determinada ferramenta computacional. Sendo primordial sua capacitação, qualificação e possivelmente demonstrar o domínio aos demais por meio do conhecimento, dando o poder de concorrer no mercado como profissional qualificado. Desde o ensino fundamental, passando pelo ensino médio e posteriormente em uma graduação.

Deve tomar por base, pois a construção de uma educação sólida permeia a qualificação do indivíduo para a convivência em sociedade. Diante da educação, trabalho e a junção entre a escola. Nesse diapasão, o trabalho citado por Odilon Luiz Poli (2014) esclarece a importância do trabalho para o desenvolvimento local, regional e nacional.



5. DIAGNÓSTICO

No presente trabalho, foi construído o seguinte diagnóstico com as variáveis de Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças em que a Escola Estadual Olga Nunes de Abreu localizada no Município de Coronel Martins contém.

1) As forças (pontos fortes) estão contempladas no ambiente interno (o que controlamos), devendo ser ressaltadas enquanto estratégias definidas na instituição. Assim temos: Interação da Comunidade Escolar (APP) e os recursos da escola, Infraestrutura de informática (sala de informática, sala de apresentações/projetor), Quadra coberta (ginásio), Desenvolvimento de uma proposta técnica com foco no empreendedorismo, Acessibilidade (rampas de acesso, calçadas com pisos podotáteis), Boa infraestrutura da escola: banheiro, ventilação, cozinha, bebedouros com água filtrada, pintura, Variedade de turnos, Fornece alimentação escolar para os alunos em todos os turnos, Oferta ensino com atendimento educacional especializado (AEE).

2) As fraquezas (pontos fracos) estão contempladas no ambiente interno e quando percebidos devem ser controladas, minimizando-se seus efeitos na instituição. Foram levantadas as seguintes fraquezas: Mais professores emergenciais (ACTs) do que professores efetivos, ocasionando a falta de periodicidade, Computadores antigos, sem funcionamento (máquinas obsoletas), falta de atividades com fins de empreendedorismo, Internet limitada nas salas de aula, Uso de tecnologias no estudo e de profissional que domine as tecnologias.

3) As oportunidades representam o ambiente externo, o qual não é controlado pela instituição, mas pode-se buscar alternativas para conhecer tais oportunidades e monitorá-las. As principais oportunidades levantadas foram: Única Escola da cidade oferecendo Ensino Médio, Alinhar os objetivos do município com as LDBEs do Estado, Desenvolvimento no empreendedorismo municipal, Recursos arrecadados entre a escola a APP,



Qualificação dos profissionais do ensino, Disponibilidade de transporte municipal conectando rural/urbano.

4) As ameaças representam o ambiente externo, o qual não é controlado pela instituição, mas pode-se buscar alternativas para conhecer tais ameaças, agindo de maneira eficiente para evitá-las quando possível. Nas ameaças temos: Possibilidade da perda de alunos migrando para outras instituições de ensino pela falta de oferta do aprendizado com as tecnologias. Ex: Senai; Falta de Bibliotecas virtuais, Pandemia Covid-19 durante o ano de 2020, Pouco conhecimento do núcleo familiar, Escassez de recursos referente aos organismos governamentais, Inexistência de recursos municipais, Famílias com pouco acesso a internet, dificultando e prejudicando o andamento do ano letivo e no aprendizado

Quando comparamos as Forças e Oportunidades, podemos visualizar as potencialidades e capacidades de aproveitar as oportunidades mediante seus atuais pontos fortes.

Logo, se compararmos as fraquezas e ameaças, permitimos visualizar as vulnerabilidades da organização que acentuam as possibilidades de concretização das ameaças.

6. PLANO DE AÇÃO

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO						
Objetivo 1 – Incentivar os alunos a compreenderem e dominarem tecnologias para produzir conteúdo e resolver problemas.						
Oque	Como	Quando	Onde	Quem	Porque	R\$
Oque fazer	Como fazer	Período de Tempo	Lugar	Responsável	Justificativa	Valor monetário
Realização de eventos para incentivar e compartilhar as experiências tecnológicas da escola (possibilidade de eleger as melhores práticas)	Evento de socialização dos conteúdos produzidos pelos alunos.	Uma vez por ano (ex.: setembro de cada ano).	Escola	Alunos e professores	Forma de valorizar as produções dos alunos e de compreenderem as produções dos demais. Engajamento e motivação dos alunos.	Sem custos relevantes por se tratar da produção dos próprios alunos.
Utilização de tecnologias nas aulas, tanto de uso individual quanto coletivo/interdisciplinares	Confecção de vídeos, podcast, mapa mental, memes, etc. sobre temas indicados pelos professores. Criação de páginas (ex.: jornal online da escola, facebook, instagram, etc.)	Contínuo	Escola	Alunos e professores	Objetiva dominar o uso de tecnologias para produção de conteúdo e para a resolução de problemas. Engajamento e motivação dos alunos.	Valor não computável por utilizar ferramentas online para realização das atividades em sala de aula.
Objetivo 2: Incorporação do uso de tecnologias na escola para modernizar a estrutura de aprendizado						
Oque	Como	Quando	Onde	Quem	Porque	R\$
Oque fazer	Como fazer	Período de Tempo	Lugar	Responsável	Justificativa	Valor monetário
Criar salas de aula diferenciadas, destinadas a metodologias ativas de ensino e aprendizagem.	Aquisição/Implementação de equipamentos adequados (ex.: salas com as mesas redondas, com projetores, etc.)	Em conjunto com a implementação do ensino médio integral - 2021	Escola	Diretoria e secretaria de educação	Promover métodos de ensino tecnológicos diferenciados para os alunos.	Dois conjunto de mesa com 8 cadeiras coloridas (Mobly): R\$ 793,28 (unidade) Dois projetores Epson PowerLite HDMI SVGA 800X600 – Branco: R\$ 2.299,91 (unidade) TOTAL: R\$ 6.186,38
Implementação de uma rede de Internet Wifi.	Implantação de uma nova rede de internet Wifi com alcance em toda a área da escola	2021	Escola	Secretaria Estadual	Promover métodos de ensino tecnológicos diferenciados para os alunos.	Considerando a necessidade de 3 (três) roteadores bem como antena e fios para a instalação, chega se aproximadamente ao valor de R\$ 1.000,00 TOTAL: R\$ 3.000,00
Revitalização do Laboratório de informática	Aquisição no novos computadores, equipamentos e programas voltados ao ensino-aprendizagem.	2021	Escola	Secretaria Estadual	Promover métodos de ensino tecnológicos diferenciados para os alunos.	Considerando que um computador está em torno de 1.300,00, necessário uma quantidade de 25 computadores. Chega-se ao total aproximadamente R\$ 32.000,00
Criação de setor específico de tecnologia e inovação (poderá ter relação com empreendedorismo)	Contratação de funcionários ou criação de funções para funcionários desempenharem atividades de coordenação, auxílio na organização, proposição de atividades, monitoramento, atualização e suporte pedagógico para a utilização de tecnologias na escola e para a produção de conteúdos (pode ser criado em âmbito regional)	2021	Escola	Diretoria e secretaria de educação	Uma coordenação geral das atividades é fundamental para a reunião e organização de dados/produções e para conduzir e monitorar a evolução das atividades e do respectivo aprendizado relacionados com tecnologia.	Orçamento sem previsão.
Realização de parcerias para obter ou compartilhar tecnologias	Trabalho em conjunto (convênios, parcerias) com instituições e associações locais, regionais ou nacionais, público e privadas, com outras escolas e entidades ou com os poderes públicos.	2021	Instituições públicas e privadas.	Diretoria e secretaria de educação	Forma de obter, compartilhar e/ou facilitar a incorporação de tecnologias na escola.	Sem custos previstos para parcerias com instituições.
Reunião professores	Debater, apresentar aplicativos e selecionar instrumentos tecnológicos.	Início ano letivo.	Escola	Direção e professores.	Para identificar as plataformas, preferencialmente gratuitas, mais eficientes e que potencialmente tenham melhores condições de promover a integração entre as disciplinas e os alunos.	Sem custos.
Objetivo 3: Capacitar os professores ao uso de novas tecnologias a serem repassadas aos alunos.						
Oque	Como	Quando	Onde	Quem	Porque	R\$
Oque fazer	Como fazer	Período de Tempo	Lugar	Responsável	Justificativa	Valor monetário

Conhecimentos tecnológicos específicos como requisito para ingresso no cargo de Professor	Criação de item específico no edital de contratação	Futuras contratações	Secretaria Estadual	Secretaria Estadual	Para que os professores iniciem na carreira com uma base em certas tecnologias, fato que facilitará a implementação das tecnologias na escola.	Sem custos.
Realização de eventos/cursos para incentivar, estimular, auxiliar, orientar, compartilhar práticas e experiências tecnológicas nas escolas (socialização)	Evento de socialização (ex.: seminário).	Anual	Secretaria Regional	Secretaria Regional	Forma de garantir ou promover isonomia entre as escolas e de valorizar o trabalho dos professores.	Sem previsão de custos para os eventos.
Aumentar o índice de professores efetivos.	Concurso público para professores efetivos	Futuras contratações	Secretaria Estadual	Secretaria Estadual	A estabilidade contribui na contínua capacitação dos professores e para que haja um contato estável entre aluno e professor, melhorando a interação entre eles.	Contratação de 5 professores efetivos. Valor inicial com graduação completa para 40 horas semanais: R\$ 2.532,07 segundo a lei complementar 668, de 2015, que estabelece o plano de carreira dos professores em Santa Catarina. TOTAL: R\$ 12.660,35

OBS: Os eventos de socialização e palestras, não foi possível prever os custos pela imprecisão de quais palestrantes iriam ministrar o evento, ou qual os tipos de atividade a serem desenvolvidas.

Objetivo 4: Projetos que proporcionem aos alunos da rede estadual uma formação empreendedora e um melhor rendimento e aproveitamento da educação. (estimular a criatividade e a autonomia, a resolução de problemas e o empreendedorismo no âmbito do Município)

Oque Oque fazer	Como Como fazer	Quando Período de Tempo	Onde Lugar	Quem Responsável	Porque Justificativa	R\$ Valor monetário
Projetos e eventos sociais – olhando para a realidade local, regional, nacional e mundial.	Capacitação profissional dos professores e meios (digitais ou físicos) para que seja possível e viável a implementação dos projetos e eventos sociais.	2021	Escola ou local cedido por entidade parceira.	Escola e Secretaria Estadual.	Promoção do contato com a sociedade e desenvolvimento da capacidade do aluno para o mercado de trabalho e para o seu desenvolvimento pessoal.	Sem previsão de custos.
Vivência e visitação em/de propriedades rurais, empresas, organizações sociais, entidades públicas ou privadas apontando soluções para problemas de gestão apresentados. Confeção e apresentação de relatórios sobre a experiência com o apontamento de soluções para eventuais demandas ou problemas identificados/apresentados.	Nas aulas práticas nos projetos que os alunos terão na parte da tarde.	2021	Escola e Espaços parceiros.	Escola, Município, Estado e parceiros (ex.: associação comercial e industrial, sindicatos, cooperativas, etc.)	Incentivar o jovem a conhecer melhor as áreas e a realidade local (ex.: agricultura e comércio). Estimular a resolução de problemas e o trabalho em equipe. Estimular a percepção no aluno de que as suas ideias podem mudar a realidade.	Utilização de ônibus do transporte escolar do município - Visitas organizadas até duas vezes na semana com rodizio de alunos e turmas. Considerando uma média de 50 km percorridos a cada dia de visita (ida e volta); Considerando R\$ 3,50 como valor aproximado do litro de diesel; Considerando que o ônibus faz uma média de 5km por litro de diesel; 50km/5km = 10 10 km X 3,50 = R\$ 35,00 gastos em diesel por dia de visita.
Eventos para estimular a criatividade, a autonomia e o empreendedorismo	Palestras, Eventos acadêmicos, Seminários, atividades de campo (extensão) e pesquisa (realizados pelos alunos e/ou entre escolas).	2021	Escola e Espaços parceiros.	Escola, Município, Estado e parceiros (ex.: associação comercial e industrial, sindicatos, cooperativas, etc.)	Estimular a criatividade e a autonomia, a resolução de problemas e o empreendedorismo.	Sem previsão de custos.

OBS: Os eventos de socialização e palestras, não foi possível prever os custos pela imprecisão de quais palestrantes iriam ministrar o evento, ou qual os tipos de atividade a serem desenvolvidas.



7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto no presente trabalho, foi possível observar que existe uma demanda por atividades diferenciadas por parte dos alunos da Escola, sendo que a maior parte das ideias de atividades são relacionadas à tecnologia. Com base nisso, foi elaborado um plano de ação a ser realizado na escola, abrangendo incentivos ao desenvolvimento de habilidades de compreensão e domínio de ferramentas para resolução de problemas, modernização de estruturas de aprendizado, capacitação dos professores para se adaptarem às mudanças sugeridas nas estruturas de aprendizado, projetos que incentivem ideias de empreendedorismo por parte dos alunos, sendo de suma importância para o desenvolvimento do município a médio e longo prazo.



REFERÊNCIAS

CÂMARA DOS DEPUTADOS. **LDB Lei de diretrizes e bases da educação nacional: lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional [recurso eletrônico]**. 7. ed. Edições Câmara: 2012.

CORONEL MARTINS. **Aspectos históricos**. 2020. <https://www.coronelmartins.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/29377>. Acesso em: 03 dez. 2020.

CORONEL MARTINS. **Bem-vindo ao município de Coronel Martins**. <https://www.coronelmartins.sc.gov.br/municipio/index/codMapaltem/8354>. Acesso em: 03 dez. 2020.

GAMA, C. N. **Princípios curriculares à luz da pedagogia histórico-crítica: as contribuições da obra de Saviani**. Tese Doutorado em educação. Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/coronel-martins.html>. Acesso em: 03 Dez. 2020.

MARSIGLIA, A. C. G. *et al.* **A Base Nacional Comum Curricular: Um novo episódio do esvaziamento da escola no Brasil**. Salvador: Germinal, 2017.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Novo ensino médio**. <http://novoensinomedio.mec.gov.br/resources/downloads/pdf/Guia.pdf>.

PLATAFORMA AGENDA 2030. **O que é a Agenda 2030?**. <http://www.agenda2030.org.br/sobre/>. Acesso em: 03 dez. 2020.

POLI, Odilon Luiz. **Introdução aos estudos sobre trabalho e educação no Brasil**. Chapecó: UnoChapecó Virtual, 2014.

RIBEIRO, W. G., CRAVEIRO, C.B. **Precisamos de uma Base Nacional Comum Curricular?**. Brasília: Linhas Críticas, 2017.

SANTA CATARINA. **Secretaria de Estado da Educação Proposta Curricular de Santa Catarina: formação integral na educação básica**. 2014. <http://www.sed.sc.gov.br/secretaria/imprensa/noticias/30353-educacao-discute-novo-ensino-medio-com-gestores-de-escolas-estaduais-de-santa-catarina>



SAVIANI, D. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 7.ed. Campinas: Autores Associados, 2000.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE SANTA CATARINA.
<http://www.sed.sc.gov.br/servicos/etapas-e-modalidades-de-ensino/29-modalidade-de-ensino/29102-ensino-medio-2>

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE SANTA CATARINA.
Histórico Proposta Curricular de Santa Catarina. 2014.
<http://www.sed.sc.gov.br/servicos/professores-e-gestores/16977-nova-proposta-curricular-de-sc-2014>. Acesso em: 03 dez. 2020.



ANEXO A - DECLARAÇÃO DE AUTENTICIDADE

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins de direito, que assumo total responsabilidade pelo aporte ideológico conferido ao presente trabalho, estando ciente do disposto na Lei nº. 9610 de 18/02/1998, isentando a Universidade Comunitária da região de Chapecó - Unochapecó, a coordenação do PROESDE DESENVOLVIMENTO e o orientador de conteúdo de toda e qualquer responsabilidade acerca do mesmo.

Chapecó/SC, 05 de Dezembro de 2020.

Nome dos acadêmicos:

Alini Aparecida Pacheco da Rocha
Ana Giulia Lunardi
Ana Julia Hammes
Anderson Pegoraro
Andriél de Moura
Camila Gandolfi
Danilo Laure Novello
Dionata Schvierk
Eduarda Caroline Moro
Elizamara Lunardi Marmentini
Emily Carolaine Tressi de Almeida
Gabriele Talian
Geferson Bonet
Lucas Lazaretti Madruga
Maycon Renan Farikoski
Otávio Sanaiotto
Taís Bernardi
Kamile Ferreira Hansen
Wesley Tres Antunes

Assinatura: _____



ANEXO B – ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS

ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS

Nome dos acadêmicos

Alini Aparecida Pacheco da Rocha
Ana Giulia Lunardi
Ana Julia Hammes
Anderson Pegoraro
Andriél de Moura
Camila Gandolfi
Danilo Laure Novello
Dionata Schvierk
Eduarda Caroline Moro
Elizamara Lunardi Marmentini
Emily Carolaine Tressi de Almeida
Gabriele Talian
Geferson Bonet
Lucas Lazaretti Madruga
Maycon Renan Farikoski
Otávio Sanaiotto
Taís Bernardi
Kamile Ferreira Hansen
Wesley Tres Antunes

Orientador de conteúdo

Prof.^a Alex Copetti

Responsável pelo Curso

Prof.^a Bruna Furlanetto



UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ - UNOCHAPECÓ
ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
CURSO DE EXTENSÃO PROESDE DESENVOLVIMENTO

**ACADÊMICOS: ALESSANDRA FERREIRA, ALESSANDRA FRANCESCON,
BIANCA BRANDELEIRO REIS, CAMILA DE CARLI DA SILVA, DAÍS JULIANA
SELL, DÉBORAH COZZER DA ROCHA, ELVYS FIGUEIRÓ, GABRIELI
ROVEDA, GEDSON CORREA, GREGOLI BONI DE MELLO, IZADORA SANTOS,
JUNIOR BIONDO, LARISSA GABRIEL, LUCIANO CATTAPAN, MARIA BRANDT
MATHEUS HENRIQUE DA SILVA BOLZAN,
TCHARLES JACÓ TURATTI DA SILVA, VICTORIA DALL'AGNOL SAVARIS,
WILLIAM DE CASTRO**

**ESTUDO DE VIABILIDADE PARA IMPLANTAÇÃO DE CURSO TÉCNICO NA ESCOLA DE
EDUCAÇÃO BÁSICA RAUL POMPÉIA NO MUNICÍPIO DE CAMPO ERÊ-SC**

Chapecó
2020

**ACADÊMICOS: ALESSANDRA FERREIRA, ALESSANDRA FRANCESCON,
BIANCA BRANDELEIRO REIS, CAMILA DE CARLI DA SILVA, DAÍS JULIANA
SELL, DÉBORAH COZZER DA ROCHA, ELVYS FIGUEIRÓ, GABRIELI ROVEDA,
GEDSON CORREA, GREGOLI BONI DE MELLO, IZADORA SANTOS, JUNIOR
BIONDO LARISSA GABRIEL, LUCIANO CATTAPAN, MARIA BRANDT,
MATHEUS HENRIQUE DA SILVA BOLZAN,
TCHARLES JACÓ TURATTI DA SILVA, VICTORIA DALL'AGNOL SAVARIS,
WILLIAM DE CASTRO**

**ESTUDO DE VIABILIDADE PARA IMPLANTAÇÃO DE CURSO TÉCNICO NA ESCOLA DE
EDUCAÇÃO BÁSICA RAUL POMPÉIA NO MUNICÍPIO DE CAMPO ERÊ-SC**

Trabalho desenvolvido para a disciplina de Práticas Integradas de Desenvolvimento Regional, Curso de Extensão PROESDE Desenvolvimento, Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE Desenvolvimento, oferecido em parceria entre a Universidade do Vale do Itajaí e o Governo do Estado de Santa Catarina.

Prof.^a. Orientador: Diones Kleinibing Bugalho

Chapecó

2020

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao nosso orientador Diones Kleinibing Bugalho pela dedicação e apoio durante todo o processo de realização deste trabalho, devemos agradecimentos também a Escola de Educação Básica Raul Pompéia por ser objeto de nosso estudo. Fica registrada também a gratidão a todos os colegas dos diversos cursos que estiveram presentes nesse grupo que, sem os mesmos não seria possível a realização do estudo.

EQUIPE TÉCNICA

a) Acadêmicos

Alessandra Ferreira, Alessandra Francescon, Bianca Brandelero Reis, Camila de Carli da Silva, Daís Juliana Sell, Déborah Cozzer da Rocha, Elvys Figueiró, Gabrieli Roveda, Gedson Correa, Gregoli Boni de Mello, Izadora Santos, Junior Biondo, Larissa Gabriel, Luciano Cattapan, Maria Brandt, Matheus Henrique da Silva Bolzan, Tcharles Jacó Turatti da Silva, Victória Dall'Agnol Savaris e Willian de Castro

b) Área de pesquisa

Escola de Educação Básica Raul pompéia

c) Orientador de conteúdo

Diones Kleinibing Bugalho

d) Responsável pelo Curso

Bruna Furlanetto

RESUMO

A pesquisa tem o fito de propor viabilidade técnica da inclusão de um ensino médio técnico em uma escola estadual do município de Campo-Erê, haja vista que o município possui um dos menores IDHs do Estado de Santa Catarina, assim, haverá benefícios econômicos aos munícipes por estimular o desenvolvimento econômico e ajudar a cumprir metas desenvolvimento sustentável da ONU. A metodologia para o plano de ação consistiu em uma revisão de literatura analisando alguns dados do município, da região e da escola. A análise desses dados revelou o que a população deseja em relação à educação no município. Os resultados trazem que o município precisa de profissionais da área administrativa, então se elaborou o plano de ação para captação de recursos mediante parcerias e de profissionais habilitados para ministrar o novo modelo, a questão da taxa de permanência no curso seria aumentada com bolsas e estágios pagas por parcerias com o setor privado.

Palavras-chave: Ensino técnico. Recursos. Desenvolvimento econômico.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Mapa de Localização da cidade de Campo Erê.....	14
Figura 2: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável(ODS).....	16
Figura 3: Fachada da E. E. B. Raul Pompéia.....	18
Figura 4: Escola vista de um plano superior.....	18
Figura 5: Sala de Secretaria da E. E. B. Raul Pompéia.....	19
Figura 6: Sala de Secretaria da E. E. B. Raul Pompéia.....	20
Figura 7: Sala dos Professores E. E. B. Raul Pompéia.....	20
Figura 8: Laboratório de Informática da E.E.B. Raul Pompéia.....	21
Figura 9: Rampas de acessibilidade para alunos com necessidades especiais da E. E. B. Raul Pompéia.....	21
Figura 10: Rampas de acessibilidade internas para alunos com necessidades especiais da E. E. B. Raul Pompéia.....	21
Figura 11: Laboratório de Ciências da E.E.B. Raul Pompéia.....	22
Figura 12: Refeitório da E. E. B Raul Pompéia.....	22

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: População total de Campo Erê.....	15
Gráfico 2: Taxa média anual de crescimento da população.....	15

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Forças da E. E. B. Raul Pompéia.....	30
Tabela 2: Infraestrutura precária.....	36
Tabela 3: Quadro de professores.....	37
Tabela 4: Atualização das edições didáticas.....	37
Tabela 5: Curso técnico profissionalizante.....	38

SUMÁRIO

1. Introdução.....	10
1.1. Objetivo geral.....	10
1.2. Objetivos específicos.....	11
1.3. Justificativa.....	11
1.4. Aspectos metodológicos.....	11
2. Contextualização do município.....	13
2.1. Ciclo da cadeia de negócios.....	15
2.2. Objetivos do desenvolvimento sustentável.....	16
3. Contextualização da elaboração do diagnóstico.....	18
3.1. Escola de Educação Básica Raul Pompéia.....	18
3.2. Estrutura.....	19
3.3. Instalações de ensino.....	19
4. Referencial teórico.....	23
4.1. Introdução.....	23
4.2. Legislação.....	23
4.3. Desenvolvimento regional.....	24
4.4. Educação.....	25
4.5. Ensino médio integral.....	27
4.6. Ensino técnico.....	28
5. Diagnóstico.....	30
6. Plano de ação.....	32
7. Considerações finais.....	39
Referências.....	41
ANEXO A- Declaração de autenticidade.....	43

1 INTRODUÇÃO

Campo Erê é um município localizado no oeste de estado de Santa Catarina, no Brasil. A cidade não possui escola de ensino superior, bem como indústrias de grande porte, conta apenas com pequenas empresas fazendo com que não tenha grandes ofertas de empregos para atender a demanda dos moradores. Em decorrência da falta de investimento para gerar novas oportunidades de emprego os munícipes optam por residir em cidades maiores localizadas na região para que possam realizar tanto o ensino superior, como conseguir uma oportunidade de emprego.

O município dá ênfase ao setor agropecuário que é muito forte na região, uma cooperativa junto a órgãos públicos auxiliam os agricultores e pecuaristas em suas produções, com assessorias e consultorias assim aumentando o rendimento e qualidade de seus produtos.

Campo Erê conta com 3 (três) escolas estaduais: Escola de Educação Básica Raul Pompéia, Escola de Educação Básica Emílio Garrastazu Médici e o Cedup - Campo Erê (escola de ensino técnico voltada para área agrícola).

A infraestrutura das escolas, qualificação dos professores, demanda de alunos, são questões preocupantes diante ao processo de reestruturação do novo Ensino Médio, principalmente considerando a visão dos jovens a essa mudança. Deve levar em conta os aspectos de cada região do país, mesorregiões e microrregiões.

Nesse sentido, se faz necessário estudos regionais e locais, como o caso deste, o qual poderá apresentar a situação da cidade de Campo Erê, no contexto de suas necessidades e anseios futuros relacionados à educação, buscando soluções na implementação do novo ensino médio, satisfazendo as necessidades e objetivos da comunidade, escola e alunos.

1.1. Objetivo Geral

Elaborar um plano de ação para implantação do Novo Ensino Médio na escola Estadual Raul Pompéia, de modo que coopere com o crescimento e desenvolvimento do município de Campo Erê.

1.2. Objetivos Específicos

- Avaliar as condições atuais da escola;
- Demonstrar quais recursos são necessários à escola;
- Propor melhorias necessárias a adequação da escola para receber o novo ensino médio;
- Demonstrar ganhos que a população e a sociedade podem obter com novos investimentos em educação no município.

1.3. Justificativa

De acordo com o último censo realizado pelo IBGE em 2014, o município conta com 9.370 mil habitantes. Em 2000, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Campo Erê, alcançou 0,728, colocando o município na 280ª posição estadual.

As recentes discussões a respeito da possibilidade de mudanças no ensino médio, levantam a necessidade de estudos específicos levando em consideração as características particulares de cada região, e, num âmbito singular, os atributos locais.

1.4. Aspectos Metodológicos

Para atingir os objetivos traçados, requer um estudo numa abordagem qualitativa descrita.

As etapas desta pesquisa compreendem: revisão bibliográfica sobre o assunto e pesquisa a campo. Com a revisão bibliográfica, foi aprofundado o conhecimento sobre a tese acerca de estratégias para implementação do novo ensino médio na escola Raul Pompéia de Campo Erê.

A pesquisa a campo analisou as condições da infraestrutura da escola, qualidade de ensino, qualificação dos professores, equipamentos que compõem a biblioteca, laboratório de informática, salas de aula, entre outros fatores que consideram necessárias melhorias.

Foi realizada uma pesquisa com os professores e diretor da escola, no qual diagnosticou a situação atual.

Por tanto, foram elaboradas pesquisas, nos quais realizaram o registro das observações mais significativas, analisando os problemas que a escola de Campo Erê enfrenta e busca solucionar. Problemas esses como: Possibilitar a implantação de um curso técnico na área administrativa (aplicável juntamente ao novo ensino médio para os alunos com interesse nesta área de trabalho); Contratar professores qualificados para ministrar aulas para este curso técnico ou profissionalizante; Implantação de uma biblioteca virtual; Compra de livros e materiais didáticos para que seja possível a implantação deste curso técnico profissionalizante; Atualização do acervo da biblioteca física em geral para a biblioteca da escola; Compra de materiais para a prática esportiva implementada ao ginásio;

Criar uma parceria entre a escola e empresas do município ou setor público para que ao mesmo tempo que estudem lhes sejam fornecidos a esses alunos uma bolsa/salário a fim de eles ter onde trabalhar recebendo proveito financeiro ao mesmo tempo que estão aprendendo a profissão e assim evitar a evasão dos estudantes desses cursos, somente neste modelo seria possível a implantação do curso sem haver a evasão ou abandono por parte dos alunos. Programa menor aprendiz, estagiários, concessão de bolsa, prefeitura, empresas privadas.

Junto ao ensino médio e curso técnico deve obrigatoriamente haver algo que os alunos desenvolvam uma atividade profissional, acompanhado por um supervisor responsável, em alguma empresa da cidade e ao mesmo tempo ganhar uma bolsa/salário.

Infiltração na infraestrutura na parte administrativa da escola (colocação de pastilhas para consertar este problema); Revitalização da pintura da infraestrutura da escola de forma total. Para solucionar o problema da infiltração, uma empresa deve ser contratada por meio de licitação para que seja realizado um estudo/pesquisa a fim de corrigir este grave problema. Fazer uma pesquisa sobre

modelos de parcerias já existentes em outras regiões do Brasil e que possam ser aplicáveis.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Campo Erê é um município do oeste do estado de Santa Catarina, estado de Santa Catarina, Brasil. Sua população estimada em 2004 era de 10.437 habitantes.

Antes da chegada de colonos de origem europeia no século XVI, a área era habitada por índios Guarani e Caingangue. Sua história está intimamente ligada ao município paranaense de Palmas, pois uma bandeira do século 19 descobriu o último campo de lá, inicialmente nos estados brasileiros do Paraná e Santa Catarina.

Próximo ao município, na área próxima à cidade, existe um marco histórico denominado "Muro dos Indígenas", que atualmente é administrado pelo governo federal. Estes muros serviram para abrigar também os Jesuítas no século XVI sendo mais tarde utilizados como pontos de referência dos Bandeirantes que trafegavam até o século XIX.

Segundo historiadores neste local passava uma via secundária do Peabiru, assim se chamava os caminhos abertos pelos incas no Brasil. Os muros teriam a sua origem nos incas, que próximo a Cuzco, no Peru, há diversas elevações semelhantes.

Campo Erê, até 1853, pertenceu a Província de São Paulo, posteriormente a Província do Paraná, Estado do Paraná e a partir de 1917 ao Estado de Santa Catarina. De 1943 a 1946 pertenceu ao Território do Iguazu cuja capital era Laranjeiras, cidade do Paraná.

Campo Erê é uma região de Chapecó, colonizada por gaúchos, em sua maioria italiana e alemã. De acordo com a Lei Estadual nº 348, de 21 de junho de

1958, este local já foi uma pousada para viajantes e transeuntes de Barracão e Dionísio Cerqueira para outras partes da Argentina.

Conforme o último censo de 2010, a população estimada atualmente é de 9.370, sendo residentes na área urbana 6.252 habitantes e na zona rural 3.118 habitantes. Em 2017, o salário médio mensal era de 1.9 salários mínimos, a proporção de pessoas empregadas em relação à população total era de 22.3% e o percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo é de 34,3 % comparado com o total de habitantes. Estes percentuais resultam em indicadores econômicos com números preocupantes, como por exemplo, o IDHM (índice de Desenvolvimento Humano Municipal) de 0,69.

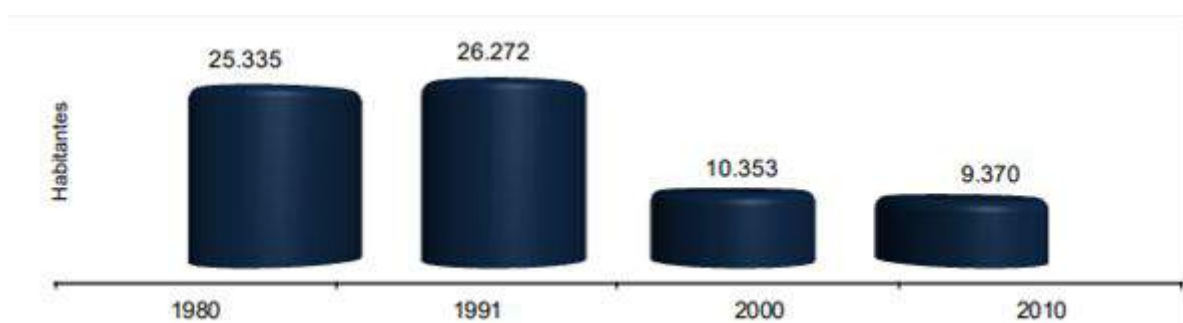
Figura 1: Mapa de Localização da cidade de Campo Erê



Suas principais atividades econômicas são: agricultura, pecuária e indústria de implementos agrícolas. Na agricultura destacam-se as lavouras de milho e soja, por este fato destaca-se a relevante do turismo rural e ecológico, com visitas às fazendas

localizadas ao redor da cidade, grandes produtoras de grãos, e várias cachoeiras ao longo dos rios.

Gráfico 1 - População total de Campo Erê



Fonte: IBGE, Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia, 2010.

O gráfico 1 acima mostra a evolução populacional de Campo Erê nos últimos Censos. O município teve uma redução na sua população total no ano de 2010 comparado com o Censo de 2000.

Gráfico 2 - Taxa média anual de crescimento da população



Fonte: Resultados elaborados pelo SEBRAE/SC com base em dados do IBGE - apoiados nos Censos Demográficos, 2000 e 2010.

No gráfico 2 podemos observar que há uma diminuição na população de Campo Erê, ou seja, as pessoas estão buscando mais oportunidades em outras regiões do estado e do Brasil.

2.1 Ciclo da cadeia de negócios

A principal atividade econômica é a agricultura, e, maior participação Receita municipal, porque no setor industrial o estado gera mais empregos, não há dúvida de que tem um impacto maior no produto geral pela cidade.

Portanto, as cidades buscam todo o potencial que o solo pode proporcionar, por exemplo, para incentivar a agricultura, além de incentivar a pecuária, a agricultura familiar encontra a maior fonte de renda.

Em Santa Catarina, Campo Erê foi o primeiro a ter Fazenda automatizada na sala de ordenha, não incluem tradicionais e antigos a maneira como o leite é coletado abre espaço para um novo leite, desde a ordenha mecânica até a mecanizada. A Fazenda Chalana está localizada na rodovia SC 160.

Em 2018, a COPERCAMPOERÊ aderiu ao programa Mais Gestão da Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater). O plano fornece aconselhamento de gestão e consultoria para cooperativas, tecnologia, qualificação, organização e comercialização de produtos agrícolas, ampliar o alcance do contato com os agricultores familiares, público e produtores privado.

Cooperativas beneficiam famílias que desenvolvem atividades de produção e industrialização, Produção e comercialização agrícola na cidade de Campo Erê em Saltinho, São Bernardino, Santa Terezinha do Progresso, Anchieta e São Lourenço do Oeste.

2.2 Objetivos de desenvolvimento sustentável

Figura 2: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável(ODS)



Fonte: Google

Os ODS são uma campanha da ONU, que busca promover uma agenda de desenvolvimento que visa garantir um futuro melhor tanto para humanidade quanto para o planeta Terra.

Os municípios têm um papel fundamental para que essa agenda funcione, pois, é necessário que os gestores municipais incluam tais objetivos em suas políticas e projetos, promovam a integração e a sustentabilidade dessas iniciativas. A sociedade civil e o setor privado também são atores-chaves, devendo estar envolvidos nesse processo. Alguns desses objetivos podem ser incluídos no estudo e nos projetos para o desenvolvimento regional.

ODS 1- Erradicação da pobreza: Proporcionar meios de acesso à cultura, à educação e à ciência, são algumas formas de combater as causas da pobreza. Além disso, geralmente é uma maneira de aquecer os mercados locais, se tornando um grande incentivo ao desenvolvimento econômico.

ODS 4- Educação de qualidade: Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, gerando mais interesse por parte dos alunos e conseqüentemente a diminuição do abandono precoce dos estudos.

ODS 8- Emprego digno e crescimento econômico: Com uma melhor qualidade no ensino é possível aumentar o número de jovens e adultos que tenham habilidades

relevantes, competências técnicas e profissionais, proporcionando melhores condições de empregos e até uma melhor capacidade para empreender e isso está diretamente ligado com o desenvolvimento local e regional.

ODS 10- Redução das desigualdades: Garantindo o acesso e uma educação de qualidade para todos é possível aumentar as oportunidades das pessoas, especialmente dos mais vulneráveis, reduzindo desigualdades socioeconômicas, promovendo o desenvolvimento regional.

3 CONTEXTUALIZAÇÃO DA ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

3.1. Escola de Educação Básica Raul Pompéia

E. E. B. Raul Pompeia está localizada na Rua Rio de Janeiro nº 259, centro, CEP:89980-000 na cidade de Campo Erê – Santa Catarina. O telefone da escola é (49) 33721047 e o e-mail: eebraulpompeia@sed.sc.gov.br. A escola estadual possui 720 alunos divididos em anos iniciais, anos finais e ensino médio. Contando com a educação especial que contém cerca de 11 alunos.

Figura 3: Fachada da E. E. B. Raul Pompéia



Fonte: Prefeitura Municipal de Campo Erê

Figura 4: Escola vista de um plano superior



Fonte: Prefeitura Municipal de Campo Erê

3.2. Estrutura da Escola

- Biblioteca
- Laboratório de Ciências
- Internet Banda Larga
- Laboratório de Informática
- Laboratório de Arte

3.3. Instalação de ensino

São 20 salas de aulas utilizadas, 8 funcionários, um total de 62 professores. É possível encontrar, sala de diretoria, sala de professores, laboratório de informática, laboratório de ciências, sala de recursos multifuncionais para Atendimento Educacional Especializado (AEE), cozinha, área verde, biblioteca, banheiro fora e dentro do prédio, dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida conforme figura, sala de secretaria, refeitório, despensa, almoxarifado e auditório. A interação/relação da Escola Raul Pompéia, com a comunidade é de maneira integradora e participativa. Segue as imagens abaixo como visualização da escola:

Figura 5: Sala de Secretaria da E. E. B. Raul Pompéia



Fonte: Prefeitura Municipal de Campo Erê

Figura 6: Sala de Secretaria da E. E. B. Raul Pompéia



Fonte: Prefeitura Municipal de Campo Erê

Figura 7: Sala dos Professores E. E. B. Raul Pompéia



Fonte: Prefeitura Municipal de Campo Erê

Figura 8: Laboratório de Informática da E.E.B. Raul Pompéia



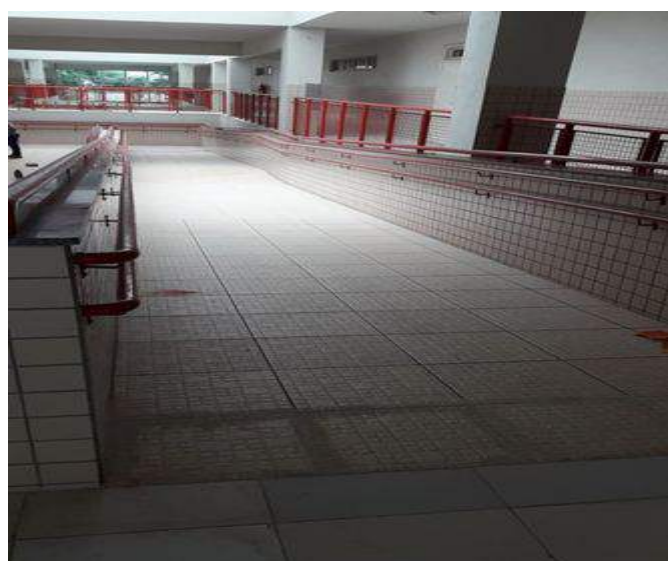
Fonte: Prefeitura Municipal de Campo Erê

Figura 9: Rampas de acessibilidade para alunos com necessidades especiais da E. E. B. Raul Pompéia



Fonte: Prefeitura Municipal de Campo Erê

Figura 10: Rampas de acessibilidade internas para alunos com necessidades especiais da E. E. B. Raul Pompéia



Fonte: Prefeitura Municipal de Campo Erê

Figura 11: Laboratório de Ciências da E.E.B. Raul Pompéia



Fonte: Prefeitura Municipal de Campo Erê

Figura 12: Refeitório da E. E. B Raul Pompéia



Fonte: Prefeitura Municipal de Campo Erê

4 REFERENCIAL TEÓRICO

4.1. Introdução

Entendemos que a legislação municipal é de suma importância para executar qualquer projeto. O tema principal do projeto em questão é o desenvolvimento do município, e por isso, é necessário e primordial buscar embasamento teórico e legal para que o plano de ação possa ser executado da melhor maneira possível. De acordo com o objetivo imposto pelo estado, a intervenção a ser tomada é com o propósito de fomentar o desenvolvimento por meio da educação. A introdução de um ensino técnico faz parte do projeto desenvolvido no presente trabalho, juntamente com os planejamentos e objetivos municipais voltados para a área do ensino, primordialmente o ensino médio.

4.2. Legislação

Foram realizadas diversas pesquisas em relação ao Plano Municipal de Educação– PME, LEI Nº 1865, DE 19 DE JUNHO DE 2015 e observou-se que os resultados dos estudos publicados a cada 2 (dois) anos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP para aferir a evolução no cumprimento das metas estabelecidas. O investimento público em educação será avaliado no quarto ano de vigência do PME e poderá ser ampliada por meio de lei para atender às necessidades financeiras do cumprimento das demais metas. O Município promoverá a realização de pelo menos 02 (duas) Conferências Municipais de educação até o final do decênio, precedidas de amplo debate e coordenadas pelo Fórum Municipal de Educação. A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios atuarão em regime de colaboração visando ao alcance das metas e à implementação das estratégias objeto deste Plano, na forma da lei. O Município, tem no prazo de 02 (dois) anos contados da publicação da Lei nº 13.005, e deverá adequar a legislação local, disciplinando a gestão democrática da educação pública em conformidade com o disposto na referida Lei, bem como neste PME. O plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e o orçamento anual do Município serão

formulados de maneira a assegurar a consignação de dotações orçamentárias 31 compatíveis com as diretrizes, metas e estratégias deste PME, a fim de viabilizar sua plena execução. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, coordenado pela União, constituirá fonte de informação para a avaliação da qualidade da educação básica e para a orientação das políticas públicas desse nível de ensino.

4.3. Desenvolvimento Regional

O desenvolvimento regional acontece a partir da boa qualidade das diversas áreas essenciais como: saúde, segurança, educação, economia, entre outras. Contudo, para que uma região se desenvolva é necessário que os municípios que compõem a região se desenvolvam proporcionalmente, buscando o equilíbrio na qualidade das áreas que impulsionam o crescimento individual e também coletivo.

Tendo como referência, principalmente o continente Europeu, é notável que quanto maior o acompanhamento dos pequenos municípios e investimento em melhorias para os mesmos, maiores as chances de sucesso no desenvolvimento. Países europeus que buscam diminuir as fendas entre suas regiões, alcançam melhores resultados, pois cada região é necessária e colabora de uma maneira para que haja uma estabilidade nacional em relação à economia, principalmente.

Para que a economia regional e nacional se mantenha em um constante crescimento, é necessário que a área da educação seja transformada, de forma que haja maior inclusão das pessoas vulneráveis, com o intuito de reduzir a desigualdade ao máximo. Além de introduzir o novo ensino médio que inclui uma diversidade de inovações, como o “ensino 4.0” que trará tecnologias, desenvolvendo a capacidade dos alunos de utilizarem o maior número de ferramentas possíveis que a tecnologia oferece na atualidade e facilitando o acesso àqueles que não possuem condições de utilizá-las fora no ambiente escolar.

As inovações na área da saúde, também são fundamentais para que os habitantes de cada região possuam melhor qualidade de vida, colaborando significativamente com aumento do IDH dos municípios. Desta maneira, a proximidade entre as cidades será maior, resultando em um desenvolvimento igualmente proporcional e com barreiras menores, promovendo o desenvolvimento regional de forma mais eficaz e favorecendo, de maneira geral, com o desenvolvimento do Brasil.

4.4. Educação

De acordo com a Lei de nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu art. 1º, a educação inclui os processos de formação que são desenvolvidos na vida familiar, na convivência social, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade e também nas manifestações culturais. Esta Lei disciplina a educação escolar, que se potencializa, principalmente, por meio do ensino em instituições próprias. A educação escolar deve relacionar-se com o mercado do trabalho e às práticas sociais. A educação, é um dever da família e do Estado, baseada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, e tem como objetivo o pleno desenvolvimento dos estudantes, seu preparo para exercer a cidadania e sua qualificação para o mercado de trabalho.

Segundo a Constituição Federal, desde 1988 o acesso à educação de qualidade é um direito de todos (artigo 6º da CF/88), não fazendo acepção de pessoas por classe, raça, gênero, limitações físicas e/ou mentais, etc. Dessa maneira, é fundamental que os projetos educacionais sejam o mais inclusivos possível, oferecendo a todos as mesmas oportunidades.

“Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.

(...)

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;

III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

V - valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas;

VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei;

VII - garantia de padrão de qualidade.

VIII - piso salarial profissional nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos de lei federal.

(...)

Art. 208. O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:

I - educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria;

II - progressiva universalização do ensino médio gratuito;

III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino;

IV - educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 5 (cinco) anos de idade;

V - acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um;

VI - oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando;

VII - atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.

§ 1º O acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo.

§ 2º O não-oferecimento do ensino obrigatório pelo Poder Público, ou sua oferta irregular, importa responsabilidade da autoridade competente.

§ 3º Compete ao Poder Público recensear os educandos no ensino fundamental, fazer-lhes a chamada e zelar, junto aos pais ou responsáveis, pela freqüência à escola.”

Nosso país conta com inúmeras instituições são essenciais para que as melhorias necessárias no âmbito educacional sejam colocadas em prática, são essas instituições: as Secretarias Estaduais e Municipais da Educação, o Conselho Nacional da Educação (CNE), o Ministério da Educação (MEC) e a Delegacia Regional da Educação (DRE), essas instituições têm o dever de fazer com que a educação do país, dos estados e das cidades de cada região tenham um ensino de qualidade, um ambiente digno para estudar e que os planos de ensino sejam cumpridos.

Contudo, o Novo Ensino Médio será um grande contribuinte para o avanço educacional e para a melhoria do ensino brasileiro, aderindo novas tecnologias, criando planos de ensino interligando as áreas do conhecimento para melhorar a relação entre os conteúdos e facilitar a aprendizagem dos alunos. Entretanto, também é importante que haja um método de ensino em que os alunos sintam-se motivados a estudar e busquem relacionar os conhecimentos com acontecimentos do cotidiano, colocando em prática o que foi aprendido e ampliando suas formas de pensar, tornando-se mais críticos aos assuntos abordados, formando uma visão de mundo mais ampla e conseqüentemente, preparando-se melhor para as oportunidades no mercado de trabalho.

4.5. Ensino Médio Integral

O Ensino Médio Integral é uma forma de junção da educação profissional com a educação básica em um só currículo. A integração deste se dá pelas dimensões da vida – o trabalho, a ciência e a cultura. (Ciavatta e Ramos, 2011). Segundo a Secretaria de Estado da Educação (SED), o objetivo do ensino médio integrado é oferecer oportunidades para os educadores e jovens para a construção conjunta de uma educação que valoriza o aprendizado de conteúdos tradicionais, mas que ao

mesmo tempo desenvolva competências essenciais para a vida profissional e pessoal de professores e estudantes.

Em meio a ideologia da empregabilidade na qual vivemos, que culpabiliza os próprios trabalhadores pela posição de desemprego, onde a qualificação e a requalificação profissional são postos em ênfase, sendo considerados meios de acesso a setores ocupacionais, onde, para a maioria dos trabalhadores, a periferia da produção, esfera em que predomina tanto a lógica taylorista-fordista quanto a precarização do trabalho. (Ciavatta e Ramos, 2011). Neste contexto, entra em jogo o ensino médio de forma integrada.

Entretanto, uma grande dificuldade encontrada nesta questão é a infraestrutura das escolas, tendo em vista que em sua maioria, as escolas não possuem um suporte adequado para que se tenha a possibilidade de um ensino médio integral. Segundo Oliveira (2009), a questão abordada não se restringe apenas a formação profissional de nível médio a ser implantada, mas a disponibilidade de recursos para que o projeto se concretize, ou seja, reconsiderar a infraestrutura, o currículo e a valorização dos profissionais da Educação.

4.6. Ensino Técnico

O ensino médio técnico pode ser uma boa opção para ingressar no mercado de maneira mais rápida. Caso você desconheça sobre essa modalidade de ensino, saiba que ela já existe há um certo tempo no Brasil e é responsável por garantir a formação tanto no ensino médio e técnico aos alunos de forma concomitante ou paralela.

Antes de mais nada, é importante deixar mais claro como funciona essa forma de ensino. Ele é reconhecido também como curso técnico integrado. Isso quer dizer que a instituição de ensino oferece ao aluno uma formação profissional articulada ao ensino médio. Dessa forma, ele cursa as disciplinas do ensino médio normalmente, conforme o currículo das outras instituições. A única diferença é que ele também irá cursar as disciplinas específicas da formação técnica que escolher. Sendo assim, ao concluir essas etapas de formação, o aluno terá em mãos o diploma de conclusão do ensino médio e o certificado de conclusão do curso técnico. Portanto, essa pode ser uma forma de ingressar mais rápido no mercado de trabalho e adquirir uma experiência profissional mais cedo.

Portanto é fundamental uma boa formação básica no nível médio integrado ao ensino técnico, para que os estudantes se tornem profissionais qualificados para o mercado, independente da sua área de atuação. O ensino técnico articulado com o ensino médio, preferencialmente integrado, representa para a juventude uma possibilidade que não só colabora na sua questão da sobrevivência econômica e inserção social, como também uma proposta educacional, que na integração de campos do saber, torna-se fundamental para os jovens na perspectiva de seu desenvolvimento pessoal e na transformação da realidade social que está inserido (SIMÕES, 2007, p. 82 e 84).

Um fator de extrema importância para o mercado de trabalho, e relacionado diretamente a formação de jovens profissionais é apontado por Tafner “A queda na taxa de fecundidade a partir dos anos 1980 fez com que, nos últimos tempos, a taxa de crescimento da População em Idade Ativa entrasse em declínio, tendência esta que deve se tornar mais intensa nos próximos anos” (TAFNER, 2006, p. 2).

5 DIAGNÓSTICO

A partir de todo esse contexto observou-se que a escola precisa de muito mais atração para seu entorno, bem como atualização do acervo bibliotecário, criação de parceria da escola com empresas do município e/ou setor público, para isso há dependência de vários fatores para contribuição começando pela legislação municipal, o que enquanto trabalham podem obter uma bolsa/salário. O projeto é o desenvolvimento do município, este projeto criado com objetivo de fomentar o desenvolvimento por meio da educação pretende fazer a introdução do ensino técnico, bem como planejamentos do município voltados para área do ensino, especificamente para o ensino médio. Para a economia se desenvolver é necessária uma vasta área de transformação na educação.

Tabela 1: Forças da E. E. B. Raul Pompéia

ESCOLA: Escola de Educação Básica Raul Pompéia	
Forças	
•	1.Espaço adequado para realização de trabalhos/tarefas;
•	2.Acessibilidade de inserção para alunos com deficiências;
•	3.Espaço físico adequado para instalação de uma nova forma de
•	ensino;
•	4. Espaço de lazer e diversão para horários vagos;
•	5. Grande acervo de livros de literatura.
Fraquezas	
•	1..Quadro de professores ACT'S maior que os efetivos;

<ul style="list-style-type: none"> • 3. Evasão dos estudantes da escola;
<ul style="list-style-type: none"> • 4 .Carência de acessibilidade para chegar a cidade;
<ul style="list-style-type: none"> • 5. Desatualização do material didático.
<p>Oportunidades</p>
<ul style="list-style-type: none"> • 1.Formação com qualidade para ingressar no ensino superior;
<ul style="list-style-type: none"> • 2.Formação de mão de obra eficaz e rápida;
<ul style="list-style-type: none"> • 3.Forte interesse de empresários municipais no curso técnico profissionalizante;
<p>Ameaças</p>
<ul style="list-style-type: none"> • 1.Evasão dos estudantes para municípios maiores e com mais oportunidades ;
<ul style="list-style-type: none"> • 2. Falta de crescimento da região;
<ul style="list-style-type: none"> • 3. Poucos empregos ofertados;

Fonte: Elaboração própria(2020).

6. PLANO DE AÇÃO

Construção e detalhamento do plano de ação.

A Escola de Educação Básica possui 759 alunos (segundo dados do Censo Escolar de 2018) divididos em anos iniciais, anos finais e ensino médio. Contando com a educação especial que contém cerca de 26 alunos. A escola possui 1 avaliação de pais e alunos e a nota média adotada é 5.

No plano de ação para melhorias da escola e para um bom desempenho de avaliação, necessita-se de um quadro de professores efetivos maior do que dos ACT's, pois os ACT's possuem um alto índice de rotatividade e assim não podendo se dedicar às suas qualificações para com a escola. Observou-se que neste segundo semestre de 2020, no quadro de professores da escola verificou-se que de um total de 64 professores, apenas 20 são efetivos. Traz-se aqui a importância de buscar melhorar este número de professores efetivos, que como dito, só tem a melhorar o ensino.

Outro ponto solicitado e visto para ser melhorado é a atualização das edições dos livros didáticos, trazendo a nova BNCC e disponibilizando as novas regras de ensino pedagógico, as edições antigas não trazem o conhecimento das novas implementações de ensino. Também, a ideia é contar com apoio de uma biblioteca virtual para o livre acesso dos estudantes. Além disso, vale acrescentar que com a implantação do curso técnico profissionalizante, que será mencionado posteriormente, é de suma importância atualizar e disponibilizar edições didáticas de acordo com tal área de estudo.

Além disso, o mercado de trabalho está ficando cada vez mais rigoroso em virtude da formação dos jovens estudantes, pensando nisso os cursos técnicos profissionalizantes na formação de ensino médio ajudam e trazem possibilidades de empreender futuramente e se encaixar no comércio local, suprimindo as demandas de mercado. Apresentando cursos inclusos na formação educacional, capaz de promover empregos futuros, a fim de evitar a evasão dos estudantes da cidade, agregando na atividade comercial e empresarial. Tudo conforme o relatório de informações de empresários colhidas no município a principal área para o curso técnico profissionalizante é na área administrativa, portanto ressalta-se de grande importância para o município tal curso.

A crescente necessidade de novas oportunidades no mundo do trabalho, porém para isso é necessário criar oportunidades de estudo também, gerar profissionais mais qualificados e comprometidos com suas atividades. Para isso, o curso profissionalizante inserido juntamente com o ensino médio traz uma ideia mais inovadora para o mundo do trabalho.

Ensinar os jovens desde este período, traz para eles a importância de desenvolver-se profissionalmente e seguir uma carreira ao mesmo tempo que é uma fonte de renda para eles, visto que nas cidades com baixo desenvolvimento econômico, isso será algo importantíssimo, e além do mais, trazer esse incentivo ao estudo bem como as oportunidades, eles deixaram de fazer serviços braçais, o que é comum nestes locais, sendo muito prejudicial a saúde destes jovens. Cabe destacar ainda que toda atividade de trabalho a ser desenvolvida concomitantemente entre ensino médio e curso técnico deverá ser adequada às aptidões físicas, psíquicas, mentais e para o conhecimento.

Assim, é fundamental a contratação de novos professores que sejam também qualificados para realização desta nova modalidade de ensino, bem como fazer uso da temática de profissionais com notório saber, que também pode ser utilizado, porém observando em todos os casos, a realização de avaliação de conhecimento para habilitar este profissional como professor. Tudo para que seja fundamental a implantação do curso técnico profissionalizante na área administrativa nesta nova modalidade de ensino médio. Ter um curso na área administrativa é fundamental para criação de novas empresas para o município, tendo geração de emprego e renda.

Em consulta recente aos profissionais que atuam na EEB Raul Pompeia, apesar de todos os esforços para manter e trazer um ensino técnico super estruturado na escola, observa-se certa dificuldade para esta tarefa, que diante de uma observação geral esta possibilidade fica pouco debilitada de interesse por parte dos alunos e com base em outros cursos técnicos que já estiveram disponíveis há alguns anos foram sendo encerrados pela baixa procura em concluir este curso, ou seja, o curso inicia-se com vários alunos, mas ao decorrer os alunos abandonam o curso. Esta condição está sujeita à hipótese de que grande parte dos alunos precisam trabalhar e como resultado a evasão do mesmo.

Portanto, é fundamental criar mecanismos e inovações para evitar este problema, ou seja, estamos diante de uma situação complicada, ao mesmo tempo

que é preciso fornecer o curso técnico é fundamental dedicar uma fonte de renda aos estudantes. Esta é uma ideia que precisa ser analisada com o máximo de cuidado, é algo que pode garantir a permanência destes estudantes no curso técnico.

Ideias que podem ser implantadas para fornecer uma fonte de renda para estes estudantes podem ser ditas e analisadas. A principal hipótese é a criação de uma fonte de renda para cada aluno. Nos dias de hoje podem ser geradas várias oportunidades dentro do município.

A criação de parcerias entre escola ou o próprio governo do estado, como sendo o próprio mantenedor da escola, as empresas privadas que já existem dentro do município, e ainda, com o próprio setor público, todos têm a possibilidade de manter um estudante dentro de sua área de atuação. Pode ser utilizado também programas como o menor aprendiz e contratação de estagiários. Todos estes programas podem ser incentivados pelo governo estadual, uma hipótese é alguma forma de redução na cobrança de tributos estaduais para aquele empresário que tenha dentro de suas dependências um estudante deste curso técnico profissionalizante, entre outras que podem vir a ser objeto de estudo de futuras pesquisas.

Assim, ao mesmo tempo que o aluno está frequentando o ensino médio voltado para o ensino técnico, ele estará lá naquela empresa exercendo a própria experiência profissional e como consequência recebendo salário por este aprendizado. Não se pode esquecer também que o aluno nunca estará sozinho na empresa, estará sempre acompanhado de um supervisor que fará sua orientação.

O modelo de ensino médio que aqui está sendo exposto é fundamental para evitar a evasão escolar do curso, geração de renda, aprendizado e ainda a hipótese de seguir uma carreira profissional. Deve-se procurar incentivar por este meio o desenvolvimento do município.

Finalizado o assunto sobre as hipóteses de implantação do curso técnico profissionalizante, é adequado seguir com outros assuntos a serem melhorados na infraestrutura e dentro de seus espaços de aprendizagem da escola.

Em consulta aos profissionais da escola ainda neste ano de 2020, verificou-se que o dito laboratório de informática está desativado, seja por não haver computadores aptos a funcionar (todos defeituosos) quer seja por infiltração na infraestrutura física da escola (cujo problema será tratado posteriormente). Diante

disso é fundamental a compra de computadores. Para atender a escola de forma plena e adequada são necessários em torno de 30 computadores para atender “bem” uma turma de alunos. É de suma importância destinar verbas para a compra de computadores, de forma urgente, independentemente da implantação do novo ensino médio, para atender aos anseios destes estudantes. Nos dias de hoje aprender informática é algo fundamental, frente ao avanço da tecnologia, aprendizagem nestes sistemas é importantíssimo, visto que dentro de uma empresa deve-se ter um para que a mesma desenvolva suas atividades dentro da lei, assim exemplificando com a emissão de notas fiscais, que são de dever do empresário estar em dia com essa atribuição.

Outra melhoria que é preciso destinar verbas para equipamentos é dentro do laboratório de ciências. É dentro deste que envolve as áreas de química, física, biologia e matemática. Aqui os alunos desenvolvem um pouco na prática aquilo que eles veem nos livros didáticos. A escola carece destes equipamentos. Alguns equipamentos mais cotidianos que são importantes manter neste laboratório: microscópio, termômetro, balança, luvas, barômetros, dinamômetros, multímetro, trenas, kit para áreas e volumes, gráficos, objetos geométricos, entre outros, que através de um estudo mais aprofundado pode buscar-se fornecer à escola.

Outro ponto que necessita melhorias são materiais para a prática esportiva. São equipamentos que são ideais para a prática de exercícios com o fito de evitar o sedentarismo, é através da prática de esportes que se mantém uma boa saúde física, bem como o desenvolvimento das capacidades físicas e motoras dos alunos, a prática esportiva é um momento de diversão que eles possuem dentro da escola. Cabe destinar verbas para a compra de materiais desta categoria, sempre buscando atender aos anseios e necessidades dos alunos, professores e daquilo que a escola deseja manter.

Por fim, vale destacar um pouco dos problemas na infraestrutura que a escola possui, sendo de suma importância resolvê-los, são eles, o principal é a infiltração dentre as paredes do teto, pois o mesmo é feito de concreto e devido à alguma falha no projeto principal veio a calhar este grave problema. Esta infiltração está presente em espaços da escola, sendo mais recorrente no administrativo e laboratório de informática, que foi desativado por haver esse problema.

Esta parte que está prejudicada com esta infiltração compreende uma área baixa de em torno de 777,28 m². Para resolver este problema, devido a envolver um

estudo mais técnico e preciso, será necessário a contratação de uma empresa de engenharia que buscará criar um projeto que vise consertar o problema.

Ainda, não menos importante, toda a infraestrutura da escola necessita de uma nova pintura. Esta por sua vez visa preservar ainda mais todos os espaços e mantê-lo por muito mais tempo. Toda a escola compreende uma área baixa de 3.737,68 m², juntamente com o ginásio que possui 768,06 m², totalizando uma área de 4.505,74 m².

Todos estes objetos/hipóteses de melhoria citadas são meios que contribuem para melhor aproveitar nosso ensino público, trazer alunos para a escola, evitar a evasão escolar, formar cidadãos qualificados e comprometidos com a sociedade brasileira e acima de tudo, gerar renda e desenvolvimento humano.

Tabela 2: Infraestrutura precária

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO						
OBJETIVO : INFRAESTRUTURA PRECÁRIA						
O QUE ?		Quando ?	Onde ?	Quem?	Porque?	RS?
O que fazer	Como fazer	Período de Tempo	Lugar	Responsável	Justificativa	Valor monetário
Pinturas internas e externas	Revitalizaçã o das cores na escola.	Junho 2021/Setembro 2021	Paredes internas e externas da escola	Equipes especializadas / ou pintores de renomes na cidade	As paredes apresentam estado degradável ,soltando lascas de tintas e deixando o ambiente com aspecto de visão poluente.	

Fonte: Elaboração própria(2020).

Tabela 3: Quadro de professores

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO						
OBJETIVO :QUADRO DE PROFESSORES						
O QUE ?	Como?	Quando ?	Onde ?	Quem?	Porque?	RS?
Oque fazer	Como fazer	Período de Tempo	Lugar	Responsável	Justificativa	Valor monetário
Quadro de professores ACTs maior que quadro dos professores efetivos (concurados)	Através de concursos	Março 2021/Janeiro 2022	Publicação de editais	Estado governamental	Pois os ACTs tem um alto índice de rotatividade e não podendo se dedicar as suas qualificações para com a escola.	Custo zero,somente a contratação dos demais funcionários

Fonte: Elaboração própria

Tabela 4: Atualização das edições didáticas

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO						
OBJETIVO- ATUALIZAÇÃO DAS EDIÇÕES DIDÁTICAS						
O QUE ?	Como?	Quando ?	Onde ?	Quem?	Porque?	RS?
Oque fazer	Como fazer	Período de Tempo	Lugar	Responsável	Justificativa	Valor monetário

Atualização das edições dos livros didáticos, trazendo a nova BNCC e disponibilizando as novas regras de ensino pedagógico	Fazendo uma solicitação ao órgão governamental	Abril 2021/Dezembro 2021	Biblioteca	Equipe pedagógica	Edições antigas não trazem o conhecimento das novas implementações do ensino	R\$ 15.000,00
--	--	--------------------------	------------	-------------------	--	---------------

Fonte: Elaboração própria(2020).

Tabela 5: Curso técnico profissionalizante

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO						
OBJETIVO – CURSO TÉCNICO PROFISSIONALIZANTE						
O que?	Como?	Quando ?	Onde ?	Quem?	Porque?	R\$?
O que fazer	Como fazer	Período de Tempo	Lugar	Responsável	Justificativa	Valor monetário
Cursos técnicos profissionalizantes na formação de ensino médio ,trazendo possibilidades de empreender futuramente e se encaixar no comércio local ,suprindo as demandas de mercado.	Apresentar curso inclusos na formação educacional ,capaz de promover empregos futuros na área comercial	Ano letivo	Na escola	Gestores e equipe pedagógica com profissionais especializados nas áreas a fim	Afim de evitar a evasão dos estudantes da cidade ,agregando na atividade comercial e empresarial	Custo zero
Parcerias					evitar a evasão dos alunos	

Fonte: Elaboração própria(2020).

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando iniciou-se o trabalho de pesquisa constatou-se que o município de Campo Erê possui um índice de desenvolvimento humano extremamente baixo. Dada a possibilidade de mudança no ensino médio. A pesquisa teve como objetivo alcançar uma forma para viabilizar a inclusão de um curso técnico juntamente com o ensino médio, procurando alavancar benefícios econômicos e o desenvolvimento da região.

A pesquisa partiu da hipótese de que o desenvolvimento humano move uma economia regional, de tal forma, que a região de Campo Erê venha ter um respaldo positivo, sendo que a mesma não tem muitas formas de desenvolvimento humano, tendo como principal cursos técnicos o CEDUP, que por sua vez oferece cursos relacionados à agronomia e pecuária. Foi observado qual curso técnico seria mais viável e qual renderia mais a região. De acordo com a pesquisa foi constatado que os cursos de agronomia e pecuária os quais o CEDUP fornece não tem a preferência dos alunos e ficou na classificação geral em último lugar, onde se destacam os cursos de administração e informática, logicamente mostrando e pedindo uma mudança radical aos cursos existentes na região.

Acredita-se que com o novo curso, os quais as pesquisas apontam, que seja necessário para o desenvolvimento da cidade, haja um crescimento profissional com mão de obra mais qualificada, e os novos cursos podem sim abrir o mercado de trabalho.

Mas para o projeto tomar forma, há necessidade do apoio dos órgãos responsáveis, e que eles também vejam essa necessidade que os estudantes e com certeza a população, apontem para as melhorias.

No momento em que vivemos hoje, devemos nos conscientizar e procurar formas para que nossa geração não seja uma geração desqualificada e que as nossas regiões possam ter uma mão de obra qualificada e que o mercado de trabalho possa ser vasto, contando sempre com o apoio dos nossos governantes, estudantes e uma população em geral.

Que essa pesquisa possa servir de incentivo para todos, que possamos ter uma visão ampla das necessidades e buscar o melhor meio para que todos possam desfrutar do melhor da nossa terra.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos Antonio; MONTEIRO NETO, Aristides; CASTRO; MONTEIRO NETO, Aristides.(org.). **Desenvolvimento Regional no Brasil - Políticas, estratégias e perspectivas**. Brasília: Ipea, 2017. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=29412>. Acesso em: 20 nov. 2020.

CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil: Dualidade e fragmentação. Revista Retratos da Escola, Brasília, ano 2011, v. 5, n. 8, p. 27-41,. Disponível em:<<http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/viewFile/45/42>>.

FLORIANÓPOLIS. GERÊNCIA DA GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL. . **Ensino Médio em Tempo Integral**. Disponível em: <<http://www.sed.sc.gov.br/programas-e-projetos/27909-ensino-medio-em-tempo-integra>>. Acesso em: 12 nov. 2020.

GOVERNO DE SANTA CATARINA (Campo Erê). **Campo Erê**. [S. l.: s. n.], [2013]. Disponível em: <<https://www.sc.gov.br/index.php/conhecasc/municipios-de-sc/campo-ere>>. Acesso em: 22 out. 2020.

MINISTÉRIO PÚBLICO DA BAHIA (ed.). **Conceito de Educação**. Salvador: Mp, 2020. Disponível em: <https://www.mpba.mp.br/sites/default/files/biblioteca/educacao/organizacao_e_estrutura_da_educacao_brasileira/educacao_conceito_legislacao.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2020.

NORA KRAWCZYK (São Paulo). **Ensino médio: empresários dão as cartas na escola pública**.Rev. Educação e Sociedade, Campinas, v. 35, n. 126, p. 1-1, mar. 2014. Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-73302014000100002&script=sci_arttext>. Acesso em: 25 nov. 2020.

SEBRAE. **Campo Erê em Números: SANTA CATARINA EM NÚMEROS**, 2013. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/SC/Anexos/campo_ere.pdf>. Acesso em: 24 out. 2020.

SITE MUNICIPAL (Campo Erê). **HISTÓRIA DE CAMPO ERÊ**, 2013. Disponível em: <<https://www.campoere.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/13510>>. Acesso em: 12 out. 2020.

TJDFT. Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios. **Direito à educação: efetividade dos princípios reguladores do ensino**. 2019. Disponível em: <https://www.tjdft.jus.br/consultas/jurisprudencia/jurisprudencia-em-temas/direito-constitucional/direito-a-educacao-efetividade-dos-principios-reguladores-do-ensino>. Acesso em: 20 nov. 2020.

ANEXO A – DECLARAÇÃO DE AUTENTICIDADE

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins de direito, que assumo total responsabilidade pelo aporte ideológico conferido ao presente trabalho, estando ciente do disposto na Lei nº. 9610 de 18/02/1998, isentando a Universidade _____, a coordenação do PROESDE DESENVOLVIMENTO e o orientador de conteúdo de toda e qualquer responsabilidade acerca do mesmo.

_____, _____ de _____ de 2019.

Nome dos acadêmicos _____

Assinatura: _____

ANEXO B – ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS

ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS

Nome dos acadêmicos
XXXXXXX
XXXXXXXXXXXXXXXX

Orientador de conteúdo
Prof.^a Diones Kleinibing Bugalho

Responsável pelo Curso
Prof.^a Bruna Furlanetto

UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ - UNOCHAPECÓ
ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETÁRIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
CURSO DE EXTENSÃO PROESDE DESENVOLVIMENTO 2020/2

Ana Paula Varnier Bragé
Andressa Taísa Witter
Cauê Cesar Rios
Daisy Tschá
Danubia Richter
Diene Kauana Nogueira Faitta
Eduarda Cristina Schmidt
Francieli Ozekoski Ogliari
Isadora F S Endeler
Ismael Antonio Maram
Jaqueline Roscete
Joana Tres
Juliana Gonçalves Dos Santos
Julio Cesar Sartori
Leandro Stramari
Patricia Nadaleti Lombardi
Stéphani Schmitt Hubert
Tamily Karize Souza
Vinicius Rosa da Silva
Vitória Vivian Prior

Novos tempos, novos desafios:
Educação de Qualidade

Chapecó
2020

Ana Paula Varnier Bragé
Andressa Taísa Witter
Cauê Cesar Rios
Daisy Tschá
Danubia Richter
Diene Kauana Nogueira Faitta
Eduarda Cristina Schmidt
Francieli Ozekoski Ogliari
Isadora F S Endeler
Ismael Antonio Maram
Jaqueline Roscete
Joana Tres
Juliana Gonçalves Dos Santos
Julio Cesar Sartori
Leandro Stramari
Patricia Nadaleti Lombardi
Stéphani Schmitt Hubert
Tamily Karize Souza
Vinicius Rosa da Silva
Vitória Vivan Prior

Novos tempos, novos desafios:

Educação de Qualidade

Trabalho desenvolvido para a disciplina de Práticas Integradas de Desenvolvimento Regional, Curso de Extensão PROESDE Desenvolvimento 2020, Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE Desenvolvimento, oferecido em parceria entre a Universidade do Vale do Itajaí e o Governo do Estado de Santa Catarina.

Prof. Orientador: Daniel Paim

Chapecó

2020

AGRADECIMENTOS

Inicialmente gostaríamos de agradecer aos professores Daniel Paim e Bruna Furlanetto, pelo suporte durante o processo do curso de extensão e em especial para a construção do projeto inicial e relatório final.

Necessário ressaltar a importância da contemplação do curso de extensão oferecido pelo PROESDE, que possibilitou recursos para a continuação do ensino superior de diversos alunos da Universidade Comunitária de Chapecó, sendo um grande incentivo aos bolsistas que abraçaram a causa e dedicaram-se ao projeto como um todo, onde a construção deste foi possível graças ao engajamento de todos que dedicaram-se. Considerando que alguns bolsistas iniciaram o projeto de forma repentina e foi difícil se situar no mesmo, realizamos o que estava ao alcance e concluímos com resultados obtidos de pesquisas, como por exemplo, reuniões via google meet com a diretora da escola de São Bernardino, os dados apresentados em seminários e formalmente neste projeto escrito.

Além disso, o curso de extensão possibilitou que conhecêssemos pessoas de diversos cursos e áreas de atuação, realizando trocas construtivas, compreendendo que cada um possui suas subjetividades e particularidades.

Não poderíamos deixar de agradecer também à diretora da escola de São Bernardino, pela visível disponibilidade e acessibilidade em contribuir com a construção do plano de ação.

EQUIPE TÉCNICA

a) Acadêmicos

Ana Paula Varnier Bragé

Andressa Taísa Witter

Cauê Cesar Rios

Daisy Tschá

Danubia Richter

Diene Kauana Nogueira Faitta

Eduarda Cristina Schmidt

Francieli Ozekoski Ogliari

Isadora F S Endeler

Ismael Antonio Maram

Jaqueline Roscete

Joana Tres

Juliana Gonçalves Dos Santos

Julio Cesar Sartori

Leandro Stramari

Patricia Nadaleti Lombardi

Stéphani Schmitt Hubert

Tamily Karize Souza

Vinicius Rosa da Silva

Vitória Vivian Prior

b) Área de pesquisa

Desenvolvimento Regional na perspectiva do novo modelo de educação - Novo Ensino Médio (NEM), no município de São Bernardino - Santa Catarina.

c) Orientador:

Prof. Daniel Paim

d) Responsável pelo Curso:

Prof. Bruna Furlanetto

RESUMO

Este relatório final abordará os resultados de uma pesquisa realizada na Escola de Educação Básica São Bernardino, localizada no extremo Oeste de Santa Catarina, no município de São Bernardino. A pesquisa foi desenvolvida por bolsistas da Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapecó. O relatório final visa informar sobre as condições precárias da escola, estrutura física, bem como a falta de laboratórios de informática e científicos (biologia, química e física). Diante disso consideramos também a contextualização da cidade - economia/produção/renda, aspectos importantes a serem abordados no projeto, a fim de compreender o Desenvolvimento Regional dos municípios. A iniciativa da pesquisa é do PROESDE - Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional, o qual tem como objetivo o Desenvolvimento Regional, dando ênfase à Educação de qualidade e para todos.

Palavras-chave: desenvolvimento regional, educação 4.0, melhorias.

ÍNDICES DE ILUSTRAÇÕES E FIGURAS

Figura 1: Pórtico da cidade	8
Figura 2: Foto aérea da cidade	9
Figura 3: Dados do IBGE	10
Figura 4: Foto da Escola - sala e área coberta	15
Figura 5: Foto da área externa da escola	15

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
1.1. Objetivo Geral	7
1.2. Objetivos Específicos	7
1.3. Justificativa	7
1.4. Aspectos Metodológicos	8
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	8
2.1. Ciclo da cadeia de negócios	10
3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO	11
4. REFERENCIAL TEÓRICO	12
4.1. A Educação, Infraestrutura e o Uso das Tecnologias	12
4.2. Educação e Desenvolvimento Regional	13
5. DIAGNÓSTICO	14
6. PLANO DE AÇÃO	16
7. ORÇAMENTOS REALIZADOS	17
7.1. Orçamento de Notebooks	17
7.2. Orçamento de materiais para os laboratórios (física/química/biologia)	20
7.3. Orçamento Telhado	30
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
APÊNDICE I – Questionário utilizado na coleta de dados	33
ANEXO A – Declaração de autenticidade	34

1. INTRODUÇÃO

O relatório é fruto de uma pesquisa de campo realizada na Escola de Educação Básica, no município de São Bernardino, localizada no extremo Oeste de Santa Catarina. A pesquisa tem como objetivo analisar e avaliar as demandas da escola, e propor intervenções para a revitalização do espaço.

O projeto teve duração de dois anos, iniciando em 2019, onde foi realizada uma pesquisa de campo com o objetivo de verificar as condições e necessidades da escola. Após essa visita, foi realizada uma entrevista (**Apêndice I**) com a diretora da escola, com o objetivo de saber mais sobre as necessidades da escola. A partir das respostas da entrevista foi possível realizar um diagnóstico do espaço, identificando as necessidades e fragilidades da escola. Sendo que em neste ano (2020), foi realizada a análise dos dados obtidos e compreendido as demandas emergentes da escola. Após a constatação das necessidades foi realizado pesquisas de mercado, realizando orçamentos em 3 lugares distintos (**ANEXO**), com o objetivo de conseguir preços acessíveis.

Neste sentido, a pesquisa visou as melhorias da estrutura física, aquisição de equipamentos para a construção de laboratórios de informática, química, física e biologia, com o intuito da escola se enquadrar nos requisitos do novo modelo de ensino - Novo Ensino Médio (NEM). Desta forma foi criado um plano de ações que possa beneficiar tanto a escola, como os alunos, professores e comunidade. Ao proporcionar melhores condições para a instituição, frear a evasão escolar, e estimular o ensino de qualidade, para todos. Sendo que as melhorias possibilitam o acesso às novas tecnologias e o aprimoramento do conhecimento dos alunos, para que possam ter perspectivas de um futuro melhor e ampliado.

1.1. Objetivo Geral

Promover melhorias no ambiente escolar, a fim de proporcionar condições mais favoráveis de ensino e aprendizagem aos alunos, através do acesso a novas tecnologias.

1.2. Objetivos Específicos

- Construção de laboratórios de: química, física e biologia;
- Criação de um laboratório de informática com computadores atuais;
- Reforma da estrutura física, dando ênfase ao telhado da escola;

1.3. Justificativa

O projeto justifica-se na medida em que foi verificado a importância de um ambiente adequado que possibilite aos estudantes experiências positivas. Pois uma estrutura melhor elaborada, contribuirá para uma formação profissional que domine não apenas o conhecimento

específico, mas as diversas áreas. Para que isso ocorra, será necessário investir em uma formação interdisciplinar, que possibilite, já na escola, um trabalho integrado. E também, um espaço onde tudo que está determinado será possível realizar¹.

1.4. Aspectos Metodológicos

O plano de ação para a melhoria das condições escolares, e consequente solavanco do NEM foi traçado a partir de pesquisas acerca de algumas estatísticas referentes ao município e ao colégio São Bernardino. Foram observados dados como o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), a Renda Bruta Per Capita (PIB), além do número de habitantes no perímetro urbano e rural do município. Bem como, informações a respeito do interesse e assiduidade dos estudantes às aulas.

Os dados foram coletados através de pesquisa documental mista utilizando meios de pesquisa digitais e entrevista focalizada, do tipo semi-estruturada, realizada remotamente. A análise dos dados foi feita utilizando uma técnica exploratória de estatística multivariada, baseada no modelo de correspondência. Através dessa análise, foram definidas estratégias que visam tornar o ambiente escolar mais atrativo para os estudantes, com a intenção de melhorar a assiduidade dos mesmos ao ensino médio e prepará-los para o mercado de trabalho, e assim possibilitar que os estudantes tenham experiências práticas nas diversas áreas possibilitando que os mesmos se interessem e tenham conhecimento para explorar as diversas possibilidades. A análise dos dados foi feita por meio do relatório da pesquisa tem uma estrutura analítica.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de São Bernardino surgiu no ano de 1957, mais especificamente com a chegada dos povos vindos do Rio Grande do Sul. Quando chegaram a este município encontraram diversas dificuldades, sendo a principal delas desbravar as matas para possibilitar a construção de suas casas. Contudo, após se estabilizarem, iniciaram a produção de grãos como milho e soja, além da produção leiteira. Ramos da agricultura até hoje desempenham papel muito importante para a economia do município. (Município de São Bernardino, apresentação, 2020)

¹ As informações foram colhidas no site Educa Mais Brasil. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/noticias/novo-ensino-medio-o-que-e-importante-saber>> Acesso dia 05 dez. 2020.

Figura 1 - Pórtico da cidade



Fonte: Reprodução/Internet, 2020.

Atualmente o município encontra-se sob a gestão do prefeito Adeli José Riffel e do vice-prefeito Claudir Kell dos Santos. Podemos citar como primeiras famílias a residirem em São Bernardino os Galdino, Follmann, Weschenfelder, Fritzen e os Wolfart.

Com a Lei Estadual nº 8.998/95, em 19 de julho de 1995 foi emancipado o município, o qual pertencia anteriormente aos municípios de São Lourenço do Oeste e Campo Erê. Está localizado no noroeste catarinense e possui uma área territorial aproximada de 210 km². (Município de São Bernardino, apresentação, 2020)

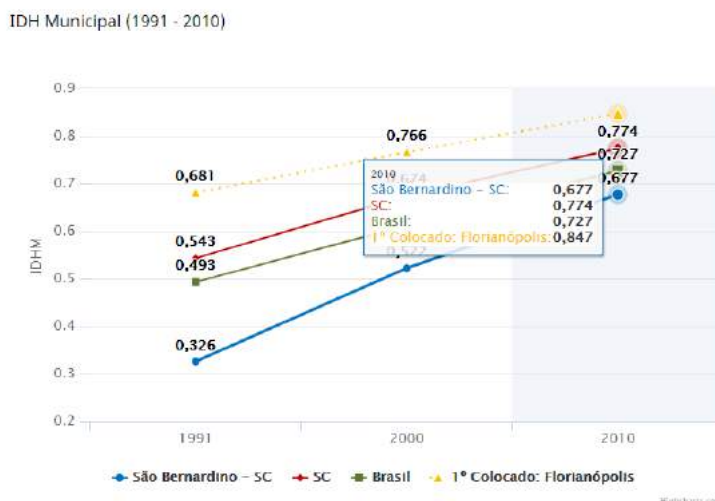
Figura 2 - Foto aérea da cidade



Fonte: Reprodução/Internet 2015.

É um município de pequeno porte, conta com uma população estimada em 2.677 (IBGE, 2019). Segundo os dados do IBGE, o índice de desenvolvimento humano municipal (IDHM) é de apenas 0,677, bem como o PIB per capita municipal, dado publicado em 2016, é de R\$ 23.583,58.

Figura 3: Dados do IBGE



Fonte: IBGE 2020.

A economia do Município está baseada na agricultura, indústria, comércio e prestação de serviços. Na agricultura, o município destaca-se pela criação de aves, suínos e gado de corte. É ainda grande produtor de leite, milho, feijão, fumo e laranja.

Outra atividade que vem aumentando a renda dos produtores rurais é a piscicultura e o reflorestamento. (Município de São Bernardino, apresentação, 2020).

2.1. Ciclo da cadeia de negócios²

O município de São Bernardino tem diversos ciclos de negócios, o primeiro a ser cultivado na região foi na área da agricultura, como o cultivo de milho, soja e outros cereais, os primeiros moradores que faziam este cultivo eram agricultores de ascendência alemã, italiana e cabocla. Com o passar das décadas o meio econômico não foi alterado, apenas expandido, a agricultura até a atualidade é uma fonte de renda de muitos moradores, porém

² Informações retiradas do Plano Municipal de Educação São Bernardino. Site do IBGE São Bernardino. Pesquisa realizada pelo Sebrae Santa Catarina em Números: São Bernardino.

com o crescimento da região houve a expansão de novos negócios para a área, como o surgimento de indústrias do ramo alimentício e têxtil, comércio, entre outras.

A agricultura é a área de maior destaque tendo o maior índice de contribuição para o valor acrescentado bruto do município, seguido por áreas como setor de serviços como comércio e áreas afins, em sequência administração pública e indústrias.

Segundo dados de 2011, neste ano haviam 163 empresas formais, que geraram 270 oportunidades de emprego com carteira assinada, ou seja, de 2008 a 2011 houve um crescimento de 51,69% no índice de empregos, ligados às atividades em setores primários, secundários e terciários, sendo o terciário maior representante na área de empresas como também em empregos formais.

A média de rendimento familiar era de 1.570,00 no ano de 2010, já a média de salários pagos era de 1.154,01 no ano de 2011, tendo uma média de 696,01 na agricultura, 798,00 em indústrias, comércio 717,00 e o maior salário referente a 1601,50 era na área da saúde humana e serviços sociais, fazendo uma comparativa com salários da região Oeste de Santa Catarina havia uma diferença de 300 reais. Já no ano de 2018 a média de salários subiu para 2,1 por trabalhador, com uma média de 446 pessoas trabalhando.

No ano de 2010 foram produzidos 8.320 toneladas de milho, um declínio em relação ao ano de 2006, já que neste foram produzidos 16.440 toneladas, como também a produção de fumo, mandioca e soja em grandes quantidades que geram grandes lucros, há também a produção de bovinos sendo 18.204 cabeças e 100.831 cabeças de galos, frangos e pintos no ano de 2010, já nos produtos de origem animal a maior produção foi a de leite equivalente a 19.115 litros, com uma evolução de 45% de 2006 a 2010.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

A partir dos dados coletados, foram identificados que os 11 computadores que se encontram na escola, estão em condições precárias, pois foram adquiridos em 2008. De acordo com a Diretora, a Secretaria da Educação forneceu 3 computadores para uso exclusivo dos professores. A escola também foi contemplada com recursos do PDDE - Programa Dinheiro Direto na Escola³ - Educação Conectada⁴, a partir do recurso foi possível instalar internet de qualidade na escola, beneficiando professores como alunos. No que se refere a biblioteca da

³ PDDE - <http://portal.mec.gov.br/pdde>

⁴ Educação Conectada - <http://educacaoconectada.mec.gov.br/>

escola, a diretora nos informou que foram adquiridos alguns livros, mas que os estudantes ainda não tiveram acesso, pela paralisação da Pandemia do Covid 19.

Foram realizadas melhorias no telhado, no entanto não foi solucionado por completo os problemas, onde por exemplo, as calhas precisam ser maiores, pois as mesmas não dão conta do escoamento da água em fortes chuvas, por isso tivemos como um plano a melhoria do mesmo. Já a rede elétrica foi revitalizada no ano de 2019, compreendendo que não havia segurança.

De acordo com a Diretora existe a tramitação de um projeto para a revitalização e ampliação da escola. No que decorre da ampliação seria exclusivamente para atender o novo NEM, pois esse novo formato de ensino requer: salas para os laboratórios, construção de um refeitório adequado e auditório. É importante ressaltar que a escola necessita da ampliação do espaço, tendo em vista que não existem salas disponíveis para a montagem do laboratório que compreenderá física, química e biologia.

O corpo docente da escola é composto por 12 professores efetivos, e 7 contratados de caráter ACT (Admissão em Caráter Temporário), 2 serventes (limpeza), 1 secretária, 1 orientadora pedagógica, e 1 diretora, a qual atua como ATP (Assistente Técnico Pedagógico).

4. REFERENCIAL TEÓRICO

4.1. A Educação, Infraestrutura e o Uso das Tecnologias

Diariamente ferramentas são criadas para benefício da educação tecnológica, com esta base, identifica-se novos meios de comunicação e aprendizado. A tecnologia é a aplicação daquilo que sabemos e fazemos de procedimentos e recursos para a solução de um problema em nosso cotidiano, aqui sobretudo, o escolar no contexto das escolas públicas estaduais (GRINSPUN, 2018).

Grinspun (2018) também menciona sobre o uso das tecnologias nas escolas públicas estaduais, as quais fazem-se necessário considerar as condições de uso em cada estado. Onde cada governo de Estado desempenha o trato das tecnologias voltadas para as necessidades locais. Vale ressaltar que seguindo uma tendência mundial, o governo brasileiro investe nas escolas públicas em equipamentos e infraestrutura, formação de professores e produção de recursos didáticos em todos os estados.

Segundo Fava (2012), a tecnologia está mudando a educação, não apenas na organização, escolha e disponibilidade dos conteúdos, mas também na distribuição. Isso obriga instituições de ensino a se adaptarem ou irão fracassar nos novos conceitos da sociedade digital.

Além de todos os benefícios que a inserção de tecnologias nos métodos educacionais nos traz, também objetiva desafios para as escolas e para alguns docentes que não se sentem preparados o suficiente para atribuir a mesma em suas atividades. Para Moraes (1999), vive-se num mundo pequeno e grande ao mesmo tempo, tecido pelas redes de computadores, por isso não é mais possível controlar o fluxo de informações e o maior desafio é produzir conhecimento e realizar um manejo criativo e crítico sobre esse mundo.

[...] Há uma necessidade real de que os educadores comprometidos com o processo educativo se lancem à produção ou a assimilação crítica de inovações de caráter pedagógico, podendo assim, aproveitar o estreito espaço de movimento existente no campo educacional para gerar mudanças que não sejam simples expressões da modernidade [...] (BRITO; PURIFICAÇÃO, 2012).

4.2. Educação e Desenvolvimento Regional

O desenvolvimento regional tem se por fornecimento de ajuda e assistência a outras regiões que são menos desenvolvidas economicamente, realçando o resultado das políticas de desenvolvimento global, considerando em seus objetivos um equilíbrio racional da utilização e dinamização de um território, podendo ser de natureza nacional ou internacional, geralmente desenvolvido pelo aparelho Estatal (IPEA, 2010).

A Educação vem como um dos principais fatores para o desenvolvimento regional e nacional. Podemos trazer como exemplo países desenvolvidos, que investem em educação e tem como retorno uma sociedade mais ativa e participativa, que por meio da aquisição de conhecimento dos indivíduos, a região desenvolve um potencial educacional que nos leva a um território com mais oportunidades.(CUTRIN, 1997; VICENTINO, 2016; COTRIM, 2016). Diante deste fato, Libânio (1998, p. 71) nos traz que:

[...] a educação, para além de sua configuração como processo de desenvolvimento individual ou de mera relação interpessoal, insere-se no conjunto das relações sociais, econômicas, políticas, culturais que caracterizam uma sociedade, [...] com base nesse entendimento, a prática educativa é sempre a expressão de uma determinada forma de organização das relações sociais na sociedade.

Portanto, como descreve Gumbowsky, Argos e Assunção, Kelly (2019), o desenvolvimento regional não é o resultado somente de uma construção teórica ou acadêmica do conceito de desenvolvimento. Mas sobretudo de uma forma de expandir mais eficazmente os fatores de desenvolvimento, tanto no melhor uso dos recursos como na garantia de uma maior participação dos diferentes atores. Ou seja, para que ocorra o desenvolvimento da região,

é preciso que exista planos e estratégias que possibilitem a dissolução de problemas e desigualdades sociais, ambientais e culturais encontradas em cada regionalização.

No caso da Educação, podemos considerá-la como uma forma de interação das relações em todos os aspectos da vida humana, ou seja, ela é uma construção social fruto de uma vida em comum, refletindo os aspectos de cada sociedade e cultura, e isso engloba suas qualidades e problemas regionais. Por isso, como comenta Gumbowsky, Argos e Assunção, Kelly (2019), “não podemos ignorar o fato que a educação é inerente à história e ao contexto social”. Porém, quando surge uma falha, ainda muito subjetiva, dentro de todos esse processo da educação e construção social, podemos observar de forma gritante a evasão escolar. Diante deste fato, Michele (2019) nos traz as seguintes informações:

[...] O nível de evasão, como estabelece algumas pesquisas, diz que de 100 alunos que ingressam na escola no fundamental, apenas 5 concluem o ensino fundamental, ou seja 5 terminam o 9º ano. E de 4,8% dos alunos matriculados no ensino fundamental, abandonaram a escola e 13,2% dos alunos que cursam o ensino médio abandonam a escola por motivos frequentes e muitos desses alunos retornam à instituição de ensino, em uma incômoda condição de defasagem (idade/série), o que pode causar conflitos de uma nova evasão. [...]

Ou seja, mesmo com todas as tecnologias e inovações da contemporaneidade, ainda enfrentamos inúmeros problemas que englobam nossa sociedade, instituições de ensino, políticas e economia que resultam em uma evasão escolar.

5. DIAGNÓSTICO⁵

A escola de Educação Básica de São Bernardino é a única localizada no município, atende os alunos da zona rural e urbana e está bem localizada no município. O município de São Bernardino é pequeno.

Porém, a escola deixa muito a desejar em questão de tecnologia e infraestrutura, fato que acaba desmotivando a permanência dos alunos na Escola de Educação Básica São Bernardino. Além disso, muitos jovens acabam procurando escolas no município de São Lourenço do Oeste para estudar, em decorrência da não existência de um turno noturno no próprio município, pois são jovens que precisam trabalhar durante o dia.

A escola conta com nove salas de aula, um ginásio, dois banheiros, sendo um masculino e um feminino, uma cozinha, que possui serviço terceirizado, para alimentação escolar e uma

⁵ O item diagnóstico são os dados coletados ao longo da pesquisa de campo, bem como das entrevistas realizadas.

cozinha destinada aos professores, uma área coberta onde os alunos realizam suas refeições, uma sala de informática e uma pequena biblioteca. O terreno onde a escola está localizada é bom, pela metragem, área verde e segurança, porém poderia ser melhor aproveitado, pela falta de áreas esportivas externas, refeitório, laboratório (química, física, biologia) e auditório.

Notou-se que a comunidade demonstra um interesse em melhorar as condições da escola, tendo em vista as condições precárias da instituição. Os alunos demonstram interesse em uma educação de qualidade, como cursos técnicos que os incentivem a concluir o ensino médio e ainda, os preparem para o mercado de trabalho.

Figura 4: Foto da Escola - sala e área coberta



Fonte: Visita de campo, 2019.

Figura 5: Foto da área externa da escola



Fonte: visita de campo, 2019.

6. PLANO DE AÇÃO

O plano de ação tem como objetivo principal planejar e desenvolver um projeto de desenvolvimento e soluções das problemáticas abordadas, com ênfase no detalhamento e organização das principais atividades de melhoria sugeridas. Após a pesquisa de campo e demais métodos táticos de análise de dados adquiridos ao longo da pesquisa realizada no Relatório Proesde 2019 em conjunto com a atualização dos dados vigentes no ano de 2020 é dado segmento das pesquisas onde são abordados empecilhos, dificuldades e prioridades a serem seguidas de forma hierárquica, garantindo ordem e gestão no processo de obras.

O plano de ação deve ter como base seu planejamento, averiguando seu espaço de trabalho, condições do ambiente, recursos locais e disponibilidade de mudança, realizando uma harmonização entre o presente local e o futuro esperado. Segundo Peter Drucker (1909-2005):

“O plano de ação precisa servir de base para a administração do tempo, que é o recurso mais escasso e mais valioso de um executivo. Numa organização seja ela órgão de poder público, empresa ou entidade sem fins lucrativos, a perda de tempo é inerente. Um plano de ação será inútil se não puder determinar de que forma o executivo usa o seu tempo.” (DRUCKER, 1909-2005).

Com o avanço do projeto, deve-se escolher a mão de obra, equipamentos e a logística que será utilizada na execução, com prazos a serem cumpridos, desde início, meio e fim de qualquer atividade que necessite de alguma forma de intervenção. Outro fator de extrema importância para prosseguir seria a organização financeira, deve-se garantir recursos para todas as necessidades presentes. Na fase final do plano de ação, após a parte teórica e o lançamento das

propostas de melhoria e a realização de todas as ideias lançadas e finalizadas é viável realizar um estudo de satisfação, compreender se realmente as necessidades foram cessadas e se todas as intervenções tiveram o impacto positivo no local. Com isso, é dado por finalizado a parte de desenvolvimento e obras, no momento seguinte, cabe aos gestores, alunos e funcionários do local tomarem posse e desfrutarem de todas as novas possibilidades que agora são possíveis nos novos termos.

7. ORÇAMENTOS REALIZADOS

Os valores referentes aos orçamentos realizados possuem margens de erro, ou seja, considerando as variações do mercado. Neste sentido foram realizados orçamentos sobre notebooks, aquisição de materiais para laboratório de física, química e biologia, e estrutura física (telhado).

7.1. Orçamento de Notebooks

Os orçamentos de notebooks foram realizados em 3 lojas diferentes, duas realizadas na cidade de Xanxerê/SC, na Magazine Luiza e Lojas Becker, e uma na cidade de Quilombo/SC, na loja Shumann.

Magazine Luiza

Positivo – R\$ 1.849,00

<https://www.magazineluiza.com.br/lojas/312/perfis/195081/produtos/PML-135273000-629850>

Lenovo – R\$ 3.099,00

<https://www.magazineluiza.com.br/lojas/312/perfis/195081/produtos/PML-135281800-643600>

Acer - R\$ 3.199,00

<https://www.magazineluiza.com.br/lojas/312/perfis/195081/produtos/PML-226497100-656496>

Acer Aspire 3 - R\$ 2,399,00

<https://www.magazineluiza.com.br/lojas/312/perfis/195081/produtos/PML-226192200-652913>

Desconto de aproximadamente 30%.

Lojas Becker**Acer - R\$ 2.299,00 (valor de desconto já aplicado)****4GB memória****Tela:15.6****W10****C5EY****HD:500****Multilaser - R\$ 990,00 (valor de desconto já aplicado)****32 GB memória****2GB RAM****Tela:14,1**

ORÇAMENTO

Schumann Moveis e Eletrodoméstico

Avenida Coronel Ernesto Bertaso, n 796
89850-000 Quilombo – SC
(49) 3346 3990 ou (49) 999424246

Conforme solicitado segue orçamento:

Descrição do produto	Quantidade	Valor unitário	Valor total
Notebook Multilaser Legacy Cloud PC130 Intel Atom Z8350 RAM 2GB 32GB Tela 14" Windows 10 – Preto	20	R\$ 1.499,00	R\$ 29.980
Notebook Samsung Chromebook Plus XE521QAB-AD1BR Intel Celeron 3965Y RAM 4GB 32GB Tela 12,2" LED Google Chrome OS – Prata	20	R\$ 3.699,00	R\$ 73.980
NOTEBOOK ACER CHROMEBOOK R11 CB5-132T-C5MD 32GB BR	20	R\$ 2.749,00	R\$ 54.980

Obs: Este orçamento tem validade de 15 dias. Estes valores são validos para vendas a vista e 30 dias, quaisquer outras simulações entre em contato com nosso setor de vendas pelos telefones (49)3346 3990 (49) 999424246

Alessandra Jansen

Vendedor responsável

02 158 816 / 0013 - 07

SCHUMANN
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS LTDA.

AVENIDA CORONEL BERTASO, 996
CENTRO - CEP 88 950-000

QUILOMBO - SC

Quilombo 07 de Novembro de 2020

7.2. Orçamento de materiais para o laboratório (física/química/biologia)

**ROSTER EQUIPAMENTOS PARA LABORATÓRIO LTDA. – EPP.**

Rua: Votorantim, n.º 507 – S.01 – Bairro: Barcelona – São Caetano do Sul – SP – CEP: 09.550-300

TELEFONES: (11) 4224.3824/4226.4035 FAX: (11) 4226.4957

www.roster.com.brroster@roster.com.br

CNPJ.: 02.654.269/0001-17

Inscrição Estadual: 636.278.236.116

São Caetano do Sul, 02 de Dezembro de 2020

Orçamento n.º 1671/20

À

A/C.: Sr. Ismael Maram

E-mail: ismaaelmaram@gmail.com

Tel: (49) 98847-6849

Conforme vossa solicitação, segue abaixo preços e demais condições para:

*** ITEM 1 - 1 UNIDADE - LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS MOD. LCR -** Composto por:**CONJUNTO LEVITAÇÃO MAGNÉTICA - IMÃS FLUTUANTES**

Função: Destinado ao estudo experimental, laboratório de física e realização de experimentos de física sobre: ímãs permanentes, polos de ímãs, atração e repulsão entre polos magnéticos, levitação magnética, amortecedor magnético, etc.

Principais características: Conjunto Levitação Magnética, ímãs flutuantes com: cinco ímãs em anel e suporte do amortecedor magnético.

Experimentos:

» Levitação através de ímãs em anel.

Livro com check list, garantia de dois anos, instruções técnicas, sugestões detalhadas de experimentos com habilidades e competências, em português, para professor e aluno.

DISCO DE NEWTON MANUAL

Função: Demonstrar a composição da cor branca pela superposição das cores do seu espectro (considerando o tempo de permanência da imagem na retina).

Principais características: Disco de Newton, manual, 240 mm de diâmetro, sequências radiais das cores componentes do espectro da luz solar e cabo metálico.

Experimento:

» Disco de Newton, onde se fazer girar um disco com as cores do arco íris. Contudo este disco tem uma palheta de cores que realmente fica branco quando em movimento.

Livro com check list, garantia de dois anos, instruções técnicas, sugestões detalhadas de experimentos com habilidades e competências, em português, para professor e aluno.

CONJUNTO MECÂNICA DOS SÓLIDOS

Função: Destinado ao estudo, laboratório de física, experimentos de física sobre máquina simples, polias, vantagem mecânica, dinamômetro, mola, lei de Hooke, trabalho, energia, empuxo, pêndulo simples, MHS, etc.

Principais Características: Conjunto Mecânica dos Sólidos, com: molas de tração, molas de tração curta, transferidor transparente, chave sextavada, suporte móvel com ponteiro lateral, dinamômetro tubular de 5 n, fio flexível com anel, gancho, polia móvel simples, polia fixa com mufa, dez massas de 10 g com ganchos, hastes inox de 200 mm, hastes inox de 300 mm, mufa de entrada lateral, fios flexível de 0,13 m com anéis, travessão graduado dentado, régua transparente para encaixe, tripé delta médio com sapatas, polia com eixo.

Experimentos:

» Uma máquina simples chamada polia fixa.

» Uma máquina simples chamada polia móvel.

» A mola helicoidal e a lei de Hooke

» Associação de duas molas helicoidais em série.

» Associação de duas molas helicoidais em paralelo.

» O trabalho e a energia num sistema massa e mola helicoidal.



ROSTER EQUIPAMENTOS PARA LABORATÓRIO LTDA. – EPP.

Rua: Votorantim, n.º 507 – S.01 – Bairro: Barcelona – São Caetano do Sul – SP – CEP: 09.550-300

TELEFONES: (11) 4224.3824/4226.4035 FAX: (11) 4226.4957

www.roster.com.br

roster@roster.com.br

CNPJ.: 02.654.269/0001-17

Inscrição Estadual: 636.278.236.116

Documentação com check list, garantia de dois anos, instruções técnicas e livro com identificação da autoria, sugestões detalhadas de experimentos com fotos do equipamento real, passo a passo, com habilidades e competências também segundo o PCN.

CONJUNTO PARA ESTUDO DE CALORIMETRIA

Função: Destinado ao estudo da diferença entre calor e temperatura e a dilatação de corpos em função da temperatura.

Principais características: Conjunto para estudo de calorimetria com: modelo elementar de arranjo atômico, duas mufas de entrada lateral e braço com manipuladores, dois copo béquer, vareta madeira, dois elásticos, pinça para condensador, mufa dupla 90°, tela para aquecimento, fonte de calor para álcool gel, termômetro digital display LCD 3 1/2 dígitos, termopar tipo K, cronômetro digital manual, massa cilíndrica acoplável, haste de 200 mm; haste de 300 mm, tripé delta menor, copo béquer 250 mL, frasco térmico com tampa, meio metro de fio flexível, anel de Gravesande com cabos.

Experimentos:

- » A diferença entre o calor e a temperatura.
- » Calor e temperatura.
- » A dilatação cúbica de um corpo em função da temperatura.

Documentação com check list, garantia de dois anos, instruções técnicas, livro com sugestões de experimentos didáticos, passo a passo, com habilidades e competências, fotos do equipamento real e a autoria, experimentos indicados para o ensino básico, seguindo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

KIT DE ÓPTICA GEOMÉTRICA MASTER

Função: Destinado ao estudo experimental, laboratório e realização de experimentos com luz sobre: princípios da óptica geométrica, sombra, numbra e penumbra, formação de imagens em espelho plano, leis da reflexão em espelhos planos, reflexão da luz em espelhos esféricos côncavos, reflexão da luz em espelhos esféricos convexos, leis da refração, índice de refração relativo entre dois meios transparentes à luz, refração da luz em lentes convergentes, refração da luz em lentes divergentes, equação de Gauss em lentes convergentes, óptica da visão e defeitos da visão, dispersão da luz, reflexões múltiplas em espelhos planos, dióptros, lentes, formação de imagens em lente convergente, relação entre o objeto, a lente e a imagem gerada pela lente, etc

Principais características: Peças feitas em acrílico. São peças planas para serem apoiadas no quadro e com uso de caneta laser ou lanternas ser demonstrado o foco ou propriedades de cada sistema óptico. (A caneta laser não acompanha o kit!).

O Kit contém:

- 01 Lente plano convexa;
- 01 Lente plano côncava;
- 01 Lente bicôncava;
- 01 Lente biconvexa;
- 01 Prisma retângulo;
- 01 Prisma equilátero;
- 01 Prisma isósceles; e
- 01 retângulo.
- 01 Canhão Laser (sem pilhas)

Experimento:

- » Princípios da óptica geométrica
- » Sombra, numbra e penumbra
- » Formação de imagens em espelho plano
- » Leis da reflexão da luz em espelhos planos
- » Leis da reflexão da luz em espelho esférico e côncavo
- » Leis da refração
- » Índice de refração relativo entre dois meios transparentes à luz
- » Refração da luz em lentes convergentes
- » Refração da luz em lentes divergentes



ROSTER EQUIPAMENTOS PARA LABORATÓRIO LTDA. – EPP.

Rua: Votorantim, n.º 507 – S.01 – Bairro: Barcelona – São Caetano do Sul – SP – CEP: 09.550-300

TELEFONES: (11) 4224.3824/4226.4035 FAX: (11) 4226.4957

www.roster.com.br

roster@roster.com.br

CNPJ.: 02.654.269/0001-17

Inscrição Estadual: 636.278.236.116

- » Equação de Gauss em lentes convergentes
 - » Dispersão da luz
 - » Dioptros e lentes
 - » Formação de imagens em lente convergente, relação entre o objeto
 - » A lente e a imagem gerada pela lente
- KIT DE ESPELHOS CILÍNDRICOS**
 Função: Este Kit permite estudar a reflexão da luz, ângulo de reflexão e incidência, foco de espelhos côncavo e convexo.
 Principais características: O kit contém: 1 Espelho côncavo de aço inox polido; 1 Espelho convexo de aço inox polido; e 1 Espelho plano de aço inox polido;
 Experimento:
- » Reflexão da luz em espelho esférico convexo
 - » Reflexão da luz em espelho esférico côncavo
 - » Reflexões múltiplas em espelhos plano
- PLANETÁRIO ASTRONOMICO**
 Função: Conhecimento da Astronomia
 Principais características: O aparelho da Astronomia na Sala de Aula é composto de base circular onde estão impressos os principais planetas do Sistema Solar, e sobre esta base se encontra o Sol (representado pela luminária central), um mini globo terrestre e lua (representada por uma pequena esfera que gira ao redor do globinho). Possui lâmpada (Bivolt) dentro da luminária central para que acesa possa mostrar os fenômenos que acontecem entre o Sol, a Lua e a Terra.
 Experimento:
- » ASPECTOS DO DIA E DA NOITE:
 - O sol, a luz, a sombra, a nascente, o poente.
 - Aparecimento e desaparecimento do Sol.
 - Iluminação pelo Sol.
 - Orientação: pontos cardeais.
 - Estações do ano.
 - Posições do Sol ao amanhecer e anoitecer nas diferentes estações.
 - Terra em relação ao Sol: afélio e periélio.
 - » MOVIMENTOS DA TERRA:
 - Rotação.
 - Translação.
 - Fusos horários.
 - Acúmulo de gelo nos polos.
 - » LUA - MOVIMENTOS:
 - Rotação.
 - Translação..
 - Revolução..
 - Fases..
 - Eclipses.. - Marés..
 - Apogeu e perigeu..
 - » SISTEMA SOLAR.
 - Posição da Terra no Sistema Solar..
 - Disposição dos planetas em ordem de distância ao Sol..
 - Órbitas dos planetas.
- Acompanha 3 posters: Sistema Solar, A Terra e Projeções.
 Kit Acondicionado em caixa de papelão.
Preço Líquido \ Unitário - R\$ 3.800,00
 ** Entrega em aprox. 20 dias úteis **



ROSTER EQUIPAMENTOS PARA LABORATÓRIO LTDA. – EPP.

Rua: Votorantim, n.º 507 – S.01 – Bairro: Barcelona – São Caetano do Sul – SP – CEP: 09.550-300

TELEFONES: (11) 4224.3824/4226.4035 FAX: (11) 4226.4957

www.roster.com.br

roster@roster.com.br

CNPJ.: 02.654.269/0001-17

Inscrição Estadual: 636.278.236.116



*** ITEM 2 - 1 UNIDADE - LABORATÓRIO PORTÁTIL DE QUÍMICA MOD. LQR - Composto por:**

LR- Kit Reagentes

010-09 - Tabela periódica dobrado

RIC008-45 - Base com Haste em Alumínio 45cm

RIC003-05 - Anel de Ferro com Cabo

RIC059 - Pinça para Condensador com Cabo

RIC061 - Pinça para Termômetro com Cabo

RIC044 - Mufa Dupla em Alumínio - 2 peças

RIC012 - Bico de Bunsen com Registro

RIC084-1018 - Tripé de Ferro Zincado com Aro Trefilado

RIC082-14 - Tela de Arame Galvanizado com Refratário

RIC025-01/15 - Espátula de Arame de Aço Inox de 3 mm colher

RIC065-12 - Pinça tipo Relojoeiro em Chapa de Aço Inox 12 cm

RIC054 - Pinça de Madeira para Tubo de Ensaio - 1 peça

KIT BECKER LBR - Em vidro com 6 tamanhos diferentes

3920-125 - Erlenmeyer em PP com tampa 125ml

3800-100 - Balão Volumétrico 100ml

0900 - Proveta 25ml, 50ml e 100ml

2052-P10/50 - Escova para proveta 25 e 50/100ml

23205 - Pipeta Sorológica 1ml (Pct. com 10 peças)

1000 - Pipetador de Borracha 3 Vias (Pêra)

K30-9015 - Placa de Petri 90x15mm 2 peças

4714 - Pipeta Pasteur 3ml (Pct. com 10 peças)

GS-01-10 - Swab Esteril (Pct. com 10 peças)

2210-250 - Pisseta em PE - 250ml

2240 - Lava Olhos de Emergência - 500ml

2180-2,5 - Bandeja em Polietileno (PE) 2,5 Litros

2175-60 - Gral com Pistilo 60ml

3400 - Papel Filtro (Pct. com 100 folhas)

15P280808 - Papel Tornassol Azul



ROSTER EQUIPAMENTOS PARA LABORATÓRIO LTDA. – EPP.

Rua: Votorantim, n.º 507 – S.01 – Bairro: Barcelona – São Caetano do Sul – SP – CEP: 09.550-300

TELEFONES: (11) 4224.3824/4226.4035 FAX: (11) 4226.4957

www.roster.com.br

roster@roster.com.br

CNPJ.: 02.654.269/0001-17

Inscrição Estadual: 636.278.236.116

15P008308 - Papel Tornassol Vermelho
 k36-014 - Papel Indicador de PH
 PL423 - Lamparina de vidro 100ml
 PL006 - Balão de Destilação Saída Lateral 125ml em Vidro
 PL200 - Condensador sem Junta de Vidro
 PL117 - Bureta c/ Torneira de Teflon 10ml
 PL327 - Funil de Vidro comum boca 60mm cap. 30ml
 PL537A - Rolha de Borracha para sistema de destilação - 2 peças
 PL601 - Vidro de Relógio 90mm - 2 peças
 TC-MT-100 - Máscara Descartável Tripla TNT (Caixa com 100 unidades)
 MM-3085 - Luva descartável (Caixa com 100 unidades)
 SF400 - Balança Eletrônica Digital
 WD-1290 - Estante/Rack para 90 Tubos
 18056 - Tubo de Ensaio 5ml (Pct. com 50 peças)
 HK-TI - Termômetro Infravermelho Digital
 5041.20 - Termômetro Químico -10°C A 150°C
 NA-613D - Cronômetro Digital
 EF-1014A - Calorímetro
 CO-70L - Caixa de plástico

Preço Líquido \ Unitário - R\$ 3.532,00

**** Entrega em aprox. 10/15 dias úteis ****



*** ITEM 3 - 1 UNIDADE** - LABORATÓRIO DE BIOLOGIA **MOD. LBR** - Composto por:

MICROSCÓPIO MONOCULAR + KIT COM LÂMINAS PREPARADAS

LÂMINA LISA 26x76mm - Caixa c/ 50pçs

LÂMINULA 18x18mm - Caixa c/ 100pçs

PORTA LÂMINA EM PP COM TAMPAS ROSQUEÁVEL - 3 LÂMINAS

ESTOJO DE DISSECÇÃO COM 6 ITENS (tesoura, pinças, bisturi)

LUPA DE MÃO

BECKER DE VIDRO FORMA BAIXA - KIT C/ 1PÇ DE CADA: 50ML, 100ML, 150ML, 250ML, 400ML E 600ML

PLACA DE PETRI 90X15 - PCT C/ 10 PÇS

TUBO DE ENSAIO 5ML C/TAMPA

ESTANTE PARA 90 TUBOS DE ENSAIO

FRASCO PARA SOLUÇÕES 250 ml

FRASCO PARA SOLUÇÕES 125ml

BANDEJA EM PE 2,5L

TORSO HUMANO 45CM E 11 PARTES COLEMAN



ROSTER EQUIPAMENTOS PARA LABORATÓRIO LTDA. – EPP.

Rua: Votorantim, n.º 507 – S.01 – Bairro: Barcelona – São Caetano do Sul – SP – CEP: 09.550-300

TELEFONES: (11) 4224.3824/4226.4035 FAX: (11) 4226.4957

www.roster.com.br

roster@roster.com.br

CNPJ.: 02.654.269/0001-17

Inscrição Estadual: 636.278.236.116

ESQUELETO HUMANO 85CM COLEMAN
 CORAÇÃO TAMANHO NATURAL 2 PARTES
 ORELHA E OUVIDO HUMANO MÉDIO 2 PARTES
 ARCADA DENTÁRIA COM LINGUA E ESCOVA
 OLHO GIGANTE 7 PARTES
 MAPA DOBRADO CORPO HUMANO
 MAPA DOBRADO A CÉLULA

Preço Líquido\ Unitário - R\$ 2.999,00

** Entrega em aprox. 15 dias úteis **



*** ITEM 4 - 1 UNIDADE - LABORATÓRIO DE FÍSICA MOD. LFR -** Composto por:

CONJUNTO DE FIGURAS PLANAS

Destinado ao estudo do equilíbrio de corpos rígidos suspensos, centro de gravidade, baricentro, cálculo de área, etc.

Função: Destinado ao estudo, laboratório de física, experimentos de física sobre máquina simples, polias, vantagem mecânica, dinamômetro, mola, lei de Hooke, trabalho, energia, empuxo, pêndulo simples, MHS, etc.

Principais Características: Conjunto de figuras planas com: tripé delta menor com sapatas amortecedoras, haste suporte para prumo e eixo para prumo, fio de prumo com anel, círculo, quadrado, figura plana irregular, losango e haste de 300 mm.

Experimentos:

» As condições de equilíbrio de um corpo rígido suspenso.

CONJUNTO MECÂNICA 1 E 2

Função: Destinado ao estudo de força, massa e peso, tabelas de dados, gráficos e funções, molas helicoidais, equilíbrio de um corpo suspenso por uma mola, força restauradora, constante de elasticidade de uma mola, Lei de Hooke, trabalho de uma força elástica, trabalho e energia em uma mola, movimento harmônico simples, MHS, de forças de atrito, coeficiente de atrito estático e cinético, primeira lei do movimento de Newton, máquina simples, vantagem mecânica, equilíbrio de um ponto material, diagrama de forças, etc.



ROSTER EQUIPAMENTOS PARA LABORATÓRIO LTDA. – EPP.

Rua: Votorantim, n.º 507 – S.01 – Bairro: Barcelona – São Caetano do Sul – SP – CEP: 09.550-300

TELEFONES: (11) 4224.3824/4226.4035 FAX: (11) 4226.4957

www.roster.com.br

roster@roster.com.br

CNPJ.: 02.654.269/0001-17

Inscrição Estadual: 636.278.236.116

Principais Características: Conjunto Mecânica 1 e 2 com: três molas de tração curtas, carro de quatro rodas, indicador de três vetores, corpo de prova de madeira, com uma face revestida, escala angular, suporte móvel, dinamômetro tubular 2 N, gancho curto, três massas acopláveis de $50 \pm 0,1$ g, haste inox de 200 mm, haste inox de 300 mm, cilindro de Arquimedes, mufa de entrada lateral, fio flexível, régua transparente 0 a 300 mm, tripé Delta Menor com sapatas, fio de poliamida, 1000 mm, com plaqueta identificadora e plano inclinado.

Experimentos:

- » O movimento e a trajetória.
- » As forças de atrito. A primeira lei do movimento de Newton.
- » A determinação experimental da vantagem mecânica do plano inclinado
- » O equilíbrio de um móvel num plano inclinado.
- » A mola helicoidal e a lei de Hooke.
- » Associação de duas molas helicoidais em série.
- » Associação de duas molas helicoidais em paralelo.
- » O trabalho e a energia num sistema massa e mola helicoidal.
- » O empuxo, comprovação experimental.
- » O MHS num sistema massa e mola helicoidal oscilante.

Acompanha literatura com instruções técnicas, check list e garantia de dois anos e sugestões passo a passo de experimentos didáticos com habilidades e competências, para o professor e para o aluno, com fotos do equipamento real e a autoria, em português, experimentos indicados para o ensino básico, seguindo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

CONJUNTO PARA ESTUDO DA INÉRCIA

Função: Destinado ao estudo do movimento, lei de Newton, lei da inércia, etc.

Principais características: Conjunto para o estudo da inércia com base, com cavidade no topo e limitador lateral, lâmina de impulsão aço, corpo móvel e fio de fixação ancorado em base de aço e PAI e esfera metálica.

Experimento:

- » Primeira lei de Newton - inércia do repouso

CONJUNTO PROPAGAÇÃO DO CALOR

Função: Destinado ao estudo experimental, laboratório de física e realização de experimentos de física sobre: calor, transferência do calor, condução, convecção e irradiação, influência da cor em isolamentos térmicos, transformações energéticas, etc.

Principais características: Conjunto Propagação do Calor com: Termômetro de coluna líquida -10 °C a $+110$ °C, dez Elásticos ortodôntico, tubo 50 ml, Lâmpada halógena dicróica, Fonte de calor para álcool em gel, cinco esferas de aço, Luminária de base, Ventoinha de seis pás, Protetor com Suporte para termômetro, Pivô removível, e Lâmina de prova com cavidades e fixação magnética.

Experimento:

- » A condução, um meio de propagação do calor (meios de transmissão, transferência de calor).
- » A convecção, um meio de propagação do calor (meios de transmissão do calor, transferência de calor).
- » A irradiação, um meio de propagação do calor (meios de transmissão do calor, transferência de calor).
- » A influência da cor em isolamentos térmicos.
- » Algumas transformações energéticas (elétrica, luminosa, térmica e mecânica)

CONJUNTO LUZ

Função: Destinado ao estudo dos princípios da óptica geométrica, leis da reflexão, espelhos planos e esféricos, formação de imagens, reflexões múltiplas, refração da luz, dioptros, etc.

Principais características: Conjunto Luz contendo: lanterna laser portátil, um feixe, visível, painel óptico com disco de Hartl, dois espelhos planos, dois sustentadores em L com fendas paralelas, espelho cilíndrico côncavo e convexo, dióptro meio-cilíndro, fixador NdFeB encapsulado.

Experimentos:

- » A luz, os princípios da propagação retilínea e da independência dos raios de luz.
- » A reflexão da luz num espelho plano e as leis da reflexão.
- » A reflexão em espelhos esféricos côncavo e convexo.



ROSTER EQUIPAMENTOS PARA LABORATÓRIO LTDA. – EPP.

Rua: Votorantim, n.º 507 – S.01 – Bairro: Barcelona – São Caetano do Sul – SP – CEP: 09.550-300

TELEFONES: (11) 4224.3824/4226.4035 FAX: (11) 4226.4957

www.roster.com.br

roster@roster.com.br

CNPJ.: 02.654.269/0001-17

Inscrição Estadual: 636.278.236.116

- » A refração da luz e suas leis, os dióptros.
- » A imagem formada num espelho plano e suas características.
- » O número de imagens formada entre dois espelhos planos com um ângulo entre si.

CONJUNTO ELETROMAGNETISMO

Função: Estudo da ressonância visando favorecer a compreensão da recepção por um telefone celular, rádio, televisor, a visão, a audição, etc.

Principais características: Conjunto eletromagnetismo com: fonte de alimentação 6 VAC, 0,5 A, com tensão de entrada selecionável para tensão de rede local, tensão de saída 6 VAC / 0,5 A, cabo de saída com conector RCA e plugue macho de entrada, placa de união, armadura laminada em I, armadura laminada em U, frasco com limalhas de ferro, ímã em barra, ALNICO, conexão de fio 0,5m preto com pino e garra, conexão de fio 0,5m vermelha com pino e garra, bobina de 300 espiras, bobina de 600 espiras, chave liga desliga, normalmente aberta, dois porta-pilhas, placa petri de plástico com tampa, bússola, rosa dos ventos, duas pilhas alcalinas e multímetro digital.

Experimentos:

- » O mapeamento do campo magnético de um ímã, o magnetismo.
- » Fenômenos eletromagnéticos e a indução eletromagnética B.
- » Os ímãs permanentes, ímãs temporários e o eletroímã.
- » O transformador de tensão.

CONJUNTO SOLENÓIDE DE TRÊS BOBINAS COM FONTE CC

Função: Destinado ao estudo experimental, laboratório de física e realização de experimentos de física sobre: eletromagnetismo, linhas de força internas e externas a um solenóide eletrizado, direção das linhas de força, convenções das linhas de força, etc.

Principais características: Conjunto com solenóide de três bobinas com: cabo elétrico flexível, preto, com pinos de pressão, cabo elétrico flexível, vermelho, com pinos de pressão, fonte de alimentação 6 vcc, à pilhas, base retangular, dois berços para duas pilhas D, bornes de saída para pinos de 4 mm, chave On-off e sapatas e solenóide de três bobinas e sapatas isolantes.

NÃO ACOMPANHA AS PILHAS E A LIMALHA DE FERRO.

Experimentos:

- » A indução magnética no interior de três bobinas paralelas solenóide, percorridas por uma corrente elétrica.

CONJUNTO PARA MAGNETISMO

Função: Destinado ao estudo de ímãs permanentes, separação de objetos com ímã, campo magnético, atração e repulsão entre ímãs, etc.

Principais características: Conjunto para magnetismo com bússola com gabinete circular, frasco com limalhas de ferro, dois ímãs cilíndricos de 100 mm, dois ímãs em barra 100 mm, ímã em U, quatro ímãs em U com 30 mm, quatro ímãs em anel, quatro ímãs em disco, mesa projetável para magnetismo, dois suportes em V com fio e anel e dois suportes verticais em gancho.

Experimentos:

- » O funcionamento e a utilização da bússola.
- » Separando objetos com o uso de um ímã.
- » Levitação através de ímãs em anel.
- » Atração e repulsão entre os pólos de ímãs.

Todo material acompanha documentação com check list, instruções técnicas e livro com identificação da autoria, sugestões detalhadas de experimentos com fotos do equipamento real, passo a passo, com habilidades e competências também segundo o PCN.

Acondicionado em caixa de papelão.

Preço Líquido \ Unitário - R\$ 4.800,00

** Entrega em aprox. 20 dias úteis **



ROSTER EQUIPAMENTOS PARA LABORATÓRIO LTDA. – EPP.

Rua: Votorantim, n.º 507 – S.01 – Bairro: Barcelona – São Caetano do Sul – SP – CEP: 09.550-300

TELEFONES: (11) 4224.3824/4226.4035 FAX: (11) 4226.4957

www.roster.com.br

roster@roster.com.br

CNPJ.: 02.654.269/0001-17

Inscrição Estadual: 636.278.236.116



ESCOLHA POR QUALIDADE!!

GARANTIA DE QUALIDADE
COLEMAN 46 ANOS
ISO 9001

COMPRE DIRETO EM NOSSA LOJA VIRTUAL: www.lojarooster.com.br

- Condições de Pagamento:

1. Para valores abaixo de R\$ 400,00 o Pagamento deverá ser À Vista (depósito antecipado).

2. Para valores acima de R\$ 400,00 temos as opções abaixo:

* Desconto de 3% para Pagamento À Vista (depósito antecipado)

* Boleto Bancário em 3x (com cadastro aprovado) sendo: V/30/60 dias - 40%/30%/30% (depósito antecipado à vista para liberação do pedido + 2 boletos para 30 e 60 dias da data da nota fiscal).

* 28 dias para pessoa jurídica (com cadastro aprovado).

- Venda mínima de R\$ 100,00

- Prazo de Entrega: (CONFIRMAR NA DATA DO PEDIDO)

- Impostos Inclusos: Empresa Optante pelo Simples Nacional. **ATENÇÃO:** no caso de vendas para fora de SP, se for cobrado algum imposto de ICMS por parte do Estado o qual a mercadoria será destinada, esse imposto é devido do destinatário.

- Frete à Pagar - (F.O.B.) por conta do Cliente.

- Validade da Proposta: **5 dias**

- Garantia: Nossos produtos são garantidos contra defeito de fabricação por um período de 1 ano (doze meses) para equipamentos e 6 (seis) meses para modelos anatômicos. Estão excluídos desta garantia eventuais defeitos por operação, manuseio e armazenamento indevidos. A garantia é dada com o equipamento ou peça posta em nossa fábrica. A garantia não cobre despesas de transporte.

- Assistência técnica permanente.



ROSTER EQUIPAMENTOS PARA LABORATÓRIO LTDA. – EPP.

Rua: Votorantim, n.º 507 – S.01 – Bairro: Barcelona – São Caetano do Sul – SP – CEP: 09.550-300

TELEFONES: (11) 4224.3824/4226.4035 FAX: (11) 4226.4957

www.roster.com.br

roster@roster.com.br

CNPJ.: 02.654.269/0001-17

Inscrição Estadual: 636.278.236.116

- COBRIMOS OFERTAS!! CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO!!

Visite nossa loja online (www.lojaroster.com.br) e confira os catálogos com foto e descrição completa. Se tiver alguma dúvida, favor entrar em contato através de nossos telefones: (11) 4224-3824/ 4226-4035 ou e-mail: roster@roster.com.br

Visite também a página da Coleman: www.coleman.com.br

Atenciosamente esperando por uma resposta.

Fernanda – Vendas

Roster Equipamentos para Laboratório LTDA

fernanda@roster.com.br roster@roster.com.br

www.lojaroster.com.br

Tel: (11) 4224-3824 / 4226-4035 - Fax: (11) 4226-4957

Cel: (11) 9693-2315 (Vivo - Whatsapp)

02.654.269/0001-17
ROSTER EQUIPAMENTOS PARA
LABORATÓRIO LTDA. - EPP
Rua Votorantim, 507
B. Barcelona - CEP 09550-300
SÃO CAETANO DO SUL - SP

ROSTER EQUIPAMENTOS PARA LABORATÓRIO LTDA. - EPP
[Handwritten signature]

7.3 Orçamento Telhado

ÂMAGO CONSTRUTORA E INCORPORADORA	TELHADO (cobertura)	QUANTIDADE	UNIDADE	Valor Unitário (R\$)	Valor Ítem (R\$)
	Estrutura para telhado - Guia e ripas de pinheiro 15cm	230,00	m	5,00	1150
	Pregos 17x27 - 2 cabeças	50,00	Kg	12,00	600
	Telhas Fibrocimento sem amianto 6mm	85,00	m ²	22,00	1870
	Parafuso Telheiro com isolamento (3 parafusos/m ²)	250,00	un	1,00	250
	Calhas	26,00	m	80,00	2080
	Algerosas	42,00	m	30,00	1260
	Mão de obra p/ Telhado	85,00	m ²	15,00	1275

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa tem como objetivo analisar o sistema educacional da escola de São Bernardino e após constatar os problemas, propor soluções. Com base nas informações coletadas, podemos perceber que a escola sofre com uma baixa qualidade na educação prática e na infraestrutura, durante o projeto, as propostas visam a diminuição da evasão escolar e aumento das possibilidades e habilidades as diversas áreas do conhecimento, incentivando professores e alunos, podendo assim, toda a população participar mais ativamente na educação do município e percebam que a educação em todas as fases é de suma importância, e consequentemente, ajuda a cidade a crescer e melhorar seu PIB.

REFERÊNCIAS:

IBGE. São Bernardino. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/sao-bernardino.html>. Acesso 04 dez. 2020.

CORAÇÃO, Notícia Por Rádio. **São Bernardino confirma primeiro caso de Covid-19**. Disponível em: <https://radiocoracao.com.br/farol/radiocoracao/blog/noticias-regionais/sao-bernardino-confirma-primeiro-caso-de-covid-19/79321>. Acesso 04 dez. 2020.

CAMPOERE.COM. **Administração de São Bernardino realiza mais um leilão de bens públicos**. Disponível em: <http://www.campoere.com/noticias/8055/administracao-de-sao-bernardino-realiza-mais-um-leilao-de-bens-publico>. Acesso 04 dez. 2020.

PEREIRA, Michele Cezareti. **Evasão escolar: causas e desafios**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 04, Ed. 02, Vol. 01, pp. 36-51. Fevereiro de 2019.

GUMBOWSKY, Argos. ASSUNÇÃO, Kelli Regina Gonsalves dos Santos. **Educação Básica e Desenvolvimento Regional**. Profanações, Universidade do Contestado, Ano 6, n. esp., p. 186-211, nov. 2019.

Rev. FAE, Curitiba, v. 21, n. 2, p. 163 - 178, jul./dez. 2018 (Nome do autor? Link? Título?)
FRITZENRHODEN, Loreni Terezinha *et al.* **Plano municipal de educação**. São Bernardino, SC, 2015-2025. P.8.

São Bernardino. IBGE- **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**, 2017.
Disponível em:< <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/sao-bernardino/panorama>>

CÂNDIDO, Marcondes da Silva. FERREIRA, Cláudio. BRITO, Ricardo Monguilhott .

ZANUZZI, Fábio Burigo. **Santa Catarina em Números: São Bernardino**. Sebrae, SC. Florianópolis: 2013. P. 40-59.

São Bernardino/SC. Disponível em:
<https://www.saobernardino.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaItem/8821>> Acesso dia 14 dez.
2020.

APÊNDICE I – Questionário utilizado na coleta de dados

Foram utilizadas informações do relatório desenvolvido no ano de 2019, para questionar sobre o que já foi melhorado e o que era necessário realizar. Os alunos iniciantes do Proesde realizaram as reuniões e de forma espontânea tiraram suas dúvidas ao decorrer da conversa via Google Meet.

ANEXO A – Declaração de autenticidade

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins de direito, que assumo total responsabilidade pelo aporte ideológico conferido ao presente trabalho, estando ciente do disposto na Lei nº. 9610 de 18/02/1998, isentando a Universidade Daniel Paim, a coordenação do PROESDE DESENVOLVIMENTO e o orientador de conteúdo de toda e qualquer responsabilidade acerca do mesmo.

15 de dezembro de 2019.

Nome dos acadêmicos:

Ana Paula Varnier Bragé

Andressa Taísa Witter

Cauê Cesar Rios

Daisy Tschá

Danubia Richter

Diene Kauana Nogueira Faitta

Eduarda Cristina Schmidt

Francieli Ozekoski Ogliari

Isadora F S Endeler

Ismael Antonio Maram

Jaqueline Roscete

Joana Tres

Juliana Gonçalves Dos Santos

Julio Cesar Sartori

Leandro Stramari

Patricia Nadaleti Lombardi

Stéphani Schmitt Hubert

Tamily Karize Souza

Vinicius Rosa da Silva

Vitória Vivan Prior

Assinatura: _____

ANEXO B – Assinatura dos responsáveis**ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS**

Ana Paula Varnier Bragé

Andressa Taísa Witter

Cauê Cesar Rios

Daisy Tschá

Danubia Richter

Diene Kauana Nogueira Faitta

Eduarda Cristina Schmidt

Francieli Ozekoski Ogliari

Isadora F S Endeler

Ismael Antonio Maram

Jaqueline Roscete

Joana Tres

Juliana Gonçalves Dos Santos

Julio Cesar Sartori

Leandro Stramari

Patricia Nadaleti Lombardi

Stéphani Schmitt Hubert

Tamily Karize Souza

Vinicius Rosa da Silva

Vitória Vivan Prior

Orientador de conteúdo

Prof.^a Daniel Paim

Responsável pelo Curso

Prof.^a Bruna Furlanetto

**UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ
ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
CURSO DE EXTENSÃO PROESDE DESENVOLVIMENTO**

NOME COMPLETO DOS ACADÊMICOS

ANA LAURA SIGNORI

ANDREI TEODORO

ANDRESSA CASTANHA DE FREITAS

BRUNA VALÉRIA RAMOS

CLAUDIA LUANA WILMS

CASSIO DAIAN DILL

EDUARDA MARIA DAL MORO CASEMIRO

EDUARDO LOSS NUNES

EDUARDO COSTACURTA

ELISAMA PRISCILA CARARA

GABRIEL DALLAZEN

MATIAS GEISS

JOÃO GABRIEL FERNANDES

KAROLINE DE BRITTIZ

KAYANNE BALHARDIN DE OLIVEIRA

LAIS REGINA KLAUCK

MONIQUE CARLA TAGLIANI

NEIDE KOELZER

TAMARA ANTUNES

THAISA LETÍCIA MÜLLER

SAMARA COSSA SAUSEN

WESLLEY BELÉ

PLANO DE AÇÃO PARA A ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

CORDILHEIRA ALTA

Chapecó - 2020

ANA LAURA SIGNORI
ANDREI TEODORO
ANDRESSA CASTANHA DE FREITAS
BRUNA VALÉRIA RAMOS
CLAUDIA LUANA WILMS
CASSIO DAIAN DILL
EDUARDA MARIA DAL MORO CASEMIRO
EDUARDO LOSS NUNES
EDUARDO COSTACURTA
ELISAMA PRISCILA CARARA
GABRIEL DALLAZEN
MATIAS GEISS
JOÃO GABRIEL FERNANDES
KAROLINE DE BRITTIZ
KAYANNE BALHARDIN DE OLIVEIRA
LAIS REGINA KLAUCK
MONIQUI CARLA TAGLIANI
NEIDE KOELZER
TAMARA ANTUNES
THAISA LETÍCIA MÜLLER
SAMARA COSSA SAUSEN
WESLLEY BELÉ

PLANO DE AÇÃO PARA A ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA CORDILHEIRA ALTA

Trabalho desenvolvido para a disciplina de Práticas Integradas de Desenvolvimento Regional, Curso de Extensão PROESDE Desenvolvimento, Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE Desenvolvimento, oferecido em parceria entre a Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ e o Governo do Estado de Santa Catarina.

Prof.^a Orientadoras: Me. Evanilde Gollo Cordazzo

Chapecó

2020

AGRADECIMENTOS

Usamos este espaço como forma de agradecimento, primeiro gostaríamos de agradecer ao Governo de Santa Catarina por ofertar a disciplina de Práticas Integradas de Desenvolvimento Regional, Curso de Extensão PROESDE Desenvolvimento, Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE e a Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ pela oferta do curso.

Agradecer a coordenadora do curso do Proesde Desenvolvimento Bruna Furlanetto que sempre esteve disposta a ajudar, a Diretoria de Educação Continuada e Extensão da Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ, diretoria responsável pela organização operacional do programa, dando suporte e orientando as dúvidas e demandas dos estudantes. Aos professores que estiveram conosco durante o curso que se dispuseram a trabalhar aos sábados compartilhando conosco seus conhecimentos.

Queremos agradecer também a Escola De Educação Básica Cordilheira Alta, de forma especial o diretor Raun Vargas, por ter nos recebido e disponibilizado diversas informações sobre a mesma, as quais foram de suma importância para a elaboração deste trabalho e, por fim agradecer à orientadora Evanilde Gollo Cardozzo que nos auxiliou na elaboração deste estudo, sempre instruindo os acadêmicos e buscando a melhor forma de concluir o trabalho.

EQUIPE TÉCNICA

a) Acadêmicos

Ana Laura Signori

Andrei Teodoro

Andressa Castanha De Freitas

Bruna Valéria Ramos

Cassio Dain Dill

Eduarda Maria Dal Moro Casemiro

Eduardo Loss Nunes

Eduardo Costacurta

Elisama Priscila Carara

Gabriel Dallazen

João Gabriel Fernandes

Karoline de Brittz

Lais Regina Klauck

Matias Geiss

Moniqui Carla Tagliani

Tamara Antunes

Thaís Leticia Muller

Samara Cossa Sausen

Wesley Belé

b) Área de pesquisa

Escola Estadual Básica Cordilheira Alta

c) Orientador de conteúdo

Me. Evanilde Gollo Cordazzo

d) Responsável pelo Curso

Me. Bruna Furlanetto

RESUMO

Este estudo teve como objetivo elaborar um projeto de melhoria para a Escola de Educação Básica de Cordilheira Alta, para que possa melhor atender suas necessidades e trazer mais segurança e acolhimento aos seus alunos, professores e funcionários. A partir de pesquisas e entrevistas com o diretor da escola, concluiu-se que é necessário inicialmente a troca da instalação elétrica e, posteriormente, a construção de um auditório.

Palavras-chave: Plano de Ação. EEB Cordilheira Alta. PROESDE.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Taxa de analfabetismo em população acima de 15 anos.	17
Gráfico 2: Cobertura de Equipes de Atenção Básica de Saúde	18
Gráfico 3: Evolução do abastecimento de água e esgoto	19
Gráfico 4: PIB per capita em moeda corrente	20

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1: Laboratório de informática, sala reformada	22
Imagem 2: Laboratório de Química.	23
Imagem 3: Laboratório de Química	23
Imagem 4: Laboratório de Ciências.....	23
Imagem 5: Saguão da Escola	24
Imagem 6: Equipe de funcionários da E.E.B Cordilheira Alta	25

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Número de empresas estabelecidas em Cordilheira Alta Classificadas por porte- 2019	15
Tabela 2: Número de empresas estabelecidas em Cordilheira Alta Classificadas por porte- 2008.....	16

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
1.1 Objetivo Geral	10
1.2 Objetivos Específicos.....	10
1.3 Justificativa.....	10
1.4 Aspectos Metodológicos	9
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO.....	11
2.1 Ciclo da cadeia de negócios.....	13
3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA ESCOLA	21
3.1 Uma breve história	21
3.2 Estrutura física	21
3.3 Ensino médio.....	25
4. REFERENCIAL TEÓRICO.....	27
4.1 Educação e Desenvolvimento Regional	27
4.2 BNCC e o novo ensino médio.....	29
5. DIAGNÓSTICO... ..	31
6. PLANO DE AÇÃO	33
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
8. REFERÊNCIAS.....	32

1. INTRODUÇÃO

A educação básica pode ser considerada um dos principais pilares do desenvolvimento regional, pois ela contribui para que os seres humanos comecem a compreender seu papel na sociedade. A forma como uma sociedade se constitui, como as pessoas fazem parte dela, perpassa pela educação desta. Além de que a educação básica desempenha papel fundamental no ensino e aprendizado de matérias essenciais para a vida, tais como história, geografia, português e matemática, saberes que são fundamentais para a formação e desenvolvimento do ser humano, especialmente frente ao mercado de trabalho e moldando como vai ser o futuro deste estudante é o pilar que forma o conhecimento e desenvolvimento do país vai além do aumento na renda individual ou das chances de obter um emprego. Destaca-se ainda, o potencial que a escola desempenha frente a formação humana e social dos estudantes, uma vez que a escola oportuniza a convivência com culturas, saberes, crenças e realidades distintas entre os indivíduos. A inserção de um indivíduo em meio a tamanhas diversidades possibilita ao mesmo desenvolver capacidades e habilidades de convivência em harmonia com as diversidades culturais e cognitivas das pessoas.

Desse modo, identifica-se um eixo central para trabalhar o desenvolvimento regional, pois, partindo do pressuposto que o ser humano precisa de motivos para acreditar, além de acreditar em si mesmo, ele precisa acreditar na sociedade que está inserido e acreditar que há potencialidades onde vive, reconhecer os pontos fracos e pontos fortes, saber que o desenvolvimento depende de todos, e de que maneira é possível potencializar os pontos fortes e formas inovadoras de resolver os pontos fracos, transformando o fraco em forte e o forte em um diferencial competitivo.

É possível observar uma forte ligação entre a educação e o desenvolvimento regional, visto que a partir da educação os indivíduos estarão mais preparados e com maior potencial para o empreendedorismo, desenvolvendo ideias capazes de transformar uma realidade. Não se fala apenas de empreendedores natos, mas também de empreendedores mirins, do início da educação regional e a continuação da busca pela excelência, é preciso acreditar em nossa região, nas pessoas que hoje fazem com que ela se desenvolva, e também nas que estão por vir e que irão contribuir para chegarmos ao topo.

1.1 Objetivo Geral

Este estudo tem por objetivo elaborar um plano de ação para a escola de Educação Básica Cordilheira Alta

1.2 Objetivos Específicos

A fim de atender ao objetivo geral definiu-se como objetivo específico o que segue:

- a) Identificar as potencialidades e fragilidades da escola;
- b) Identificar as principais necessidades da escola;
- c) Melhorar as condições elétricas da escola;
- d) Ampliar o espaço de lazer e convivência dos estudantes, pais e professores.

1.3 Justificativa

O objetivo do PROESDE é formar agentes de desenvolvimento regional, bem como, estimulá-los a identificar os problemas existentes na comunidade e propor novos projetos que visem a resolução desses problemas.

Com o propósito de contribuir com as escolas de Educação Básica, o Proesde edição 2020 objetiva apresentar um plano de ação, a partir das fragilidades apontadas no relatório elaborado pelo programa em 2019, dando assim visibilidade às necessidades de implementação e melhorias na escola.

Tendo como objeto de estudo a Escola de Educação Básica Cordilheira Alta, identificou-se que as principais fragilidades estão relacionadas a estrutura física, desse modo o estudo visou apresentar algumas sugestões de melhoria, com o objetivo de proporcionar mais qualidade e segurança aos estudantes e funcionários.

O ambiente escolar é um local que contribui para o desenvolvimento dos estudantes e professores, sendo assim, é importante que a estrutura física da escola

esteja em boas condições. Contudo também são necessários espaços adequados para a prática de atividades que vão além da sala de aula.

Após análise do cenário, identificou-se que a escola possui algumas fragilidades em relação ao espaço físico, sendo a principal delas a falta de estrutura elétrica adequada para o suporte na realização de atividades cotidianas, essa fragilidade impossibilita que a escola proporcione mais conforto e qualidade a seus estudantes e professores e inviabiliza a instalação de climatizadores. Outra demanda latente na escola é a necessidade de um auditório, pois a mesma não tem espaço para acondicionar pais, estudantes ou professores em maior número.

Diante disso, justifica-se a proposição deste estudo, uma vez que a melhoria no sistema elétrico da escola garantirá a realização das atividades cotidianas dando maior conforto e segurança a todos. Em relação a construção do auditório, este possibilitaria a realização de diversas atividades na escola, desde reuniões com pais à apresentações culturais e artísticas.

1.4 Aspectos Metodológicos

O presente estudo tem caráter descritivo, pois buscou analisar os fatos relacionados àquela situação específica. Quanto à abordagem é qualitativa e em relação aos procedimentos trata-se de um estudo de caso. O ambiente de estudo selecionado foi a EEB Cordilheira Alta.

Como técnica de coleta de dados utilizou-se pesquisa documental, por meio de buscas efetuadas em publicações, sítios eletrônicos e documentos fornecidos pela escola. Bem como, utilizou-se como documento base o relatório de conclusão do curso do proesde 2019, elaborado pelos estudantes Camila Ascari, Hiago Ramon Cosmann, Kayanne Balhardin de Oliveira e Letícia Atuatti.

Também foram feitos contatos com a escola por meio da participação em uma reunião, trocas de informações por correio eletrônico (e-mail) e whatsapp, além de uma visita na escola.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Cordilheira Alta é um município integrante da AMOSC e pertencente a região Oeste de Santa Catarina, emancipado em 1992. Possui uma área territorial de 83.768 Km², tendo seus limites ao norte com Coronel Freitas, ao sul e oeste com Chapecó e leste com Xaxim.

No princípio, a maioria do território hoje emancipado como Cordilheira Alta, pertencia a Fazenda Campina do Gregório e logo após adquirida pela Colonizadora Ernesto Bertaso e Cia (que se instalou em Chapecó por volta de 1918), onde a mesma tinha a missão de colonizar o território.

Com a necessidade de efetuar as demarcações das terras, por volta de 1921 o agrimensor Wanceslau de Souza Breves veio à Chapecó para efetuar este trabalho. A escolha dos lotes a serem adquiridos era efetuada, pela maioria dos colonos, utilizando somente o mapa, devido à falta de dinheiro para viajar até a localidade, os mesmos eram gaúchos em sua maioria. Motivados pela escassez e pobreza do solo gaúcho, os colonos viam necessária a imigração para um solo fértil, que os permitisse plantar e produzir seus alimentos.

Com a comercialização dos lotes iniciou-se o processo de colonização do território, gerando maior concentração de residências próximas a estrada que ligava Chapecó a Xaxim. Porém como todo início é fator para dificuldades, as famílias pioneiras como De Cezaro, Muller, Dal Santo, Tozzo, Ranzan entre outros, tiveram grandes dificuldades na colonização, pois as terras não tinham benfeitorias, sendo necessário a improvisação das casas. Outros desafios encontrados era a ausência de hospitais, comércio e escolas (devido a serem os pioneiros).

Inicialmente a economia era movimentada pela atividade de extração e produção agrícola. A principal e mais rentável atividade no momento era a extração da madeira, devido ao território encontrado ser rico em mata. Com isso, na década de 40, tanto em Chapecó quanto em Xaxim houve estímulo para implantação de serrarias. Já em relação à atividade agrícola, se encontrava o cultivo de milho, feijão, mandioca, arroz e trigo, os mesmos eram trocados por outros produtos que não eram cultivados por eles.

O processo de emancipação iniciou quando Cordilheira Alta foi instituída Distrito de Chapecó pela Lei 881 de 05 de abril de 1963 da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, pertencendo ao Distrito as localidades de Fernando Machado, Linha Bento, Linha Sachet e Rodeio Bonito.

Com a chegada da família Tozzo à Cordilheira Alta em 1946 mais fatores contribuíram para o aumento populacional e crescimento econômico do território. A partir de 1967 o Distrito passa a ter representatividade na política no município de Chapecó, através de Ludovico Tozzo que foi eleito vereador, e mais tarde em 1984 foi eleito também Nilo Tozzo vereador Chapecó por dois mandatos.

Com o passar do tempo, houve um descontentamento por parte dos moradores de Cordilheira Alta, pelo fato que o que era produzido ali, não retornava em benefícios conforme a necessidade do Distrito. Devido a isso, as lideranças começaram a se encontrar e organizar-se com o objetivo de conquistar sua independência político-administrativa, também conhecida emancipação onde o Distrito se tornaria um município. Houve resistências políticas e, por conta desses fatores, estabeleceu-se um plebiscito pró-emancipatório, ocorrido em 15 de março de 1992. Tendo um resultado favorável em votação aberta, em 30 de março de 1992, o Distrito de Cordilheira Alta, passa a ser município através da Lei nº 8.557 de 1992, sendo instalado em 1º de janeiro de 1993.

A primeira administração do município surgiu de um consenso, onde Nilo Tozzo foi instituído prefeito e Valdir Graciani vice-prefeito com gestão de 1993 a 1996. Atualmente o município é administrado pelo prefeito Carlos Alberto Tozzo e vice-prefeito Altemir Pederssetti com a gestão 2017 - 2020.

2.1 Ciclo da cadeia de negócios

Os principais ramos de atividade do município de Cordilheira Alta são a produção de aves, suínos, leite e transportes de mercadorias. Os índices de Cordilheira Alta chamaram a atenção quando em junho de 2017 a cidade foi apontada como a 19º cidade com melhor Gestão Pública no Brasil e a 2ª no ranking nacional entre os municípios com menos de 5 mil habitantes.

A projeção de Cordilheira Alta é de crescimento sendo que em 2010 o IBGE apontou que a cidade tinha 3.767 habitantes e em 2020 a população estimada é de 4.520 habitantes, enquanto cidades ao redor da capital do Oeste (Chapecó/SC) nos últimos 10 anos perderam habitantes, Cordilheira teve um significativo aumento e obteve índices até melhores que a cidade de Chapecó, segundo o IBGE, (2020).

As principais atividades agrícolas do município são a produção de aves, suínos e leite, as quais atualmente são responsáveis pela geração de renda para uma média de 840 famílias.

No meio urbano a economia é baseada na geração de empregos e renda proveniente das empresas, as quais somam, entre empresas de pequeno, médio e grande porte, além dos microempreendedores individuais do ramo de prestação de serviços, comércio e indústria, o total de 470 empresas. Tendo como principal atividade o comércio atacadista, da família Tozzo.

Tabela 1: Número de empresas estabelecidas em Cordilheira Alta Classificadas por porte - 2019.

Atividades econômicas segundo classificação CNAE- Versão 2.0	Total	Microempresas	Pequenas empresas	Médias empresas	Grandes empresas
Seção A- Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	19	19	-	-	-
Seção B- Indústrias extrativistas	3	3	-	-	-
Seção C- Indústrias de transformação	32	29	3	-	-
Seção D- Eletricidade e gás	-	-	-	-	-
Seção E- Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	-	-	-	-	-
Seção F- Construção	18	18	-	-	-
Seção G- Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	81	74	5	-	2
Seção H- Transporte, armazenagem e correio	37	36	-	1	-
Seção I- Alojamento e alimentação	7	7	-	-	-
Seção J- Informação e comunicação	2	2	-	-	-
Seção K- Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	3	3	-	-	-
Seção L- Atividades imobiliárias	2	2	-	-	-
Seção M- Atividades profissionais, científicas e técnicas.	5	5	-	-	-
Seção N- Atividades administrativas e serviços complementares	22	22	-	-	-
Seção O- Administração pública, defesa e seguridade social	1	-	-	1	1
Seção P- Educação	1	1	-	-	-
Seção Q- Saúde humana e serviços sociais	2	2	-	-	-
Seção R- Artes, cultura, esporte e serviços	12	12	-	-	-
Seção T- Serviços domésticos	40	40	-	-	-
Seção U- Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	-
TOTAL	287	275	8	2	2

Fonte: Sebrae(2019)

Observa-se na Tabela 01 que o maior número de concentração de empresas são as denominadas microempresas, no total de 275 empresas, as quais representam mais de 95% do total das empresas.

Tabela 2: Número de empresas estabelecidas em Cordilheira Alta Classificadas por porte - 2008.

Quantidade de empresas	Microempresas	Pequenas empresas	Médias empresas	Grandes empresas	Microempresas individuais	Não Classificadas
470	239	34	12	2	74	109

Fonte: Sebrae (2019)

Observa-se na Tabela 02 que o maior número de concentração de empresas são as denominadas microempresas, no total de 239 empresas, entretanto destaca-se o número de médias empresas ser expressivo, em relação ao porte do município. Outro destaque está em relação ao número total de empresas que cresceu de 287 para 470 em uma década, caracterizando assim um aumento de 183 empresas.

Das 470 empresas do município destaca-se às dez que geram maior lucro para o município, sendo: em primeiro lugar encontra-se a Nillo Tozzo que atua no comércio atacadista de mercadorias em geral, seguida pela Votorantim Cimentos S/A caracterizada como comércio atacadista de cimento, Luduvico J. LTDA Tozzo comércio atacadista de mercadorias em geral, a quarta posição fica com a Perfyaco Metais LTDA comércio atacadista de produtos siderúrgicos e metalúrgicos, em seguida temos a Laticínios Sucesso LTDA que atua na fabricação de laticínios, Distribuidora Tozzo LTDA considerada uma distribuidora atacadista, Britabal Indústria e Comércio LTDA EPP que trabalha com a extração e britamento de pedras e outros materiais para construção, Santa Catarina Veículos e Serviços LTDA concessionária de caminhões, Madercal - Indústria e Comércio de Madeira LTDA- EPP que atua na venda de madeiras e a Luduvico J. Tozzo LTDA (Moinho) indústria que trabalha com moagem de trigo e fabricação de derivados.

Em relação a renda destaca-se o salário médio da população Cordilheiraltense que é de dois salários mínimos e meio, equivalente a R\$ 2.385,00. O mesmo supera a média salarial das famílias brasileiras que é equivalente a R\$ 1.268,00. Em 2017 cerca de 1.912 (44,2%) da população do município trabalha em empregos formais.

No que tange a educação o município apresenta bom índice no IDEB, tendo alcançado em 2017 o índice de 6.8 para os anos iniciais e 5.1 nos anos finais,

considerada uma boa média em relação à nacional que é de 5.8 nos anos iniciais e de 4.7 nos anos finais. O município conta com três escolas municipais com um total de 853 alunos, e uma escola estadual onde funciona o ensino fundamental dos anos finais e o ensino médio de educação geral além de possuir um curso Técnico de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e em 2017 a escola aderiu ao Programa Ensino Médio Integral em Tempo Integral que apresenta uma média geral de 3,8.

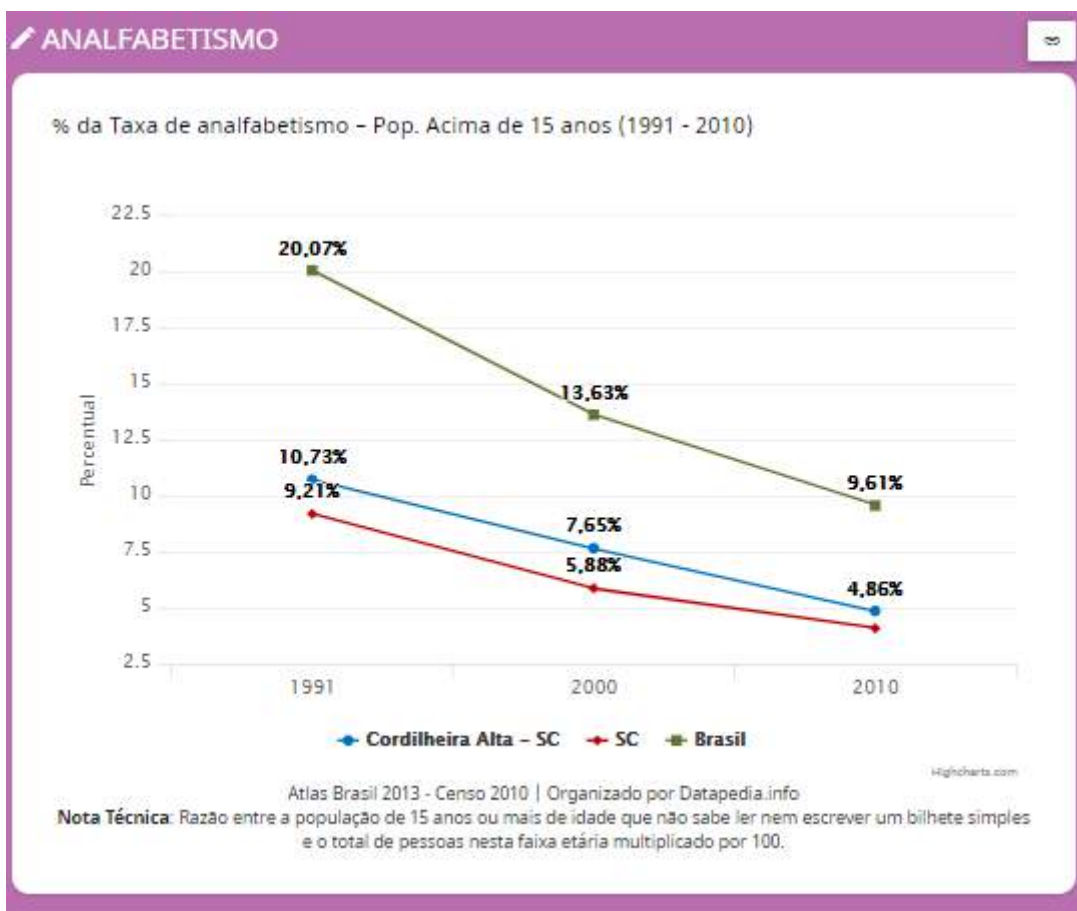
O município possui sete secretarias, secretaria da cultura e esporte, gabinete do prefeito, secretaria de obras e infraestrutura, secretaria da saúde e assistência social, secretaria da agricultura, indústria e comércio, secretaria da educação e secretaria de administração.

A prefeitura em parceria com a assistência social, presta serviços de lazer e descontração a comunidade, como espaço de convivência dos idosos, onde os mesmos se encontram para socializar, conversar e valorizar a terceira idade. Também possui o projeto Clube de Mães, onde as mães do município se encontram para socializar.

No município encontramos também algumas associações onde integram a sociedade de acordo com seus interesses, como Associação Comercial e Industrial de Cordilheira Alta, Conselho Municipal de Agricultura, Associação dos Proprietários Rurais, Associação dos Moradores, Associação Pôr do Sol, Comunidade Linha Bento Gonçalves, Comunidade Fernando Machado e Associação dos Pais e Professores.

Outro dado importante do município é em relação a taxa de analfabetismo entre a população acima de 15 anos, conforme evidencia o Gráfico 01, a taxa tem sofrido significativa redução nos últimos anos.

Gráfico 1: Taxa de analfabetismo em população acima de 15 anos.

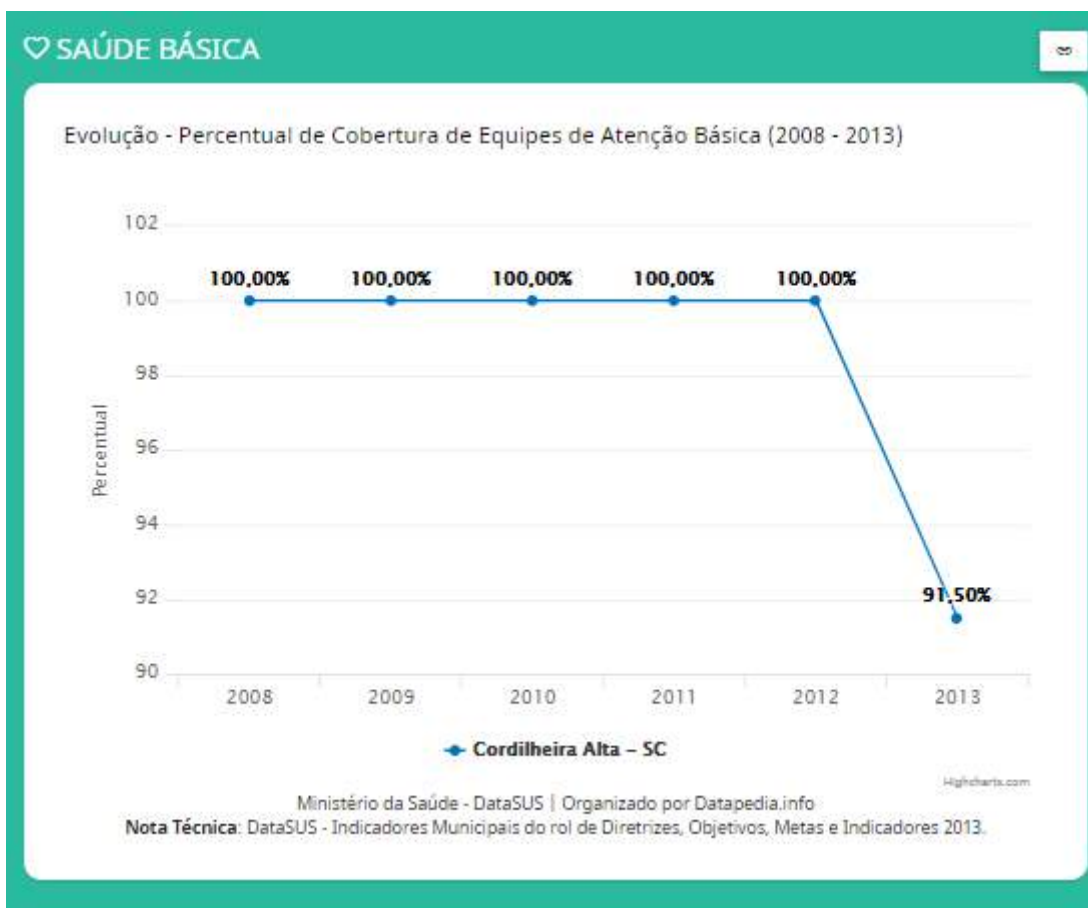


Fonte: Datapédia (2019).

Em relação à educação no município, podemos observar que os índices de analfabetismo da população acima de 15 anos, conforme mostra o Gráfico 01, reduziram 5,87% em 2010 ano do último Censo em relação ao ano de 1991. Outro fator que pode ser destacado é a posição do município em relação ao Estado e o País, onde Cordilheira Alta em 2010, possui uma taxa de analfabetismo maior que o Estado de Santa Catarina, e em relação ao Brasil, o município possui uma diferença de 4,75% a menos de analfabetos no período pesquisado.

Outro dado importante em relação ao município, é a saúde básica disposta aos municípios, em que a atenção básica à saúde possui ampla abrangência no município.

Gráfico 2: Cobertura de Equipes de Atenção Básica de Saúde.

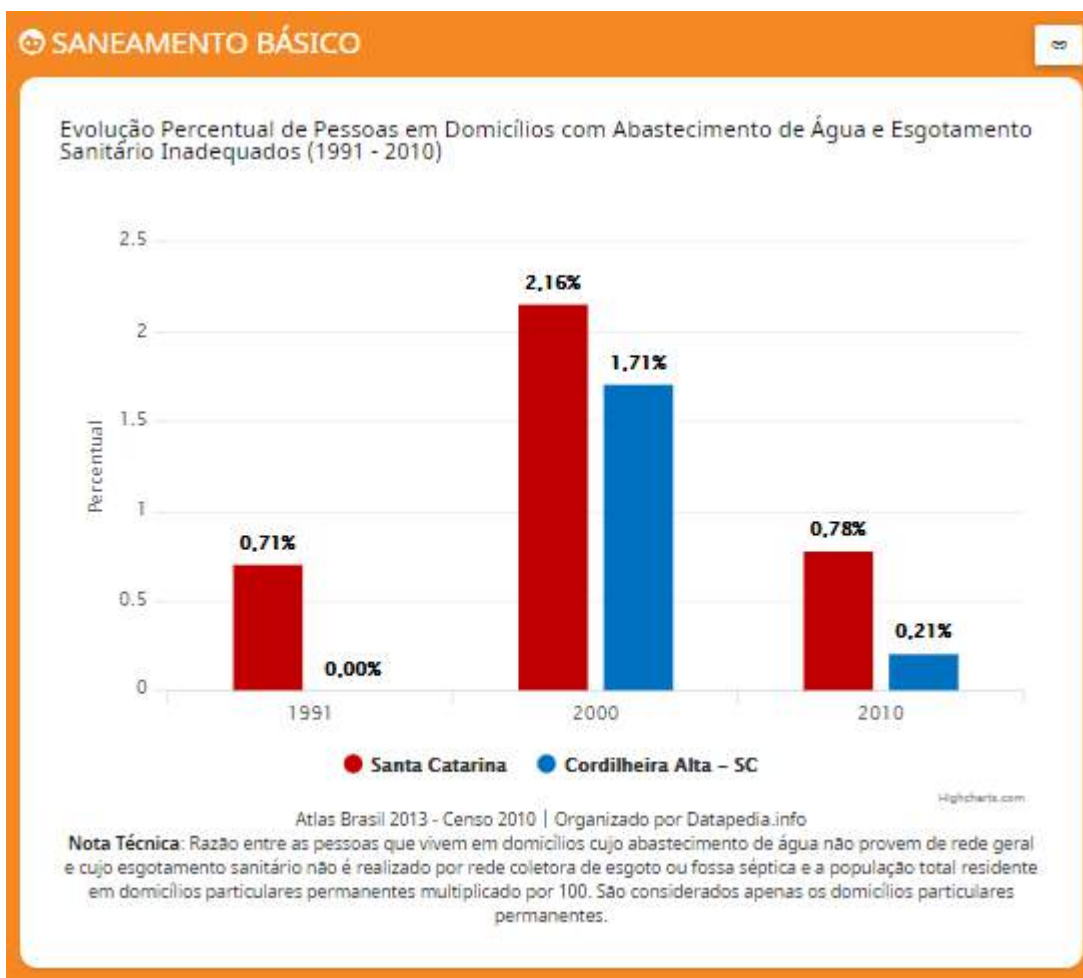


Fonte: Datapédia (2019).

Pode-se observar no Gráfico 02 em relação a cobertura das equipes de atenção básica no município de Cordilheira Alta somente em 2013 o programa não obteve cobertura de 100% da população, a média apurada de cobertura no período estudado alcança o índice de 98,58%, dizer desse modo, indica-se que a população possui um bom atendimento. Em comparação a grande capital de São Paulo, onde o estudo foi efetuado no mesmo período, de 2008 a 2013, e a média de atendimento é de 57,89%, observa-se que mesmo no ano com menor abrangência o município apresenta índices mais satisfatórios.

Ainda em relação à saúde, podemos observar a evolução dos domicílios com abastecimento de água e esgoto sanitário inadequados.

Gráfico 3: Evolução do abastecimento de água e esgoto.



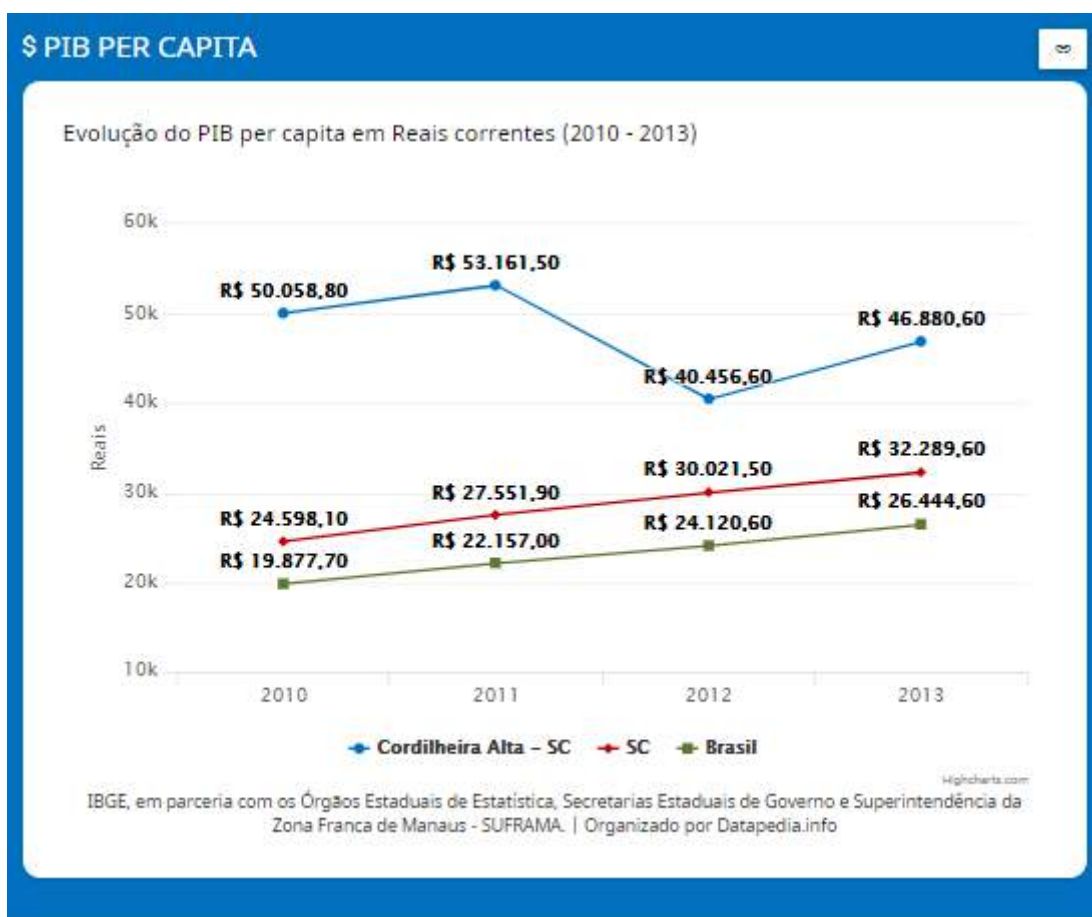
Fonte: Datapédia (2019).

Apresenta-se no Gráfico 03, a evolução dos domicílios com abastecimento de água e esgoto inadequados entre Cordilheira Alta e o Estado de Santa Catarina, observa-se que em 1991 no Estado de Santa Catarina, houve um aumento de 0,71% enquanto o município já mencionado ficou nulo, visto ainda pertencer ao município de Chapecó, já no ano de 2000 observou-se que no Estado houve um aumento de 1,45% de casas em condições inadequadas enquanto que no município o aumento foi de 1,71%, porém em 2010, o município melhorou seus índices, apresentando um decréscimo 1,50% de casas em condições inadequadas, permanecendo com um índice de 0,21% de estabelecimentos residenciais em condições inadequadas

Observa-se que o município em sua maioria apresenta índices melhores que os indicadores médios do Estado e do País, esses resultados apontam para um alinhamento com a economia do município, a qual também apresenta indicadores

satisfatórios quando comparados com as médias estado e país. Exemplo disso é o PIB per capita, conforme demonstra o Gráfico 04.

Gráfico 4: PIB per capita em moeda corrente.



Fonte: Datapédia (2019).

Conforme pode ser observado no Gráfico 04 no ano de 2010, ano do último Censo realizado, o município de Cordilheira Alta, apresenta PIB per capita maior que o estado de Santa Catarina e do Brasil. O PIB per capita de Santa Catarina representa 49,14% do PIB de Cordilheira Alta, e o PIB per capita do Brasil representa somente 39,71% do PIB per capita de Cordilheira Alta. Nota-se que o PIB per capita de Cordilheira é significativamente mais expressivo em relação ao Estado e ao Brasil.

3 CONTEXTUALIZAÇÃO DA ESCOLA

3.1 Uma breve história

A Escola Estadual Básica Cordilheira Alta está localizada no município de Cordilheira Alta, no Oeste de Santa Catarina. A edificação foi construída no terreno doado pela família Ludovico Tozzo, sua construção foi finalizada em 1974 e foi inaugurada em novembro do mesmo ano pelo então Governador do Estado de Santa Catarina Colombo Machado Salles.

No ano de 1975 foi aprovado o funcionamento de 1º a 4º série através do Decreto nº/SEE 984, posteriormente, no mesmo ano, aprovou-se também o funcionamento de 5º a 8º série através do Parecer nº 264. A aprovação do funcionamento do Curso de Ensino Médio de Educação Geral ocorreu em 04 de julho de 1997 por meio da Portaria E/207 e foi reconhecida através da Resolução 10/98 e Parecer 112/98. Em 2009 iniciou ao processo de implantação do Curso Técnico de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional, sendo aprovado através do Parecer 299 e começou a funcionar em 2011, em 2014 a escola aderiu ao Programa Ensino Médio Inovador e em 2017 aderiram ao Programa Ensino Médio Integral em Tempo Integral, além de que a escola possui Atendimento Educacional Especializado e oferece o PENOA - Programa Estadual de Novas Oportunidades e Aprendizagem.

O Projeto Político Pedagógico é constituído pelo trabalho coletivo desenvolvido por pessoas envolvidas no processo de ensino-aprendizagem, sendo embasado na Proposta Curricular de Santa Catarina. A escola possui 252 alunos matriculados, e tem 33 professores.

3.2 Estrutura Física

A escola conta com uma sala de direção, uma sala de secretaria, uma sala para apoio pedagógico, uma sala para os professores, dez salas de aula, sendo que uma delas é sala de convivência, uma sala para acervo bibliográfico, um laboratório de biologia e outro de química, uma sala destinada para Atendimento Educacional Especializado, refeitório e banheiros, ambos com acessibilidade, duas áreas de lazer cobertas e dois pátios, uma quadra com cobertura, um laboratório de informática e

uma horta experimental, que ficam dispostos em uma área total construída de 2,500 m². A escola conta também com abastecimento de água e energia provindos da rede pública, possui também fossa para o esgoto e coleta periódica de lixo.

Imagem 1: Laboratório de informática, sala reformada.



Fonte: (Dados da pesquisa, 2020).

Imagem 2: Laboratório de Química.

Imagem 3: Laboratório de Química.



Fonte: Imagem disponibilizada pela E.E.B Cordilheira Alta

Imagem 4: Laboratório de Ciências.



Fonte: Imagem disponibilizada pela E.E.B Cordilheira Alta

Imagem 5: Saguão da Escola



Fonte: (Dados da pesquisa, 2020).

Em relação ao quadro de educadores a Escola Estadual Básica Cordilheira Alta conta com trinta e três funcionários ao todo sendo que deste total a mesma possui vinte e quatro professores e orientadores, um gestor escolar, uma assessora de direção, quatro assistentes de educação, 03 técnicas pedagógicas, uma supervisora e três orientadores.

Imagem 6: Equipe de funcionários da E.E.B Cordilheira Alta.



Fonte: Imagem disponibilizada pela E.E.B Cordilheira Alta

3.3 Ensino Médio

A Escola Básica Estadual Cordilheira Alta, em 2019 possuía um projeto em relação ao ensino médio integral em tempo integral, visto que a escola já apresentava uma proposição para a Secretaria de Estado da Educação (SED). Segundo os gestores da escola esse trabalho estava sendo realizado com objetivo de preparar os alunos para a vida acadêmica, fazendo com que os alunos obtivessem uma formação no ensino superior, possibilitando a criação de uma identidade para a escola.

Como barreira para a criação desta proposta a escola citava a falta de informações provindas do estado, porém mesmo assim a escola estava a frente das demais escolas da região Oeste de Santa Catarina, visto que foram aplicados os questionários propostos para os estudantes e realizadas as escutas com os pais e com os alunos. O questionário foi aplicado aos alunos que estavam cursando o 9º ano do ensino fundamental e os com os estudantes do ensino médio, enquanto que as escutas com os estudantes ocorreram somente com os do ensino médio.

Em 2019 os estudantes tinham uma carga horária de 3.200 horas por ano, com aulas todos os dias da semana no período matutino com início às 7h20min e término

às 12h05min e no período vespertino as aulas ocorriam quatro vezes na semana com exceção nas quintas-feiras, pois nessa tarde os professores tinham planejamento.

Em relação a grade curricular da escola são ofertados todos os componentes regulares da matriz curricular, além de contar com aulas de inglês e espanhol, cinco horas semanais são dedicadas para os alunos terem orientações e projetos de intervenção, sendo que para os alunos do 1º ano do ensino médio é realizado um projeto de intervenção voltado para a própria comunidade escolar, os alunos do 2º ano do ensino médio realizam projeto de intervenção na própria comunidade na qual a escola está inserida e os alunos do 3º ano do ensino médio realizam um projeto direcionado ao mundo profissional.

Sobre a reação de pais e alunos diante desse novo ensino médio a escola aponta que foi difícil convencer os pais de que o melhor para seus filhos é o estudo, visto que os mesmos vêm de uma cultura diferente onde para eles o trabalho é considerado muito importante para a formação pessoal de seus filhos. Já em relação aos alunos no primeiro ano que a escola aderiu ao ensino médio integral em tempo integral 28% dos alunos transferiram-se para outras escolas, a mesma considera o 2º ano do ensino médio como série crítica uma vez que nessa fase a maioria dos alunos já possuem 16 anos e podem trabalhar como menor aprendiz, porém os alunos que permaneceram e permanecem na escola gostam muito de estar nela.

No ano de 2020 a escola implantou o Novo Ensino Médio - NEM, utilizando a matriz C. A mesma é composta por 50 horas-aulas semanais em quatro dias em tempo integral. Em escolas de Ensino Médio Regular a carga horária anual será ampliada de 800 horas para 1.000 horas, sendo de 800 horas de formação básica geral e 200 horas de parte flexível do currículo. Com tudo, as turmas do segundo e terceiro ano do ensino médio permanecem com o modelo EMITI, enquanto as turmas do primeiro ano do ensino médio já estão com o Novo Ensino Médio.

Em virtude da pandemia Covid-19, as aulas estão sendo realizadas de forma remota, com retorno sem data prévia.

4 REFERENCIAL TEÓRICO

4.1 Educação e Desenvolvimento Regional

A Educação influencia diretamente o desenvolvimento regional, assim como o de um país, posto que com o desenvolver da educação, ela produzirá resultados que atingem o desenvolvimento da sociedade, conforme explica Poli 2014:

“Uma população bem qualificada e bem preparada para o processo de produção é capaz de organizar-se para superar dificuldades e otimizar ao máximo a utilização dos recursos de que dispõe, agregando valor ao que produz.” (POLI, 2014, p.10)

O desenvolvimento da educação brasileira possui cinco processos culturais que o influenciam, qual seja a cultura do corpo docente, a cultura instalada nos espaços de formação de licenciados no país, cultura das famílias brasileiras, cultura ambiental da população jovem, cultura dos empresários e os demais agentes do setor produtivo, que necessitam sofrer ruptura, a fim de promover o desenvolvimento educacional. (POLI, 2014)

O Brasil vem promovendo o desenvolvimento social e econômico, que tem por objetivo a produção de ciência e tecnologia e a formação de recursos humanos demandados pela sociedade. A exemplo disso é a criação e implementação do "Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional" - PROESDE. Este programa em conjunto com as Universidades e Órgãos Públicos visa formar cidadãos que busquem alternativas para melhorar o desenvolvimento das regiões (SCHAFASCHEK; MENEGUEL, 2009).

Nesse sentido, segundo a Lei de nº 9.394/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu art. 1º estabelece que: “A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.”

Nesta conjuntura, antes de analisar o desenvolvimento regional, é de suma importância compreender um dos elementos basilares do desenvolvimento, qual seja a educação, a partir dela que é possível abstrair as alternativas essenciais para promover o desenvolvimento regional eficaz, conforme afirma Libânio 1998:

“A educação, para além de sua configuração como processo de desenvolvimento individual ou de mera relação interpessoal, insere-se no conjunto das relações sociais, econômicas, políticas, culturais que caracterizam uma sociedade [...] com base nesse entendimento, a prática educativa é sempre a expressão de uma determinada forma de organização das relações sociais na sociedade.” (LIBÂNIO, 1998, p. 71)

O Projeto de Desenvolvimento Regional, tem por meta utilizar a cooperação para poder diminuir desigualdades regionais, em uma atuação conjunta de suas lideranças e comunidade. Estas iniciativas buscavam promover o desenvolvimento de localidades, regiões e países engendrando, concomitantemente, um avanço dos estudos acerca da dimensão local-regional do desenvolvimento (DINIZ, 2006; BAGGIO, 2002).

Para isso, é importante investir na educação, pois ela é caracterizada por sua diversidade de saberes, seja ele cultural, social, territorial, etc., possibilitando um ensino de convivência em sociedade. (BRANDÃO, 2007)

De tal maneira, que a partir do investimento na educação, surtirão efeitos no desenvolvimento, pois os agentes estarão propensos a pensar mais em comunidade, sempre em busca de melhorias pessoais e conseqüentemente social, qualificando a mão de obra.

Levando em consideração que desenvolvimento regional, não é sinônimo de crescimento, posto que este está interligado com a capacidade produtiva, já o desenvolvimento versa sobre a identificação dos desequilíbrios regionais e suas possíveis soluções, de tal maneira que estão intimamente relacionados.

“Um conceito abrangente diferente de crescimento econômico, ainda considerado uma condição necessária, mas de forma alguma suficiente, incluindo as dimensões ética, política, social, ecológica, econômica, cultural e territorial, todas elas sistematicamente inter-relacionadas e formando um todo. (SACHS, 1997, p.2)”

Como forma de análise, a fim de tornar possível o Desenvolvimento Regional, emergem diversas formas e projetos de identificação das desigualdades e pesquisas para constatar soluções plausíveis.

De tal maneira que surge o PROESDE, o qual age no intuito de melhorar a realidade local, onde cabe ao acadêmico ao longo de sua graduação desenvolver, tanto no seu TCC - Trabalho de Conclusão de Curso -, como nas Bolsas de Extensão e de Pesquisa, analisar uma forma de auxiliar comunidade local, buscando soluções para os problemas. Não há clareza sobre quanto o PROESDE permitiu inovar os

processos de desenvolvimento regional das políticas públicas implantadas em Santa Catarina, tampouco sobre sua contribuição para as mesmas.

4.1 BNCC e o novo ensino médio

A BNCC (Base Comum Curricular) é um documento que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais, onde todos devem desenvolver ao longo das modalidades da Educação Básica, desde que esteja alinhados com o Plano Nacional de Educação - PNE (BNCC, 2020), o PNE, estabelecido pela Lei Nº 13.005 trata-se de um documento que determina as diretrizes, metas e estratégias para a política educacional entre o período de 2014 e 2024. Educação infantil, ensino médio, a BNCC determina que nessas competências, habilidades e conteúdos devem ser os mesmos, independentemente de onde as crianças, os adolescentes e os jovens moram ou estudam.

A Base não deve ser vista como um currículo, mas como um conjunto de orientações que irá nortear as equipes pedagógicas na elaboração dos currículos escolares. Esse documento deve ser seguido tanto por escolas públicas ou particulares Além de determinar como será a aprendizagem essencial a serem trabalhadas nas escolas, esse documento é para garantir que tanto no ensino infantil como no fundamental, todos tenham direito a aprendizagem e ao desenvolvimento.

Por isso, é um documento importante para a promoção da igualdade no sistema educacional, colaborando para a formação integral e para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. Tem como objetivo nortear os currículos dos Estados e municípios de todo o Brasil a partir dessas perspectivas, a BNCC coloca em curso o que está previsto no artigo nove da lei de diretrizes e Base da Educação (LDB) sancionada em 1996.

A Base possui algumas competências que os estudantes devem desenvolver, sendo elas cognitivas e socioeconômicas, para contribuir na sua formação ao longo da educação, consideradas fundamentais para os estudantes. Valorizar e utilizar conhecimentos históricos para compreender e explicar a realidade; Exercitar a curiosidade intelectual; Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais; Utilizar diferentes linguagens; Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação; Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais;

Argumentar com base em fotos, dados e informações confiáveis; cuidar da saúde mental; Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação (ABREU, 2020).

A BNCC para a Educação Infantil e Ensino Médio, sendo que na educação infantil foi divulgada em 2017, e ficou organizada por campos de experiências e tem como base seis direitos de aprendizagem e cinco de experiência. Já a BNCC para o Ensino Médio foi divulgado em 2018, no qual o maior desafio para o ensino médio é a qualidade de ensino, e foi organizado em quatro áreas do conhecimento, sendo eles: Linguagens e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Abreu,2020).

5 DIAGNÓSTICO

Diagnóstico é uma prática desenvolvida para avaliar de uma forma prática e objetiva a atual situação da organização. Para isso, são considerados aspectos internos e externos à organização, seguindo metodologias precisas.

Para Sun Tzu (544 a.C. - 496 a.C.), a análise de cenário e definição de estratégia pressupõe que o exército deve conhecer seu oponente e ameaças a serem enfrentadas. A sua formulação deve respeitar 4 princípios fundamentais:

- 1. Princípio da escolha do local de batalha.
- 2. Princípio da concentração das forças.
- 3. Princípio do ataque.
- 4. Princípio das forças diretas e indiretas.

O diagnóstico tem como função a análise do contexto (interno e externo) no qual a escola está inserida; Identificar fatores que podem se tornar reais a longo prazo e fatores futuros que são passíveis de ocorrer, possibilitando-se uma visão mais clara do cenário atual e permitindo a tomada de decisão mais fundamentada e precisa. (LIMA, 2014)

O diagnóstico é um dos mecanismos mais importantes e que mais auxiliam gestores a se decidirem sobre o que e como fazer bons investimentos. É a partir dele que são criadas e destacadas oportunidades que possibilitam a melhoria e crescimento da escola. Pois permite um conhecimento mais centrado, profundo e detalhado da escola como uma totalidade, mas também com enfoque no pessoal de cada setor e área. Fazendo com que problemas sejam solucionados muito mais rapidamente.

Para colocar um diagnóstico em prática deve-se coletar informações, analisar os dados coletados, identificar os problemas e por último aplicar o plano de ação. (FRANCISCO, 2011)

Matriz

Pontos fortes:

- A instituição conta com aulas de inglês e espanhol;
- Horas destinadas ao planejamento dos professores;
- Aprendizagem síncrona com os interesses e necessidade dos alunos;

- Boa estrutura dos laboratórios de informática, química e biologia;
- A escola mantém bom diálogo com estudantes, pais e professores;
- A escola desenvolve em suas atividades o projeto de vida com os estudantes, os quais se inserem na realidade da comunidade.
- Possui associação de pais e professores atuantes.

Pontes fracas;

- Recursos públicos insuficientes para realizar manutenções na escola;
- Falta de manutenção na estrutura física da escola, especialmente na parte elétrica;
- Falta de um espaço para atividades como reuniões, apresentações artísticas, eventos, etc;
- Pouco espaço físico, a área coberta também é utilizada como refeitório.

Potencialidades;

- Realização de projetos de intervenção envolvendo a comunidade envolta à escola;
- Projetos voltados para a prática do dia a dia ex: preservação e coleta do lixo em áreas da comunidade, como praças, riachos.
- Parceria com instituições sociais (Senai, Senac, Senat, Sebrae);
- Realização de campanhas, promoções e atividades com a finalidade de arrecadação de recursos;
- Possibilidade de captação de recursos com empresas locais, por meio da realização de projetos.

Fragilidades;

- Necessidade de trabalho de adolescentes na idade escolar;
- Falta de apoio de alguns pais devido ao ensino de forma integral;
- Pouco suporte do Estado para implementação do NEM.

6 PLANO DE AÇÃO

O presente plano de ação tem como objetivo planejar e desenvolver um projeto de desenvolvimento e soluções das problemáticas abordadas, com ênfase no detalhamento e organização das principais atividades de melhoria sugeridas. Conforme explica Chiavenato, 2007, p. 115 “Uma empresa sem uma estratégia definida é um barco perdido ao acaso no meio do imenso oceano”, com isso entende-se que a organização e a pretensão de inovar devem andar juntas com todos os cuidados necessários para não acabar em completo caos.

Com base no relatório do Proesde 2019 em reuniões e visita realizadas com a escola, identificou-se algumas demandas a partir das fragilidades da escola, as quais serão abordadas no detalhamento do plano de ação.

O plano de ação deve ter como base seu planejamento, averiguando seu espaço de trabalho, condições do ambiente, recursos locais e disponibilidade de mudança, realizando uma harmonização entre o presente local e o futuro esperado. Em palavras de Peter Drucker em seu livro *The Effective Executive – O Gestor Eficaz* (1966), ele resume que deve se ter 3 grandes ligações para se desenvolver algo, sendo elas à organização do tempo, autodesenvolvimento e as tomadas de decisões corretas, nas horas corretas. Além disso, é imprescindível respeitar as histórias e conquistas do local, porém deve se intervir de forma ampla e objetiva, visando a melhoria da localidade para a população que a utilizará. Como diria Peter Drucker “O planejamento é um instrumento para raciocinar agora sobre os trabalhos e ações que serão necessários hoje para merecermos um futuro. O produto final do planejamento não é a informação: é sempre o trabalho.”

Seguindo as orientações indicadas no projeto de ação, a realização das atividades devem ser claras, expostas de maneiras simples e objetivas como no modelo de “Matriz Swot” de Albert S. Humphrey (1926-2005), seu modelo de análise visa as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, com elas dispostas recolhemos dados importantes que caracterizam o ambiente interno. Com o avanço do projeto, deve-se escolher a mão de obra, equipamentos e a logística que será utilizada na execução, com prazos a serem cumpridos, desde início, meio e fim de qualquer atividade que necessite de alguma forma de intervenção. Outro fator de extrema

importância para prosseguir seria a organização financeira, deve-se garantir recursos para todas as necessidades presentes, garantir orçamentos locais com o melhor custo benefício, garantindo assim uma leve melhora na economia local.

Na fase final do plano de ação, após a parte teórica e o lançamento das propostas de melhoria e a realização de todas as ideias lançadas e finalizadas é viável realizar um estudo de satisfação, compreender se realmente as necessidades foram cessadas e se todas as intervenções tiveram o impacto positivo no local. Com isso, é dado por finalizado a parte de desenvolvimento e obras, no momento seguinte, cabe aos gestores, alunos e funcionários do local tomarem posse e desfrutarem de todas as novas possibilidades que agora são possíveis nos novos termos.

Plano de ação da Matriz de SWOT

Diagnóstico	O que fazer	Como fazer	Responsável	Prazo	Custo custa
A instituição conta com aulas de inglês e espanhol	Manter as aulas de inglês e espanhol	A língua que não for mantida na matriz curricular pode ser ofertada como optativa	Escola	Permanente	Custo incorporado no PPP da escola
Horas destinadas ao planejamento dos professores	Manter as horas de planejamento	Destinar horas no plano dos professores para preparação de aulas e planejamento	Escola	Permanente	Custo incorporado no PPP da escola
Aprendizagem síncrona com os interesses e necessidade dos alunos	Oferecer além das disciplinas obrigatórias atividades optativas que possibilitem o aprendizado complementar do estudante	Oportunizar atividades extras, que o estudante possa escolher qual realizar e contabilizar na carga horária total do curso	Escola	Elaborar um cronograma para o ano	Custo incorporado no PPP da escola
Boa estrutura dos laboratórios de informática, química e biologia	Efetuar manutenção e Melhoria nos laboratórios	Buscar recursos com a SED para investimentos	Escola	Prever no orçamento anual	Avaliar anualmente, de acordo com as necessidades
A escola mantém bom diálogo com estudantes, pais e professores	Manter e melhorar os canais de diálogo	Ouvir as demandas e procurar atendê-las ou oferecer solução de acordo com as possibilidades da escola e professores	Escola, APP, estudantes	Permanente	Sem custo adicional
A escola desenvolve em suas atividades o projeto de vida com os estudantes, os quais se inserem na realidade da comunidade	Manter atividade para os estudantes	Prever semestralmente, como a escola vem fazendo, possíveis inserções dos estudantes em projetos com a comunidade, especialmente os socioeducativos e ambientais.	Direção e professores	Permanente	Custo incorporado no PPP da escola

Possui associação de pais e professores atuantes	Manter a associação	Envolver pais e professores para que participem da associação buscando benefícios para a escola	Direção, Professores e pais	Permanente	Sem custo adicional
Recursos públicos insuficientes para realizar manutenções na escola	Apresentar as demandas de recursos à SED	Elaborar orçamento anual e apresentar para a SED	Direção	Anualmente e sempre que necessário em casos de emergências	Elaborar ao final de 2020 para 2021, de acordo com as necessidades.
Falta de manutenção na estrutura física da escola, especialmente na parte elétrica	Apresentar as demandas de recursos à SED	Identificar necessidades e elaborar projeto	Grupo Proesde elaborará um esboço das necessidades		
Falta de um espaço para atividades como reuniões, apresentações artísticas, eventos, etc	Apresentar as demandas de recursos à SED	Identificar necessidades e elaborar projeto	Grupo Proesde elaborará um esboço das necessidades		
Pouco espaço físico, a área coberta também é utilizada como refeitório	Propor projeto de Ampliação do espaço físico de convivência	Ampliar o espaço físico da área coberta transformando em área de convivência e lazer, nos intervalos e espaço adequado para refeitório	Buscar parceria com Universidades para elaboração do projeto via TCC dos estudantes	Imediato	O projeto apresentará os custos
Realização de projetos de intervenção envolvendo a comunidade envolta à escola	Envolver a comunidade, entidades sociais, organizações, empresas nos	Buscar com a comunidade em geral projetos que possam ser desenvolvidos que beneficiarão as entidades, empresas, etc.	Direção e Professores	Semestralmente	Sem custo adicional

	projetos de intervenção dos estudantes				
Projetos voltados para a prática do dia a dia ex: preservação e coleta do lixo em áreas da comunidade, como praças, riachos	Manter os projetos relacionados aos conteúdos estudados	Prever os projetos na carga horária do curso	Direção e professores	Anualmente	Sem custo adicional
Parceria com instituições sociais e de Ensino Superior (Senai, Senac, Senat, Sebrae, Universidades)	Buscar parcerias com instituições para elaboração de atividades e projetos na e para a escola	Implementar parcerias com instituições a fim de que os estudantes e professores destas possam contribuir com a realização de formações para pais, professores, estudantes e na elaboração de projetos com estudantes e projetos de melhorias para a escola	Direção e professores	Permanente	Sem custo adicional
Realização de campanhas, promoções e atividades com a finalidade de arrecadação de recursos	Promover ações de arrecadação de recursos	Promover rifas, feiras, ações em geral que mobilizem a comunidade a participar e contribuir financeiramente para execução dos projetos da escola (apresentar a finalidade do recurso sempre que for promovida uma campanha)	APP	Permanente	Custos abatidos pelas campanhas
Possibilidade de captação de recursos com empresas locais, por meio da realização de projetos	Elaborar projetos para captação de recursos	Apresentar projetos para a comunidade em geral, a fim de captar recursos para execução de determinadas ações da escola. Buscar envolver a comunidade na construção	Direção, pais e professores	Permanente	Sem custo adicional

		para que se sinta parte do processo.			
Necessidade de trabalho de adolescentes na idade escolar	Buscar implementar programas e parcerias com a prefeitura e empresas que ofertem bolsas aos estudantes.	Buscar junto a comunidade e prefeitura formas do estudante realizar estágios, projetos de pesquisas, de extensão remunerados no contra turno escolar como incentivo para permanecer na escola	Direção, professores e APP	Permanente	Sem custo adicional
Falta de apoio de alguns pais devido ao ensino de forma integral	Apresentar aos pais o diferencial na educação do estudante que participa dessa modalidade de ensino	Promover encontros, palestras, feiras, visitação a escola para os pais, para que conheçam a rotina da escola, a direção e professores e os espaços que os estudantes têm a possibilidade de usufruir.	Direção, professores e APP	Permanente	Sem custo adicional
Pouco suporte do Estado para implementação do NEM	Buscar junto a SED orientações pedagógicas e estruturais para implementação e manutenção do NEM	Elaborar documento com demandas e necessidades da escola que devem ser atendidas pela SED	Direção e professores	Elaborar planejamento anual, ao final do ano para o ano seguinte e sempre que surgirem emergências	Previsto no PPPI

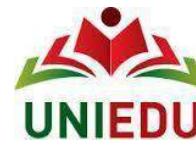
Plano de Ação - Objetivo 1	
Objetivo/meta	Ter instalação elétrica adequada às necessidades da escola.
Estratégia	Melhorar a instalação elétrica existente da escola

Item	O que fazer?	Por que fazer?	Onde fazer?	Quem vai fazer?	Custo custa?
1	Identificar pontos críticos da instalação (quais salas e espaços precisam de adequação);	A instalação atual não comporta a demanda da escola. Não possibilita a utilização de aparelhos como climatizadores e aquecedores, levando a falha do sistema elétrico possibilitando a ocorrência de acidentes.	Nos espaços que a instalação está velha e obsoleta e não oferece condições de ligar os aparelhos	Empresa terceirizada especialista na área elétrica.	Custo não definido, por motivo de não sabermos a metragem de fio a ser utilizada.
	Fazer um levantamento das potências, mediante uma previsão de cargas mínimas de iluminação e tomadas a serem instaladas, determinando a potência total prevista para a instalação elétrica;	Todos os projetos elétricos necessitam que seja realizada a previsão das cargas de instalação, pois cada aparelho solicita da rede uma potência elétrica.	Nos espaços que a instalação está velha e obsoleta e não oferece condições de ligar os aparelhos	Profissional da área contratado	Custo do profissional
2	Contratar profissional especializado para realizar a avaliação da instalação existente;	Para executar um projeto que atenda a legislação e dê	Nos espaços que a instalação está obsoleta	Profissional contratado	Custo do profissional

		segurança para a escola, estudantes e professores			
3	Fazer um levantamento das potências, mediante uma previsão de cargas mínimas de iluminação e tomadas a serem instaladas, determinando a potência total prevista para a instalação elétrica;	Todos os projetos elétricos necessitam que seja realizada a previsão das cargas de instalação, pois cada aparelho solicita da rede uma potência elétrica.	Nos espaços que a instalação está velha e obsoleta e não oferece condições de ligar os aparelhos	Profissional da área contratado	Custo do profissional
4	Dar início ao desenho do projeto elétrico, locando os pontos em planta baixa observando o projeto arquitetônico e estrutural, para não dar interferência com demais instalações.	Essa planta é o que vai guiar o projeto elétrico em sua execução final, localizado de maneira apropriada iluminação, tomadas e interruptores em geral.	Nos espaços que a instalação está velha e obsoleta e não oferece condições de ligar os aparelhos	Profissional da área contratado	Custo do profissional
5	Executar o projeto / trocar a instalação elétrica nos pontos críticos	Para dar condições de uso e segurança	Nos espaços indicados no projeto	Contratar empresa/profissional que execute e forneça os materiais necessários	Custo do profissional

Alguns detalhamentos possíveis a partir das informações coletadas:

As salas que necessitam a troca da instalação são: a primeira ala da escola onde encontra-se a secretaria, pedagógico, biblioteca, sala 01, sala 02, cozinha da Nutriplus, sala 03, sala 04 e sala 05.



Também precisam de nova instalação as salas: dos professores, laboratório de biologia, laboratório de química, laboratório de informática e a sala 06

Existem seis lâmpadas em cada sala das quais mencionadas acima que teriam necessidade de troca em um total de 72 lâmpadas. Tomadas são necessárias 05 em cada espaço mencionado com necessidade em um total de 60 tomadas. No entanto, segundo a norma seriam necessárias 9 tomadas por sala, já que na norma diz que a cada 5 metros deve conter um ponto de tomada. Tem 14 salas um total de 126 tomadas

No bloco B estão locadas 4 salas

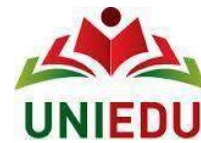
Tendo dois ares de 12 e dois de 24

Nas salas citadas acima trocar a fiação, caso o circuito apresentar falhas, por conta de sobrecargas, deve-se mudar o circuito dimensionado de maneira adequada.

Trocar as lâmpadas e a fiação do circuito.

Para os ar-condicionado, colocar uma TUE (tomada de uso específico), em um disjuntor de 16A, para que suporte ar-condicionado tanto de 12.000 ou 24.000 btus. Obs: cada ar deve conter de preferência um disjuntor.

Detalhamento	Quantidade	Valor
Trocas lâmpadas, optar por lâmpadas de led (15W) que tem maior luminosidade.	84	R\$ 15,00 UN Total = R\$ 1.260,00

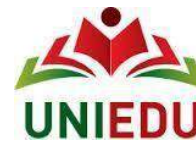


Acrescentar tomadas sendo que todas as salas contenham 9 tomadas, conforme norma.	102	R\$ 20,00 UN Total = R\$ 2.040,00
Para os ar-condicionado, alterar o circuito (TUE), para os estão apresentando falha, colocando um disjuntor de 16A, para que suporte tanto ar-condicionado de 12.000 ou 24.000 btus.	5	R\$ 10,00 UN Total = R\$ 50,00
Fazer a troca de toda a fiação.	Conforme a distância de cada do quadro de distribuição até o ponto.	Não foi possível orçar, pois será necessário fazer projeto prevendo as distâncias.
Mão de obra.	Um eletricista	Não foi possível orçar, pois será necessário fazer projeto
Ar condicionados	8	R\$ 2.500,00 Um Total: R\$ 20.000,00

Total = Não foi possível estimar o total.

Plano de Ação - Objetivo 2	
Objetivo/meta	Ter espaço para reuniões, palestras, formações para todos os estudantes
Estratégia	Construção de um auditório

Item	O que fazer?	Por que fazer?	Onde fazer?	Quem vai fazer?	Custo custa?
1	Fazer um levantamento da área já existente	Para que possamos compreender qual o melhor local para a construção do auditório	Área junto a escola	Construtora a ser definida por licitação	Incluso no projeto total
2	Fazer um levantamento do número de estudantes na escola, e qual a demanda para realização desse auditório	Para acomodar alunos, pais e professores em eventos e reuniões	Área junto a escola	Estudantes Proesde	Sem custo
3	Fazer a planta baixa do auditório.	Para ter um entendimento de como vai ser o auditório e suas medidas, para iniciar a construção do auditório.	No Terreno da Escola de Cordilheira Alta.	Buscar parceria com IES para que seja via Trabalho de Conclusão de Curso de estudantes de Arquitetura ou parceiros	Sem custo ou dependerá do profissional contratado.
4	Fazer o levantamento dos materiais que serão utilizados e qual a quantidades desses materiais.	Para ter uma base dos custos da obra.	Em casas de construções, empreiteiras, pedreiros.	Projetista.	
5	Dar início ao projeto do auditório	Para atender a demanda da escola	No terreno da escola	Escola via licitação	Detalhamento aproximado abaixo.



Detalhamento básico do itens necessários para construção do auditório.

Detalhamento	Quantidade	Valor
Construção de Auditório com 300M ²	1	593.241,00
Profissional para a elaboração do projeto	Responsável contratado.	12.000,00 (estimativa de 40 reais o m ²)
Mesas	3	R\$ 377,72 UN; Total R\$ 1.133,16
Cadeiras	281 cadeiras (3% destinadas para pcd)	R\$ 220.00 UN Total = R\$ 61.820,00
Equipamentos eletrônicos	Caixa de som: 4 UN Microfone: KIT 3 UN Retroprojektor: 1 UN Tela de projeção: 1 UN	R\$ 239,90 UN; Total = R\$ 959,60 R\$ 499,85 KIT 3 UN; Total = R\$ 499,85 R\$ 1.385,00 UN; Total = 1.385,00 R\$ 439,00 UN; Total = 439,00
Iluminação	Luminária de led; Quantidade calculada pelo projetista.	
Tomadas	Padrão NBR 14136; Quantidade calculada pelo projetista.	

Total = R\$ 671.477,61

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o estudo realizado na escola de Cordilheira Alta foi possível observar a carência na infraestrutura da escola, com muitos pontos a serem abordados e discutidos. Considerando o pouco tempo para conclusão do estudo e às dificuldades encontradas devido a pandemia, não foi possível abordar o assunto em profundidade, desse modo, foram abordados dois pontos considerados como prioridade, o primeiro se trata da parte elétrica da escola e o segundo da construção de um auditório no local.

A partir da identificação do cenário da escola e a interdisciplinaridade do grupo de trabalho, foi possível elaborar um plano de ação para direcionamento das melhorias necessárias na escola.

Embora as limitações do estudo, foi possível apontar um direcionamento para que a escola tenha embasamento para dar início a um projeto de melhoria da instalação elétrica e também um projeto de construção de um auditório. Isso facilitará a visibilidade das necessidades da escola por parte da Secretaria de Educação e da comunidade local.

Desse modo, espera-se que o projeto tenha continuidade por parte da escola e da Secretaria de Educação, a fim de viabilizar o atendimento às demandas e necessidades da escola, especialmente relacionadas a infraestrutura. Proporcionando assim mais comodidade às pessoas que convivem no ambiente da Escola de educação básica de Cordilheira Alta, assim como melhorar a qualidade do aprendizado.

REFERÊNCIAS

ABREU, Nicole. BNCC: Tudo que você precisa saber sobre a Base Nacional Comum Curricular> Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf, acesso em 31/10/2020 e 07/11/2020

SITE DO MUNICÍPIO. CORDILHEIRA ALTA. DISPONÍVEL EM: <<HTTPS://WWW.PMCORDI.SC.GOV.BR/CMS/PAGINA/VER/CODMAPAITEM/27207>>. ACESSO DIA 01/08/2019 ÀS 16:10.

IBGE. DADOS DE CORDILHEIRA ALTA. DISPONÍVEL EM: <<HTTPS://CIDADES.IBGE.GOV.BR/BRASIL/SC/CORDILHEIRA-ALTA/PANORAMA>>. ACESSO DIA 11/09/2019 ÀS 13:30. IPEA. PARTICIPAÇÃO, ARTICULAÇÃO DE ATORES SOCIAIS E DESENVOLVIMENTO REGIONAL. DISPONÍVEL EM: <HTTP://REPOSITORIO.IPEA.GOV.BR/BITSTREAM/11058/2758/1/TD_0630.PDF>. ACESSO EM 01/10/2019 ÀS 15:00.

IPEA. A ENDOGENEIZAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO REGIONAL E LOCAL. DISPONÍVEL EM: <<HTTP://WWW.IPEA.GOV.BR/PPP/INDEX.PHP/PPP/ARTICLE/VIEW/78/89>>. ACESSO EM 01/10/2019 ÀS 16:00.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR. DISPONÍVEL EM: <HTTP://BASENACIONALCOMUM.MEC.GOV.BR/IMAGES/BNCC_EI_EF_110518_VERSAOFINAL_SITE.PDF>. ACESSO EM 09/10/2019 ÀS 13:30.

SEBRAE. SANTA CATARINA EM NÚMEROS. DISPONÍVEL EM: <<HTTP://WWW.SEBRAE-SC.COM.BR/SCEMNUMERO/ARQUIVO/CORDILHEIRA-ALTA.PDF>>. ACESSO EM 09/10/2019 ÀS 15:00.

file:///C:/Users/andre/Downloads/1726-5793-1-PB%20(2).pdf acesso em 31/10/2020

<https://www.somospar.com.br/bncc-base-nacional-comum-curricular/>, acesso 31/10/2020 e 07/11/202.

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EJ_EF_110518_versaofinal_site.pdf, acesso em 31/10/2020 e 07/11/2020

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>, acesso em 31/10/2020

Drucker. P. **The Effective Executive – O Gestor Eficaz**. Actual Editora, 1966, p. 208.

LIMA, P. **Sun Tzu, a arte da guerra no plano empresarial**. 2014. Disponível em: <https://administradores.com.br/artigos/sun-tzu-a-arte-da-guerra-no-plano-empresarial>. Acesso em: 31 out. 2020.

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm acesso em 15 dez 2020.

Chiavenato, I. **Administração: Teoria, Processo e Prática**. 4 Ed - Rio de Janeiro: Elsevier, 2007 - 3º Reimpressão.

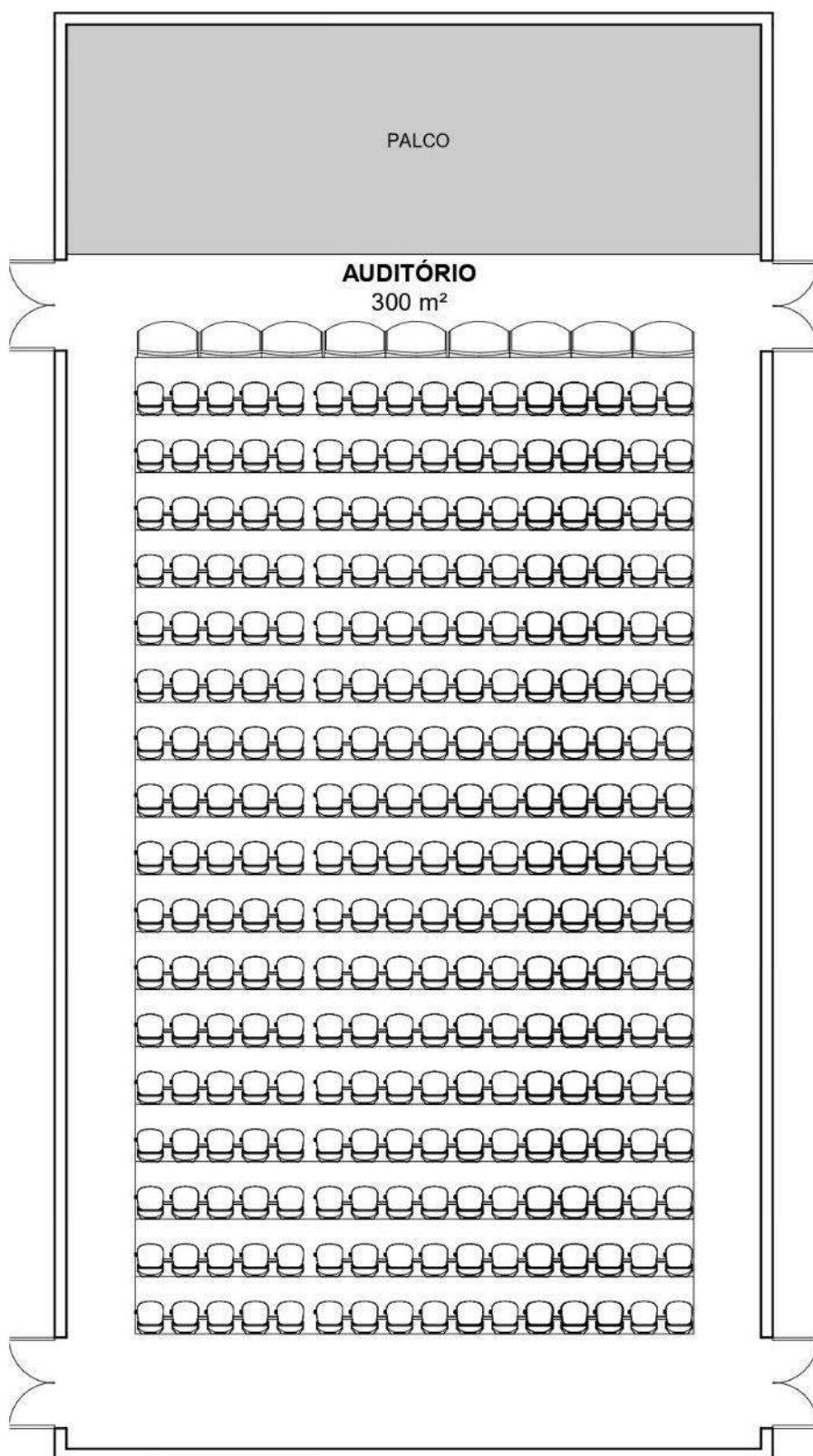
<https://books.google.com.br/books?id=0j1NJ69Zm0kC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false>

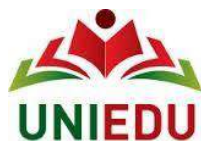
FRANSISCO, L. **Por que as ferramentas e os métodos de gestão da qualidade são importantes para a empresa**. 2011. Disponível em: <https://administradores.com.br/artigos/por-que-as-ferramentas-e-os-metodos-de-gestao-da-qualidade-sao-importantes-para-a-empresa>. Acesso em: 31 out. 2020.

POLI, O. L. **Introdução geral aos estudos sobre trabalho e educação no Brasil**. Chapecó: Unochapecó Virtual, 2014.

SCHAFASCHEK, Margarida B.; MENEGHEL, Stela Maria. A promoção do desenvolvimento regional por meio da universidade: um estudo sobre o PROESDE-SC. **Atos de Pesquisa em Educação**, v. 4, n. 3, p. 449-479, 2009.

ANEXO A – MODELO DE PLANTA DO AUDITÓRIO





UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ
ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
CURSO DE EXTENSÃO PROESDE DESENVOLVIMENTO

Ana Paula Jung

Andressa Scaravelli

Caroline Senger

Daiane Luísa Vorpapel

Danielli Gadini

Eduarda Lopes Fernandes

Felipe Guerra Rodrigues

Kauana Carline Weber

Lucas Magro Ziliotto

Maria Luiza de Matos

Maikiele Mazzonetto

Matheus Freitas Pasini

Natália Kirsch Statzmann

NOVO ENSINO MÉDIO

Projeto final

Chapecó - SC

2020

Ana Paula Jung
Andressa Scaravelli
Caroline Senger
Daiane Luísa Vorpapel
Danielli Gadini
Eduarda Lopes Fernandes
Felipe Guerra Rodrigues
Kauana Carline Weber
Lucas Magro Ziliotto
Maria Luiza de Matos
Maikiele Mazzonetto
Matheus Freitas Pasini
Natália Kirsch Statzmann

NOVO ENSINO MÉDIO

Projeto final

Trabalho desenvolvido para a disciplina de Práticas Integradas de Desenvolvimento Regional, Curso de Extensão PROESDE Desenvolvimento, Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE Desenvolvimento, oferecido em parceria entre a Universidade do Vale do Itajaí e o Governo do Estado de Santa Catarina.

Prof. Orientador: Luiz Henrique
Maisonnett

Chapecó - SC

2020

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao professor Luiz Henrique Maisonnnet, que nos orientou e desempenhou tal função com dedicação e amizade. A todas as pessoas que participaram direta ou indiretamente do desenvolvimento deste trabalho, enriquecendo o processo de aprendizado. À instituição de ensino Unochapecó, em especial ao PROESDE, pela dedicação, e por tudo o que aprendemos ao longo do curso.

"Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino."

(Paulo Freire)

EQUIPE TÉCNICA

a) Acadêmicos

Ana Paula Jung

Andressa Scaravelli

Caroline Senger

Daiane Luísa Vorpapel

Danielli Gadini

Eduarda Lopes Fernandes

Felipe Guerra Rodrigues

Kauana Carline Weber

Lucas Magro Ziliotto

Maria Luiza de Matos

Maikiele Mazzonetto

b) Área de pesquisa

Novo Ensino Médio

c) Orientador de conteúdo

Luiz Henrique Maisonnett

d) Responsável pelo Curso

Bruna Furlanetto

RESUMO

O contexto atual da educação na Escola apresenta consequências advindas de processos históricos marcantes. São inúmeras transformações sociais, políticas e econômicas que alteraram significativamente as concepções e os padrões educacionais. Desse modo, torna-se fundamental a implementação de inovações, visando às mudanças necessárias à qualificação do universo educacional. Assim, esta pesquisa teve como objetivo conhecer e avaliar as características do Novo Ensino Médio à promoção do desenvolvimento da educação no Estado de Santa Catarina. O Ensino Médio com ênfase à formação técnico-profissional possui requisitos e traz exigências e responsabilidades que, por certo, tendem a beneficiar a comunidade escolar, exigindo, porém, novas habilidades e competências que requerem reflexões importantes no campo da formação e conseqüentemente da profissionalização. Portanto, a formação continuada precisa ser pensada levando em consideração o contexto em que a escola está situada hoje. Sem observar de forma organizada para esses elementos, dificilmente as mudanças ocorrerão.

Palavras-chave: Ensino médio. Inovações. Formação. Comunidade. Competências.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Relação das principais forças da escola.

1	Escola suporta a quantidade de alunos matriculados;
2	Escola dispõe de ensino fundamental, ensino médio, Ensino Médio Integrado em Tempo Integral (EMITI) e Atendimento Educacional Especializado (AEE);
3	Possui área total de 6.000 m ² , sendo apenas 2.670 m ² de área construída (utilizada);
4	Sala de convivência, com sofás e televisores de modo a aconchegar os alunos;
5	Gestão escolar mostrou-se aberta a coleta de informações e diálogo;
6	Localização;

Fonte: Auditoria própria, 2020.

Tabela 2- Relação das principais oportunidades da escola.

1	Parque Científico e Tecnológico, importante aliado para a formação e capacitação profissionalizante dos estudantes;
2	Proporcionar aos alunos do ensino médio acesso a ciência;
3	Viabilizar o surgimento de novos empreendimentos a partir das iniciativas dos estudantes locais;
4	Fomentar o desenvolvimento regional através da implementação de processos de inovação;
5	Fortalecer a integração com a comunidade escolar.

Fonte: Auditoria própria, 2020.

Tabela 3 - Relação das principais ameaças da escola.

1	Alunos com necessidade de renda;
2	Alunos interessados em formação técnica e profissional em outras instituições de ensino;
3	Oferta de cursos profissionalizantes próximos, Serviço Nacional de Aprendizagem Profissional (SENAC), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI);
4	Escolas de ensino privado (Colégio Alfa e Marista os mais próximos);
5	Potencial econômico crescente no bairro;
6	Pandemia pelo Covid-19;
7	Distanciamento do setor produtivo;
8	Escassez de recursos;

Fonte: Auditoria própria, 2020.

Tabela 4- Relação das principais fraquezas da escola.

1	Projeto Político Pedagógico (PPP) desatualizado e carente de informações;
2	Infraestrutura inadequada (espaço físico das salas de aula desgastado e mal cuidado, goteiras);
3	Falta de conhecimento sobre as novas diretrizes do Ensino Médio Integrado (EMI);
4	Falta de equipamentos (sala de informática com notebooks insuficientes);
5	Quadro de professores desatualizado;
6	Falta de acessibilidade;
7	Laboratórios em desuso;
8	Escola não tem estrutura o suficiente para atender demanda dentro da próprio prédio;
9	Extremamente limitada para a realização de atividades em relação ao ensino técnico.

Fonte: Auditoria própria, 2020.

SUMÁRIO

Objetivo Geral	9
Objetivos Específicos	9
Justificativa	9
Aspectos Metodológicos	10
1 INTRODUÇÃO	11
Breve resumo sobre o contexto histórico:	12
O novo Ensino Médio:	13
2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	16
2.1 Ciclo da cadeia de negócios	19
3 CONTEXTUALIZAÇÃO DA ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO	20
Estrutura de recursos humanos	21
Tabela 2 - Professores Efetivos.	21
Tabela 3 - Professores ACTs	23
Tabela 4 - Pedagogos (ACTs).	24
Tabela 5 - Corpo Administrativo.	25
Cultura da escola e relação com a comunidade escolar	26
4 REFERENCIAL TEÓRICO	28
5 DIAGNÓSTICO	29
6 PLANO DE AÇÃO	31
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
REFERÊNCIAS	33

1. Objetivo Geral

Avaliar as especificidades e exigências do Novo Ensino Médio para o desenvolvimento da educação no Estado de Santa Catarina

2. Objetivos Específicos

Avaliar as condições da escola Coronel Bertaso para o recebimento adequado do novo ensino médio.

3. Justificativa

Este assunto foi abordado pois é de grande necessidade e importância da construção coletiva, visando ao alcance de subsídios que possam embasar políticas públicas efetivas para a Educação no Estado de Santa Catarina. Além disso, a possibilidade de estudantes de graduação se inserirem nesse processo construtivo, que permite o desenvolvimento de habilidades indispensáveis nos tempos atuais, tais como o conhecimento da realidade, senso crítico, capacidade de pesquisa e síntese de realizar propostas.

Ademais, o trabalho permitirá uma escolha qualificada dos rumos a serem seguidos pelo Ensino Médio na Escola Coronel Ernesto Bertaso, propiciando uma tomada de decisões que potencializam o desenvolvimento regional.

4. Aspectos Metodológicos

Esse projeto busca estudar e entender a viabilidade da escola Coronel Bertaso para receber o NEM, bem como a disponibilidade de recursos e infraestruturas necessárias para a escola oferecer um ensino de qualidade.

Para o desenvolvimento do objetivo geral, realizamos o estudo da arte, pesquisando em artigos, para entender as características e vantagens do NEM na educação catarinense. Para os objetivos específicos, realizamos a análise de cenário, dividindo a mesma em quatro principais categorias: ameaças, fraquezas, forças e oportunidades.

Após analisar a situação da escola em relação a cada categoria, descrevemos os principais pontos e desenvolvemos um plano de ação, visando soluções para as principais ameaças e fraquezas da escola Coronel Bertaso.

1 INTRODUÇÃO

O Ensino Médio (EM) no Brasil vem acumulando resultados insatisfatórios já há algum tempo, os quais podem ser verificados a partir das avaliações externas e da alta evasão escolar, como mostram os últimos resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o índice é calculado a partir dos dados sobre a aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar e das médias de desempenho no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB); em 2017, nenhum estado atingiu a meta projetada (INEP, 2018).

A implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) aponta para a necessidade de adoção de novas metodologias com vistas a atingir o que se espera das competências e habilidades para os educandos e, assim, elevar os índices de desempenho dos alunos do EM. Para tanto, as escolas devem adaptar-se a esses novos tempos, deixando de lado o foco exclusivo no acúmulo de conteúdo, para auxiliar o aluno em seu protagonismo na vida prática, tendo em vista que tal postura promove um processo de ensino-aprendizagem mais contextualizado com a realidade dos alunos, de forma a envolvê-los no ambiente escolar (SOUZA, 2017).

Breve resumo sobre o contexto histórico:

Conforme citado por Sandra Mendes no artigo “O conceito de áreas de conhecimento no novo ensino médio”, não são de hoje as discussões sobre o ensino médio e quais são suas finalidades, funções e abrangências como um todo. Dentre as pautas mais antigas está a discussão que buscava definir qual seria seu objetivo: se o ensino médio seria apenas um seguimento de estudos, buscando preparar o estudante para a vida acadêmica que viria posteriormente ou uma possível preparação para o mercado de trabalho.

“[...] É interessante lembrar da publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394, de 1996 (LDB 9.394/96), que estabelecia como objetivo geral do ensino médio a “preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores” (BRASIL, 1996).” (Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 14, n. 29, p. 479-490, mai./ago. 2020).

Mais de duas décadas depois, é visto que a preparação para o mercado de trabalho vem sendo deixada de lado e o ensino médio vem se resumindo em um “curso preparatório para prestação de vestibular”.

Uma tomada geral de conhecimentos mínimos que serão usados posteriormente em diversas áreas é disposta à mesa, independente do seguimento de estudos escolhido pelo estudante. É interessante dizer que, por tentar ser tão abrangente e apresentar dando embasamento teórico tão diversificado de conhecimentos, o ensino médio peca em alguns aspectos.

O ensino médio público brasileiro é um assunto muito complexo para se tratar, com muitas variáveis recorrentes. Uma delas, que provavelmente seria uma das principais, seria as diferenças sociais, que muitas vezes implicam no transporte, seja pelos responsáveis dos estudantes que são trabalhadores, ou até mesmo os estudantes do ensino médio que trabalham, o que reflete desde o desempenho, até mesmo desistências. Um segundo fato importante é que Sandra Regina Mendes expõe em seu artigo:

“[...] investimento público direto nesse segmento nos anos de 1980 e 1990, tanto em termos financeiros quanto técnico-pedagógicos, que conduziram para a sua precarização [...]” (Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 14, n. 29, p. 479-490, mai./ago. 2020).

,assim até nos dias atuais, muitas escolas possuem muitos problemas de infraestrutura.

Após várias mudanças, criações de novas ideias, programas, projetos de leis, algumas foram colocadas em prática. Uma delas é esta lei implementada que Sandra expõe:

“[...] ressalta-se a aprovação e a implantação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais de Educação (Fundeb), por meio da Emenda Constitucional nº. 53/06, regulamentada pela Lei nº. 11.494/07 (MOEHLECKE, 2012), e a ampliação do direito à educação com oferta obrigatória de escolarização dos 4 aos 17 anos, a partir da Emenda Constitucional nº 59/2009. Entretanto, com o congelamento dos gastos pelos próximos 20 anos, instituído pela aprovação da Emenda Constitucional (PEC) nº 241/2016 e o prazo de finalização do Fundeb (previsto para 31/12/2020), o cenário de avanços se encontra comprometido.” (Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 14, n. 29, p. 479-490, mai./ago. 2020).

E com as criações das leis, planejamentos, entre outras ações nesta área, houve muitas críticas, negativas e positivas, assim, chegando a este projeto atual, que é o novo ensino médio.

O novo Ensino Médio:

Dentre as inúmeras alterações propostas para o novo Ensino Médio, a maior barreira para adaptação é a mudança de carga horária. Essa carga horária mínima anual deverá ser ampliada de forma progressiva para mil e quatrocentas horas, devendo os sistemas de ensino oferecer, no prazo máximo de cinco anos, pelo menos mil horas anuais de carga horária, a partir de dois de março de 2017.

No 5º parágrafo do artigo 3º da Lei 13.415/2017, “a mesma estabelece que a carga horária destinada ao cumprimento da Base Nacional Comum Curricular não poderá ser superior a mil e oitocentas horas do total da carga horária do ensino médio, [...] de acordo com a definição dos sistemas de ensino, ou seja, seiscentas horas anuais.” (SOUZA, R, A; GARCIA. Estudos Sobre A Lei 13.415/2017 E As Mudanças Para O Novo Ensino Médio. Jornal De Políticas Educacionais. V. 14, N. 41. Setembro de 2020).

Com a ampliação de carga horária, de 800 se tornaram 1400 horas anuais a serem cumpridas pelos alunos. Falando de um país com tantos problemas socioeconômicos, deve-se pensar em quem é o aluno de ensino médio da escola

pública, onde inúmeros jovens matriculados auxiliam na arrecadação da renda familiar, sendo assim, torna-se complicado um aluno que trabalha concluir o ensino médio com seu novo formato.

Através disso, Aldimara e Karen falam que:

“Ampliar a carga horária sem ampliar a estrutura física das escolas e o número de profissionais da educação é ampliar a precariedade. Temos vivenciado há tempos em nosso país problemas emergenciais como falta de merenda escolar e de professores, além do espaço físico muitas vezes insatisfatório, e antes de resolver problemas básicos como este, e diante da PEC 241 que congela investimentos para educação, emergiu a proposta de um aumento significativo da carga horária diária para o ensino médio. Essa política parece desconhecer a realidade das escolas brasileiras e de seus educandos.” (Santa Maria, v. 43, n. 3, p. 521-534, jul./set. 2018, educação)

O novo ensino médio prioriza a flexibilização da matriz curricular, a articulação com a educação profissional e a educação integral com apoio financeiro do governo federal, mesmo após aprovação por esse governo do congelamento de gastos primários por 20 anos (educação, saúde, segurança, assistência social etc.) pela Emenda Constitucional nº 95/2016. Resumidamente, as principais alterações promovidas na LDB (Lei nº 9.394/96) pela reforma do ensino médio são:

a inclusão obrigatória pela BNCC referente ao ensino médio de estudos e práticas de educação física, arte, sociologia e filosofia; e a obrigatoriedade do ensino da língua portuguesa e da matemática nos três anos do ensino médio. Os currículos do ensino médio devem levar em conta a formação integral do aluno, de maneira a adotar um trabalho voltado para a construção de seu projeto de vida e para sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais. (Rev. Bras. Educ. vol.24 Rio de Janeiro 2019 Epub Oct 14, 2019)

Analisando o Novo ensino médio, as áreas de conhecimento não se vinculam a ideia de particularidade com a de totalidade que forma uma unidade, indica-se uma diluição da especificidade em benefício da generalização, numa perspectiva equivocada sobre multidisciplinaridade. Em momento algum traz algo que impossibilite a perda de conhecimentos e projetos curriculares estruturados em conhecimentos mínimos e especializados, através disso, passa a entender que este espaço ganha contornos mais graves diante do cenário de evolução de pensamentos conservadores, defendidas por grupos que sustentam a ideia de Escola Sem Partido, que entendem que a escola é um espaço de ideologização.

Com isso Sandra diz que:

“O Novo Ensino Médio permite legitimar discursos que desqualificam a presença de determinados conhecimentos, ao mesmo tempo submete e limita a educação às demandas do mercado de trabalho, desconsiderando o princípio educativo de formação do homem enquanto ser social, capaz de se desenvolver em todas as suas potencialidades, como sujeito e objeto do conhecimento social. Por fim, a ausência do conceito e o lugar das “áreas de conhecimento” está a serviço das reordenações curriculares submetidas ao capital e suas pautas neoliberais, presentes na educação brasileira na contemporaneidade.” (Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 14, n. 29, p. 479-490, mai./ago. 2020).

, ou seja, há possíveis falhas na ideia do novo ensino médio, por alguns ideais de alguns grupos.

Apesar das dúvidas que alguns têm, o professor e físico Luis Carlos de Menezes, da Universidade de São Paulo, afirma que houve crescimento numérico exponencial no ensino médio público atual, em escala inédita, não acompanhado por uma necessária transformação de qualidade. No entanto, em vez de lamentar a transformação hoje vivida pelo ensino médio, é preciso saudar a chegada a ele de um público, que antes sequer o conhecia.

Diante de tudo isso, essa escola, que reconhece que o povo brasileiro está chegando ao ensino médio, aceita essa diversidade de funções no sentido de completar a educação básica e não simplesmente treinar para o trabalho ou preparar para o ensino superior. Luis Carlos complementa:

Se deixarmos que Anísio Teixeira nos mostre o sentido da escola para a formação da nação, que Darcy Ribeiro nos lembre o caráter político da cultura vivida na escola e que Paulo Freire nos revele como a emancipação humana pode se realizar na relação pedagógica, teremos mais clareza para construir uma escola consciente de que deve promover todos os seus alunos e não selecionar alguns, que deve valorizá-los em suas características e diferenças individuais e não nivelá-los por qualquer padrão, e que deve emancipá-los para a participação e não domesticá-los para a obediência

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

O oeste catarinense era habitado apenas por índios até 1838, quando tropeiros paulistas e imigrantes italianos e alemães vindos do Rio Grande do Sul começaram a cruzar a região rumo a São Paulo, para comercializar gado. A partir das paradas de tropeiros e com a vinda das companhias colonizadoras, iniciou-se o processo de migração de outros Estados, principalmente do Rio Grande do Sul. O rápido e constante crescimento das agroindústrias ampliou o mercado de trabalho e transformou-se na base da economia da cidade, juntamente com a agricultura. Mais tarde, o setor metal-mecânico surgiu como alternativa de desenvolvimento e vem se especializando na produção de equipamentos para frigoríficos (PORTAL CHAPECÓ, 2004).

Em, 25 de agosto de 1917 é a data oficial de fundação do município, mas a origem indígena do nome “Chapecó” evidencia ocupações humanas bem anteriores. Também acredita-se que, no século XVII, o Oeste Catarinense foi explorado por bandeirantes paulistas. No início do século XIX, a região passou a ser ocupada por criadores de gado, com a expansão da atividade, foi idealizada uma rota de tropeiros ligada ao vizinho Estado do Rio Grande do Sul, denominada Caminho das Missões. Como a estrada seria traçada em pleno território indígena, sua abertura foi possível graças à ação de um reconhecido personagem histórico chapecoense, o Índio Condá. Esse cacique Kaingang mantinha boas relações com os novos povoadores e exerceu sua influência para apaziguar os habitantes locais. Com a passagem segura, cresceu o fluxo de tropas e logo surgiram pequenas povoações a partir de locais de descanso naquele longo caminho.

Com incentivo do governo estadual, companhias colonizadoras passaram a adquirir grandes áreas de terra, a abrir estradas e a estabelecer famílias. Vindas do Rio Grande do Sul, as novas populações eram, na maioria, de origem italiana. Também havia, em menor proporção, colonos de origem alemã e polonesa. Nesse processo, destacou-se a Empresa Colonizadora, fundada em 1918 por Ernesto Francisco Bertaso e os irmãos Agilberto Atilio e Manoel dos Passos Maia. Desde então, as atividades agropastoris seguiram evoluindo, até lançar as atuais bases da

liderança chapecoense no ramo de agroindústrias e processamento de produtos derivados de carne.

Ao final do século XIX, a região chegou a ser objeto de contenda entre Brasil e Argentina. No início do século XX, também foi disputada pelos Estados de Santa Catarina e do Paraná, com a prevalência catarinense, teve início o processo de colonização, que originou a principal vertente populacional e cultural da Chapecó dos dias de hoje.

Localizada em meio a um entroncamento de rodovias federais e estaduais, com acesso fácil aos países do Mercosul - a Argentina está a 160km, Chapecó é um ponto estratégico para negócios transfronteiriços no sul do Brasil.

A cidade de Chapecó foi instalada em 14 de novembro de 1917, tendo como sua sede municipal instalada primeiramente em Passo dos Índios (Chapecó), posteriormente em Xanxerê e Passo Bormann, para somente em 1931 fixar-se definitivamente onde atualmente está assentada a cidade. A partir disso, o povoamento de Chapecó foi sendo incrementado com a chegada de gaúchos (descendentes de italianos e alemães), cidade então que tinha uma grande extensão territorial, a qual atualmente se reduziu a quase 1.000 km². Suas principais atividades econômicas do município são agricultura, a indústria, a madeira e a pecuária, contribuindo assim para que a cidade seja um dos municípios com maior população, PIB e IDH de Santa Catarina (TURISMO AGORA, 2008)

Imagem 05: Localização do município de Chapecó - Santa Catarina

2.1 Ciclo da cadeia de negócios

O município de Chapecó tem posição central no Mercosul e acesso rápido a grandes capitais brasileiras. Através de sua malha rodoviária e do seu bem estruturado aeroporto, consolida-se como o maior pólo regional de negócios, incluindo indústria, comércio e turismo de eventos. Além disso, para fins de exportação e importação, está ao alcance dos principais portos marítimos brasileiros.

As atividades agropastoris evoluíram desde a sua colonização até a atual base da liderança chapecoense no ramo de agroindústrias e processamento de produtos derivados de carne onde permanece atualmente consolidada à frente no cenário da agroindústria nacional.

Chapecó tem diversificado seu parque industrial e avançado em outros setores. No setor metalmeccânico, por exemplo, além de atender as demandas dos frigoríficos locais, já desenvolve tecnologias próprias e exporta para outros estados e países. Também estão em franco desenvolvimento os setores de plástico, embalagem, transporte e biotecnologia, bem como a produção de móveis, confecções e softwares. A economia chapecoense ainda mostra sua força nos setores do comércio, serviços e turismo.

Em Chapecó, o desenvolvimento econômico avança lado a lado com a inclusão social. Esse é um princípio fundamental da sociedade chapecoense, confirmado por índices do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). O município possui um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) considerado alto: 0,79, ocupando a 67ª posição em 2010.

No ano de 2017, Chapecó foi considerada a Capital Catarinense dos Eventos de Negócios. O município possui infraestrutura completa para realização de eventos de grande porte, como exposições, feiras e congressos. Nos setores de hotelaria, gastronomia e comércio, a excelência dos serviços e a qualidade dos estabelecimentos também são fortes diferenciais. Além disso, tem como destaque econômico o setor de serviços, abrigando em sua maior parcela microempresas que fazem girar a economia, sendo que o setor de serviços é o principal responsável pela manutenção da empregabilidade da população local.

3 CONTEXTUALIZAÇÃO DA ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

A contextualização e elaboração de diagnóstico baseou-se no trabalho desenvolvido pelos autores Brandino, *et al.* (2019) para a disciplina de Práticas Integradas de Desenvolvimento Regional, Curso de Extensão PROESDE Desenvolvimento devido ao contexto atual de pandemia. Segundo os autores o Projeto Político Pedagógico da Escola Coronel Ernesto Bertaso apresenta como tópicos: Fortalecer a integração com a comunidade escolar, auxiliar na formação do estudante em sua plenitude, de modo que exerça sua cidadania prezando os princípios deste projeto, assegurar aos estudantes um espaço físico agradável e organizado que propicie o seu desenvolvimento estudantil, estar com a proposta pedagógica da escola de acordo com a proposta curricular de Santa Catarina.

A escola dispõe de Ensino Fundamental e Médio, além de contar também com o EMITI (Ensino Médio Integrado em Tempo Integral) e com o AEE (atendimento educacional especializado), que tem como objetivo atender alunos com deficiências e também com altas habilidades. As disciplinas trabalhadas no decorrer do ano letivo são: arte, matemática, geografia, história, educação física, língua portuguesa e literatura, língua estrangeira, ciências, ensino religioso, sociologia, filosofia, biologia, física e química (BRANDINO; *et al.*, 2019).

Estrutura física

A Escola Coronel Ernesto Bertaso possui terreno de propriedade estadual com escritura pública, está localizada no Bairro São Cristóvão, Rua Castro Alves CEP 89803111. O terreno possui área total de 6.000 m² e está rodeado de grades e muros que envolvem as mediações da escola (BRANDINO; *et al.*, 2019).

O prédio escolar tem 2.670 m² de área construída com dois pavimentos. O primeiro pavimento está destinado ao espaço de convivência e recepção dos alunos, mas ainda assim conta com outros espaços: Sala da secretaria, sala da direção, sala de mídias (destinada a utilização de computadores pelos estudantes), sala dos professores, sala de Atendimento Educacional Especializado, banheiros feminino e masculino e banheiro dos professores, refeitório, duas cozinhas, sendo um dos professores somente, sala de depósito para materiais da Escola, lavanderia, sala n° 11 - aula, sala n° 12 - laboratório de Química, Física, Matemática e Biologia (no

momento não está em funcionamento pois aguarda equipamentos para o laboratório), sala nº 13 - reserva de livros didáticos (BRANDINO; *et al.*, 2019).

A Escola Coronel Ernesto Bertaso apresenta estrutura física extremamente limitada para a realização de atividades em relação ao ensino técnico. O prédio escolar suporta a quantidade de alunos matriculados, mas ainda assim tem algumas ressalvas no que tange a qualidade do espaço físico das salas de aula, que aparentam um ambiente desgastado e mal-cuidado que precisa de reparos urgentes para garantir uma melhor qualidade de ensino (BRANDINO; *et al.*, 2019).

Estrutura de recursos humanos

A Escola conta com cerca de 52 funcionários. Destes, 44 são professores, 3 serventes de limpeza (celetistas), 3 funcionárias terceirizadas da empresa Nutriplus e 2 estagiárias pelo programa Novos Valores que cuidam da parte administrativa da Escola. Quanto aos professores, os mesmos são divididos entre celetistas e efetivos. Sendo assim, são 24 professores efetivos na escola e 20 admissões de Professores em Caráter Temporário - ACTs (BRANDINO; *et al.*, 2019).

Tabela 2 - Professores Efetivos.

PROFESSOR	DISCIPLINA	ENSINO
Albanete Tressoldi Naji	Língua Portuguesa e Língua Inglesa	EMITI e Ensino Médio Regular
Caroline Pulton Leite	Língua Inglesa	EMITI e Ensino Fundamental
Carmem Merisio	Matemática	(atualmente não está em sala de aula)

Fabiane de Pelegrim	Biologia	EMITI
Elizane Aparecida Lohr	Língua Portuguesa	Ensino Médio Regular e Fundamental
Silvani Terezinha Moreira	Matemática	
Josiane Alvesda Roza	Educação Física	
Juceli Fuhr	Artes	EMITI, Ensino Médio Regular e Fundamental
Marcia Hilleshein	Biologia	EMITI, Ensino Médio Regular e Fundamental
Leila Salete Dalla Rosiz	Educação Física	Ensino Médio Regular
Joseane Luiza Bringhenti	Geografia	Ensino Médio Regular
Moacir Jorge Inocente	Física	Ensino Médio Regular
Ronei Rivelino Graziolli	Filosofia, História e Sociologia	Ensino Médio Regular
Edegar Simonatto	Matemática	Ensino Médio Regular
Neuza da Silva Cardoso Breda	Artes	Ensino Médio Regular

Fernando Antônio Victória	História e Filosofia	Ensino Médio Regular e Fundamental
Tatiana Persio	Língua Espanhola	EMITI
Elen Caroline Fritzen	Língua Inglesa e Portuguesa	Ensino Médio Regular
Tirzah Cardoso	Sociologia	Ensino Médio Regular Noturno

Fonte: BRANDINO; *et al.*, 2019.

Tabela 3 - Professores ACTs

PROFESSOR	DISCIPLINA	ENSINO
Lilian Tavares Nunes	Língua Inglesa	Ensino Fundamental
Artur Fabrício Eichstede dos Anjos	Artes	EMITI e no Ensino Fundamental Regular
Diogo Carlos da Costa	Matemática e Física	Ensino Médio Regular
Janaina Pigrosso Eberle	Sociologia	EMITI (cedida pela Escola Irene Stonoga)
Joaquim Everaldo Cella	Geografia	EMITI e Ensino Regular Fundamental

Juçara Machado Martins Scheffer Pereira	Biologia	Ensino Médio Integral Noturno
Maira Luisa Roeze	Química	Ensino Médio Noturno
Ojanes Maria Bagio Daga	Matemática	EMITI (cedida temporariamente pela Escola Nelson Rostecki)
Paulo Roberto Tavares	Química	Ensino Médio Regular Noturno
Kátia Aparecida Rodrigues	Ensino Religioso	Ensino Fundamental Regular
Tania Cunha	Física e Matemática	Ensino Fundamental

Fonte:

Tabela 4 - Pedagogos (ACTs).

PROFESSOR	FUNÇÃO	ENSINO
Renata Gramoski	Acompanhamento de aluno	EMITI
Ana Paula Ciqueira dos Santos	Acompanhamento de aluno	EMITI

Julia Cristine Valandro	Pedagoga	EMITI
Meri Terezinha Pinto Amaral	Pedagoga	EMITI
Suzana Maria Pelisson	Acompanhamento de aluno	Ensino Fundamental (8º ano)
Ivone Maria Paglia	Acompanhamento de aluno	Ensino Fundamental (8º ano)
Ariane Pereira Moreira	Atendimento Educacional Especializado (AEE)	Todos os Ensinos
Ariane Pereira Moreira	Educação Especial	Todos os Ensinos no Contraturno
Graziela de Souza Maidana	Orientadora de Atividades de Convivência	EMITI

Fonte: BRANDINO; *et al.*, 2019.

Tabela 5 - Corpo Administrativo.

FUNCIONÁRIO	FUNÇÃO
Silvani Terezinha Moreira	Gestora da Escola
Fabiane de Pelegrim	Assessora da Direção

Josiane Alves da Roza	Assessora da Direção
Simone Tatiane Menosin	Responsável pela Biblioteca

Fonte: BRANDINO; *et al.*, 2019.

Cultura da escola e relação com a comunidade escolar

Segundo os autores Brandino; *et al.*, (2019), a Escola Básica Coronel Ernesto Bertaso está localizada no bairro São Cristóvão, em uma área de intensa circulação de pessoas, mercadorias, bens e serviços. O bairro São Cristóvão, muito próximo do centro da cidade, se desenvolveu com a necessidade de moradias para os trabalhadores das indústrias. Os diversos setores do comércio aproveitaram a oportunidade e se instalaram no bairro, movimentando a economia e gerando mais empregos.

Nessas duas importantes vias do bairro estão instaladas, a cooperativa e indústria de sementes e grãos Cooperativa Regional Alfa e a indústria frigorífica Cooperativa Central Aurora Alimentos, que juntas são duas importantes empresas responsáveis pelo desenvolvimento da cidade de Chapecó. Estão instaladas também redes de supermercados (Fort Atacadista, Superalfa, Celeiro Norte, Moura e Santos, Alberti e Dido supermercados), concessionárias automotiva (Honda Motocicletas, Honda Veículos, Toyota e Peugeot), agências bancárias (Banco do Brasil, Itaú, Sicoob Maxicredito, Bradesco) entre outros fornecedores e prestadores de serviços (BRANDINO; *et al.*, 2019).

Com a modernização dos processos de produção, o rápido crescimento econômico do bairro, e a necessidade constante de criação de tecnologia limpa, somos obrigados a dar ênfase nas instituições que fornecem e fomentam esse serviço. O Serviço Nacional de Aprendizagem Profissional (SENAC), localizado próximo da Escola Coronel Ernesto Bertaso, é uma importante instituição brasileira que oferece cursos de capacitação profissionalizante. O SENAC é uma instituição

privada, sem fins lucrativos, que está presente em todas as Regiões do Estado de Santa Catarina. Atualmente a instituição oferece cursos nas mais diversas áreas do conhecimento, na unidade em Chapecó oferece doze cursos (BRANDINO; *et al.*, 2019).

O Parque Científico e Tecnológico Chapecó@, localizado no município de Chapecó, está com suas obras sendo finalizadas, será o protagonista no desenvolvimento de tecnologias de ponta e vai contribuir para elevar a geração de conhecimento a outro patamar. Pensarmos formas de capacitar os estudantes, para que se formem no ensino Ensino Médio preparados para entrar no mercado de trabalho é uma necessidade urgente. O Parque Científico e Tecnológico pode ser um importante aliado para contribuir com formação e capacitação profissionalizante dos estudantes (BRANDINO; *et al.*, 2019).

4 REFERENCIAL TEÓRICO

BARBOSA, John Mateus. **O “Flexível” Ensino Médio Do Governo Temer (Lei N.º13.415/2017): Hegemonia Financeira E A Inflexível Formação Da/Para Espoliação.** 19 junho de 2019.

BRANDINO, E. M.; *et al.* **Novo Ensino Médio: Uma mudança necessária.** Trabalho desenvolvido para a disciplina de Práticas Integradas de Desenvolvimento Regional, Curso de Extensão PROESDE Desenvolvimento, Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE Desenvolvimento. 2019. Universidade Comunitária Regional de Chapecó (UNOCHAPECÓ), 2019.

Educação E Democracia: Base Nacional Comum Curricular E Novo Ensino Médio Sob A Ótica De Entidades Acadêmicas Da Área Educacional. Disponível em:<https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-24782019000100302&script=sci_ar
MENDES, Sandra Regina. **O Conceito De Áreas De Conhecimento.** Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 14, n. 29, p. 479-490, mai./ago. 2020.

O novo público e a nova natureza do ensino médio. disponível em:<[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40142001000200008&script=sci_arttext](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40142001000200008&script=sci_arttext&tIng=pt)
&tIng=pt>. >.

SOUZA, R, A; GARCIA, L, N, S. **Estudos Sobre A Lei 13.415/2017 E As Mudanças Para O Novo Ensino Médio.** *Jornal De Políticas Educacionais.* V. 14, n. 41. Setembro de 2020.

SILVA, Karen C. J. R.I da . BOUTIN, Aldimara C.. **Novo Ensino Médio E Educação Integral: Contextos, Conceitos E Polêmicas Sobre A Reforma.** 20 de março de 2018.

5 DIAGNÓSTICO

Relação das principais forças:

Escola suporta a quantidade de alunos matriculados;
Escala dispõe de ensino fundamental, ensino médio, Ensino Médio Integrado em Tempo Integral (EMITI) e Atendimento Educacional Especializado (AEE);
Possui área total de 6.000 m ² , sendo apenas 2.670 m ² de área construída (utilizada);
Sala de convivência, com sofás e televisores de modo a aconchegar os alunos;
Gestão escolar mostrou-se aberta a coleta de informações e diálogo;
Localização;

Relação das principais fraquezas:

Projeto Político Pedagógico (PPP) desatualizado e carente de informações;
Infraestrutura inadequada (espaço físico das salas de aula desgastado e mal cuidado, goteiras);
Falta de conhecimento sobre as novas diretrizes do Ensino Médio Integrado (EMI);
Falta de equipamentos (sala de informática com notebooks insuficientes);
Quadro de professores desatualizado;
Falta de acessibilidade;
Laboratórios em desuso;
Escola não tem estrutura o suficiente para atender demanda dentro da próprio prédio;
Extremamente limitada para a realização de atividades em relação ao ensino técnico.

Relação das principais oportunidades:

Parque Científico e Tecnológico, importante aliado para a formação e capacitação profissionalizante dos estudantes;
Proporcionar aos alunos do ensino médio acesso a ciência;
Viabilizar o surgimento de novos empreendimentos a partir das iniciativas dos estudantes locais;
Fomentar o desenvolvimento regional através da implementação de processos de inovação;
Fortalecer a integração com a comunidade escolar.

Relação das principais ameaças:

Alunos com necessidade de renda;
Alunos interessados em formação técnica e profissional em outras instituições de ensino;
Oferta de cursos profissionalizantes próximos, Serviço Nacional de Aprendizagem Profissional (SENAC), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI);

Escolas de ensino privado (Colégio Alfa e Marista os mais próximos);
Potencial economico crescente no bairro;
Pandemia pelo Covid-19;
Distanciamento do setor produtivo;
Escassez de recursos;

6 PLANO DE AÇÃO

Com base da análise de cenário realizada foi desenvolvido algumas ações, para realizar a melhoria da infraestrutura da escola e atender a demanda dos alunos já matriculados se tem como primeira ação a avaliação do espaço físico, observação de pontos que precisam de melhorias mais urgentes com uma empresa especializada com o intuito tornar o ambiente mais propício ao conhecimento e ensino, facilitar a aplicação do EMI. Como segunda ação, o ajuste das goteiras deverá ser solicitação de recurso ao estado, com a mesma finalidade.

Outro ponto analisado é a atualização do Projeto Político Pedagógico (PPP) e o conhecimento sobre as novas diretrizes do Ensino Médio Integrado (EMI) por meio de reunião entre representantes da escola , capacitação/orientação de professores sobre as diretrizes do EMI e Atualização regular dos professores, remotos e/ou presencial para que os professores obtenham um norte.

Pode se mencionar a melhoria e atualização do laboratório de informática da escola por meio da compra de 25 notebooks por meio de um orçamento com empresas de informática e solicitação de verba do governo, assim como contratar técnico em informática para aproximar a tecnologia aos alunos, a implementação de cursos profissionalizantes através de associações, Projeto de socialização, troca de informações e tomada de decisões mediante palestras, reuniões e outras atividades contando com a participação dos pais e da comunidade reflete no desempenho escolar dos alunos. e por último a execução de um projeto que visa maior participação entre comunidade e a escola incentivando os mesmos a continuar com os estudos, além de proporcionar um melhor desempenho e novos interesses por intermédio de palestras, reuniões e outras atividades.

Referente a falta de acessibilidade se orienta a fazer uma avaliação do espaço e orçamento com uma empresa especializada para realizar as reformas necessárias e adequar para a NBR9050, por meio de incentivos do governo.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esta revisão bibliográfica, foi possível notar que o novo ensino médio é uma ótima idéia, que por mais imperfeita que seja, ela deve ser apoiada, merece um espaço. Mas para isso é necessário ter uma boa estrutura bem melhorada para atender os alunos para atender seus interesses individuais, também é necessário citar a flexibilidade dos horários, devido aos estudantes que também trabalham. Com isso é possível notar que o ensino médio é um assunto muito complexo a se falar, mas é algo muito possível de pôr em prática e ter êxito.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, John Mateus. **O “Flexível” Ensino Médio Do Governo Temer (Lei N.º13.415/2017): Hegemonia Financeira E A Inflexível Formação Da/Para Espoliação.** 19 junho de 2019.

BRANDINO, E. M.; *et al.* **Novo Ensino Médio: Uma mudança necessária.** Trabalho desenvolvido para a disciplina de Práticas Integradas de Desenvolvimento Regional, Curso de Extensão PROESDE Desenvolvimento, Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE Desenvolvimento. 2019. Universidade Comunitária Regional de Chapecó (UNOCHAPECÓ), 2019.

Educação E Democracia: Base Nacional Comum Curricular E Novo Ensino Médio Sob A Ótica De Entidades Acadêmicas Da Área Educacional. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-24782019000100302&script=sci_ar
MENDES, Sandra Regina. **O Conceito De Áreas De Conhecimento.** Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 14, n. 29, p. 479-490, mai./ago. 2020.

O novo público e a nova natureza do ensino médio. disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40142001000200008&script=sci_arttext](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40142001000200008&script=sci_arttext&tIng=pt)
&tIng=pt>. >.

SOUZA, R, A; GARCIA, L, N, S. **Estudos Sobre A Lei 13.415/2017 E As Mudanças Para O Novo Ensino Médio.** *Jornal De Políticas Educacionais.* V. 14, n. 41. Setembro de 2020.

SILVA, Karen C. J. R.I da . BOUTIN, Aldimara C.. **Novo Ensino Médio E Educação Integral: Contextos, Conceitos E Polêmicas Sobre A Reforma.** 20 de março de 2018.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO UTILIZADO NA COLETA DE DADOS

ANEXO A – DECLARAÇÃO DE AUTENTICIDADE**DECLARAÇÃO**

Declaro para os devidos fins de direito, que assumo total responsabilidade pelo aporte ideológico conferido ao presente trabalho, estando ciente do disposto na Lei nº. 9610 de 18/02/1998, isentando a Universidade _____, a coordenação do PROESDE DESENVOLVIMENTO e o orientador de conteúdo de toda e qualquer responsabilidade acerca do mesmo.

_____, ____ de _____ de 2019.

Nome dos acadêmicos _____

Assinatura: _____

ANEXO B – ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS**ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS**

Nome dos acadêmicos

Ana Paula Jung

Andressa Scaravelli

Caroline Senger

Daiane Luísa Vorpapel

Danielli Gadini

Eduarda Lopes Fernandes

Felipe Guerra Rodrigues

Kauana Carline Weber

Lucas Magro Ziliotto

Maria Luiza de Matos

Maikiele Mazzonetto

Matheus Freitas Pasini

Natália Kirsch Statzmann

Orientador de conteúdo

Prof.^a Luiz Henrique Maisonnnet

Responsável pelo Curso

Prof.^a Bruna Furlanetto



**UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ
ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
CURSO DE EXTENSÃO PROESDE DESENVOLVIMENTO**

**NATHALY AGATA FERRANTI - FERNANDA DOS SANTOS - LETÍCIA NUNES DA
SILVA - TAIS NOAL ARTMANN - KATRINE VAILÕES - NEIMAR LUÍS RUBERT -
MATEUS CONTE - ANA CAROLINE BRUST - SUELEN LAUERMANN - MARCIELI
KAUANE ARTUSO - HIANDERSON FIORINDO GIURADELLI PICCOLLI - HELEN
CRISTHINY DOS SANTOS - PATRICIA SPESIER - EDEMARCOS ROSSETTI -
THIAGO HENRIQUE GOLLO - ISAMARA REGINA CÉ - TEYLOR HENRIQUE DE
LIMA - VITÓRIA GODOIS - MATHEUS HENRIQUE FERREIRA - ANTÔNIO
FERNANDES DE OLIVEIRA**

**ESTUDO DE VIABILIDADE PARA IMPLEMENTAÇÃO DE UM
ESPAÇO MAKER ESCOLAR:**

entre o Ensino Médio digital e analógico

CHAPECÓ

2020

NATHALY AGATA FERRANTI - FERNANDA DOS SANTOS - LETÍCIA NUNES DA SILVA - TAIS NOAL ARTMANN - KATRINE VAILÕES - NEIMAR LUÍS RUBERT - MATEUS CONTE - ANA CAROLINE BRUST - SUELEN LAUERMANN - MARCIELI KAUANE ARTUSO - HIANDERSON FIORINDO GIURADELLI PICCOLLI - HELEN CRISTHINY DOS SANTOS - PATRICIA SPESIER - EDEMARCOS ROSSETTI - THIAGO HENRIQUE GOLLO - ISAMARA REGINA CÉ - TEYLOR HENRIQUE DE LIMA - VITÓRIA GODOIS - MATHEUS HENRIQUE FERREIRA - ANTÔNIO FERNANDES DE OLIVEIRA

**ESTUDO DE VIABILIDADE PARA IMPLEMENTAÇÃO DE UM
ESPAÇO MAKER ESCOLAR:**

entre o Ensino Médio digital e analógico

Trabalho desenvolvido para a disciplina de Práticas Integradas de Desenvolvimento Regional, Curso de Extensão PROESDE Desenvolvimento, Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE Desenvolvimento, oferecido em parceria entre a Universidade Comunitária de Chapecó-UNOCHAPECÓ e o Governo do Estado de Santa Catarina.

Prof. Orientador: Altamir Trevisan Dutra

Chapecó

2020

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos professores tutores, coordenação, parceiros da EEB Tancredo de Almeida Neves e a Secretária de Educação do Governo do Estado de Santa Catarina.

Um dia é preciso parar de sonhar e, de algum modo, partir. (Amyr Klink).

EQUIPE TÉCNICA

a) Acadêmicos

Nathaly Agata Ferranti - Fernanda dos Santos - Letícia Nunes da Silva - Tais Noal Artmann - Katrine Vailões - Neimar Luís Rubert - Mateus Conte - Ana Caroline Brust - Suelen Lauermann - Marcieli Kauane Artuso - Hianderson Fiorindo Giuradelli Piccolli - Helen Cristhiny dos Santos - Patricia Spesier - Edemarcos Rossetti - Thiago Henrique Gollo - Isamara Regina Cé - Teylor Henrique de Lima - Vitória Godois - Matheus Ferreira - Antônio Fernandes dos Santos

b) Área de pesquisa

Educação

c) Orientador de conteúdo

Altamir Trevisan Dutra

d) Responsável pelo Curso

Bruna Furlanetto

RESUMO

Introdução: Este estudo apresenta os resultados do trabalho de Conclusão do Curso de Extensão PROESDE Desenvolvimento, Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE) Desenvolvimento, oferecido em parceria entre a Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó) e o Governo do Estado de Santa Catarina. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi apresentar um planejamento detalhado de ações necessárias para implantação de um Espaço Maker Escolar em uma Escola Estadual do Oeste Catarinense, buscando integrar ferramentas analógicas e digitais. **Metodologia:** A coleta de dados foi realizada através de análise do projeto PROESDE Desenvolvimento, 2019, com ênfase nas características socioeconômicos da região de Chapecó e elementos do marco situacional da escola. Além disso, tratou-se da concepção de um plano de ação, realizado junto à EEB Tancredo de Almeida Neves, tendo como foco a implementação de um Espaço Maker Escolar. **Resultados:** Como primeiro resultado, apresentamos um panorama socioeconômico do município de Chapecó e um diagnóstico da escola. Identificamos o laboratório de informática como tema do plano de ação. Com base nos estudos realizados, apresentamos potencialidades e desafios para a implementação de um espaço Maker Escolar para o Novo Ensino Médio da EEB Tancredo Neves e a competência “cultura digital” e sua relação com o “movimento maker”. Logo em seguida, desenvolvemos os seguintes itens: materiais, equipamentos, insumos e software; Projeto Arquitetônico; Planejamento econômico financeiro; Apêndice A – Ergonomia; Apêndice B – EPs e seguranças; Apêndice C – Direito de Imagem. **Considerações finais:** A Base Nacional Comum Curricular, como um documento orientador do Ensino Médio, prevê o uso das tecnologias digitais da informação e comunicação, como meio para a promoção de aprendizagem em sala de aula e o desenvolvimento da cultura digital como uma das competências que deverá ser desenvolvida para todos os estudantes, integradas aos conhecimentos e demais competências. O Espaço Maker Escolar proposto neste relatório é uma estratégia para o desenvolvimento de metodologias ativas de aprendizagem, proporcionando aos professores apoio pedagógico. Para os estudantes, o Espaço Maker Escolar busca estimular a criação de novas soluções, ferramentas e até tecnologias, permitindo que eles explorem sua curiosidade, criatividade e confiança.

Palavras-chave: Espaço Maker. Base Nacional Comum Curricular. Ensino Médio.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Espaço Maker	28
Figura 2 – Espaço Maker	29
Figura 3 – Espaço Maker	29
Quadro 1 – IN RFB nº 17000 de 2014	32

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Organização dos grupos de trabalho	12
Tabela 2 – Valor Adicionado Bruto por setor.....	15
Tabela 3 – Empresas e empregos por porte (2016).....	15
Tabela 4 – Relação dos custos de equipamentos e insumos	30
Tabela 5 – Cálculo de depreciação	33

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
1.1	Objetivo Geral	10
1.2	Objetivos Específicos	10
1.3	Justificativa	10
1.4	Aspectos Metodológicos	11
2	CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	13
2.1	Ciclo da cadeia de negócios	14
3	CONTEXTUALIZAÇÃO DA ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO	17
4	EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL E O NOVO ENSINO MÉDIO	18
4.1	A BNCC e as competências para o Ensino Médio	18
4.2	A cultura digital na BNCC: competência para estudantes do Ensino Médio	20
4.3	A cultura digital e o Espaço Maker Escolar	21
5	DIAGNÓSTICO	24
6	PLANO DE AÇÃO	26
6.1	Materiais, equipamentos, insumos e software	26
6.2	Projeto arquitetônico	27
6.3	Planejamento econômico financeiro	29
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
	REFERÊNCIAS	35
	APÊNDICE A – EPIS E SEGURANÇAS	39
	APÊNDICE B – ERGONOMIA	41
	APÊNDICE C – DIREITO DE IMAGEM	43
	ANEXO A – DECLARAÇÃO DE AUTENTICIDADE	45
	ANEXO B – ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS	46

1 INTRODUÇÃO

A Escola de Educação Básica Tancredo de Almeida Neves está situada na cidade de Chapecó (SC), mais precisamente no bairro Efapi. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2017), Chapecó tem como estimativa populacional 216.654 habitantes (2018) e destes aproximadamente 60 mil moram no bairro Efapi. Esse bairro é considerado a região que mais cresceu nos últimos anos em Chapecó e também onde se localizam as duas maiores universidades da cidade, a Unochapecó e a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Neste bairro também se localizam grandes empresas, como frigoríficos, indústria de alimentos, fábricas e comércio. De acordo com o PPP da Escola Tancredo Neves (ESCOLA..., 2019), a escola possui 851 alunos matriculados, em que 80% cursam o Ensino Médio, que é dividido entre Regular Matutino: 1ª série, 51 alunos divididos em 2 turmas; e 2ª série, com 37 alunos. Ensino Médio Regular Vespertino: 1ª série, com 31 alunos; 2ª série, com 60 alunos divididos em 2 turmas; e 3ª série, com 28 alunos. Ensino Médio Inovador: 1ª série, com 6 turmas, totalizando 145 alunos; 2ª série, com 64 alunos divididos em 2 turmas; e 3ª série, com 29 alunos. E Ensino Médio Noturno: 1ª série, com 62 alunos divididos em 2 turmas; 2ª série, com 72 alunos divididos em 2 turmas; e 3ª série, com 80 alunos divididos em 3 turmas. O presente trabalho foi realizado na Escola de Educação Básica Tancredo de Almeida Neves, e faz parte das atividades do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE) em parceria com a Unochapecó. De acordo com o relatório obtido sobre a escola no ano de 2019, questões de infraestrutura foram citados e, neste ano, temos como objetivo principal apresentar um planejamento detalhado de ações necessárias para implantação de um Espaço Maker, buscando integrar ferramentas analógicas e digitais. O projeto e a concepção de um Espaço Maker projetado para disponibilizar ferramentas digitais e manuais, tecnologias, corte e costura, marcenaria para a produção de artesanatos e manter a cultura local, computadores e impressoras 3D. O Espaço Maker busca integrar essas ferramentas tecnológicas com criatividade, autonomia e empatia.

1.1 Objetivo Geral

Apresentar um planejamento detalhado de ações necessárias para implantação de um Espaço Maker Escolar em uma Escola Estadual do Oeste Catarinense, buscando integrar ferramentas analógicas e digitais.

1.2 Objetivos Específicos

- Identificar uma metodologia para organizar e controlar as ações necessárias para a implantação de um Espaço Maker em uma Escola Estadual do Oeste Catarinense;
- Elaborar uma proposta de integração entre tecnologias digitais modernas tanto na produção de artefatos, quanto criando um espaço escolar para abordagens educacionais que estimulam a criatividade.

1.3 Justificativa

A presente proposta de plano de ação tem como tema repensar a forma de interação das tecnologias, linguagens e dos espaços de criatividade nas escolas de Ensino Médio, tendo como meta que estas ações reverberem na Comunidade Escolar e no mundo do trabalho, assim como no planejamento do acesso e uso de tecnologias. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2018), o avanço e multiplicação das tecnologias de informação e comunicação e o crescente acesso a elas pela maior disponibilidade de computadores, telefones celulares, tablets e afins fez com os estudantes estarem dinamicamente inseridos na cultura digital, não somente como consumidores. Nossa proposta busca o acesso qualificado às tecnologias de informação e comunicação, desenvolvendo a cultura digital de forma integrada à analógica como a área do design, das artes, da filosofia, das linguagens e do artesanato.

Assim sendo, o Estado de Santa Catarina, por meio da Secretaria de Estado de Educação, no contexto regional, lançou o Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE) Desenvolvimento, oferecido em parceria entre a Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó) e o Governo do Estado de Santa Catarina, estabelecendo um dispositivo que disparou, de forma coletiva, potenciais campos de pesquisa e desenvolvimento onde planos de ação

possam ser desenvolvidos e com viabilidade de execução. O plano de ação para o Espaço Maker Escolar foi construído pelo coletivo de acadêmicos dos cursos de Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Comunicação Social, Direito Enfermagem, Engenharia Química, Educação Física, Publicidade e Propaganda, Curso Superior de Tecnologia em Produção, Engenharia Mecânica, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia e Sistemas de Informação, de forma participativa envolvendo coordenação, equipe técnico-pedagógica e orientadores, Professores, Funcionários, Alunos e Comunidade. Nosso plano de ação buscou identificar uma metodologia para organizar e controlar as ações necessárias para a implantação de um Espaço Maker em uma escola Estadual do Oeste Catarinense e elaboramos uma proposta de integração entre tecnologias digitais modernas tanto na produção de artefatos, quanto criando um espaço escolar para abordagens educacionais que estimulam a criatividade, o protagonismo, metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

1.4 Aspectos Metodológicos

Neste plano de ação apresentamos elementos de diagnóstico do município de Chapecó e da EEB Tancredo de Almeida Neves. Ambos foram desenvolvidos durante as atividades do projeto PROESDE em 2019. No levantamento realizado, identificamos o espaço destinado ao laboratório de informática como um tema envolvente que justificou o desenvolvimento de um plano de ação. Nosso plano de ação foi orientado pela possibilidade de conceber um espaço estimulante de aprendizagem ativa, denominado de Espaço Maker Escolar.

O plano de ação foi elaborado adotando as seguintes etapas:

- Materiais, equipamentos, insumos e software;
- Projeto Arquitetônico;
- Planejamento econômico financeiro;
- Apêndice A – Ergonomia;
- Apêndice B – EPIs e seguranças;
- Apêndice C – Direito de Imagem.

A seguir, apresentamos uma tabela com a forma de organização dos grupos de trabalho.

Tabela 1 – Organização dos grupos de trabalho

1. Organização geral do plano de ação
Nathaly Agata Ferranti Professor Altamir Dutra Teylor de Lima Helen dos Santos Fernanda dos Santos
2. Marco Situacional
Suelen Lauermann Altamir Dutra Neimar Rubert
2.1 Direito de imagem e autoral
Marcieli Artuso Mateus Conte
2.2 Materiais, equipamentos, insumos e software
Vitória Godois Edemarcos Rossetti Matheus Ferreira
3.1 Projeto arquitetônico
Patricia Spesier Taís Noal Artmann
3.2 Questões Financeiras
Hianderson F. G. Piccolli Letícia Nunes
3.3 EPs e segurança
Katrine Vailões Ana Caroline Brust Antônio Fernandes Isamara Regina Cé
3.4 Ergonomia
Nathaly Agata Ferranti Fernanda dos Santos Thiago Gollo

Fonte: elaboração dos autores.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

A macrorregião em que Chapecó (SC) está incluída teve seu povoamento em grande parte atribuído a grupos de descendentes de imigrantes alemães e italianos oriundos principalmente do Rio Grande do Sul, atraídos pela possibilidade de uma vida melhor em terras férteis e baratas e da própria extração da madeira como oportunidade de superação da crise econômica de seu estado de origem (SEBRAE, 2013). Conforme dados da AMOSC (2011 *apud* SEBRAE, 2018), o município está situado na região Sul do Brasil, microrregião oeste de Santa Catarina, a latitude corresponde a 27° 5' 47", longitude 52° 37' 6" e altitude 674 metros acima do nível do mar. Assim sendo, Chapecó é um ponto estratégico para negócios entre fronteiras no Sul do Brasil, pois está localizada em meio a um entroncamento de rodovias federais e estaduais, facilitando o acesso aos países do Mercosul, como exemplo a Argentina, que está a 160 km. Os municípios limites que rodeiam o município de Chapecó são: ao Norte, municípios de Coronel Freitas e Cordilheira Alta; ao Sul, Estado do Rio Grande do Sul; a Leste, municípios de Seara, Xaxim, Arvoredo e Paial; ao Oeste, municípios de Guatambu e Planalto Alegre, Nova Itaberaba. O município se constitui de uma área de 624,3 km² e a área urbana constitui de 18,10%, ou seja, 113,24 km² e de área rural 512,36 km² (81,90%). Conforme dados de 2012, o bairro Efapi possui um perímetro de 12.065 m², desta forma, 5,89 km² (SEBRAE, 2018).

De acordo com o IBGE (2017), o PIB *per capita* em reais correntes no ano de 2016 é de R\$ 39.693,55 e o IDH municipal em 2010 teve um valor de 0,790, superior quando comparado ao de Santa Catarina disponibilizado no Datapedia (2019) referente ao ano de 2016, que é equivalente a 0,774. Este indicativo representa que o município vem sendo eficiente em relação às políticas de desenvolvimento social de sua população.

No ano de 2010, de acordo com o IBGE (2017), Chapecó era o município-sede da macrorregião Oeste e a cidade mais populosa, com 183.530 habitantes. No geral, a macrorregião oeste possuía uma população de 601.504 habitantes e uma densidade populacional de 53,0 hab./km², de acordo com Censo populacional de 2010. Atualmente, conforme a estimativa populacional de 2017 é o 5° mais populoso de Santa Catarina, com 213.279 habitantes (IBGE, 2017). Conforme o SEBRAE (2013), a estrutura etária de uma população, habitualmente, é dividida em três

faixas: os jovens, que compreendem do nascimento até 19 anos; os adultos, dos 20 anos até 59 anos; e os idosos, dos 60 anos em diante. Segundo esta organização, na macrorregião Oeste, em 2010, os jovens representavam 31,2% da população, os adultos 58,0% e os idosos 10,8%. Em 2010, condizente ao SEBRAE (2013), a taxa bruta de mortalidade infantil de Santa Catarina era de 11,2 mortos por mil nascidos vivos, 30% menor do que no Brasil. Em Chapecó o valor foi mais otimista comparado com SC, sendo de 9,85 mortos por mil nascidos vivos. No ano de 2017, o valor obtido de mortalidade infantil foi de 11,09 óbitos por mil nascidos vivos (IBGE, 2017). Conforme dados do Datapedia (2019), em 2010, 1.181 pessoas viviam em domicílios com abastecimento de água e esgotamento sanitário inadequados.

2.1 Ciclo da cadeia de negócios

A cadeia de negócios da região de Chapecó (SC) destaca-se como produtora de carnes de frango, com ênfase mundial. Farina e Zylbersztajn (1992, p. 190) conceituam cadeia produtiva como “[...] a sucessão de estágios de transformação porque passa a matéria-prima, constituindo-se em um espaço unificado de geração e apropriação do lucro e da acumulação.” O indicador do Valor Adicionado Bruto é usado como medida do resultado final da atividade produtiva, num determinado espaço de tempo, sendo determinante para o cálculo do Produto Interno Bruto. Em se recortando o resultado de 2016, a participação do segmento de Serviços é a mais significativa, seguida pela Indústria. Juntas, essas áreas somam mais de 84% de participação do Valor Adicionando (SEBRAE, 2016).

Tabela 2 – Valor Adicionado Bruto por setor

Valor adicionado bruto a preços correntes (R\$ 1.000)	2016	
Agropecuária	223.220	3,1%
Indústria	1.937.686	26,6%
Serviços	4.179.370	57,5%
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	931.394	12,8%
Valor adicionado bruto total	7.271.670	100,0%

Fonte: Governo de Santa Catarina, Secretaria do Estado de Planejamento (2016 *apud* SEBRAE, 2016).

Segundo dados do SEBRAE (2016), foi possível dimensionar o cenário empresarial de Chapecó. Fazem parte da tabela a seguir a quantidade total de empresas do município, em 2016, e a categorização por porte e participação na geração de empregos. Chapecó tem mais de 100 empresas de maior porte que respondem por aproximadamente 39% dos empregos do município. A maioria dos empreendimentos locais são os categorizados como microempresas. Os pequenos negócios, apesar da menor quantidade, têm uma participação igual às micros na taxa de empregabilidade do município (SEBRAE, 2016).

Tabela 3 – Empresas e empregos por porte (2016)

	EMPRESAS	%	EMPREGOS	%
Micro	12.749	92,3%	34.249	30,5%
Pequena	926	6,7%	34.346	30,5%
Média	85	0,6%	12.513	11,1%
Grande	51	0,4%	31.320	27,9%
TOTAL	13.811	100,0%	112.428	100,0%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS/Portal do Empreendedor.

Chapecó e seu eixo de desenvolvimento humano e econômico alinha-se aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) que estão inseridos na Agenda Chapecó 2030, identificado como um plano de ação para erradicar a pobreza e promover vida digna para todos, dentro dos limites municipais. Foram definidos objetivos e metas para que todas as empresas e o poder público municipal adotem

os ODS de acordo com suas próprias prioridades. Os objetivos adotados por Chapecó são aqueles estabelecidos pela ONU são: erradicação da pobreza; fome zero e agricultura sustentável; saúde e bem-estar; educação de qualidade; igualdade de gênero; água potável e saneamento; energia limpa e acessível; trabalho decente e crescimento econômico; indústria, inovação e infraestrutura; redução das desigualdades; cidades e comunidades sustentáveis; consumo e produção responsáveis; ação contra a mudança global do clima; vida na água; vida terrestre; paz, justiça e instituições eficazes; e parcerias e meios de implementação.

3 CONTEXTUALIZAÇÃO DA ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

Somos o grupo Efapi/EEB Tancredo Neves, no município de Chapecó, integrante da parceria entre o PROESDE Desenvolvimento e a Unochapecó. Realizamos um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltados à formação cidadã capaz de intervir nas políticas públicas, mediante a articulação entre nossa formação acadêmica e o desenvolvimento socioeconômico da região. Fizemos um contato com a EEB Tancredo Neves, onde a direção apresentou as dificuldades vivenciadas pela gestão das atividades administrativas e pedagógicas, durante o ano de 2020, devido à pandemia e às decisões sobre o ano escolar. Diante dessa situação, decidimos realizar uma análise do projeto realizado no ano de 2019, e, realizamos as seguintes atividades:

- Analisar e contextualizar com os acadêmicos o papel da educação na promoção do desenvolvimento regional sustentável;
- Pesquisa, uso e interpretação de indicadores socioeconômicos nacionais, estaduais e municipais. Fontes de dados oficiais. Indicadores de desenvolvimento regional. Análise de indicadores dos municípios prioritários;
- Estudos de identificação e análise de possibilidades de implementação de um plano de ação, com captação de recursos para seu desenvolvimento;
- Estudos sobre o novo Ensino Médio ou ações de Inovação.

4 EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL E O NOVO ENSINO MÉDIO

4.1 A BNCC e as competências para o Ensino Médio

Afinal: vai-se à escola para adquirir conhecimentos, ou para desenvolver competências? (PERRENOUD, 1999, p. 7).

A BNCC é um documento normativo do conjunto de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver na Educação Básica e busca orientar os currículos das escolas públicas e privadas de todo o Brasil. A BNCC e currículos têm papéis complementares para assegurar as aprendizagens essenciais definidas para cada etapa do Ensino Médio, uma vez que tais aprendizagens só se materializam mediante o conjunto de decisões que caracterizam o currículo em ação (BRASIL, 2018, p. 17). São essas decisões que vão adequar as proposições da BNCC à realidade da EEB Tancredo de Almeida Neves e sua comunidade escolar. As decisões que envolvem a Etapa do Ensino Médio buscam contribuir para a inserção dos jovens no mundo do trabalho e para que se tornem cidadãos plenos, preparados para os desafios do século XXI.

Para identificar a noção de competência no campo da educação é mister a condução do processo de construção do currículo por competência no cotidiano escolar. No campo da educação, segundo Perrenoud (1999), são diversos os significados de competência. Competência é:

[...] uma capacidade de agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiada em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles. Para enfrentar uma situação da melhor maneira possível, deve-se, via de regra, pôr em ação e em sinergia vários recursos cognitivos complementares, entre os quais estão os conhecimentos. (PERRENOUD, 1999, p. 7).

Além de propor um currículo que busque um processo sinérgico que operacionalize os conhecimentos, Perrenoud (1999) vaticina que o currículo por competência vai além da oferta de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades gerais de pensamento e expressão. É muito mais do que desenvolver capacidades descontextualizadas “[...] sem referência a situações específicas – porém ‘contextualizáveis’, tais como saber explicar, saber interrogar-se ou saber raciocinar.” (PERRENOUD, 1999, p. 45). Para o autor, competência é “[...] uma

capacidade de agir eficazmente em uma determinada situação, apoiada em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles.” (PERRENOUD, 1999, p. 7).

Na direção de substituir o modelo único de currículo do Ensino Médio por um modelo diversificado e flexível, a Lei n. 13.415/201754 alterou a LDB, estabelecendo que o currículo do Ensino Médio será composto pela BNCC e por itinerários formativos, que deverão ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino, a saber:

I – linguagens e suas tecnologias;

II – matemática e suas tecnologias;

III – ciências da natureza e suas tecnologias;

IV – ciências humanas e sociais aplicadas;

V – formação técnica e profissional (LDB, Art. 36; ênfases adicionadas) (BRASIL, 2018, p. 468).

Dentre os fundamentos pedagógicos da BNCC para a escolha dos itinerários formativos da EEB Tancredo de Almeida Neves está o desenvolvimento de competências. Para a BNCC, as competências marcam a discussão pedagógica do Ensino Médio e as decisões pedagógicas devem estar orientadas para o desenvolvimento das mesmas. Dessa forma, as competências buscam indicar claramente o que os alunos devem “saber” (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo, do que devem “saber fazer” (considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho), a explicitação das competências oferece referências para o fortalecimento de ações que assegurem as aprendizagens essenciais definidas na BNCC (BRASIL, 2018).

Ao longo da Educação Básica – na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e no Ensino Médio –, os alunos devem desenvolver as dez competências gerais da Educação Básica, que pretendem assegurar, como resultado do seu processo de aprendizagem e desenvolvimento, uma formação humana integral que vise à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva (BRASIL, 2018, p. 25).

A BNCC do Ensino Médio se organiza em continuidade ao proposto para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, centrada no desenvolvimento de

competências e orientada pelo princípio da educação integral. Portanto, as competências gerais da Educação Básica orientam igualmente as aprendizagens dessa etapa, sejam as aprendizagens essenciais definidas nesta BNCC, sejam aquelas relativas aos diferentes itinerários formativos – cujo detalhamento é prerrogativa dos diferentes sistemas, redes e escolas, conforme previsto na Lei n. 13.415/2017 (BRASIL, 2018, p. 268). Para a BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. Ao definir essas competências, a BNCC reconhece que a “educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza.” (BRASIL, 2018, p. 269). Portanto, as tecnologias digitais de informação e comunicação na EEB Tancredo de Almeida Neves apresentam a possibilidade de integrar as competências gerais da Educação Básica para que os estudantes se comuniquem, identifiquem e resolvam problemas produzam conhecimentos, exercitando o protagonismo, a crítica e a autonomia.

4.2 A cultura digital na BNCC: competência para estudantes do Ensino Médio

A BNCC apresenta diretrizes e categoriza as competências e habilidades que os alunos devem desenvolver em cada um dos anos e ao longo de sua trajetória escolar. “Deverá nortear a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares de todo o Brasil, indicando as competências e habilidades que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade.” (BRASIL, 2018).

Entre as 10 competências gerais apresentadas pela BNCC, inclui a cultura digital como competência a ser aprendida e ferramenta de desenvolvimento pedagógico, onde o estudante acessa e usa a tecnologia de maneira significativa, reflexiva e ética. A BNCC apresenta a cultura digital como competência 5, na forma de compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação, fazendo uso qualificado e ético das diversas ferramentas existentes. Nesse sentido, a BNCC busca despertar a compreensão do pensamento computacional e analisar os impactos da tecnologia na vida das pessoas e da sociedade. Além disso, segundo a BNCC, a cultura digital busca:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. Essa competência reconhece o papel fundamental da tecnologia e estabelece que o estudante deve dominar o universo digital. (BRASIL, 2018).

A cultura digital busca ampliar o acesso e o uso limitado das tecnologias e foram planejadas de forma transversalizada em habilidades de todos os componentes curriculares. O acesso a saberes sobre o mundo digital e a práticas da cultura digital devem também ser priorizadas no ensino fundamental, especialmente no ensino médio, pois, “[...] direta ou indiretamente, impactam seu dia a dia nos vários campos de atuação social e despertam seu interesse e sua identificação com as TDIC.” (BRASIL, 2018, p. 487). O uso das tecnologias na escola “[...] não só possibilita maior apropriação técnica e crítica desses recursos, como também é determinante para uma aprendizagem significativa e autônoma pelos estudantes.” (BRASIL, 2018).

No Ensino Médio, a proposta é aprofundar o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação como um todo. Do ponto de vista pedagógico, a cultura digital poderá ser utilizada como uma potente ferramenta para promover metodologias ativas interdisciplinares integradas às demais competências e habilidades previstas na BNCC.

4.3 A cultura digital e o Espaço Maker Escolar

A cultura digital descreve a noção de que a tecnologia e a internet mudaram a maneira como os seres humanos interagem, pensam e atuam em uma configuração social, assim como usam as mídias sociais como principal meio de comunicação com outras pessoas, compartilhando quase todos os momentos da vida na internet (BARANOWSKI *et al.*, 2008).

A cultura maker surgiu a partir do movimento faça você mesmo, tendo como base a premissa de que todos somos capazes de criar, construir, consertar ou adaptar com o que temos. O projeto maker pode ser implementado pela escola para aproveitar os benefícios que essa metodologia tem a oferecer. É o que possibilita ir além de simplesmente aprender a conhecer para passar a aprender na prática.

Dentre outros fatores, o movimento maker pode ter iniciado devido à necessidade das pessoas de se envolverem com a produção de objetos e serviços, mais do que apenas consumidores. Na cultura maker há um processo onde uma pessoa pode se tornar um criador de novas coisas (GIANNAKOS; DIVITINI; IVERSEN, 2017). De outra forma, o movimento maker pode ser identificado com processo de tecnologias livres oriundas de expiração de uma série de patentes em campos como microeletrônica, impressão 3D ou design 3D. O movimento maker aproveita as tecnologias digitais modernas tanto na produção de artefatos, quanto na criação e sustentação de comunidades de interesse (COLLINS; HALVERSON, 2009). Sua ênfase está na falta de ajuda profissional ou suporte para o desenvolvimento de tarefas orientadas para a produção ou modificação de vários objetos para uma finalidade específica. Um maker é um “fazedor”, alguém que põe a mão na massa (BERNARDO, 2015).

As “Fab Labs”, ou “laboratório de fabricação”, foram concebidos como espaços de inovação, fabricação digital de alta tecnologia que possibilitou acesso a diversas pessoas. São espaços preparados para disponibilizar ferramentas analógicas combinadas com ferramentas digitais “[...] cortadores a laser, impressoras 3D e microcontroladores, que permitem aos fabricantes unir os mundos físico e digital.” (COHEN *et al.*, 2017, p. 2, tradução nossa). A partir dos laboratórios de fabricação as escolas vislumbraram a concepção de Espaço Maker, utilizando metodologias ativas e construtivistas dos conhecimentos, competências e habilidades.

O conceito de maker descreve a crescente ênfase dada às construções de ambientes de aprendizagens ativas, divertidas e envolventes. Um Espaço Maker Escolar pode ser pensado como um local em que um grupo de pessoas tem liberdade para fazer experiências, compartilhar ideias e desenvolver soluções. Hoje, diversas empresas, startups e escolas estão investindo nesse espaço para atingir um desempenho acima da média. Esses Espaços Maker são ambientes onde aprendizes, designers, engenheiros e qualquer pessoa com uma ideia podem exercer sua criatividade de forma segura e assistida, com o auxílio de facilitadores técnicos e/ou tecnologia no desenvolvimento do trabalho criativo.

Transformar a sala de aula em um Espaço Maker requer planejamento e, principalmente, uma mudança de cultura por parte dos professores. Os docentes precisam estar mais abertos ao diálogo e a valorizar a capacidade criativa dos

estudantes. A escola deve fazer com que os professores e os alunos vejam o local como uma oportunidade de aprendizado na prática, com base na experiência e no respeito, ou seja, a hierarquia se baseia no reconhecimento do domínio do que está sendo feito. Assim, é criada uma relação horizontal entre todos os envolvidos, esse fator faz com que a escola se torne um lugar mais interessante para os alunos, porque eles passam a ter uma participação mais ativa nos projetos realizados.

5 DIAGNÓSTICO

Fizemos um contato com a EEB Tancredo Neves, onde a direção apresentou as dificuldades vivenciadas pela gestão das atividades administrativas e pedagógicas, durante o ano de 2020, devido à pandemia e às decisões sobre o ano escolar. Diante dessa situação, decidimos realizar uma análise do projeto realizado no ano de 2019. A análise do estudo foi apresentada e confrontada com as recomendações das atividades desenvolvidas pela escola, como possibilidade de apoiar a escolha de um plano de ação para o Ensino Médio da EEB Tancredo de Almeida Neves.

Identificamos que a descrição da estrutura física da escola foi considerada “boa” e “muito boa” pela comunidade escolar, entretanto, “[...] a escola deixa a desejar com manutenção da infraestrutura e das tecnologias. Os espaços para convivência são limitados, sendo utilizado o refeitório e o pátio escolar para tais momentos.” (ESCOLA..., 2019). Após identificarmos esta nota, ligamos para a coordenadora pedagógica e uma professora responsável pelo laboratório de informática. As dificuldades com o laboratório de informática foram confirmadas. Neste sentido, com o grupo reunido, decidimos realizar o plano de ação a partir desta temática.

Um laboratório de informática pode ser concebido como um lugar onde se tem tecnologia, automação, comunicação de dados e outros recursos; entretanto, esta ferramenta pode ser um avanço poderoso da educação, inclusive, para alunos que possuem dificuldades de aprendizagem. A EEB Tancredo Neves já possui um laboratório de informática e às vezes não são utilizados nem pelos professores e nem pelos alunos. Falta estrutura e a constituição de um ambiente que seja atrativo e possibilite o desenvolvimento de estratégias pedagógicas ativas e a criatividade dos estudantes. Assim, é imprescindível que os professores façam uso dos espaços de tecnologias como suporte para suas aulas, contribuindo para o desenvolvimento dos conteúdos da disciplina e utilizando metodologias ativas para o melhor desempenho do estudante.

O Laboratório de Informática, a serviço de um projeto educacional, propicia condições aos alunos de trabalharem a partir de temas, projetos ou atividades extracurriculares. O computador se torna um meio através do qual se desenvolve inteligência, flexibilidade, criatividade e capacidade de inventar e descobrir (SOUSA,

2010). O uso das tecnologias digitais da informação e comunicação é um meio para a promoção de aprendizagem e fator motivacional que envolve os estudantes em atividades pedagógicas.

6 PLANO DE AÇÃO

Neste projeto apresentaremos elementos de diagnóstico do município de Chapecó e outro que contextualizou a EEB Tancredo de Almeida Neves: O Projeto Político-Pedagógico (PPP), estrutura física, descrição geral dos aspectos culturais e sociais da escola e sua relação/participação/inserção na e com a comunidade da escola envolvida. Ambos foram desenvolvidos durante as atividades do projeto PROESDE em 2019. No levantamento realizado, identificamos o espaço destinado ao laboratório de informática como um tema envolvente que justificou o desenvolvimento de um plano de ação. Nosso plano de ação foi orientado pela possibilidade de conceber um espaço estimulante de aprendizagem ativa, denominado de Espaço Maker.

A estratégia do plano de ação inicia com a concepção da competência cultura digital proposta pela BNCC, mais especificamente para a etapa do Ensino Médio. Depois, de forma teórica, apresentamos o movimento maker e a proposta de um Espaço Maker Escolar, como proposta de implementação na EEB Tancredo Neves, de forma alternativa ao laboratório de informática.

O plano de ação é constituído pela descrição das seguintes etapas:

- Materiais, equipamentos, insumos e software;
- Projeto Arquitetônico;
- Planejamento econômico financeiro;
- Apêndice A – Ergonomia;
- Apêndice B – EPIs e seguranças;
- Apêndice C – Direito de Imagem.

6.1 Materiais, equipamentos, insumos e software

Dentro do Espaço Maker, planejaremos o uso de vários equipamentos a fim de contemplar várias áreas de interesse dos alunos, como em eletrônica utilizaremos do Arduino, que consiste em kits que servirão para criar projetos maker utilizando eletrônica digital e analógica. Cada kit está voltado para um tipo de perfil. Estes kits serão utilizados para realização de testes com componentes eletrônicos como leds, medidores de temperatura, medidores de luminosidade, interagindo com

um computador e coletando informações. Ainda em eletrônica serão utilizados ferros de solda para soldar componentes eletrônicos conforme já descrito, diodos capacitores entre vários outros itens que possam ser conectados e estudados pelos alunos. A fim de ensinar o básico de desenvolvimento de programas, jogos e aplicativos serão utilizados computadores com softwares de licença gratuita (GNU General Public License) e que já estão inseridos em outras universidades, como o App Inventor para desenvolvimento de aplicativos, linguagem de programação Scratch, ambos mantidos pelo MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts). Também será utilizada a pseudolinguagem de programação português facilitando o aprendizado de algoritmos, pois seus comandos são em Português. Dentro de outras áreas, como marcenaria e costura, serão ensinados o manuseio dos equipamentos, como projetar o desenho de uma peça em madeira ou tecido. Nos processos de fabricação, tem-se como objetivo a produção uma peça final para que o aluno aplique todos os conhecimentos obtidos durante o treinamento no Espaço Maker.

6.2 Projeto arquitetônico

Seguindo a ideia do Espaço Maker, de um local para criação e desenvolvimento de atividades práticas em grupo, promovendo a interação entre os alunos e, conseqüentemente, uma melhora no aprendizado, o projeto aqui apresentado traz como principal ideia o trabalho em grupo, propondo a ideia de grandes bancadas, com ferramentas de uso coletivo e uma mesa integrada para realização das atividades. Com essa proposta, os alunos poderão interagir entre si, se ajudando, trocando ideias e conhecimentos sobre as atividades ali desenvolvidas, também será possível que o professor passe seus conhecimentos de forma homogênea para o grupo. A proposta veio inspirada no estado de Santa Catarina, trazendo elementos que remetem nosso estado e cidade no mobiliário planejado. Uma sala cheia de estímulos visuais, sendo eles em cores e formatos, para ajudar no desenvolvimento das crianças e adolescente que utilizarão o local. O espaço foi pensado para que cada aluno consiga moldar sua área de trabalho para suas necessidades e conforme o que irá fazer, podendo trabalhar em pé nas bancadas ou sentado nas mesas que se ajustam a suas necessidades, podendo tirar o máximo do espaço que temos disponível. A sala será provida de armários e nichos para

organização e armazenamento dos materiais. Nos armários, a proposta é de que fiquem os materiais que necessitam de acompanhamento do professor, nos nichos os que podem ser manuseados sem maiores riscos pelos alunos. Um painel de ferramentas será locado próximo à bancada da sala, onde serão realizadas as montagens, consertos e criações solicitadas pelas atividades. O espaço também terá duas máquinas de costura, para artesanato, uma impressora 3D, para a criação de objetos por meio de softwares, e também uma mesa integrada para interação dos alunos e realização de atividades.

Figura 1 – Espaço Maker



Fonte: elaboração dos autores.

Figura 2 – Espaço Maker



Fonte: elaboração dos autores.

Figura 3 – Espaço Maker



Fonte: elaboração dos autores.

6.3 Planejamento econômico financeiro

Foram elencados os principais itens para concepção do Espaço Maker e seus respectivos custos para termos uma noção clara da viabilidade com relação à concepção do espaço dentro da escola. Os materiais listados foram tomados com

base nas áreas que o Espaço Maker irá contemplar como eletrônica, desenvolvimento de softwares e aplicativos, corte e costura, marcenaria, não limitando-se a somente essas áreas, mas sim a criatividade do aluno no desejo de aprender e inventar. O levantamento dos preços foi realizado através de pesquisas em vários sites, sempre procurando atender as necessidades do projeto e visando o melhor custo-benefício. Vale destacar que os valores podem sofrer reajustes a qualquer momento e não foram considerados no orçamento os valores com móveis, internet e energia elétrica. Abaixo segue uma relação dos custos de equipamentos e insumos.

Tabela 4 – Relação dos custos de equipamentos e insumos

ORÇAMENTO INICIAL:				
MATERIAIS				
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS				
Categoria	EQUIPAMENTOS/ MATERIAIS	QTDE.	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
PAPELARIA	CORTADORA DE PAPEL	1	R\$ 290,00	R\$ 290,00
ELETRÔNICA	FERRO DE SOLDA	2	R\$ 150,00	R\$ 300,00
MARCENARIA	FURADEIRA/ PARAFUSADEIRA	2	R\$ 220,00	R\$ 440,00
MÁQUINA DIGITAL	IMPRESSORA 3D	1	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00
	KIT FERRAMENTAS	2	R\$ 82,00	R\$ 164,00
ELETRÔNICA	KIT ARDUINO UNO R3	6	R\$ 390,00	R\$ 2.340,00
CORTE E COSTURA	MÁQUINA DE COSTURA	1	R\$ 390,00	R\$ 390,00
INFORMÁTICA	NOTEBOOKS	6	R\$ 3.500,00	R\$ 21.000,00
	SUPRIMENTOS/ INSUMOS	1	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00
INFORMÁTICA	TV 40 POLEGADAS	2	R\$ 1.700,00	R\$ 3.400,00
INFORMÁTICA	Computador - Intel Core i5 8 GB 1 TB Tela LED 15" Windows 10	20	R\$ 1.800,00	R\$ 36.000,00
ELETRÔNICA	Cabo Garra Jacaré x 10 unidades	6	R\$ 24,90	R\$ 149,40
MÁQUINA MANUAL	Microrretífica 3000 com 10 Acessórios	1	R\$ 283,90	R\$ 283,90
ELETRÔNICA	Exaustor de fumaça para bancada	1	R\$ 350,00	R\$ 350,00
ELETRÔNICA	Suporte para ferro de solda	2	R\$ 23,00	R\$ 46,00
FERRAMENTA	Alicate universal aço cromo 8"	2	R\$ 33,22	R\$ 66,44
MÁQUINA MANUAL	Aspirador de pó e líquidos portátil	1	R\$ 204,00	R\$ 204,00
FERRAMENTA	Fita isolante 33+ preta 19 mm x 20 m 3M	5	R\$ 18,50	R\$ 92,50
FERRAMENTA	Jogo de chaves de precisão - Kit com 38 peças	1	R\$ 65,00	R\$ 65,00
ELETRÔNICA	Protoboard 830 Pontos	15	R\$ 24,90	R\$ 373,50
ELETRÔNICA	Rolo de Solda Estanho 500 g 1 mm	5	R\$ 68,37	R\$ 341,85
ELETRÔNICA	Sugador de solda metálico tamanho 19 cm prata azul	4	R\$ 8,80	R\$ 35,20
PAPELARIA	Tesoura profissional 25,3 cm aço inox	25	R\$ 33,50	R\$ 837,50
FERRAMENTA	Trena com fita de aço de 5 metros com trava	3	R\$ 15,90	R\$ 47,70
ELETRÔNICA	Multímetro - Multímetro digital portátil - ET-1002 - Minipa	3	R\$ 59,90	R\$ 179,70
PAPELARIA	Régua 30 cm - Escala métrica em aço inoxidável 30 cm	15	R\$ 12,90	R\$ 193,50
PAPELARIA	Tesoura grande - Tesoura profissional 25,3 cm aço inox	25	R\$ 24,90	R\$ 622,50
PAPELARIA	Pistola de cola quente - Pistola de cola 15 W	15	R\$ 21,90	R\$ 328,50
			TOTAL	73.741,19

ESTIMATIVA DE CUSTOS VARIÁVEIS				
Categoria	EQUIPAMENTOS/ MATERIAIS	QTDE.	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
PAPELARIA	Folha sulfite A4 - PT 500 folhas	3	R\$ 20,00	R\$ 60,00
PAPELARIA	Caneta Esferográfica 1.0 mm Cristal Azul cx 50	1	R\$ 29,90	R\$ 29,90
PAPELARIA	Refil com 12 Bastões para Pistola de Cola Quente	3	R\$ 5,00	R\$ 15,00
ELETRÔNICA	Bateria 9 v com 10 unidades B9VPP GP	5	R\$ 30,90	R\$ 154,50
ELETRÔNICA	LED - LED Amarelo Difuso 3 mm	200	R\$ 0,25	R\$ 50,00
ELETRÔNICA	LED - LED Verde Difuso 3 mm	200	R\$ 0,25	R\$ 50,00
ELETRÔNICA	LED - LED Vermelho Difuso 3 mm	200	R\$ 0,25	R\$ 50,00
			TOTAL	R\$ 409,40

ESTIMATIVA DE CUSTOS FIXOS			
PROFISSIONAIS	QTDE.	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
PROFESSOR - ESPAÇO MAKER	1	R\$ 4.200,00	R\$ 4.200,00
DEPRECIÇÃO	1	R\$ 1.073,33	R\$ 1.073,33
TOTAL			R\$ 5.273,33

Fonte: elaboração dos autores.

A Lei 6.404/76, artigo 183, dispõe sobre a depreciação e seus registros. “Somente será permitida depreciação de bens móveis e imóveis intrinsecamente relacionados com a produção ou comercialização dos bens e serviços.” (Lei n 29.249, de 1995, art. 13, inciso III). Com isso, a depreciação está diretamente ligada aos bens imobilizados de uma empresa e/ou ente federativo. Almeida (1996, p. 29) relata que: “Uma máquina pode funcionar 15 anos, no entanto, sua vida útil estimada é apenas 10 anos, tendo em vista que, a partir desse tempo, geralmente ela passa a ser economicamente inviável, fato esse que obrigará a companhia a adquirir uma nova máquina mais aperfeiçoada.” E tendo em vista a Instrução Normativa da Receita Federal nº 1700 de 14 de março de 2017, que diz em seu artigo 124 e parágrafo 1º: “§ 1º O prazo de vida útil admissível é aquele estabelecido no Anexo III desta Instrução Normativa, ficando assegurado ao contribuinte o direito de computar a quota efetivamente adequada às condições de depreciação dos seus bens, desde que faça prova dessa adequação quando adotar taxa diferente.” Devemos realizar a depreciação de um bem imobilizado através da vida útil estimada para este. Em nosso estudo, foi utilizado por base para cálculo de depreciação o Anexo III da IN RFB nº 17000 de 2014, que informa o seguinte:

Quadro 1 – IN RFB nº 17000 de 2014

Referência NCM	Bens	Prazo de vida útil (anos)	Taxa anual de depreciação
Capítulo 82	FERRAMENTAS		
8202	SERRAS MANUAIS; FOLHAS DE SERRAS DE TODOS OS TIPOS (INCLUÍDAS AS FRESAS-SERRAS E AS FOLHAS NÃO DENTADAS PARA SERRAR)	5	20%
8203	LIMAS, GROSAS, ALICATES (MESMO CORTANTES), TENAZES, PINÇAS, CISALHAS PARA METAIS, CORTA-TUBOS, CORTAPINOS, SACA-BOCADOS E FERRAMENTAS SEMELHANTES, MANUAIS		
8203.20	- Alicates (mesmo cortantes), tenazes, pinças e ferramentas semelhantes	5	20 %
8203.30	- Cisalhas para metais e ferramentas semelhantes	5	20 %
8203.40	- Corta-tubos, corta-pinos, saca-bocados e ferramentas semelhantes	5	20 %
8204	CHAVES DE PORCAS, MANUAIS (INCLUÍDAS AS CHAVES DINAMOMÉTRICAS); CHAVES DE CAIXA INTERCAMBIÁVEIS, MESMO COM CABOS	5	20 %
8205	FERRAMENTAS MANUAIS (INCLUÍDOS OS CORTA-VIDROS) NÃO ESPECIFICADAS NEM COMPREENDIDAS EM OUTRAS POSIÇÕES, LAMPARINAS OU LÂMPADAS DE SOLDAR (MAÇARICOS) E SEMELHANTES; TORNOS DE APERTAR, SARGENTOS E SEMELHANTES, EXCETO OS ACESSÓRIOS OU PARTES DE MÁQUINAS-FERRAMENTAS; BIGORNAS; FORJAS PORTÁTEIS; MÓS COM ARMAÇÃO, MANUAIS OU DE PEDAL	5	20%
8206	FERRAMENTAS DE PELO MENOS DUAS DAS POSIÇÕES 8202 A 8205	5	20%
8207	FERRAMENTAS INTERCAMBIÁVEIS PARA FERRAMENTAS MANUAIS, MESMO MECÂNICAS, OU PARA MÁQUINAS FERRAMENTAS (POR EXEMPLO: DE EMBUTIR, ESTAMPAR, PUNÇONAR, ROSCAR, FURAR, MANDRILAR, BROCHAR, FRESAR, TORNEAR, APARAFUSAR), INCLUÍDAS AS FIEIRAS DE ESTIRAGEM OU DE EXTRUSÃO, PARA METAIS, E AS FERRAMENTAS DE PERFURAÇÃO OU DE SONDAGEM		
8447	TEARES PARA FABRICAR MALHAS, MÁQUINAS DE COSTURA POR ENTRELAÇAMENTO ("COUTURE-TRICOTAGE"), MÁQUINAS PARA FABRICAR GUIPURAS, TULES, RENDAS, BORDADOS, PASSAMANARIAS, GALÕES OU REDES; MÁQUINAS PARA INSERIR TUFOS	10	10%
8456	MÁQUINAS-FERRAMENTAS QUE TRABALHEM POR ELIMINAÇÃO DE QUALQUER MATÉRIA, OPERANDO POR "LASER" OU POR OUTROS FEIXES DE LUZ OU DE FÓTONS, POR ULTRASSOM, ELETRO-EROSÃO, PROCESSOS ELETROQUÍMICOS, FEIXES DE ELÉTRONS, FEIXES IÔNICOS OU POR JATO DE PLASMA	10	10%
9403	OUTROS MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO	10	10%

Fonte: elaboração dos autores.

Tabela 5 – Cálculo de depreciação

CÁLCULO DE DEPRECIÇÃO				
Equipamento	Valor Total Equipamento	Taxa de Depreciação	Valor de Depreciação Anual	Valor de Depreciação Mensal
IMPRESSORA 3D	R\$ 4.000,00	20%	R\$ 800,00	R\$ 66,67
NOTEBOOKS	R\$ 21.000,00	20%	R\$ 4.200,00	R\$ 350,00
Computador	R\$ 36.000,00	20%	R\$ 7.200,00	R\$ 600,00
TV 40 POLEGADAS	R\$ 3.400,00	20%	R\$ 680,00	R\$ 56,67
Total	R\$ 64.400,00		R\$ 12.880,00	R\$ 1.073,34

Fonte: elaboração dos autores.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A BNCC, como um documento orientador do Ensino Médio, prevê o uso das tecnologias digitais da informação e comunicação como meio para a promoção de aprendizagem em sala de aula e o desenvolvimento da cultura digital como uma das competências que deverá ser desenvolvida para todos os estudantes. Essas integradas aos conhecimentos e demais competências. A BNCC reforça que a cultura digital tem promovido mudanças sociais significativas nas sociedades contemporâneas. Em decorrência do avanço e da multiplicação das tecnologias de informação e comunicação e do crescente acesso a elas pela maior disponibilidade de computadores, telefones celulares, tablets e afins, os estudantes estão dinamicamente inseridos nessa cultura, não somente como consumidores (BRASIL, 2018). Entretanto, o desafio das escolas consiste na implantação efetiva de espaços, instrumentos, equipamentos, professores e técnicos capacitados para criar um ambiente com qualidade pedagógica e seguro. Outro desafio é ampliar as possibilidades de participação na cultura digital e contemplar os novos e os multiletramentos, inseridos em uma proposta de pensamento crítico da realidade que vivenciamos.

O Espaço Maker Escolar proposto neste relatório é uma estratégia para o desenvolvimento de metodologias ativas de aprendizagem, proporcionando aos professores apoio pedagógico. Para os estudantes, o Espaço Maker Escolar busca estimular a criação de novas soluções, ferramentas e até tecnologias, permitindo que os estudantes explorem sua curiosidade, criatividade e confiança.

REFERÊNCIAS

BARANOWSKI, Tom et al. Playing for Real: Video Games and Stories for Health-Related Behavior Change. **American Journal of Preventive Medicine**, New York, v. 34, n. 1, p. 74-82, 2008. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2189579/>>. Acesso em: 14 maio 2017.

BERNARDO, Kaluan. O que são os Fab Labs, espaços de inovação que se espalham pelo país: Laboratórios digitais ajudam comunidades a desenvolver novos produtos. Entenda como eles funcionam. **Nexo Jornal**, 23 dez. 2015. Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2015/12/23/O-que-s%C3%A3o-os-Fab-Labs-esp%C3%A7os-de-inova%C3%A7%C3%A3o-que-se-espalham-pelo-pa%C3%ADs>>. Acesso em: 1 maio 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/index.php/graduacao/proesde/cursos-de-extensao/midioteca/base-nacional-comum-curricular/418-base-nacional-comum-curricular-educacao-e-a-base/file>>. Acesso em: 22 ago. 2019.

_____. _____. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **O Novo Ensino Médio articulado com a Educação Profissional e Técnica: as competências socioemocionais na formação do jovem**. Brasília: Ministério da Educação, [s.d.]. Disponível em: <<http://legis.senado.leg.br/sdleg-getter/documento/download/b71961b7-012e-4b28-ab13-0b338132f3d4>>. Acesso em: 10 ago. 2019.

_____. Ministério da Saúde. **Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde – DATASUS 2014**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <<http://datasus.saude.gov.br/>>. Acesso em: 18 ago. 2019.

_____; UNICEF – Fundo das Nações Unidas para a Infância. **Guia Competências para vida: trilhando caminhos de cidadania**. 2. ed. Brasília: Unicef, 2018. Disponível em: <<https://www.unicef.org/brazil/relatorios/competencias-para-vida-trilhando-caminhos-de-cidadania>>. Acesso em: 21 ago. 2019.

COHEN, Jonathan D. et al. Educators' perceptions of a maker-based learning experience. **International Journal of Information and Learning Technology**, Bingley, v. 34, n. 5, p. 428-438, nov. 2017. Disponível em: <<https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/IJILT-06-2017-0050/full/html>>. Acesso em: 18 abr. 2018.

COLLINS, Allan; HALVERSON, Richard. The Technology Enthusiasts' Argument. In: _____. _____. (Ed.). **Rethinking Education in the Age of Technology: The Digital Revolution and Schooling in America**. New York: Teachers College Press, 2009. p. 9-29.

COMPUTERWORLD. **15 competências para se preparar para o futuro do trabalho**. 16 jan. 2019. Disponível em: <<https://computerworld.com.br/2019/01/16/15-competencias-para-se-preparar-para-o-futuro-do-trabalho/>>. Acesso em: 15 mar. 2019.

CONSULTOR JURÍDICO. **A tecnologia não destrói profissões inteiras, o que ela faz é mudar tarefas**. 3 jan. 2018. Disponível em: <<https://www.conjur.com.br/2018-jan-03/milenio-daniel-susskindeconomista-professor-oxford-harvard#top>>. Acesso em: 15 ago. 2019.

DATAPEDIA. **Datapedia em Chapecó (SC)**. 2019. Disponível em: <<https://datapedia.info/cidade/2486/sc/chapeco#domicilios>>. Acesso em: 12 ago. 2019.

ESCOLA de Educação Básica Tancredo de Almeida Neves. **PPP da EEB Tancredo de Almeida Neves**. Chapecó, 2019.

FARINA, Elizabeth Maria Mercier Querido; ZYLBERSZTAJN, Decio. Organização das cadeias agroindustriais de alimento. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 20., 1992, Campos de Jordão. **Anais...** São Paulo: PENSA, 1992. p. 189-207.

GIANNAKOS, Michail; DIVITINI, Monica; IVERSEN, Ole Sejer. Entertainment, engagement, and education: Foundations and developments in digital and physical spaces to support learning through making. **Entertainment Computing**, v. 21, p. 77-81, Jun. 2017. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/315974900_Entertainment_Engagement_and_Education_Foundations_and_Developments_in_Digital_and_Physical_Spaces_to_Support_Learning_through_Making>. Acesso em: 10 ago. 2019.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Chapecó**. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/chapeco/panorama>>. Acesso em: 10 ago. 2019.

_____. **Região Metropolitana de Chapecó (SC)**. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. Disponível em: <<http://fnembrasil.org/regiao-metropolitana-de-chapeco-sc>>. Acesso em: 15 ago. 2019.

MELHOR ESCOLA. **EEB Tancredo de Almeida Neves**. 2019. Disponível em: <<https://www.melhorescola.com.br/escola/publica/eeb-tancredo-de-almeida-neves>>. Acesso em: 15 set. 2019.

MIRANDA, Fernando Silveira Melo Plentz. A mudança do paradigma econômico, a Revolução Industrial e a positivação do Direito do Trabalho. **Revista Eletrônica Direito, Justiça e Cidadania**, São Roque, v. 3, n. 1, p. 1-24, 2012. Disponível em: <<http://docs.uninove.br/arte/fac/publicacoes/pdf/v3-n1-2012/Fer1.pdf>>. Acesso em: 5 set. 2019.

ORTEGA, João. Indústria 4.0: entenda o que é a quarta revolução industrial. **StartSe**, 1 fev. 2019. Disponível em: <<https://www.startse.com/noticia/nova-economia/60414/industria-4-0-entenda-o-que-e-quarta-revolucao-industrial>>. Acesso em: 10 fev. 2019.

PATI, Camila. 10 competências de que todo profissional vai precisar até 2020. **Exame**, 13 mar. 2016. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/carreira/10-competencias-que-todo-profissional-vai-precisar-ate-2020/>>. Acesso em: 16 mar. 2019.

PERRENOUD, Philippe. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PRIEB, Sérgio. A classe trabalhadora diante da terceira revolução industrial. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL MARX ENGELS, 5., 2007, Campinas. **Anais...** Campinas: Unicamp, 2007. Disponível em: <https://www.unicamp.br/cemarx/anais_v_coloquio_arquivos/arquivos/comunicacoes/gt4/sessao1/Sergio_Prieb.pdf>. Acesso em: 20 maio 2019.

PROESDE – Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional. **Regulamento**. Florianópolis: PROESDE, 2019. Disponível em: <<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Regulamento%20PROESDE%20Licenciatura%202019.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2019.

RODRIGUES, Leticia Francischini; JESUS, Rodrigo Aguiar de; SCHÜTZER, Klaus. Indústria 4.0: uma revisão da literatura. **Revista de Ciência & Tecnologia**, Piracicaba, v. 19, n. 38, p. 33-45, 2016. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/carreira/10-competencias-que-todo-profissional-vai-precisar-ate-2020/>>. Acesso em: 16 mar. 2019.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço**. São Paulo: USP, 2002.

SANTOS, Neri. Mapa dos Bairros de Chapecó/SC. **Tecnologias na Educação**, 26 ago. 2016. Disponível em: <<http://nerisantos.blogspot.com/2016/08/mapa-dos-bairros-de-chapecosc.html>>. Acesso em: 2 set. 2019.

SCHWAB, Klaus. **A quarta revolução industrial**. São Paulo: Edipro, 2019.

SEBRAE/SC – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina. **Chapecó em números**. Florianópolis: SEBRAE-SC, 2018. Disponível em: <<https://web.chapeco.sc.gov.br/documentos/?f=/Documentos/Desenvolvimento%20Economico%20e%20Turismo/Chapecó%20em%20números/Chapecó%20em%20números%20ed%202018.pdf>>. Acesso em: 2 set. 2019.

_____. **Santa Catarina em números: macrorregião oeste**. Florianópolis: SEBRAE-SC, 2013. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Macrorregiao%20-%20Oeste.pdf>>. Acesso em: 2 set. 2019.

SOUSA, Enne Karol Venancio de. **Um estudo sobre o ensino-aprendizagem das demonstrações matemáticas**. 2010. 133 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2010.

APÊNDICE A – EPIS E SEGURANÇAS

Os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) são materiais voltados para a segurança e proteção dos trabalhadores individualmente. Estes equipamentos são fornecidos, com indicação do Certificado de Aprovação (CA), adequados aos riscos e em perfeito estado de conservação e funcionamento, que deve estabelecer normas e procedimentos para promover o fornecimento, a guarda, a higienização, a conservação, a manutenção e a reposição do EPI, bem como orientar a forma correta de uso e a função de cada um deles para preservação da integridade física e saúde. Também é dever se verificar se estão sendo usados regularmente os equipamentos de segurança, pois são de uso obrigatório. As Normas da segurança do trabalho são regulamentadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e cabe a este órgão a punição e a fiscalização em cada obra, verificando se as Normas Regulamentadoras aplicáveis estão sendo cumpridas, em especial, a NR6.

NR 6 – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Para os fins de aplicação desta Norma Regulamentadora (NR), considera-se Equipamento de Proteção Individual (EPI) todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho. A devida utilização dos equipamentos de proteção minimiza ou até mesmo afasta o risco de acidentes, como riscos de quedas, problemas auditivos por excesso de ruídos e até intoxicações químicas. Deste modo, toda a equipe trabalha de forma segura, garantindo a qualidade do trabalho oferecido e, principalmente, sem que o trabalhador termine sendo vítima de alguma forma de acidentes. Concluimos, então, que para que nosso projeto seja realizado com as medidas de proteção necessárias, listamos abaixo os itens necessários para o mesmo.

Proteção visual e facial:	Óculos e viseiras;
Proteção auditiva:	Abafadores de ruídos ou protetores auriculares;
Proteção respiratória:	Máscaras e filtro;
Proteção de mãos e braços:	Luvas e mangotes;
Proteção de braços e tronco:	Jalecos de algodão;
Proteção de pernas e pés:	Calças sem rasgos, sapatos, botas e botinas;
Proteção do ambiente:	Extintor, exaustores, câmeras de segurança, locais para descartes certos dos materiais;
Proteção em tempos de pandemia:	Higienização das mãos com álcool 70%, uso obrigatório e máscara, redução no número de estudantes, matérias de limpeza (panos com álcool para higienização, sabão, papel toalha).

APÊNDICE B – ERGONOMIA

Pesquisas atuais demonstram que houve um aumento significativo nos índices de alterações de postura de toda a coluna vertebral entre crianças e adolescentes. Estudos em escolas municipais, estaduais e particulares trazem que cerca de 20,9% das crianças de 6 a 17 anos de idade (aproximadamente) apresentam alterações de hipercifose torácica (que é o conseqüente aumento da coluna torácica) e na sua maioria do sexo masculino. Já em outro estudo, demonstram que 84,9% das crianças entre 7 a 14 anos de idade possuem protusão de ombros (quando os ombros são anteriorizados) e a hiperlordose lombar (aumento da curvatura na lombar) (MARTELLI; TRAEBERT, 2006). Em conseqüência disso, os planos arquitetônicos inseridos no âmbito escolar devem ofertar condições favoráveis, com um bom estado das construções, as propostas devem fortalecer as relações entre humanos e o meio estrutural. Esses ambientes devem ser planejados a partir da necessidade de cada sujeito, concebendo uma inclusão social, associação, quebra do protótipo, estimulando a interação direta de crianças e adultos (BAGATINI *et al.*, 2018). Vale ressaltar que os mobiliários que são utilizados pelos estudantes nas salas de aula são fabricados em formato padrão, sem acatar às diferentes faixas etárias e fases do desenvolvimento humano, que serão utilizadas do ensino. Proteção de pernas e pés: calças sem rasgos, sapatos, botas e botinas; Proteção do ambiente: extintor, exaustores, câmeras de segurança, locais para descartes certos dos materiais; Proteção em tempos de pandemia: higienização das mãos com álcool 70%, uso obrigatório e máscara, redução no número de estudantes, matérias de limpeza (panos com álcool para higienização, sabão, papel toalha). Isso do ensino fundamental ao ensino médio. Esse problema percorre em muitas escolas brasileiras e até mesmo estrangeiras, onde os alunos com alturas e pesos distintos usufruem das mesmas mesas e cadeiras no período escolar, o qual gera uma alteração no estudante ao ocupá-las, tirando o conforto que precisa para a carga horária nas aulas, algo que pode favorecer para as futuras alterações posturais (BAGATINI *et al.*, 2018). O termo ergonomia foi adotado nos principais países europeus (a partir de 1950), onde se fundou em 1959 em Oxford, a Associação Internacional de Ergonomia (IEA – International Ergonomics Association), e foi em 1961 que esta associação realizou o seu primeiro congresso

em Estocolmo, na Suécia. A Ergonomia é o estudo científico das relações entre homem e máquina na relação ao trabalho, buscando uma segurança e eficiência no modo como um e outra se relacionam. A Ergonomia tem o objetivo de modificar os sistemas, para adequar à atividade já existentes nele a cada característica, as habilidades e limitações das pessoas com uma visão ao seu desempenho eficiente, confortável e seguro (FILHO; LIMA, 2015). Segundo Vidal (2012), a ergonomia surgiu consequentemente para adequar os postos de trabalhos onde devem ser um local de boa postura, confortável e seguro para quem está executando determinada função, sendo que a estrutura vem seguindo as normas da NR17 e também da NR36. A norma regulamentadora n. 17, ou apenas NR-17, é considerada a norma da ergonomia. Depois de um aumento significativo no número de casos de doenças ocupacionais no país, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) percebeu a relação dessa alta incidência com a falta de condições adequadas no ambiente de trabalho.

APÊNDICE C – DIREITO DE IMAGEM

A imagem pessoal e os direitos da personalidade podem proteger a imagem de uma pessoa em termos de tempo e reputação. A Constituição determina que se trata de crime, e o Código Civil determina que seja aplicável indenização por exposição indevida (ou seja, sem autorização pessoal). Portanto, desde que a imagem seja divulgada com autorização, não há necessidade de violar sua privacidade ou honra. A constituição federal de 1988, em seu art. 5º fala:

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes: X – São invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação.

O Código Civil de 2002 estabelece no art. 20:

Art. 20. Salvo se autorizadas, ou se necessárias à administração da justiça ou à manutenção da ordem pública, a divulgação de escritos, a transmissão da palavra, ou a publicação, a exposição ou a utilização da imagem de uma pessoa poderão ser proibidas, a seu requerimento e sem prejuízo da indenização que couber, se lhe atingirem a honra, a boa fama ou a respeitabilidade, ou se se destinarem a fins comerciais.

Sendo assim, o uso da autorização das partes expostas, para fins de publicação de imagem, entre outras, é indispensável para o amparo do titular. Assim, sempre necessitando de autorização, tanto para pessoa adulta quanto para a criança e adolescente para divulgação de imagem, os responsáveis pelo menor por meio de autorização representam os mesmos.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Eu, (nome do(a) responsável legal), (nacionalidade), (estado civil), portador(a) da Cédula de Identidade RG nº (número), inscrito(a) no CPF/MF sob nº (número), residente à Rua (endereço), nº (nº), (cidade)–(Estado), representante legal de (nome do(a) menor), (nacionalidade), nascido em (data de nascimento), AUTORIZO o uso da imagem do(a) menor aqui descrito, em todo e qualquer material fotográfico realizado pelo(a) Sr.(a) (nome do fotógrafo(a)) (nacionalidade), (estado civil), portador(a) da Cédula de Identidade RG nº (número), inscrito(a) no CPF/MF sob nº (número), residente à Rua (endereço), nº (nº), (cidade)–(Estado). A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional e no exterior, sob qualquer forma e meios, sejam eles impressos, ou digitais e em toda e qualquer mídia. Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito da imagem do menor, sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à sua imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 (dias) vias de igual teor e forma.

(Cidade), (Estado), (Data xx/xx/xxxx)

Responsável Legal: _____

Nome do menor:

Telefone para contato:

Referências: <<https://jus.com.br/artigos/75081/o-direito-de-imagem>>.

<<https://www.jusbrasil.com.br/topicos/10641516/artigo-5-da-constituicao-federal-de-1988>>.

ANEXO A – DECLARAÇÃO DE AUTENTICIDADE**DECLARAÇÃO**

Declaro para os devidos fins de direito, que assumo total responsabilidade pelo aporte ideológico conferido ao presente trabalho, estando ciente do disposto na Lei n. 9610 de 18/02/1998, isentando a Universidade Comunitária da Região de Chapecó, a coordenação do PROESDE DESENVOLVIMENTO e o orientador de conteúdo de toda e qualquer responsabilidade acerca do mesmo.

_____, _____ de _____ de 2019.

Nome dos acadêmicos: _____

Assinatura: _____

ANEXO B – ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS**ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS**

Nome dos acadêmicos

NATHALY AGATA FERRANTI
FERNANDA DOS SANTOS
LETÍCIA NUNES DA SILVA
TAIS NOAL ARTMANN
KATRINE VAILÕES
NEIMAR LUÍS RUBERT
MATEUS CONTE
ANA CAROLINE BRUST
SUELEN LAUERMANN
MARCIELI KAUANE ARTUSO
HIANDERSON FIORINDO GIURADELLI PICCOLLI
HELEN CRISTHINY DOS SANTOS
PATRICIA SPESIER
EDEMARCOS ROSSETTI
THIAGO HENRIQUE GOLLO
ISAMARA REGINA CÉ
TEYLOR HENRIQUE DE LIMA
VITÓRIA GODOIS
MATHEUS HENRIQUE FERREIRA
ANTÔNIO FERNANDES DE OLIVEIRA

Orientador de conteúdo

PROF. ALTAMIR TREVISAN DUTRA

Responsável pelo Curso

PROF.^a BRUNA FURLANETTO